# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO — ANNO XXX — N. 10.885 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1930 — Gerente — LUIZ AYRES — LARGO DA CARIOCA, 13


# A delegação brasileira na commissão de regulamentação do trabalho manifestou-se contraria á these exposta pelo grupo patronal e alguns governos

## As novas tarifas americanas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Hoover sanccionou hoje a nova lei sobre as tarifas alfandegarias, approvada ha dias pelo Senado e depois pela Camara dos Deputados.

# O GOVERNO FRANCEZ ESTUDA OS PROJECTOS QUE SE PRENDEM Á DEFESA DO PAIZ

## ESTALA UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

### Chefia o movimento o sr. Roberto Hinojosa, ex-secretario da legação boliviana no Rio de Janeiro

Roberto Hinojosa, que chefia o movimento revolucionario

A noticia de um movimento revolucionario na Bolivia não póde ser recebida com surpresa. Os ultimos acontecimentos naquelle paiz, que determinaram a renuncia do presidente Hernan de Siles, indicavam que a situação boliviana não era tranquilla. O povo, cansado de uma situação em que não havia liberdade e em que era crime pensar contra a opinião dos dominadores, como de resto acontece na quasi totalidade das Republicas sul-americanas, começou a embaraçar a administração do presidente resignatario, e, afinal, a sua desistencia atirou a nação em uma situação ainda mais anormal, porque um manifesto do gabinete annunciava que os negocios nacionaes continuariam a ser regidos pelo ministerio e pelo exercito.

A renuncia do sr. Siles foi por elle resolvida deante da convicção em que estava de que não contaria com o apoio nacional. Estando proximo o dia das eleições presidenciaes, naturalmente seria o seu desejo concorrer a ellas como unico pretendente, mas a certeza de que as urnas o derrotariam o levou a adiar o pleito inconstitucionalmente, o que preparou a sua quéda, com a diminuição do seu prestigio mesmo entre os que pareciam apoial-o. Se não fosse o espirito do povo boliviano, certamente o ex-presidente teria conseguido tudo, como acontece entre varios outros povos continentaes, nós inclusive, que temos uma soberania popular precaria, um Congresso de emasculados e uma elite submissa aos dictames do incondicionalismo utilitarista, que se curva aos poderosos em exercicio e apedreja os que passam de época... Mas a Bolivia não occultou o seu descontentamento, e o dictador teve ao menos a virtude de acatar a vontade do povo.

Innumeraveis cidadãos que combateram a dictadura *ab initio* foram deportados summariamente e formaram no estrangeiro um nucleo de resistencia e uma cohorte capaz de, no momento opportuno, como o de agora, invadir o territorio boliviano, para conquistar pela força os direitos que a violencia extinguira. E' isto que os telegrammas annunciam, com o movimento chefiado pelo ex-secretario de legação Roberto Hinojosa.

Hinojosa é um joven ardoroso, culto, destemido, desapegado ás posições, e que, estando em serviço no Rio de Janeiro, se mostrava a todos que com elle conviviam no seu paiz, sendo destituido do cargo, o que lhe deu ainda maior liberdade de acção para combater os dominadores da sua terra. Suas inclinações eram extremistas, e, por isto mesmo, depois de haver deixado o nosso paiz, não pôde a elle regressar em excursão, mais tarde, quando gozavamos as delicias do sitio bernardesco, e foi encontrar na Argentina o asylo amigo, onde pôde agora, com outros companheiros, atirar-se á luta armada que iniciou e chefia.

Eis os telegrammas que dão conta do movimento revolucionario boliviano:

#### Confirma-se de outra fonte a revolução

*Buenos Aires*, 17 (Associated Press) — O correspondente de "La Nacion" em Luquiaca, provincia de Jujuy, informa que estourou uma revolução na Bolivia, chefiada pelo ex-diplomata Roberto Hinojosa, que partiu de Luquiaca para a Bolivia recentemente, acompanhado de varios partidarios.

#### Villazon em poder dos revolucionarios

*Buenos Aires*, 17 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam á ultima hora noticias enviadas pelos seus correspondentes na fronteira boliviana, annunciando ter irrompido naquelle paiz um movimento revolucionario. Os revolucionarios, segundo aquelles correspondentes, se haviam apoderado de Villazon.

#### Diz-se que o movimento tem o apoio do exercito

*Buenos Aires*, 17 (U. P.) — O dr. Pinto Escalier, addido commercial boliviano aqui, recebeu telegramma de La Quiaca, declarando que o sr. Roberto Hinojosa, antigo secretario da legação do seu paiz no Rio de Janeiro, juntamente com um grupo de communistas, atacou a estação policial de Villazon, na Bolivia, dominou a policia, saqueou as casas particulares e marchou sobre Tupiza. As communicações acham-se interrompidas. Mais tarde o sr. Escalier recebeu um telegramma do consul boliviano em La Quiaca, confirmando o ataque pelo sr. Roberto Hinojosa. Diz que havia sómente vinte soldados na guarnição de Villazon, que fica fronteira á La Quiaca. Hinojosa foi demittido do serviço diplomatico por haver pronunciado um discurso contra os Estados Unidos, em 1926. O consulado boliviano aqui confirma esse telegramma de La Quiaca, mas liga pouca importancia ao movimento.

O correspondente de "La Prensa" confirma o movimento, accrescentando que elle tem o apoio do exercito. Declara tambem que é um movimento revolucionario dos grupos socialistas que exigem "respeito á constituição" e se oppõem á "pressão yankee".

#### O novo ministro do Interior

*La Paz*, 17 (A. A.) — Renunciou o ministro do Interior (del Gobierno), sr. Antero Arauz.

Para occupar a pasta do Interior, está escolhido o tenente-coronel David Toro, ministro do Fomento, sendo, então, nomeado para esta ultima o sr. Ezequiel Romenzin.

## O DIA DE HONTEM NO MERCADO DE NOVA YORK

### A cotação do café subiu de modo notavel

**NOVA YORK, 17, (U. P.) — A Bolsa de Titulos fechou irregular esta tarde, tendo parado o movimento de restabelecimento dos preços, em vista do augmento do juro do dinheiro a curto prazo de 2 ½ para tres por cento. O café subiu bastante, fechando de treze a dezoito pontos mais alto do que hontem.**

**LONDRES, 17 (Associated Press) — Como reflexo da baixa verificada na Wall Street, em Nova York, os titulos no mercado desta capital estiveram tambem em declinio, sendo affectada quasi toda a lista. Os titulos da Brasilian Traction perderam quatro pontos.**

## AS NOVAS TARIFAS NORTE-AMERICANAS

### Declarações do director do comité francez do commercio exterior

*Paris*, 17 (Havas) — Entrevistado pelo jornal "L'Oeuvre", a proposito da marcha victoriosa nos Estados Unidos do projecto da nova lei das tarifas, o director do Comité Nacional do Commercio Exterior, sr. Armand Meggil, exprimiu o descontentamento reinante entre os commerciantes francezes e accentuou que estes se mostravam indignados com semelhante modo de agir, que julgavam inamistoso. Terminou declarando que sómente a união aduaneira dos Estados da Europa poderia dar util resposta ao "bill" norte-americano.

*Washington* 17 (Havas) — O presidente Hoover assignou a nova lei tarifaria cujas disposições começarão a ser applicadas a partir de meia noite de hoje.

Ao acto de assignatura estiveram presentes os srs. Mellon, secretario da thesouraria Smoot e Hawley principaes autores da reforma e membros da commissão parlamentar mixta a que foi sujeita a revisão da actual lei.

*Bruxellas* 17 (Havas) — O embaixador da Belgica em Washington foi incumbido de tentar junto ao governo dos Estados Unidos uma derradeira demarche no sentido de mostrar que as novas tarifas aduaneiras daquelle paiz terão como consequencia séria aggravação da balança commercial, já defficitaria, da Belgica, e chamar a attenção do governo norte-americano para os possiveis effeitos das referidas tarifas sobre as relações economicas dos dois paizes.

*Roma* 17 (U. P.) — Uma nota publicada hoje pelo "Giornale d'Italia" que se suppõe inspirada pelo governo diz que a defesa da Italia contra a nova lei de tarifas norte-americana é mais que legitima, sendo natural que este paiz procure meios de tornar mais difficil a competição dos Estados Unidos nos mercados italianos.

*Nova York*, 17 (U. P.) — Pelo menos nove transatlanticos, além de muitos cargueiros, a caminho de Nova York, receberam ordens de tocar á toda força, para ver se alcançam este porto antes da meia noite, quando se torna effectiva a lei do augmento das tarifas.

## O corpo do major Segrave foi incinerado

*Londres*, 17 (Havas) — Depois das solennes cerimonias funebres hoje realizadas em memoria do major Segrave foi o corpo do mallogrado sportman incinerado e as suas cinzas collocadas em uma urna que será entregue á sua familia.

## Os projectos que se prendem á defesa da França

*Paris*, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Tardieu, assistido pelo sr. Briand, da pasta das Relações Exteriores; Dumesnil, da Marinha; Laurent Eynac, da Aviação; Paul Reynaud, das Finanças, e Germain Martin, dos Orçamentos, estudou hoje durante uma hora os projectos que se prendem á defesa do paiz.



## A visita do sr. Julio Prestes aos Estados Unidos

### Realizou-se hontem, no Commodore Hotel, de Nova York, o banquete de 1.500 talheres offerecido pela Associação Brasileo-Americana e a Associação Pan-Americana

#### Discursos trocados entre os oradores officiaes e o homenageado

*Nova York*, 17 — (Associated Press) — O presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, tenciona partir para a Europa na proxima sexta-feira.

O SR. PRESTES E' O SEGUNDO MEMBRO HONORARIO DA ORDEM DO SINO DA LIBERDADE

*Philadelphia*, 17 (Associated Press) — O presidente eleito Julio Prestes visitará amanhã esta cidade, berço da independencia americana, recebendo o titulo de membro honorario da Ordem do Sino da Liberdade. Tambem serão conferidos os titulos de membros perpetuos da mesma ordem ao sr. Fernando Prestes, filho do sr. Julio Prestes, e ao embaixador Gurgel do Amaral.

O sr. Josiah Penniman, presidente da Universidade de Pennsylvania, conferirá essas honras, no Independence Hall.

O sr. Julio Prestes é o segundo a conseguir essa honra, tendo sido o primeiro membro honorario da Ordem o marechal John Pershing.

Antes daquellas cerimonias, o sr. Julio Prestes receberá o grão de doutor em leis da Universidade de Pennsylvania.

O DISCURSO DO SR. PRESTES

*Nova York*, 17 (A. A.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, hoje, pelo presidente Julio Prestes, no banquete que lhe foi offerecido pela "Pan American Society", a "American Brasilian Association" e "Merchants Association":

"Sensibilizado, agradeço por meus companheiros e por mim a honrosa homenagem que me acabaes de prestar.

Tão grandes são os valores aqui reunidos, representando o governo, os banqueiros, a Industria, o Commercio, e a sociedade dos Estados Unidos, que elles por si só bastam para dar uma idéa do respeitoso apreço e cordialidade com que os americanos do norte correspondem á nossa secular e ininterrupta amizade.

Os applausos dispensados pelos vossos "leaders" denotam a fidelidade com que elles acabam de exprimir os vossos elevados sentimentos.

As sociedades que aqui se encontram reunidas, concorrem poderosamente para augmentar a fraternidade americana, por isso que ellas procuram representar os maiores interesses commerciaes que prendem umas ás outras nações do continente.

O espirito de Associação contribue para a grandeza da America do Norte, collocando acima interesses communs da sociedade e o desenvolvimento do progresso humano.

Só por esse espirito, que abre novos campos de acção á capacidade creadora dos homens, dilatando a sua visão e humanisando o seu esforço, é que se póde explicar o poder da força realizadora de uma Nação como esta.

A eloquencia das estatisticas é, para os que não tiveram a ventura de aportar ainda a esta maravilhosa cidade, a unica base segura para a avaliação da intensidade da vossa vida e do ruido da fornalha immensa em que se temperam e agitam as vossas energias.

Possuindo apenas 6 °|° de terras e de população humana, produzem entretanto, os Estados Unidos, em petroleo, algodão, cobre, milho, aço e ferro, uma porcentagem maior do que a do resto do mundo.

Para manter as industrias e aperfeiçoar a civilisação que creou e marca uma nova éra para a humanidade, esta grande Nação tem necessidade dos productos tropicaes do Brasil, que vão desde as materias primas para as manufacturas até certos productos de alimentação necessarios á vida.

O Brasil procura aperfeiçoar a sua legislação e crear institutos que possam garantir, tanto os productores como os consumidores, contra os azares das oscillações a que estavam sujeitos e para facilitar o intercambio commercial, chegou mesmo á creação de uma moeda estavel que em linguagem internacional possa ser manuseavel e comprehensivel para todos os interessados.

No commercio exterior do Brasil, o intercambio com os Estados Unidos representa 35 °|° sobre a somma total das nossas transacções, mas, o que ha de notavel no desenvolvimento desse commercio, é que de 1913 a 1929, o augmento da importação feita pelo Brasil nos Estados Unidos, tem um crescimento de 140 °|° sobre os outros paizes.

Mais do que um dever se nos afigura uma obrigação, por parte das sociedades e interessados, manter e incrementar essa reciprocidade que faz com que os nossos paizes estreitem os laços de sua amizade e edifiquem uma obra imperecivel de grandeza pela fraternidade americana.

Avulta por isso, como um dos deveres da nossa geração, manter essa politica dentro da ordem e do progresso, defendendo os principios da civilisação, de que os paizes da America são depositarios, para maior garantia da liberdade e da justiça.

A's notaveis sociedades que aqui se congregam para homenagear a Patria que represento e os seus illustres oradores, cuja importancia na vida americana se destaca em luminoso relevo, os meus cordiaes agradecimentos com os votos mais ardentes que formulo pela sua prosperidade, bem como pelos altos interesses que defendem."

A EXCURSÃO A PHILADELPHIA

*Nova York*, 17 (U. P.) — O presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, partirá amanhã, no trem que deixará esta cidade cedo, com destino a Philadelphia, onde receberá o grão de doutor em direito, "honoris-causa", pela Universidade de Pennsylvania, e tambem o titulo de membro honorario da Ordem do Sino da Liberdade.

Tambem será conferido o titulo perpetuo de membro da mesma ordem ao filho do sr. Julio Prestes, Fernando Prestes, e ao embaixador Gurgel do Amaral.

A cerimonia occorrerá no Independence Hall, sendo presidida pelo dr. Josiah Penniman, preboste da Universidade de Pennsylvania e grande commendador da Ordem.

## A crise do trabalho na Inglaterra

### *Como o primeiro ministro a expõe, na Conferencia de Guildhall*

*Londres*, 17 (Havas) — O primeiro ministro Mac-Donald presidiu hoje em Guildhall a conferencia reunida para estudar os meios de remediar a falta de trabalho. Tomam parte nos trabalhos entre outras personalidades os ministros Henderson e Miss Bonfield.

Ao expôr a gravidade da situação o sr. Mac-Donald declarou que as condições actuaes eram quasi identicas ás que a Inglaterra atravessára depois das guerras napoleonicas e deviam ser attribuidas á crise economica e financeira de que se resentiam todos os paizes do mundo.

## A inauguração da estatua de Joffre em Chantilly

*Paris*, 17 (Havas) — Está marcada para 21 do corrente a inauguração em Chantilly, da estatua do marechal Joffre, que assistirá pessoalmente ao acto.

A proposito, o academico Henry Bordeaux, que, durante a guerra fez parte do Estado-maior de Joffre, escreveu no "E'cho de Paris" interessante pagina sobre o illustre soldado.

"Os que poucas vezes o viram — diz Henry Bordeaux — frequentemente o imaginavam como uma especie de engenheiro dirigindo importantes obras, ou de administrador-chefe de qualquer grande empresa industrial. Joffre exerceu papel bem diverso e tomou decisões de prodigiosas consequencias. Premido pelas circumstancias, soube assumir responsabilidades formidaveis. Entretanto, parecia sempre deliberar sem pressa, na plenitude de um espirito repousado que não leva em conta o tempo e é totalmente indifferente ás ameaças".

## Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

*Paris*, 17 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|° foram cotados hoje, na Bolsa a 133 francos 75 centimos e 100 francos 70 centimos, respectivamente.

## Os serviços da administração do "Correio da Manhã"

**Desde 15 deste mez os serviços da administração do "Correio da Manhã" estão sendo feitos no escriptorio central da Avenida Gomes Freire n. 81 e na succursal do Edificio Portella, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.**

**A redacção, para onde deverá ser encaminhada a correspondencia que lhe é destinada, continua no 1º andar do largo da Carioca n. 13.**

## O Egypto com uma crise ministerial

*Cairo*, 17 (U. P.) — Demittiu-se o gabinete presidido por Nahas Pachá.

*Cairo*, 17 (Havas) — A renuncia do gabinete Nahas Pachá era prevista pelos jornaes da manhã. A proposito, o "Ahram" adeanta que, hontem, á noite, o governo chegou á conclusão de que não podiam acceitar as propostas que lhe foram apresentadas com o objectivo de solucionar a crise creada pelo projecto de lei favoravel ao processo dos ministros responsaveis pela suspensão da Constituição. Desde esse momento, accentua o jornal, a queda do gabinete era tida como inevitavel.

## Vae regulamentar-se a profissão de banqueiro na França

*Paris*, 17 (Havas) — O Senado votou o projecto de lei que regulamenta a profissão de banqueiro e pelo qual fica interdicto o exercicio da profissão aos individuos que tenham soffrido determinadas condemnações e aos fallidos não rehabilitados.

## A GUERRA CIVIL NA CHINA

### *Foi capturada a principal base aerea do governo de Nankin*

*Peiping*, 17 (U. P.) — O quartel-general do general Feng Yu-siang, commandante de um dos exercitos rebeldes, telegraphou á United Press, communicando que o famoso corpo de cavallaria dos "Espadagões", do Kuo-Min-Chun exercito do povo, capturou a principal base aérea de Nankin e destruiu onze aeroplanos.

*Shanghai*, 17 (U. P.) — Cinco mil bandidos dominaram as defesas de Liu-yang, na parte central da provincia de Honan, e marcharam sobre a cidade, matando quatrocentos homens, mulheres e creanças e incendiando os edificios municipaes e estabelecimentos commerciaes.

*Londres*, 17 (Havas) — Telegrapham de Hankeu: "A's forças nacionalistas retomaram hoje a cidade de Chang-Shá, capital da provincia de Honan e que fôra occupada na quinzena passada pelos communistas. Os caudilhos vermelhos bateram em retirada e invadiram o territorio do Norte, devastando as plantações e pilhando os armazens. A obra de destruição foi tal que já se começa a temer a fome e seu sequito de males para novembro vindouro. As autoridades nortistas estavam dando combate ao flagello, embora ainda sem elementos para uma acção definitiva".

*Pekim*, 17 (Havas) — Informações de ultima hora adeantam que forças regulares da China acabam de libertar o missionario norte-americano Clifford King, capturado a 1º do corrente, na provincia de Ho-Nan por uma quadrilha de bandoleiros.

## Julgamento de communistas na Italia

*Roma*, 17 (Havas) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado acaba de julgar 35 communistas responsaveis pela reorganização de um partido dissolvido por lei. Oito dos accusados foram condemnados, cada qual, a tres annos de prisão. Todos os demais implicados foram absolvidos por insufficiencia de provas.

## A legação da Hespanha no Rio

### *Foi acceito um offerecimento do governo brasileiro*

*Madrid*, 17 (Associated Press) — O Conselho de Ministros acceitou a concessão feita no Rio de Janeiro de uma area de 7.000 metros quadrados para a construcção do edificio da legação da Hespanha.

## O DESFECHO DOS CONFLICTOS DO MURO DAS LAMENTAÇÕES

### Tres figuras salientes dos acontecimentos foram executadas

*Jerusalem*, 17 (U. P.) — Tres arabes do Hebron foram executados na prisão de Acre, sob accusação de assassinos, tendo sido figuras salientes nos acontecimentos de agosto do anno passado, com o choque entre musulmanos e judeus iniciado deante do Muro das Lamentações, nesta cidade.

O comité executivo dos arabes ordenou que toda a população arabe renovasse o movimento grevista.

*Jerusalem*, 17 (U. P.) — Os arabes apagaram as velhas inscripções hebraicas da Muralha das Lamentações, domingo á noite. As autoridades collocaram uma guarda nocturna no local para evitar novos attentados.

## Prepara-se um novo encontro Schmeling e Sharkey

*Nova York*, 17 (U. P.) — Os directores da Madison Square Garden estão procurando organizar um novo match entre Jack Sharkey e Schmeling, no dia 25 de setembro proximo, mas isso se o pugilista americano concordar em acceitar um terceiro encontro com Schmeling, em 1931, no caso que o boxer allemão seja derrotado em setembro. Ficou marcada para quinta-feira uma conferencia entre os interessados no assumpto.

## Vôos de demonstração de um avião gigante

*Paris*, 17 (Havas) — Communicam de Bourget que o avião gigante allemão "D-2000" pilotado pelo aviador Zimmermann realizou esta tarde varios vôos de demonstração. Assistiram ás experiencias diversas autoridades e personalidades da aeronautica que acompanharam com grande interesse as evoluções do enorme passaro aereo.

## ENFRAQUECE A POSIÇÃO DO GOVERNO DO REICH

### Uma possivel derrota do projecto financeiro

*Berlim*, 17 (U. P.) — A posição do governo vae enfraquecendo gradativamente pela opposição dos Estados federaes aos planos fiscaes, o que poderá causar a derrota do projecto financeiro no Conselho Federal, antes de ser submettido á apreciação do Reichstag.

Diz-se que o governo prussiano, que exerce grande influencia sobre o Conselho Federal, é contrario á approvação do projecto que taxa os salarios dos empregados, afim de que estes em vez de pagarem um imposto especial contribuam para o Instituto de Seguro dos Desempregados. Essas contribuições montam á metade do imposto especial planejado pelo governo.

Não é certo se o governo modificará as propostas financeiras afim de escapar á derrota ou se insistirá na sua acceitação integral, o que poderá causar a sua quéda.

## O problema da falta do trabalho na Inglaterra

*Londres*, 17 (U. P.) — Sob a presidencia do primeiro ministro MacDonald, inaugurou-se hoje a conferencia entre as autoridades locaes, no edificio da Municipalidade, para estudar os meios de apressar a solução do problema dos desempregados.

## Prata chineza embarcada para Londres

*Shanghai*, 17 (Havas) — A bordo do vapor "Ranpura", foram expedidos, hoje, para Londres, por um dos principaes estabelecimento bancarios desta cidade, 36.839 kilos de prata, que ficarão na capital britannica á disposição do banco remettente.

## Na Conferencia Internacional do Trabalho

### A delegação brasileira toma posição contra determinada these — O que a respeito dessa attitude declarou o sr. Bandeira de Mello

*Genebra*, 17 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho abordou, hoje, a discussão do relatorio geral do director da Repartição Internacional do Trabalho, sr. Albert Thomas.

No correr dos debates, falou o delegado operario de Cuba, sr. Arevalo, que protestou contra a remessa pelos governos de delegações incompletas á assembléa e accentuou que a Conferencia devia recusar a palavra aos representantes governamentaes incluidos nesse caso. As delegações incompletas — explicou o orador — trazem o desequilibrio das forças em choque e redundam sempre em prejuizo da classe trabalhadora.

Em seguida o sr. Arevalo passou a criticar a indifferença de certos governos pelas convenções do trabalho, indifferença que declarou profundamente lamentavel, e a proposito disse que caberia, exclusivamente, ás administrações e aos capitalistas que tão pouco se interessavam pelas questões do trabalho a responsabilidade pelas consequencias que dahi adviriam.

Falou logo depois o delegado patronal da India, sr. Ojha, que desenvolveu considerações tendentes a demonstrar que a India é absolutamente refractaria á propaganda communista.

Seguiram-se com a palavra varios delegados operarios.

### UMA ATTITUDE ASSUMIDA PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

*Genebra*, 17 (Havas) — Sabe-se que a delegação do Brasil na Commissão da Regulamentação do Trabalho Forçado tomou posição contra a these exposta pelo grupo patronal e por alguns governos taes como a Hollanda, França e Portugal. A esse proposito, o delegado brasileiro Bandeira de Mello declarou á Agencia Havas:

"A representação brasileira respeita os intuitos que ditaram a these patrocinada na Commissão pela França, Hollanda e Portugal, paizes que têm atrás de si uma longa experiencia colonial, mas não podia de maneira nenhuma pronunciar-se a favor da manutenção do trabalho forçado, nem mesmo em caracter provisorio.

O Brasil que tão duramente soffreu com a escravidão, não poderia pactuar com uma politica á qual se oppõe a sua Historia e a sua Constituição, inspirada directamente nas idéas de Augusto Comte. A este respeito existem entre os Estados da America Latina e a Europa, profundas divergencias de vistas. O Brasil não conhece hoje nem quer mais conhecer o trabalho forçado. Essa especie de trabalho não existe mais em nenhum ponto da America Latina a não ser nas Guyanas e sob controle estrangeiro. Não tem outra explicação a recente attitude e o voto da delegação brasileira no seio da Commissão do Trabalho Forçado."

O sr. Albert Thomas

A proposito, estamos informados que se prepara na Conferencia do Trabalho uma manifestação de sympathia a favor do Mexico, não sendo impossivel que a Grã-Bretanha lhe dê a sua adhesão. Sobre o assumpto a delegação britannica está communicando-se desde hontem com o Foreign Office.

## ÉCOS DA REVOLTA NA INDO-CHINA FRANCEZA

### Foram executados hontem, na bahia de Yen, treze dos chefes communistas condemnados

*Paris*, 17 (U. P.) — Treze dos trinta e nove chefes communistas indo-chinezes, condemnados á morte, em virtude dos acontecimentos na bahia de Yen, acontecimentos que foram o inicio das agitações que ainda continuam, foram executados esta manhã, em Yen.

## O caso do professor Asuero em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 17 (U. P.) — O advogado do professor Asuero, hoje, appellou para o archivamento do processo, devendo ser dada hoje mesmo a decisão.

## UM COSTUME QUE VAE RESTABELECER-SE NO VATICANO

### O Papa, a 29 do corrente, dará a benção do balcão central da Basilica

*Cidade do Vaticano*, 17 (U. P.) — O Papa certamente abençoará a multidão, do balcão central da Basilica de S. Pedro, depois de officiar na egreja a 29 do corrente, ao invés de o fazer domingo, como fôra annunciado.

Deste modo, o Pontifice restabelece um costume que havia sido abandonado desde 18?0.

## O calor na Hespanha

### *Varias creanças atacadas de insolação*

*Madrid*, 17 (Havas) — Os jornaes noticiam que das 2.000 creanças hontem presentes á festa religiosa celebrada em Barcelona, diversas foram atacadas de insolação. As ultimas noticias dali informam que as victimas estão passando mal, muitas das quaes já desenganadas pelos medicos.

## O conde Bethlem em Londres

*Londres*, 17 (Havas) — O conde de Bethlem almoçou hoje em companhia do chanceller do Foreign Officier, sr. Henderson.

Interpellado por jornalistas, o ministro de Estrangeiros hungaro declarou que o objectivo da sua visita á Inglaterra era agradecer ao governo britannico a benevolencia que tem demonstrado para com a Hungria, para cujo reerguimento economico solicitava ainda o auxilio da Grã-Bretanha.

A' noite, o sr. Henderson deu na Camara dos Communs brilhante recepção em honra do conde de Bethlem.

## UMA COLLISÃO DE TRENS NA BELGICA

### Um dos comboios que collidiram viajava repleto de passageiros

*Bruxellas*, 17 (Havas) — Chegam a esta capital as primeiras noticias de tremenda collisão entre um rapido repleto de passageiros e um trem de carga que viajava em sentido contrario. Sabe-se que ambas as composições ficaram sériamente damnificadas. O numero das victimas parece ter sido bastante elevado. Faltam pormenores.

# APARAS MEDICAS

## Convem viver proximo ás praias? — A indigestão e suas causas — Longevidade

(RENATO KEHL)

### CONVÉM VIVER PROXIMO ÁS PRAIAS?

Não é indifferente para muita gente, sobretudo creanças e velhos, viver á beira-mar ou, ao contrario, em logares afastados do litoral. Ha pessoas que se dão admiravelmente em Copacabana, Ipanema, Leme e Leblon, e outras que não supportam esses bairros, só gozando saude na Tijuca, em Aguas Ferreas ou em Santa Thereza. São sobejamente conhecidos exemplos desta intolerancia climatica, muito commum entre creanças e adultos com adenopathia tracheo-bronchica, entre os exsudativos, entre os tuberculosos de todas as edades e os velhos com bronchites. A estas pessoas não convém, de modo algum, a vida á beira-mar, sendo preferivel viver distante das praias, em logares seccos e relativamente elevados.

As praias são indicadas aos individuos de mucosa "enxuta" e nunca aos de mucosa "exsudativa". As creanças com resfriados chronicos, encatarrhadas, sujeitas a bronchites devem, pois, afastar-se das praias, onde o ar é saturado de vapor de agua e onde a inconstancia da temperatura torna-lhes o ambiente sobremodo perigoso, como ha pouco observou o illustre pediatra dr. Calazans Luz. O tratamento pelo sol nas praias, com pequenos banhos, no maximo de 20 a 30 minutos, só é aconselhavel nos casos de adenopathia em creanças de boa enfibratura, enxutas, sem a classica diathese exsudativa, que o contra-indica.

Este assumpto é de particular importancia, devendo ser vulgarisado, porque ha muitos adenopathas de todas as edades, que procuram, erroneamente, viver proximo ao mar, na falsa supposição de que o "ar salitrado" é saudavel, sem levar em conta a inconstancia da temperatura e a grande humidade que ahi reinam.

A's creanças e velhos, nas condições acima, aconselhamos, pois, a vida longe do mar e, se possivel, nos logares mais elevados da cidade, visto o perigo que representa, para elles, a morada proxima ás praias.

### A INDIGESTÃO E SUAS CAUSAS

Creio ser bem poucas as pessoas que poderão dizer nunca terem soffrido indigestão, desordem que muitas vezes se apresenta com caracter agudo, acompanhada de dôres atrozes e de phenomenos anciosos. Têm-se registrado terminações fataes, embora, raramente. Attribue-se o desenlace á dilatação aguda do estomago e do duodeno, e, facto de observação, o shock, sobre as terminações do pneumogastrico com um reflexo paralysador sobre o coração.

As mortes por indigestão geralmente só têm logar em pacientes victimas de myocardite ou de endocardite, não se registrando em pessoas com o apparelho circulatorio normal. Esta a razão de serem raros os casos mortaes de indigestão, não obstante a frequencia desse disturbio.

Ha épocas do anno em que as indigestões são mais communs. Creio que isto se dá nos primeiros dias do inverno (mudança de estação, resfriamento das extremidades) e no verão, em consequencia do uso de alimentos deterioraveis.

Exceptuando os resfriados ou "constipações", como erroneamente são denominados, na linguagem corrente, constituem as indigestões as desordens mais frequentes entre os nossos semelhantes.

Os americanos do norte, que fazem estatistica de tudo, verificaram que em uma fabrica de 3.000 empregados mixtos, registram-se, em média, 1.000 casos de indigestão, annualmente.

As causas principaes deste mal são: a superalimentação, o excesso de carne, de pão e assucar, carencia de agua nos mezes frios ou, ao contrario, abuso de agua gelada no verão. Além dessas causas, accrescentam-se a constipação chronica, vida irregular, desgostos, abatimento nervoso e esforço visual.

Muitas pessoas alimentam-se, exclusivamente, de farinaceos e de assucares, sem contrabalançal-os com verduras e fructas que, sendo alcalinizantes, estabelecem o equilibrio humoral e organico. E' preciso que se saiba: os acidos das fructas, mesmo as de sabor acido, queimam-se no organismo, transformando-se em substancias alcalinizantes. As laranjas selectas, as tangerinas, o proprio limão, não actuam como "acidos", sobre o organismo, como se suppõe, e erroneamente, se propaga.

Pessoas que nunca se lembram de beber agua nos mezes frescos do anno, soffrem, geralmente, de constipação do ventre e não raro estão sujeitas a indigestões. Em qualquer época do anno deve-se beber, no minimo, quatro a cinco copos de agua, de preferencia nos intervallos das refeições, tomando relativamente pouca agua no decorrer das mesmas, para não diluir, prejudicialmente, os succos digestivos, que devem actuar sobre os alimentos.

Outras pessoas passam o dia sentadas, não fazem movimentos, concorrendo com a inactividade, com a vida sedentaria, para estases gastro-intestinaes, factores chronicos pathologicos da indigestão. Emoções, perturbações da visão, contribuem, tambem, para a mesma desordem.

Bastará, pois, um pouco de moderação, de methodo e de hygiene, para se evitar este desagradavel accidente gastro-intestinal, responsavel, não só por soffrimentos, como por consequencias de maior ou menor gravidade.

### LONGEVIDADE — QUANTOS ANNOS DEVERIAMOS NORMALMENTE VIVER?

Poder-se-á responder, scientificamente, a essa pergunta? Sim, pela comparação de algumas affirmativas estabelecidas após varios processos de confrontos, de observação, experimentação, estatistica, comparação, etc. Tomando por base a comparação da vida de varios animaes, pôde Buffon estabelecer uma lei que, parece, ainda é acceita e poderá ser enunciada do seguinte modo: "a duração da vida deve ser de seis a sete vezes o periodo do crescimento". Entre os homens calculou-se que o crescimento termina aos 14 annos, prazo esse que elevado para 25 annos, de accordo com os conhecimentos actuaes sobre os hormonios, sobretudo os relativos á glandula sexual, preside o...

(Continúa na 3ª pagina)

# Pingos & Respingos

## A tradição pelos ares

*Na festa do anniversario da Aviação Militar, dos tres paraquedas lançados, dois caíram fechados e um abriu-se á ultima hora. Na mesma occasião um official atirou-se sem se machucar, de um outro paraquedas; esse official foi preso.* (Do Correio)

Naquellas provas brilhantes
Apenas houve um senão:
Contra as ordens terminantes
E ferindo a tradição
Da aviação.

Um bravo aviador se atira
Num paraquedas: — tim, bum!
Até parece mentira!
Sem que se espedace ou fira,
Sem que soffra mal algum!

Mas que aviador! mas que peso!
Numa festa da aviação
Cair... não morrer! Surpreso,
Diz o chefe: — esteja preso,
Por quebrar a tradição!

Se na aviação brasileira
E' coisa tradicional
Cair, quer queira ou não queira,
E mesmo por brincadeira
Morrer de morte official,

Como se atreve este moço
Num paraquedas descer
Sem deslocar o pescoço,
Sem quebrar sequer um osso,
Sem cumprir o seu dever!

Foi preso e muito bem preso!
Bem merecida é a prisão,
Soffra da lei todo o peso,
Por ter mostrado desprezo
Pela nossa tradição
Na aviação!

* * *

A Inspectoria das Obras contra as Seccas autorisou o chefe do Districto do Ceará a iniciar estudos de açudagem.

Os cearenses estão de parabens; mesmo sem chuvas vão ver como lá se vão multiplicar as *plantas*...

* * *

Familias residentes em Botafogo, reclamam pelo *O Globo*, contra certos moços sem educação que andam em fato de banho, sem toillete de banho, dirigem pilherias ás senhoras.

Tem a palavra a policia para mostrar aos valdevinos que mesmo na feira livre, a liberdade tem limites.

* * *

## *Churrasco macabro*

*Inaugurando o seu tumulo, em terreno de sua propriedade, o coronel Frederico Rott, de Egrejinha (R. G. do Sul) offereceu aos seus amigos, ao lado do monumento, um festivo churrasco á gaúcha.* (Telegramma)

Dirá muita gente séria:
— Isto cheira a tumulo!
Churrasco á beira do tumulo!
Que idéa horrenda e funerea!
Pois eu, a bella pilheria
Applaudo-a em todo o sentido;
O fazendeiro é sabido:
Quis comer o seu bom prato
No mesmo logar exacto
Onde tem de ser comido.

Cyrano & Cia.

# FORNECIMENTOS AO LLOYD BRASILEIRO

## Uma carta do director-commercial da empresa ao governo

Dissemos, hontem, que a directoria do Lloyd Brasileiro se havia comprommettido a escrever uma carta ao "Correio da Manhã", para ser divulgada, na qual elle teria de explicar ao publico o seu criterio de compras e de abastecimentos da empresa, que o governo faz administrar.

Effectivamente, a directoria do Lloyd nos enviou hontem mesmo, a seguinte carta, que está assignada pelo commandante Amanajás Guerra, director-commercial da empreza:

"Rio de Janeiro, 17 de junho de 1930. Sr. director:

Para que v. s. possa transmittir ao publico, tenho o prazer de informar o criterio adoptado pela Directoria do Lloyd Brasileiro, para a acquisição dos materiaes de que tratou a publicação feita no domingo ultimo, no orgão que dirige e da sua esclarecida orientação:

*Tintas* — Depois de verificarmos a necessidade de padronisarmos esse material, devido aos máos resultados colhidos com a applicação de differentes marcas que se apresentavam, cada qual offerecendo maiores vantagens, a directoria technica da companhia procedeu ao exame dos varios productos que eram fornecidos, apreciando qualidade e rendimento, e o actual fornecedor foi o que mais vantagens reuniu, conseguindo a directoria uma reducção de cincoenta e cem réis por kilo, nas varias qualidades.

*Oleos* — A experiencia que fez esta companhia, com a concorrencia realizada no inicio da actual administração, com resultado negativo para a majoria dos chefes de machinas, e comprovado pelo respectivo inspector, levou-nos a escolher as marcas actuaes, que eram as mais baratas dentro das qualidades consideradas satisfactorias, obtendo ainda a companhia, a vantagem apreciavel de ter sempre em depositos, "stock" para dois mezes, em caracter de consignação.

*Metaes* — A companhia fabricava antes em suas officinas, as ligas de metaes necessarias aos seus serviços, adquirindo para esse fim os productos precisos. Recebendo a proposta que está fazendo uso, para fornecimento da liga já feita, a directoria technica, após [illegible], verificando ser o preço da proposta muito barato, além da [illegible] superioridade da fundição. Para [illegible] que pagamos, foram sempre, nas qualidades exigidas, as melhores de [illegible] nunca tidas [illegible].

E' certamente do nosso conhecimento que podiamos adquirir materiaes para nosso consumo por preços inferiores, porém, das qualidades que exigimos, ainda não tivemos qualquer proposta mais vantajosa.

Muito grato pela attenção que v. s. dispensar á presente, subscrevo-me — *Amanajás Camara*, director-commercial."

### EXONEROU-SE O DIRECTOR DO TRAFEGO

O commandante Julio Brigido, director do Trafego do Lloyd, pediu, hontem, exoneração do seu cargo.

Segundo nos declarou o demissionario, a sua retirada se motivou exclusivamente em face dos factos aqui articulados, uma vez que lhe não era possivel, em absoluto, ser solidario com os negocios da direcção da empresa, negocios que correm, adeantou-nos, sob a exclusiva responsabilidade do respectivo director-commercial.

# A II CONFERENCIA INTERNACIONAL DE FORÇA

## Serão irradiados os discursos inauguraes

Realiza-se hoje, em Berlim, a sessão de abertura da segunda Conferencia Internacional de Força, estando presentes representantes de varios paizes e grande numero de engenheiros interessados pelas theses que serão discutidas.

Thomas Edison dirigirá a palavra, simultaneamente através do telephone e do radio do seu laboratorio nos Estados Unidos, perto de Nova York, a este Congresso, em Berlim e ao Congresso da National Electric Association, em São Francisco, California, ás 8 horas da noite (hora de Greenwich).

O sr. Owen D. Yound, presidente da International General Electric Co., Lord Derby, e sr. Marconi tambem dirigirão a palavra a este Congresso de Força em Berlim.

Todos estes discursos serão irradiados pelas estações W-2XAF e W-2XAD da General Electric Co., em Schenectady, em ondas de 31,48 e 19,56 metros, respectivamente.



# Na Associação Brasileira de Educação

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas, á rua Chile n. 23, 1º uma conferencia do dr. J. P. Fontenelle, sobre a Hygiene Mental do Adolescente, assumpto de especial interesse para professores e paes de familia.

*Cooperação da familia* — Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 4 horas, á rua Chile n. 23, 1º, a reunião dessa secção. Pede-se o comparecimento das pessoas interessadas.

*Conselho Director* — Reune-se quinta-feira, 19, em sessão extraordinaria, para votação do projecto da reforma, ás 8 horas, rua Chile n. 23, 1º. Pede-se o comparecimento dos seus membros.

# Designações e dispensas de officiaes na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar o capitão-tenente — Q M — Armando Regis Bittencourt, do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina" e designar para aquellas funcções o official de igual patente Orlando Martins Ferreira; e, para servir como chefe de machinas do contra-torpedeiro "Alagoas", designou o capitão-tenente — Q M — Heitor Alves Trindade.



# CONTRA A LEPRA

## *Uma vaccina para combater o terrivel mal*

*Nova York*, maio, de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — Uma vaccina para combater efficazmente a terrivel molestia que é a lepra, acaba de ser preparada pelo dr. Dostal, de Vienna, depois de mais de quinze annos de pacientes estudos.

Uma das difficuldades apresentadas até agora pelo terrivel bacillo descoberto por Hansen era mantel-o vivo. O doutor Dostal, especialista em enfermidades do pulmão e bacteriologo de reconhecida fama, conseguiu solucionar o problema alimentando os microbios da lepra por intermedio de uma solução de sal, peptona, albumina e uma série de substancias liquidas.

A nova vaccina, que se chama "lepravaccine Dostal", está fadada a substituir o azeite de "chaulmoogra" considerado até agora como o melhor para o tratamento contra a lepra.

O professor Giovanni Jaja, da Universidade de Bari, Italia, num interessante artigo analysa as vantagens alcançadas por meio da nova vaccina — applicada ultimamente na clinica Dermatologica de Bari — e conclue que é evidente que se conseguem melhoras seguindo esse tratamento, ainda mesmo nos casos onde a melhora parcial se alcança depois de um longo tempo de tratamento continuo, se a cura fôr dirigida na devida fórma.

E accrescenta: "Julgados superficialmente, estes resultados não parecem ser muito brilhantes, porém, em vista do curso clinico peculiar dessa enfermidade e a sua resistencia aos outros remedios empregados até agora, não se deve negar o seu valor especial.



# NÃO TEM DIREITO A TRANSPORTE POR NÃO SER EMPREGADO DE ENTRANCIA

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Piauhy, relativamente a um pedido de passagens para o servente da Alfandega da Parahyba, naquelle Estado, Rospicio da Costa e Silva, afim de assumir o cargo de continuo daquella Delegacia, não ter o alludido servente direito a transporte, visto não ser empregado de entrancia.

# DISPENSADO, A PEDIDO, DA DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS, EM SERGIPE

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi dispensado, a pedido, o 4º escripturario Eliezer Cruz, do logar de membro da Delegação daquelle Tribunal em Sergipe.

# O presidente da Republica convidado para a sessão inaugural do Congresso de Architectos

Foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o *comité* do IV Congresso Pan-Americano de Architectos que convidou s. ex. para assistir á sessão inaugural do dito congresso.

# BOLSA DE NOVA YORK

## Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

| Companhia | Cotação |
|---|---|
| American and Foreign Power Company | 65,12 |
| American Car and Foundry | 48,00 |
| American Locomotive | 52,12 |
| American Telephone and Telegraph | 209,50 |
| Armour and Company of Illinois, classe A | 5,25 |
| Baldwin Locomotive Works (novas) | 30,50 |
| Chrysler Motors | 28,75 |
| Curtiss Wright Airplane Company | 7,25 |
| Dupont de Nemours, E. I. (novas) | 108,00 |
| Electric Bond and Share | 80,50 |
| General Electric Company (novas) | 68,75 |
| General Motors (novas) | 45,00 |
| Goodyear Tires and Rubber Company | 61,00 |
| Guaranty Trust of New York | 647,00 |
| International Harvester Company (novas) | 81,25 |
| International Telephone and Telegraph | 43,37 |
| National City Bank of New York | 151,00 |
| Radio Victor Corporation | 36,00 |
| Standard Oil of California | 60,00 |
| Standard Oil of New Jersey | 64,50 |
| Studebaker Corporation | 26,50 |
| Texas Company | 51,25 |
| United Aircraft (communs) | 50,12 |
| United States Steel Corporation | 160,75 |
| Westinghouse Electric Manufaturing | 137,75 |

NOVA YORK, 17 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

| Companhia | Cotação |
|---|---|
| Anaconda Copper Mining | 47,00 |
| Baltimore and Ohio | 102,12 |
| Bethlehem Steel Corporation | 85,00 |
| Brazilian Traction | 39,50 |
| Chicago Milwaukee Saint Paul | 27,00 |
| Cities Services | 27,00 |
| Eastman Kodak | 209,00 |
| International Nickel | 37,37 |
| Gold Dust | 38,25 |
| New York Central Railroad | 161,50 |
| Pennsylvania Railroad | 73,62 |
| Standard Oil of New York | 31,87 |

NOVA YORK, 17 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

| Titulo | Cotação |
|---|---|
| Brasil, 6 1/2 % (1926-1957) | 82,25 |
| Brasil, 6 1/2 % (1927-1957) | 82,00 |
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952 | 91,00 |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 77,62 |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959 | 76,50 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 73,00 |
| Estado de São Paulo, 6 %, 1936 | 99,87 |

# PEDIDO DE NOMEAÇÃO PARA A ALFANDEGA DE MANÁOS

Tendo Theophanes Freire solicitado a sua nomeação para o logar de remador de escalér da Alfandega de Manáos, o director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal no Amazonas providencias afim de que sejam prestadas informações a respeito.

# A candidatura Mattos Pimenta e o pleito de domingo proximo

## *A propaganda do candidato democratico tem sido sem egual*

A' proporção que se approxima o dia do pleito municipal para o preenchimento da vaga existente no Conselho, pela conducção de Mauricio de Lacerda á Camara Federal, os varios candidatos á essa vaga excedem-se em actividade de propaganda.

O sr. Mattos Pimenta, candidato do Partido Democratico do Districto Federal, vem desenvolvendo a sua propaganda através da imprensa, de comicios populares e de discursos proferidos no Radio Club.

Ainda hontem, ás 16,30 horas, uma numerosa caravana democratica realizou mais um concorrido comicio popular, por occasião da saida dos operarios tecelões da fabrica America Fabril, situada á rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

O primeiro orador foi o dr. Adhemar Pinto, clinico nos suburbios da Leopoldina que se demorou no estudo da plataforma com que se apresenta o candidato democratico ao eleitorado carioca. Em seguida, o orador, traçou em linhas geraes, a biographia do sr. Mattos Pimenta, salientando as campanhas patrioticas em que se tem envolvido, como a das favellas cariocas, a crise de habitações baratas, a remodelação da cidade, o combate ao profissionalismo politico, á luta contra o analphabetismo, o trabalho minucioso em torno da reforma financeira, etc.

Após, a tribuna foi occupada pelo sr. Mattos Pimenta que, em vibrante discurso disse, resumidamente, o seguinte:

Começou lembrando aos operarios a fabula da raposa e do corvo, para concluir que os industriaes da politica, nas vesperas do pleito, procuram agradar e illudir os eleitores, com promessas, mesuras e elogios, visando ganhar o voto e com estes alcançar a cadeira de representação politica que lhes proporcionario tão farto subsidio.

Mas, affirma o orador, a mentalidade do eleitorado vae evoluindo. Enganam-se aquelles que suppõem ser facil obter a victoria só com os votos dos eleitores inconscientes ou de cabresto, como se diz vulgarmente.

O eleitorado independente cresce de modo impressionante e não é verdade que o 2º districto desta capital tenha um eleitorado menos digno, menos altivo e menos patriotico que o eleitorado do 1º districto, como affirmam alguns observadores superficiaes da vida politica carioca. Mauricio de Lacerda que se elege pelo seu proprio prestigio, amparado pela imprensa honesta e independente, Mauricio de Lacerda tem saido sempre victorioso nas pugnas eleitoraes do 2º districto.

Ora, o Partido Democratico tem sido amparado, com justiça e com enthusiasmo por toda a imprensa criteriosa do Rio de Janeiro. O povo tem dado tambem inequivocas provas de apoio aos candidatos do Partido Democratico.

Elle vencerá, pois, galhardamente, no proximo domingo demonstrando, de modo irrefutavel, que o eleitorado do 2º districto sabe discernir entre os que se batem por interesses pessoaes e os agrupamentos heterogeneos que não se batem por nobres aspirações patrioticas como as contidas no programma do Partido Democratico.

O sr. Mattos Pimenta continua em considerações sobre a exhorbitancia dos subsidios e as pessimas remunerações dos funccionarios e operarios, mostrando que a politica brasileira é o peor parasita do povo.

Mostra, que a melhor forma de se servir o paiz é emprehender campanhas constructivas e não explorar a credulidade publica com arroubos demagogicos.

Cita a acção de Leitão da Cunha e a irreprehensivel conducta do Partido Democratico, terminando com a declaração de que vae ás urnas com absoluta certeza da victoria, porque acredita nas virtudes, no patriotismo, na intelligencia, na dignidade e na elevação moral do eleitorado do 2º districto.

O dia 22 será a revelação mais evidente do novo Brasil que se levanta das ruinas da propria politica profissional.

O candidato democratico, ao terminar, foi enthusiasticamente applaudido.

Encerrado o comicio, foi grande a procura de cedulas.

### EM CATUMBY E NO RIO COMPRIDO

Os moradores nos bairros de Catumby e Rio Comprido, jubilosos com a apresentação da candidatura do sr. João Augusto de Mattos Pimenta, pelo Partido Democratico do Districto Federal, prepararam para amanhã, uma grande manifestação de sympathia e solidariedade a esse candidato.

Assim é que, constituidos em commissão, composta dos drs. Roberto Santos, Wanderley Moreira, Ary Koerne Duarte dos Santos, Adelino de Moraes e srs. Cecilio Peixoto, Armando Giorno e José Portugal, resolveram levar a effeito uma sessão civica no salão do Rio Comprido Club, á praça Condessa de Frontin n. 57, amanhã, ás 20,30 horas, com a presença do candidato Mattos Pimetna e de todos os oradores democraticos que têm percorrido os quatro cantos do Districto Federal em pregação civica.

Em nome dos manifestantes, saudará o sr. Mattos Pimenta, o dr. Roberto Santos, clinico no bairro do Rio Comprido e lente da Escola de Medicina do Estado do Rio.

A Commissão organizadora da homenagem, avisa que a entrada será franca e convida, por nosso intermedio, a população carioca e os filiados do Partido Democratico, a comparecer á festividade.

# CORREIO DA MANHÃ

Nossos leitores, amigos, assignantes e annunciantes, tanto nesta capital como no interior, ainda hontem nos felicitaram pela passagem do 29º anniversario do "Correio da Manhã". Innumeras foram as visitas pessoaes que recebemos.

Somos agradecidos á delicadeza dos que nos cumprimentaram. Egualmente registrámos os nossos agradecimentos ás attenciosas palavras dos nossos illustres e brilhantes collegas do "Diario Carioca", do "Diario de Noticias", do "Diario da Noite", do "O Estado", de Nictheroy e da "Folha da Noite", de S. Paulo, que, em termos muito gentis, assignalaram a data da fundação desta casa.

# PROCESSO EXECUTIVO CONTRA UM EX-COLLECTOR FEDERAL

O ministro da Fazenda determinou que a Delegacia Fiscal no Amazonas dê inicio ao processo executivo contra o ex-collector das rendas federaes em Xapury, no Acre, Francisco de Assis Bezerra de Menezes, o qual, chamado por edital, deixou de recolher aos cofres publicos a importancia de 5:771$485, de que é devedor á Fazenda Nacional.

# VIDA LITERARIA

Nem sempre é possivel ler cuidadosamente um livro por semana, e pesar, na balança da justiça, os seus defeitos e as suas qualidades. Foi o que aconteceu agora ao encarregado desta secção, obrigando-o a recorrer, mais uma vez, ao seu DIARIO, inedito. Os trechos hoje aqui divulgados são complemento de outros publicados nesta pagina, em identicas circumstancias. Referem-se á viagem que o autor emprehendeu ao norte do paiz em outubro de 1928, e contêm observações pessoaes, as quaes perderiam, talvez, o interesse que porventura possuam, com o desapparecimento dos homens e das coisas a que se referem.

Compromettem essas notas alguns factos referentes a quem as escreve. Mas é por isso mesmo que a sua divulgação se justifica. Se os contemporaneos não acreditarem que um simples escriptor jovial, — academico por obra da sua politica e deputado por milagre das suas letras — recebeu demonstrações de affecto de pessoas de boa-vontade que as poderão attestar, quem lhes admittirá a veracidade daqui a vinte annos? *La fausse gloire et la fausse modestie sont les deux écueils que la plupart de ceux qui ont écrit leur vie n'on pu éviter.* — confessou o cardeal de Retz, que escreveu a sua. O leitor dirá, comsigo, se o autor, redigindo esta parte do seu DIARIO, bateu em algum desses escolhos, ou nos dois, de uma vez... — H. DE C.

*Sexta-feira, 19 de outubro de 1928* — Bordo do *Pedro I*, na costa fluminense. Distanciados da cidade, passo a examinar os meus companheiros de viagem. Após dezeseis annos de Rio de Janeiro, em contacto com uma população cosmopolita, tenho a impressão de haver chegado, de repente, a outra região do paiz. O convéz dá a idéa de uma rua de cidade do Norte. Pequenos, cabeça achatada, morenos, loquazes, bocca rasgada, os passageiros, nortistas todos, pertencem a esse grupo humano heroico e tenaz em que se misturou o portuguez e o indio: gente definida já, e adaptada ao clima, com uma capacidade de resistencia que a torna victoriosa, embora, obscuramente, por toda a parte. Todos esses individuos estavam no Rio, perdidos na multidão. A viagem á terra do berço isola-os, reune-os, congrega-os nas occasiões como esta, revelando ao observador essa legitima sub-raça brasileira.

Nas viagens do Rio de Janeiro para o Norte, o Nordeste começa a bordo.

---

*Sabbado, 20 de outubro* — De vez em quando um cavalheiro, com a exuberancia do nortista, se approxima de mim, os dentes á mostra, e pergunta, alto, na sua voz cantada:

— O senhor é o Conselheiro XX?

Outros se vão chegando, com o mesmo sorriso de camaradas velhos, e tem inicio, com grande constrangimento meu, a sessão de anecdotas, em que cada um procura demonstrar o conhecimento que tem dos meus livros alegres... E eu me vou esgueirando, atrapalhado...

---

*Domingo, 21 de outubro* — A's tres horas da tarde o *Pedro I* nos faz avistar a Bahia, o venerando berço deste Brasil cabôclo. Vista de longe, com os seus compactos edificios de quatro andares enfileirados na collina que margina o mar, a impressão que se tem é que as casas vieram do sertão, na carreira, e galgaram aquella eminencia para espiar as ondas e a entrada do navio. No sopé da collina estende-se a vegetação, fazendo ás vezes de mangericão de um ramalhete.

Atracada a lancha da Saude do Porto, saem della, á minha procura, Deraldo Dias, medico e poeta, e o tenente-coronel Faria, ajudante de ordens do governador Vital Soares, o qual me vem communicar que este me espera para jantar, e põe á minha disposição um automovel, para visitar a cidade.

Desembarco, no caes. Vamos a Monte-Serrate, fortaleza colonial, evocadora das primeiras lutas com hollandezes e indigenas, com a sua ponte levadiça e os buracos por onde estouravam os arcabuzes d'El-Rei. Restaurado recentemente para servir de museu ou de escola, o antigo forte nos arrasta, em espirito, aos tempos heroicos da colonização. Aos seus pés, o mar, o manso mar do Reconcavo. E na outra curva a cidade, toda batida de sol, fazendo lembrar na sua disposição as archibancadas de um immenso amphitheatro, á espera de uma luta que se vae desenrolar no picadeiro maritimo.

Por toda a parte, velhos edificios seculares, casas pesadas e baixas, cujos telhados sahidos se assemelham a mãos de avós que dessem a benção aos netos. E por toda a parte egrejas, modestas ou solemnes egrejas antigas, legitimas paginas da *Historia do Brasil*, de Frei Vicente do Salvador, lavradas em pedra. Affonso de Carvalho Filho, official de gabinete do governador e figura de relevo das novas letras bahianas, explica-me a significação historica dos logares. Esta egreja recorda tal combate com o selvicola; aquella, um victoria sobre os piratas inglezes; aquella adeante, a derrota de um chefe hollandez. E eu as examino, ás pressas, na disparada do automovel; e ao examinal-as, vejo que a Bahia é um bello e grande livro heroico, de que as egrejas são os capitulos. Cada templo é, em summa, uma pagina muda, mas eloquente, do poema da conquista.

O automovel vae até o Rio Vermelho. Na Avenida, que orla o mar, passeiam a sua graça joven algumas moças e senhoras. Typos originaes, que fazem recordar Josephina e, com ella, as torturas de Napoleão. Phisionomias de raça branca, sem mistura cabocla. Pelle matte, quasi européa. Mas, por traz da pelle, e no negror dos cabellos ondeados, uma graça nova, imprevista, intraduzivel. E para completar o espectaculo gracioso de um desses semblantes, uns olhos que são dois molequinhos assobiando.

A's sete horas, em palacio. Ampla, magestosa, a casa do governo bahiano é uma das mais bellas, em todo o paiz. Salões vastos, em que o mobiliario parece brinquedo de bonecas. Rosto sobre o comprido, bocca firme, num traço horizontal e seguro; corado e claro; escanhoado; olhos desconfiados; de homem prudente, abrigados sob o alpendre das sobrancelhas; estatura mediana; com os seus cincoenta e tantos annos denunciados nos cabellos ralos, — eis Vital Soares. Mixto de severidade e bondade, é um principe, no trato.

A' mesa, faiscam os crystaes, e desabotoam rosas frescas. Solteirão, o governador faz as honras da casa com o auxilio de uma irmã, e de duas senhoras, typos de accentuada distincção. Após o jantar, mostra-me as obras d'arte, que ornam os salões officiaes. E, entre estas, dois quadros, dois interiores do Convento de São Francisco, trabalho de Presciliano Silva, bohemio bahiano, cuja assignatura num pedaço de tela terá, no futuro, o valor da assignatura de um banqueiro em um cheque á vista.

O automovel conduz-me, ainda, a pontos não vistos da cidade. Atravesso uma praça fervilhante de pretos, que festejam a Senhora do Rosario. Foguetes estouram no céo, fabricando estrellas meudas e precarias. Em frente ao monumento ao Dois de Julho, Deraldo Dias recita-me versos de Castro Alves. Sinto-me commovido. Descubro nas rimas que escuto bellezas novas, sonoridades que eu não percebia fóra deste ambiente.

Enxugo os olhos. E volto para bordo com o pensamento no poeta, e olhando aquelle céo que Pedro Alvares primeiro avistou, e onde ha, já, uma grande fatia de lua.

---

*Terça-feira, 23 de outubro* — Recife. A's oito e meia da noite o navio atraca, e desço á terra para expedir um telegramma. Falam-me em um "restaurant" Leite, no qual se come bem. Salto á porta, sento-me. Raras mesas occupadas. Em uma destas, duas phisionomias que me são familiares. Uma, reconheço-a de prompto. E' Eurico Souza Leão, chefe de policia do Estado. Dirigem-se a mim os dois. Eurico apresenta-me o outro:

— Meu amigo e collega, chefe de policia do Rio Grande do Norte...

— Eu já lhe fui apresentado no Rio, pelo José Augusto... — recorda a autoridade riograndense, que logo se despede.

Após o jantar, vamos os dois, Souza Leão e eu, de carro aberto ás brisas da noite, dar um passeio pela grande cidade adormecida. Vamos á Boa Viagem, praia immensa e deserta como no dia em que Nassau chegou, mas asphaltada e illuminada, á espera de habitações. Ao percorrel-a, surprehende-nos, em uma curva, um cheiro desagradavel, que nos faz levar o lenço ao nariz. E' a axilla da cidade.

A's onze horas leva-me o chefe á sua graciosa vivenda, estylo pernambucano do XVIII seculo, no Bom Jesus. Casa terrea de compartimentos amplos, jardim discreto, com grandes vasos de louça antiga sobre supportos de pedra. Nos vasos, alguns cactos africanos, folhas duras e ponteagudas, que mais parecem collecções de facas tomadas aos bandidos de Pajehú, e ali conservadas com a lamina para cima e o cabo enfiado na terra. No pequeno terraço, em outros vasos, algumas plantas do mesmo genero estiram para fóra as linguas verdes, dentadas como serras. Dentro, o gosto apurado e severo, herdado de fidalgos portuguezes do tempo de Duarte Pereira. Moveis antigos, seculares, esculpidos pacientemente, com flores e figuras abertas em madeira rija como o marmore. Moveis arrebanhados no interior, trabalhos de esculptura que deviam ter consumido annos da vida de um artista anonymo, tão modesto que guardou comsigo até o segredo da sua gloria. Em um dos recantos da sala de jantar uma arca hollandeza, polida e solenne como um esquife de millionario. A fechadura, em que pousou, talvez, a mão prudente de um general do principe Mauricio, cáe-lhe, pesada, como a de uma fortaleza. Sobre uma pelle de onça, amarella e negra, que cobre uma grande peça colonial talhada em ebano, estende-se, na sua bainha de metal branco, uma espada recurva. E' a espada barbara do cangaceiro "Lampeão", tomada em um dos combates entre o bandoleiro e a policia pernambucana. Na lamina da arma, sob a qual tombaram, talvez, dezenas de sertanejos inermes, a inscripção, em tinta preta, indelevel: "*Viva o Imperador!*"

Tomada uma chicara de café, leva-me Souza Leão a ver outros pontos da sua capital. E á meia-noite reconduz-me para bordo, contando-me pelo caminho, no automovel aberto, a sua enorme, a sua profunda, a sua irremediavel saudade do Rio...

---

*Quarta-feira, 24 de outubro* — Partindo do Recife pela manhã chegámos deante do Cabedello á uma hora da tarde. O numero de boias espalhadas no mar, desde longe, como um bando de carrapetas atiradas á tôa, indica as difficuldades do porto. O navio marcha cautelosamente entre ellas, como se o preoccupasse o cuidado gentil de não desmanchar um brinquedo de creanças. Ao movimento da helice, sobem á tona golphões de agua suja, de lama e areias revolvidas. E Cabedello apparece á esquerda, espiando por traz de um braço de mar.

Primeiro, é uma velha fortaleza desmoronada, ultimo vestigio, parece, do Brasil colonial naquellas paragens. Ruina augusta, com os restos do seu fosso, hoje soterrado, dá idéa, ainda, da importancia que o colonizador, e o conquistador que o combatia, emprestavam a estes areiaes. A vegetação sáe, em tufos, do alto das pedras que ainda resistem ás investidas da areia e da agua. Ondas vindas de longe sobem a muralha rôta, lavando as grandes fendas abertas pelo tempo. E vem-me, deante desse espectaculo, a lembrança do cadaver de um guerreiro gigantesco e vencido, cujas feridas ensanguentadas os cães viessem lamber... Em cima, no meio das pedras, pasta um burro pacifico e indifferente, dando a essas ruinas historicas o valor de um tratado de philosophia.

Adeante da fortaleza destruida, amontoam-se trilhos enferrujados, velhas caldeiras, vigas enormes, dragas inuteis, viradas no mar. Uma fortuna em ouro, convertida em ferro: material destinado ás obras do porto, mas inutilizado, porque a obra nunca se fez. Dois navios atracados, ou melhor, encalhados na praia arenosa, e, em frente a elles, Cabedello, com as suas palhoças, as suas casinholas miseraveis, refugios da fome e da nudez, acocorada entre coqueiros como um acampamento de negros em um remoto palmeiral africano. Ao fundo de um porto tão difficil de penetrar, descobril-o equivale um logro de máo gosto. E' como se, depois de desembrulharmos um pacote, desmanchando fio sobre fio, involucro após involucro, na esperança de encontrar uma joia, fossemos descobrir, no ultimo pedaço de papel colorido, um bezouro morto ou uma casca de marisco.

O *Pedro I* lança ferro. Uma dezena de botes pequenos e solidos partem da praia em busca de passageiros, trazendo, porém, já, para um precario commercio com os viajantes em transito, os vendedores de coco e as vendedeiras de renda. Typos, uns e outros, curiosos. Não são cabeclos, nem pretos, mas escuros, com uma tonalidade de cobre na pelle: typos de mouros, magros, resequidos, phisionomias sem idade nem sexo, figuras de "louva-a-Deus", mas resistentes, ageis, resignados. As velhas mulheres, braços de esqueleto, sem uma linha curva no corpo, cotovellos salientes e nodosos, parecem feitas de garavetos. E no meio de uns e de outros, dezenas de meninos da mesma raça infeliz e heroica, subindo pela escada alta para vender um espanador ou um periquito.

A' tarde desembarco para visitar os famosos coqueiraes de Cabedello, que orlam a praia fóra do porto, e vão pela terra a dentro tomando o logar a toda e qualquer vegetação. Vão commigo, para o passeio, o commandante do *Pedro I*, Nunes Gonçalves, e o agente do Lloyd Brasileiro na Parahyba, commandante Barbosa Lima. O dono do coqueiral é o coronel Paz Velho, prefeito do municipio, e que o é ha trinta annos. Os seus coqueiros são 25.000. Como na Parahyba coqueiro vota, elle é sempre reeleito. A' sombra daquelles flabellos elle é rei, como qualquer chefe de beduinos sob as tamareiras, num oasis do Sahara.

O automovel corre meia hora entre troncos direitos, ou inclinados pelo vento do largo. O mar, avançando, já fez tombar as primeiras filas desse exercito verde que veiu fazer alto deante delle. Na areia lavada pelas ondas jazem, já, algumas dezenas de troncos, — tristes cadaveres de vencidos abandonados ao vencedor. O exercito, porém, continúa firme, cada soldado no seu posto, esperando, cada qual, a sua vez de ser derrubado, e enrolado na espuma fervente das vagas...

§ — Ha um circo funccionando na villa e, como o vapor só levante ferro ás dez da noite, desembarco, depois do jantar, para assistir á funcção. A *troupe*, dirigida por um francez de pronuncia hespanholada e roupa no fio, é uma concorrente, quasi, daquella que a imaginação de Junqueiro concedeu a D. João e a Imperia. Constituem-na o director, que vende os ingressos; um preto forte, antigo marinheiro nacional, que é athleta e palhaço; um rapazola de côr branca, investido nas funcções de palhaço e equilibrista; um palhaço profissional, o "Tampinha"; e dois cachorrinhos sujos, e tristes como os donos. Aspecto geral de miseria e de fome. Arte ambulante e em liquidação.

Sobre um antigo caixão de fazendas, a orchestra de tres figuras: um trombone, um clarinete, e um saxophone de que o artista mulato arranca as modulações mais floreadas. Mulher, uma, apenas: a velhota que toma conta da porta quando o empresario vae dirigir os trabalhos. O circo é misogyno.

Enfiando os pés na areia frouxa, vamos, nós, os passageiros, pelas ruas desertas e sem luz, guiados pelo barulho da musica. Visto de fóra, illuminado por dentro, o grande barracão de lona apresenta um aspecto bizarro. Nas archibancadas altas, armadas no interior, estão sentados, pernas a dois metros do sólo, os espectadores masculinos, cujas sombras esbatidas no panno fazem lembrar andorinhas negras pousadas nos fios telegraphicos. Em frente á porta, fóra, mulheres idosas, magras como mumias, montam guarda a taboleiros de roletes de canna, ou de doces pobres, illuminados por velas de carnaúba ou candieiros de kerozene. A' distancia, fazem lembrar velhas avós miseraveis rezando, immoveis, em noite de Finados, junto á sepultura dos netos.

Entramos. Em torno da arena, duas ou tres filas de cadeiras de todos os feitios, que se afundam na areia solta e clara, dando quasi a impressão de que as mulheres e creanças que as occupam se acham sentadas no chão. Ahi não ha logar para os homens, os quaes, como ficou dito, vão todos, com excepção do prefeito, para as archibancadas. Tres ou quatro lampadas electricas de cincoenta velas, accionadas por um motor pertencente ao circo, dão ao ambiente uma claridade dubia, de quarto de enfermo.

Gritos partem de todos os lados, reclamando o inicio do espectaculo. Um apito do empresario satisfaz a exigencia do publico masculino, composto na sua maioria de estivadores do porto, mettidos nas suas roupas domingueiras. Vêm á scena o equilibrista branco e o palhaço preto, que recebem algumas palmas. O idolo do povo é, porém, o palhaço caboclo, e é aos gritos, com os pulmões de quem carrega fardos de algodão de 120 kilos que a assistencia encarapitada nas taboas reclama:

— "Tampinha"! Sáia o "Tampinha"! Olha o "Tampinha" que venha!

E para os artistas em scena:

— Sáe, cabuloso! Não tem graça, não! Fiáu!...

O publico é attendido. De um reposteiro de chita ordinaria sáe correndo, em simulados tropeções, um palhaço de pequena estatura, cabeça grande e chata, e a cara besuntada de alvaiade. Apezar do disafrce, adivinha-se por traz das tintas a phisionomia do sertanejo cearense. A' cabeça, um chinó em fórma de tampa, com uma ponta de trança para cima. Envolve-lhe o corpo osseo e magro de jagunço uma roupa de *clown*, de estampa vistosa.

O espectaculo continúa. Trabalham os cães. Trabalha o preto, que deixa o sapato de lona no tecto do circo, no trapezio de corda. "Tampinha" volta. Conta duas ou tres pilherias do Conselheiro XX, que elle jámais imaginara estivesse ali. E como se vá entrar na segunda parte do programma, o empresario explica aos espectadores, que o escutam com o maior respeito e seriedade:

— Respectáble publico. A segunda parte é um drama, e és preciso que ninguno faça barulho, para que sejam ouvidas las palabras. Ninguno debe rir nem fazer zoada.

E no meio da attenção geral:

— Ninguno debe rir, porque este drama non és una comédia.

O vapor está, porém, na hora de suspender a ancora. O commandante, a meu lado, mostra-me o relogio. E é penalizado que me levanto, abandonando aquella gente simples, rebellaiseana na sua malicia mas honrada ainda nos seus costumes, e que me transportava, de subito, ao reinado de Luiz XIII, aos tempos em que Tabarin encantava Paris com as suas facécias, que o seculo XVIII destillou para fabricar o espirito francez, gloria daquella época e encanto do nosso tempo.

A caminho do porto, notamos que um cargueiro americano passeia o seu holophote sobre o logarejo embuçado na noite. O jacto de luz corre sobre o tecto de palha das casas, e mergulha, como uma grande mão luminosa, na cabelleira verde do coqueiral.

— De onde é esse holophote? — pergunta um dos meus companheiros de viagem.

— E' dos americanos, — explica outro.

— Que é que elles querem?

E o primeiro, sinthetico, lutando com o areial:

— Estão procurando coco...

---

*Quarta-feira, 25 de outubro* — Desde o amanhecer, começam a apparecer, ao longe, formando o littoral, dunas de vegetação rala, que lembram craneos atacados de doença impiedosa, a qual lhes tivesse arrancado parte do cabello. As oito horas, finalmente, surge no alto de um morro, ao sul da barra, um pedaço da cidade, de que é a sentinella avançada, que espia o mar. E em pouco estamos deante de Natal, guardada por uma vigorosa linha de rochedos, de que é olho um pharol.

O navio lança ferro. Chega a primeira lancha. E della sáe, e sóbe a escada, um homem trajando democraticamente brim branco. Estatura mediana, magro, rosto escanhoado, olhos claros, com vestigios directos de limpo sangue europeu. E' Juvenal Lamartine, governador do Estado, que nos vem convidar, ao senador Silverio e a mim, para uma visita á cidade.

Natal é uma dessas capitaes do nordeste brasileiro que reflectem o homem da região: pequena, de casas baixas, mas solida, resistente, e sempre egual. De particular, um estabelecimento de ensino, unico no paiz: a Escola Domestica, em que 130 moças aprendem a ser donas de casa, recebendo lições de costura, de humanidades, de escripturação mercantil, de cozinha, de hygiene, de jardinagem e de puericultura. Cada moça toma conta de uma creança de tenra idade durante sete dias. E' a semana da Mãe.

Parada da Mocidade e da Graça, á nossa chegada. Um batalhão de moças, trajando uniforme branco, faz-nos a recepção. Todas fortes, robustas, alegres, bonitas, coisa rara no Brasil, onde a proporção das mulheres feias é de 50 %. Entre as moças, duas filhas do governador.

Após a visita ao estabelecimento, o almoço, na sala ampla, em que se multiplicam as mesas redondas. Cardapio fino, e farto, em que se lêem, ao lado do nome da iguaria, os das alumnas que a prepararam. E' a noção da responsabilidade nos dominios do forno e do fogão.

Sobre a toalha branca, de linho puro, rosas vermelhas. Nas outras mesas, oito a oito, as alumnas, festivas, garrulas, joviaes, com discreção elegante. Servem-n'as as companheiras, como a nós. E quando nos levantamos, todas ellas se erguem, e fazem, quasi todas, sem constrangimento, o signal da Cruz com a singelleza das almas simples e boas. Commovente espectaculo, esse, das moças que têm fé!

Ao escrever, no livro do estabelecimento, a minha impressão da visita, descubro, no momento de datal-a, que hoje é dia do meu anniversario. Quarenta e dois annos!... E passa uma nuvem triste, no céo da minha alegria...

§ — A' tarde, ao jantar, uma demonstração gentil, e de affectuosa bondade, do commandante Nunes Gonçalves: á nossa mesa, o cardapio consta de pratos cada um dos quaes tem o titulo de um livro meu. E á noite, um convite para subir á tolda, onde encontro, formados em alas, os passageiros e os officiaes, que me recebem com uma salva de palmas. As taças faiscam, cercando garrafas de "champagne". O immediato, commandante Cunha, desdobra uma folha dactylographada, e lê um discurso carinhoso, saudando este seu hospede de oito dias, em nome do commando e da officialidade. Respondo, num agradecimento que me vem da alma. Tocam-se taças que nunca mais se juntarão. Em seguida, descemos todos para o tombadilho, onde a orchestra de bordo inicia um concerto, no convez, e que vae até meia-noite. Algumas passageiras gentis cantam modinhas brasileiras. O dr Soledade, medico de bordo, simpathica figura de athleta e de bohemio, faz chorar o seu banjo e, de vez em quando, o piano.

Noite feliz, em summa, e, mesmo, uma das mais commovidas e doces da minha vida. Lá fóra, no mar, a lua distribue estrellas, dando um raio de luz a cada onda. Musica no mar... Canções... Saudade... Luar...

HUMBERTO DE CAMPOS

# IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

## CHEGARAM HONTEM, A BORDO DO "SIERRA CORDOBA", AS DELEGAÇÕES DA ARGENTINA, DO CHILE E DO URUGUAY

Os delegados ao Congresso de Architectura, hontem chegados pelo "Sierra Cordoba"

Encontram-se, desde hontem, nesta capital as delegações da Argentina, do Chile e do Uruguay ao IV Congresso Pan-Americano de Architectos, a reunir-se aqui no proximo dia 29 deste mez.

Os membros dessas delegações viajaram, conforme antecipamos, no "Sierra Cordoba", que aportou á Guanabara ás primeiras horas de hontem.

Compõem-nas os seguintes architectos: Argentina — Rafael Alenso, M. J. Barbich, Raul Bore Ciriani, Sebastian Chighozzo, Fortunato Plasseron, Alberto Coni Molina, Julius Schaeffer, Alberto Ciarrapico, Charles Zuverina, Rodolfo Gimenez, Angel Greco Mujica, Juan Durand e Frederico Grote; Chile — Edward Matte, Oscar Oyaneder, Amelia Valcavellano, Ricardo Gonzalez Cortez, Enrique Guilherme Quinke, Antonio Mitchell, Alberto Schade, Ricardo Mueller, Herman R. Santa Maria, Ignacio Toyle Walker, Jorge Palacios, Carlos Peuresein, Carlos Swinburn, Augustini Moreno, Luiz Browne, Fernando Barros e Walter Schade; Uruguay — Raul Bove, Cyriani Campos, Alfredo Rodriguez, Raul Federici, Juan Miguel Delgado, Enrique G. Ginhe, Emilio Conforte, Elisiario Ferrer, Luiz Amarie Victoria e Horacio Acosta y Lara.

As delegações argentina, chilena e uruguaya foram recebidas, ao desembarcar no Caes do Porto, pelo comité do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, do qual fazem parte os architectos Nestor de Figueiredo, Morales de Los Rios e outros, por uma commissão de alumnos de architectura da nossa Escola de Bellas Artes e por muitas outras pessoas.

O desembarque dos distinctos passageiros effectuou-se logo depois que o navio atracou, tocando, na occasião, duas bandas militares.

Muitos dos delegados vieram acompanhados de suas esposas.

### A EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ANNEXA AO CONGRESSO

Em harmonia com os objectivos do Congresso Pan-Americano de Architectos, juntamente com estes sempre se promoveu uma exposição de trabalhos architectonicos dos profissionaes e estudantes dos paizes concorrentes.

Assim, estando para reunir-se, nesta capital, o IV Congresso, teremos, tambem, por estes dias, a inauguração da IV Exposição Pan-Americana de Architectura. Convém, entretanto, salientar que mão grado a identidade dos seus fins, e da natureza dos assumptos, a exposição é inteiramente autonoma, organizada e dirigida por uma commissão independente do Congresso.

Esta foi a primeira observação que nos fez o dr. Pedro Clarck Leite, joven architecto recentemente formado pela Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro e um dos membros da commissão da exposição, que se compõe ainda dos srs. Archimedes Memoria, presidente; Paulo Nunes Pires, secretario; Christiano Stockler das Neves, José do Amaral Nedder Neyer, Antonio Furtado Cavalcanti e C. S. San Juan.

O sr. Clarck Leite, que em 1927 obteve medalha de ouro da Escola de Bellas Artes, e tambem premiado no Congresso de Architectos, que se realizou na Argentina, falou-nos com muito enthusiasmo sobre a exposição a inaugurar-se aqui no Rio, de que espera um grande exito.

Pelo menos, a quantidade extraordinaria e o grande valor dos trabalhos até agora chegados — disse-nos o sr. Leite — garantem o mesmo successo já assegurado ao Congresso. A todo o momento estão chegando dos paizes concorrentes photographias, projectos bellissimos, trabalhos que attestam o extraordinario progresso da arte architectonica na America.

— Quanto á organização do certamen?

— Está feita de maneira a satisfazer inteiramente os seus objectivos, que são, antes de tudo, o incentivo da arte. Os trabalhos a expôr serão divididos em tres secções, a saber: *secção de architectos*, constante de projectos de edificios e monumentos publicos; projectos de edificios particulares; monumentos particulares; urbanismo — architectura paysagista; projectos de decoração; detalhes e motivos de architectura; trabalhos sobre archeologia americana; copias photographicas de edificios executados ou de projectos.

*Secção de instituições publicas e particulares*, de que farão parte ministerios e directorias de obras publicas e repartições de architectura nacionaes, estaduaes ou provinciaes e municipaes; escriptorios, emprezas e sociedades particulares de architectura e construcção (estes projectos devem trazer a assignatura dos seus autores).

*Secção de estudantes*. — Trabalhos de escola: projectos de titulo e concursos finaes.

— Para julgar esses trabalhos — continuou o sr. Leite — a commissão executiva do Congresso de Architectos designará dois jurys, sendo um de recompensas, composto de um membro de cada paiz concorrente e o Jury Universitario, formado por professores de architectura dos mesmos paizes. Haverá os seguintes premios para cada uma das secções: grande medalha de ouro e diploma; uma medalha de ouro e diploma; uma medalha de prata e diploma de menções honrosas. Além desses premios, ha ainda tres medalhas de ouro a serem distribuidas aos autores dos melhores trabalhos de tres nações, medalhas essas que foram offerecidas pelo ministro da Justiça. [illegible] adjudicar um grande Premio de Honra ao melhor de todos os trabalhos.

— Para o senhor ter uma idéa do interesse que a exposição despertou no exterior, basta dizer-lhe que na Argentina organizou-se um concurso entre estudantes, sendo os autores dos tres melhores trabalhos premiados com uma viagem paga a esta capital.

— Quanto a nós, brasileiros?...

— Nós tambem estamos condignamente representados. Entre os grandes trabalhos posso citar o ante-projecto de remodelação da cidade de S. Paulo, uma obra monumental, executada por um grupo de architectos nomeados para esse fim, pelo prefeito daquella capital, dr. Pires do Rio. Sobre essa obra os professores Prestes Maia e Ulhôa Cintra farão uma conferencia. Com o mesmo objectivo, isto é, apresentando os seus planos de remodelação do Rio de Janeiro, o professor Agache fará tambem uma conferencia durante o IV Congresso Pan-Americano de Architectos.

— Como vê o senhor — concluiu o sr. Leite, ha grandes coisas em perspectiva.

### UM DELEGADO CHILENO VISITA O "CORREIO"

Chegado pelo "Sierra Cordoba" visitou-nos o illustre architecto Alberto Schadep, professor da Universidade de Santiago, tendo a gentileza de nos trazer sua visita pessoal.

### A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA PARTICIPAÇÃO DO SR. AGACHE

O embaixador de França, conde Dejean, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o sr. Agache foi incumbido pelo Ministerio das Bellas Artes, da França, de represental-o no Congresso Pan-Americano de Architectos.



# OS EPISODIOS SANGRENTOS DA LUTA NA PARAHYBA

## Como o chefe da columna que tomou Alagoa Nova descreve o combate

*Parahyba*, 16 (Retardado) (Do correspondente) — Enviamos a integra do relatorio, isto é a "parte" de combate, redigida pelo chefe da columna Emerson Benjamin, que assaltou e tomou aos cangaceiros de José Pereira o povoado de Alagoa Nova.

O relatorio é o attestado mais vivo da acção dos bravos officiaes, inferiores e soldados que, no campo da honra, defendem a autonomia do Estado contra a arremettida dos bandoleiros.

Segue a referida "parte" de combate, que é dirigida ao commandante em chefe, Irineu Rangel:

"Achando-se minha columna acantonada em S. Boa Ventura, bem como a do 1º tenente João Francellino e o vosso P. C., recebi vossas ordens no sentido de organizar a marcha de avanço dessas forças que deviam operar simultaneamente no ataque ao povoado de Alagôa Nova, no municipio de Princeza.

A força levantou acantonamento ás 11 horas do dia 27 e foi bivacar em Bruscas; a 28, no Poço do Cachorro; a 29, na Pinheira; a 30, no Sitio; ás 12 horas de 31, na fazenda Queimadas, distante 2 kilometros do povoado de Alagôa Nova.

Nesse logar era meu dever aguardar vossa chegada, afim de receber as ultimas instrucções de vosso commando; mas, notando que alguns habitantes surprehendidos com a presença da força, fugiam em direcção ao povoado, tomei o alvitre de immediatamente iniciar o avanço, deixando 4 praças para vos indicar o local conveniente ao estabelecimento do vosso P. C.

Horas depois, tive sciencia que o vosso P. C. ahi se havia estabelecido, com a sua guarnição, sob o commando do 1º tenente João Francellino.

Com a tropa, dispondo das duas columnas fundidas, já de ante-mão organizadas, iniciei a marcha de approximação com os seguintes elementos: vanguarda — 3º sargento Manuel Marques Filho, commandando um pelotão; flanco esquerdo — 1º tenente Manuel Benicio; flanco direito — 2º tenente Antonio Benicio, cada um com um pelotão.

O 1º tenente Ascendino Feitosa, commandando um contingente de 60 praças, desbordou pelo lado do Norte, na estrada de rodagem que vem de Princeza, afim de cobrir a tropa atacante; o 2º tenente José Guedes da Silva marchou cobrindo a vanguarda.

A approximação foi feita com muita habilidade, e o inimigo, apezar de prevenido, não pôde evitar nossa chegada subtil aos seus postos avançados.

A's 13 horas e 25, desde que o fogo inimigo se tornou sensivel, [illegible]

A tropa de ataque, muito escalonada, foi ganhando de trincheira em trincheira as posições adversas, até tomar, finalmente, á distancia de assalto, [illegible] para investir contra o inimigo.

O flanco esquerdo, sob o commando do 1º tenente Manuel Benicio, atacou a localidade pelo norte e oeste e avançou impetuosamente desalojando os bandidos das primeiras casas e [illegible] fortemente entrincheirados.

A's 14 horas, seu pelotão forçou a entrada e se apoderou de algumas casas. A's 15 horas o inimigo recebeu grande reforço [illegible]

O flanco direito, sob o commando do 2º tenente Antonio Benicio, iniciou o combate a uma distancia de 300 metros da povoação, [illegible] afim de se remunicionar, voltando em seguida e tomando posição em um riacho distante 1 kilometro da rua.

Pela manhã de 1º, o g. c. do 3º sargento Antonio Pereira Diniz, [illegible] avançou em direcção ao povoado, ficando os 2 grupos restantes sob o commando do tenente Antonio Benicio, em sua mesma posição de defesa.

A's 7 1/2 horas, um grupo inimigo, rechassado em caminho pelo 2º sargento Antonio Pereira Diniz, foi chocar-se contra o pelotão do 2º tenente Antonio Benicio, travando-se violento tiroteio, resultando a morte de dois cangaceiros.

O grupo debandou, deixando 1 rifle "Winchester", 1 fuzil "Mauser" e 25 cartuchos.

A vanguarda, sob o commando do 3º sargento Manuel Marques Filho, [illegible]

[illegible] Antonio Pereira Diniz, tomei as medidas necessarias para garantir nossa posse e segurança. Em seguida, [illegible] agentes de ligação para o vosso P. C. e para os demais commandantes de pelotões, annunciando a victoria.

O prejuizo conhecido dos bandoleiros foi de 12 mortos e 1 prisioneiro, havendo indicios vehementes de outras perdas.

Foram feridos: do B. P., cabo Antonio Francisco Corrêa Araujo e José Baptista de Moraes; da 2ª companhia, Manuel Pereira da Silva; da 4ª companhia, Saturnino Pereira e Manuel Nunes Pereira, todos pelo ardor com que assaltaram o inimigo.

Não tivemos nenhum morto a lamentar.

Toda a tropa atacante portou-se com grande abnegação e intrepidez, salientando-se por actos de bravura: o 1º tenente Manuel Benicio; sargentos Antonio Pereira Diniz, Manuel Marques Filho, Guilherme Rantz, Antonio Abilio Dick Comstock, Antonio Corrêa Brasil, José Alves Feitosa, Vicente Pereira Chaves e Pedro Gonzaga Lima; cabos Antonio Arantes e João Cypriano Leite; soldados José Martins de Sant'Anna, Antonio Alves da Silva, José Alves da Silva e José Miguel de Lima.

[illegible] de maior relevo que julguei dever communicar-vos, relativamente ao ultimo combate.

Alagôa Nova, 4 de junho de 1930. — *João Emerson Benjamin*."

### COMO OS BONS PARAHYBANOS NOS AUXILIAM A CAMPANHA

*Parahyba*, 16 (Retardado) — (Do correspondente) — O estudante Pedro Monteiro e o radio-telegraphista Luiz Monteiro [illegible] João Pessoa uma caixa contendo numerosos cartuchos de fusil e capsulas deflagradas dos mesmos, para serem restaurados para a Força Publica.

A senhorita Josa Pires Monteiro offereceu á força policial [illegible] balas para fusil Mauser.

No palacio do governo, esteve a menina Maria da Penha de [illegible], entregando, [illegible] patriotismo, um [illegible] por uma fita vermelha.

[illegible] "Quinzena da Bala" [illegible] em todo o Estado.

### UMA NOTA DO GABINETE DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

*Parahyba*, 16 (Retardado) — O gabinete do Secretario da Segurança Publica fez publicar a seguinte nota:

"A bem da ordem publica, a policia recommenda ao povo a maior prudencia e moderação, [illegible] de actos provocadores, [illegible] procurar as [illegible] sejam subordinados [illegible] para [illegible] devidas providencias.

Recommenda ainda a policia o [illegible] fiel ás 20 [illegible] ás 21 horas [illegible] centro das [illegible] Aquelles [illegible] ordem te-[illegible]"

# AS BOAS NOTICIAS

## Ellas são tão raras!

### UMA ENTREVISTA COM O DIRECTOR DA BIBLIOTHECA NACIONAL

Quando, ainda não ha muitos annos — uns 15, talvez se construiu na avenida Rio Branco, aquelle sumptuoso palacio onde puzeram a Bibliotheca Nacional numa installação ultra-moderna, incombustivel, com as suas estantes e os seus mobiliarios de aço, houve quem clamasse:

— Que exagero! Um palacio tão grande! Quando encheremos aquelle salão geral de leitura que até parece um *stadium de football?*

Saibam, com alegria e orgulho, hoje, os que se batem pela cultura desta terra — o edificio da nossa grande Bibliotheca já reclama espaço para viver... O salão geral de leitura que parecia um *stadium de football*, já recebeu mesas supplementares, cadeiras supplementares, funccionarios supplementares... E não se fala da frequencia dos salões supplementares onde funccionam as secções dos jornaes, dos manuscriptos, das estampas e das obras reservadas.

Assim sendo, não tardará muito o dia em que teremos que ouvir, logo á entrada do grande edificio, da bôca dos porteiros dos chapéos, esta phrase de recusa:

— Para hoje estão esgotadas todas as lotações... Queiram os senhores perdoar, mas, agora, só amanhã...

E' verdade que em todas as bibliothecas e archivos publicos desta cidade, cerca de vinte, ha muito que se vem notando um certo augmento de frequencia. O caso da Bibliotheca Nacional, porém, é particularmente notavel.

Por isso fomos hontem procurar o seu director, dr. Mario Bhering, afim de que elle nos explicasse as razões de tão curioso acontecimento.

O que nos disse o dr. Mario Bhering:

— Razões? Varias. A principal é o refrescamento do catalogo. Quando eu pedi ao governo, e obtive, o augmento de verba para acquisição de *obras modernas*, verba essa que de 18 passou a 50 contos, eu já previa os resultados que ora se constatam.

— Augmento apreciavel...

— Apreciabilissimo. Nós hoje estamos, com certa facilidade, habilitados a acompanhar, as novidades do movimento intellectual do mundo através do livro, coisa que, até bem pouco, não faziamos. Pelo menos, as obras mais importantes que apparecem nas montras das livrarias européas ou americanas, já podemos adquirir.

E o publico sabe disso.

Uma bibliotheca da importancia da nossa não é, apenas, um museo de antiguidades bibliographicas, mas, ainda, uma livraria moderna, sempre em franca evolução e capaz de, efficientemente, bem educar e instruir o povo.

Uma das razões do augmento de publico nesta casa é, portanto, essa. Sobre isso não tenho a menor duvida.

— Outras, além dessa, porém, devem existir...

— Claro. Creio haver tambem concorrido bastante para esse successo o facto de não demorarem, hoje, os livros que chegam á bibliotheca, na catalogação, nem nas officinas de encadernação que estão trabalhando, agora, o dobro do que outróra trabalhavam, não obstante dispôr a casa, apenas, do mesmissimo pessoal existente annos atrás.

— E o catalogo?

— Perfeitamente em dia, se excluirmos do mesmo as obras componentes da offerta Guinle (Bibliotheca Paz) e das que compunham a collecção da velha Bibliotheca Fluminense, obras essas em pilhas e não postas, ainda, á disposição do publico, devido a circumstancias alheias á minha vontade...

Não ha duvida que o numero de leitores augmenta enormemente, de tal sorte que, no salão geral de leitura, não saberei onde collocar mais mesas e cadeiras, dentro em breve. O symptoma, porém, é magnifico, symptoma que reflecte de certo modo a vida intellectual e a cultura intensa do paiz, numa época que os pessimistas acreditam ser de utilitarismo e dispersão.

Dr. Mario Bhering, Director da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

— E quanto a pessoal?

— Trabalho com o mesmo de muitos annos. Naturalmente trabalha-se um pouco mais, porém, como não falta boa vontade, o trabalho corre satisfatoriamente.

— Reclama-se, não obstante, contra a demora na entrega de livros pedidos.

— Em toda e qualquer bibliotheca do mundo o leitor espera, sempre, um pouco, pelo livro. A impaciencia brasileira, porém, é que não é a de todo o mundo. E é tão natural, por vezes, tal demora, que, em certas bibliothecas, o leitor só póde reclamar a demora no fim de certo tempo. Na Bibliotheca Nacional de Paris, só se acceitam reclamações de leitor — *uma hora* depois da entrega do seu pedido ao funccionario de serviço. Entre nós nunca se esperou nem a metade do tempo. O que não se póde evitar, porém, é o leitor que chega a achar enorme uma demora de cinco minutos. No entanto nós nos podemos gabar de possuir um serviço automatico moderno, expedito, e capaz de rivalizar com o das melhores e mais modernas installações de bibliothecas do mundo inteiro.

— E se continuar a frequencia crescendo, como está, que pensa fazer o sr. director?

— O governo terá que tomar uma medida qualquer. Que a casa apezar de enorme já se torna pequena, não se contesta. Apezar do Brasil ser um paiz que cresce assustadoramente a situação em que nos encontramos não foi prevista por ninguem. Males que vêm para bem...

Vale saber-se que a surpreza é a melhor possivel.

Já foi suggerido ao governo, o seguinte: O Ministerio do Interior, que deverá mudar-se devido ao alargamento já começado na rua Visconde do Rio Branco, installar-se-ia neste palacio, transferindo-se, então, a Bibliotheca para sitio que, além de mais vasto, fosse ao mesmo tempo mais tranquillo que o desta avenida central que é um verdadeiro pandemonio durante certas horas do dia.

Que dirão os estrangeiros que nos visitam e que já se espantam das proporções colossaes deste palacio de seis andares que é a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, monumento que guarda cerca de um milhão de livros, ao saber que elle mal nos chega?

# LUIZ GAMA

## O centenario do nascimento do grande abolicionista

Em 21 de junho de 1830, na Bahia, na cidade de S. Salvador, nasceu Luiz Gonzaga Pinto da Gama, filho de uma preta africana livre, e de um fidalgo, de origem portugueza.

Luiz Gama

Aos 10 annos de edade, naquella provincia, vendido pelo proprio pae, a bordo de um navio negreiro, como se escravo fosse, veiu para o sul, onde, no Rio de Janeiro e em São Paulo passou pelos horrores do captiveiro. Em 1848, fugindo das garras do senhor, assentou praça como soldado. Depois, com a somma de sacrificios faceis de avaliar, estudou, e illustrou o seu espirito, subiu, venceu, passando da condição de humilde escravisado á situação de uma das figuras mais notaveis do nosso jornalismo e da nossa advocacia. Na terra paulista — principal centro de sua radiante acção — quer pelos jornaes, quer perante a justiça, como advogado insigne, pugnou em favor da libertação dos escravos, sendo merecidamente classificado como um dos maiores abolicionistas.

No meio paulistano a população encabeçada pelos representantes da raça negra, prestará justas e elevadas homenagens por occasião do centenario do nascimento do grande libertador. Não deve a capital da Republica, deixar passar em esquecimento a data assignaladora do apparecimento desse brasileiro que se notabilizou á custa de golpes de talento, de estudo, de caracter e de patriotismo.

A benemerita Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos, com uma folha de serviços de alta valia na santa cruzada contra a escravidão, vae, naquelle dia, sabbado proximo, render o preito de sua admiração ao immortal propagandista, celebrando, ás 10 horas em sua egreja, um officio religioso com o comparecimento dos membros dessa conceituada communidade.



### O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO JAPÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em visita ao respectivo titular, o encarregado dos negocios do Japão, sr. Eishiro Nuida.

### APPROVADAS VARIAS PROPOSTAS DE COMPANHIAS DE SEGUROS

Pelo inspector dos bancos foram approvadas diversas propostas de companhias de seguros, sobre classificação de riscos e applicação de taxas em relação aos seguros terrestres para o Districto Federal.



# OS DESMANDOS DO GOVERNO BERNARDES ANIMAM A CAMARA

## O SR. FONTES JUNIOR DEFENDE O GOVERNO FEDERAL NO CASO DA OCCUPAÇÃO MILITAR DA PARAHYBA

### A responsabilidade da Junta Apuradora de Minas ainda preoccupa o plenario

O expediente de hontem na Camara offereceu ensejo a mais uma estréa — a do sr. Fontes Junior. O deputado paulista abordou os dois aspectos politicos ainda em fóco — Parahyba e Minas — com o fim de fazer a defesa do governo.

De inicio, o sr. Fontes Junior fez ironia com o sr. José Bonifacio. Salientou o plano elevado em que diz viver o "leader" mineiro, para depois accentuar que elle não manteve o equilibrio das alturas, descendo ás objurgatorias. Dahi concluir, com o protesto do sr. Candido Pessoa, que a causa por elle defendida é má. Realça o procedimento da 5ª commissão de inquerito, dizendo que se estribára no criterio da verdade eleitoral e, depois de frisar que o caso de Minas e Parahyba é materia vencida, por isso que decidido pelo tribunal competente, em ultima instancia, o orador passa a analysar o mesmo problema. Assevera não constituir crime a não expedição de diplomas pela Junta Apuradora. Não ha quem o affirme, salvo em caso de fraude. O sr. Bergamini, elle mesmo, o reconhece, tanto que determina a remessa dos papeis ao procurador criminal, para que este observe se constitue crime. Faz a defesa da Junta Apuradora de Minas, com apoio do sr. Berbert de Castro e refere-se, em seguida, ao problema da Parahyba. Estranha, neste particular, a conducta da minoria, que considera contradictoria e incoherente. Em que o presidente da Republica tem intervindo nos negocios da Parahyba?

O sr. Candido Pessoa observa que os factos são publicos e notorios e dispensam, por isso, demonstração. O sr. Adalberto Corrêa é egualmente energico e allude á remessa de forças do exercito para o Estado, com o fim de evitar a passagem de armamento para a policia estadual. Verifica-se ligeiro começo de balburdia e o sr. Adalberto Corrêa, de pé, brada:

— Querem transformar o Exercito em guardas aduaneiras...

Novos apartes. Novo começo de balburdia e o sr. Fontes Junior, proseguindo, declara que o sr. João Pessoa enveredou pelo caminho das vindictas, praticando toda a sorte de desatinos. Os representantes de Princeza apoiam e a minoria contesta com calor.

O orador reporta-se ás promessas do sr. João Pessoa de debellar rapidamente o movimento e o sr. Adalberto Corrêa atalha:

— E' que nunca imaginou que o presidente da Republica auxiliasse o cangaço de Princeza!

Surgem da maioria protestos vehementes. O sr. Cyrillo Junior entra no debate e o sr. Mauricio de Lacerda lhe retruca com opportunidade, trazendo á baila a conducta do governo Hermes para com São Paulo. Findo o dialogo, o orador prosegue admittindo, para argumentar, que o governo fizesse a intervenção na Parahyba. O sr. Candido Pessoa brada:

— Resta saber primeiro se o presidente da Republica tem coragem para isso!

Espoucam os apartes. Os tympanos reclamam ordem e o orador diz que o presidente da Republica não fez a intervenção, porque não deve fazel-a e procura justificar a remessa de forças para a Parahyba. E' uma medida preventiva. Visa evitar que o vencedor — e diz que tanto póde ser o sr. João Pessoa, como o sr. José Pereira — trucide o vencido. Visa impedir o massacre de irmãos, numa luta ingloria.

O sr. Mauricio de Lacerda lembra que a ida do sr. Julio Prestes aos Estados Unidos visou obter o resto do emprestimo para São Paulo e o orador, continuando, declara que as criticas e censuras da minoria são sempre incoherentes. Trava-se ligeiro dialogo entre o orador e os srs. Candido Pessoa e Ariosto Pinto.

O sr. Fontes Junior quer demonstrar que as fraudes são praticadas em todos os Estados. E exclama:

— Vamos a Minas.

O sr. João Neves, entrando nesse momento no recinto observa:

— O logar foi mal escolhido para ir com a maioria.

— Por que, indaga, rapido, o orador.

E o "leader" riograndense accrescenta:

— Por que ahi a fraude foi praticada pelos seus correligionarios.

Os concentristas protestam. O sr. Dolor de Britto mantém pequeno dialogo com o sr. João Neves, tendo este frisado:

— No Rio Grande do Sul fomos todos eleitos.

E o sr. Ariosto Pinto, indo em seu auxilio:

— Lá, não se fez a substituição de livros verdadeiros, por livros falsos.

O sr. Fontes Junior continúa, fazendo a defesa do situacionismo paulista. Assevera que os democraticos não contavam com elementos para eleger um deputado. Tanto assim que desistiram de contestar. O sr. João Neves diz que a desistencia foi determinada por outra razão. A maioria não lhe reconheceria os seus direitos. Não quizeram perder tempo. Deixaram ahi o seu protesto.

O orador diz ainda que tem 310 telegrammas narrando fraudes em Minas, o que levou o sr. João Neves a retrucar que quanto á São Paulo se dá a mesma coisa. O representante paulista accentúa que a minoria fala diariamente em violação da liberdade. E indaga: a que liberdade se refere? O sr. Ariosto Pinto responde:

— A da livre escolha, pelo povo, de seus mandatarios.

Surgem varios apartes. Os srs. João Neves e Carvalhal Filho contendem em altas vozes e o orador vae até depois da hora, citando, ao concluir, palavras de Albert sobre a arte de governar.

#### DESIGNAÇÕES

Foi designado para a Commissão de Justiça o sr. Celso Espinola, em substituição ao sr. Pacheco de Oliveira e, a requerimento de urgencia do "leader" da maioria, foram designadas, tal como hontem informámos, as commissões especiaes de Legislação Social, Codigo Commercial, Credito Agricola e Estatuto dos Funccionarios Publicos.

Foi ainda julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Norival de Freitas: regulando as nomeações e promoções das capitanias dos portos.

#### AS VOTAÇÕES

Sem debates, foram rapidamente approvados os projectos: Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 125:000$, para o custeio dos serviços de saneamento rural, etc., no Estado do Piauhy (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 10:840$860, para pagar ao dr. Octavio Kelly (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 32:958$690, para pagar a Francisco de Andrade, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 24:000$, para pagar aluguel do terreno occupado pela Estação de Combustivel e Mineriós (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 700$000, para pagar a Astor de Lima Aversa (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 215$590, para pagar á Viação Ferrea no Rio Grande do Sul (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 28:178$773, para pagar á d. Amalia Mattos Wanderley, viuva do capitão de fragata Mariani Wanderley (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 72:096$753, para pagar a Francisco Cabral de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 6:972$580, para pagar a Carlos Custodio de Azevedo (2ª discussão); do Senado, tornando extensivos os direitos e regalias de que gozam os sargentos da Policia Militar aos do Corpo de Bombeiros (2ª discussão); do Senado, autorizando a despender 100:00$000 como subvenção ao Estado de Alagôas, para organização do mappa agrologico; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 23:840$678, para pagar á firma Seigneur & Masset, em virtude de sentença judiciaria; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça o credito especial de 9:288$000, para pagar a serventes das Inspectorias de Hygiene Infantil e Prophylaxia da Lepra (2ª discussão); autorizando a despender até 150:000$, na construcção de um pavilhão para installação da enfermaria do Collegio Militar do Ceará (3ª discussão); considerando de utilidade publica o Centro Artistico Cearense (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 38:000$, para occorrer ás despesas com o desdobramento de turmas da Escola Nacional de Bellas Artes (2ª discussão); do Senado, autorizando a auxiliar com 50:000$, a commemoração do cincoentenario do Club de Engenharia do Rio de Janeiro (2ª discussão); autorizando a abrir pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 9:981$264, para pagar á d. Georgina Souto de Carvalho, viuva do vice-almirante Alvaro Augusto de Carvalho (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 24:984$, para pagar a Kobler & Cia., e Serraria Moss (S. A.) (3ª discussão).

Ligeiramente encaminhados pelo sr. Mauricio de Lacerda, foram rejeitados os requerimentos, de autoria do representante carioca: sobre a seccessão do municipio de Princeza; sobre modificações no tempo de embarque, promoções e pagamento de soldo ouro a officiaes e sub-officiaes da Armada; e sobre a assistencia ao capitão Azamor, victima de um desastre de aviação.

#### AINDA O GOVERNO BERNARDES

O requerimento do sr. Bergamini sobre a não expedição de diplomas aos candidatos de Minas provocou larga discussão. O primeiro a occupar a tribuna foi o sr. Henrique Dodsworth. Respondeu ás considerações daquelle seu collega de bancada, estranhando que o mesmo lhe haja attribuido conceitos que não emittira. Conclue por declarar que o requerimento não se enquadra nos preceitos regimentaes.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Bonifacio. Declara que o requerimento é perfeitamente acceitavel, podendo a Camara, em officio, dar conhecimento ao procurador da Republica de que a Junta Apuradora não cumpriu o seu dever legal. Diz que foi á tribuna especialmente para responder ao sr. Dodsworth sobre a attitude do P. R. M., palavras que qualifica de injustas. Salienta que o sr. Bernardes, durante o seu governo, se viu a braços com a revolução de São Paulo, revolução que interessou o paiz inteiro, sendo necessario defender a autoridade constituida. Foi nessa occasião que o sr. Francisco de Campos proferira o discurso, a que se referira o sr. Dodsworth, pregando a submissão á lei, como condição essencial da estabilidade do regimen.

Falou, ainda, o sr. Mauricio de Lacerda. Não era seu intuito intervir no debate. Entretanto, depois das explicações do sr. José Bonifacio, sente-se no dever de declarar que a nação brasileira jámais esquecerá o sr. Bernardes...

O sr. Sylvio Rangel dá um apoiado e o representante carioca, concluindo o periodo:

— ... e os seus cumplices, tenham elles provindo da politica mineira ou paulista.

Só então o sr. Sylvio Rangel verificou a inopportunidade de seu aparte, emudecendo.

O sr. Mauricio de Lacerda accentúa que aquelles que se sublevaram contra o ultimo quadriennio foram provocados por successivos actos de força. O sr. Sylvio Rangel volta a apartear e o orador accentúa que o aparteante foi conspirador e sabe bem como se devia dar a dynamitação de tunneis...

De novo, o aparteante emudeceu e o sr. Mauricio de Lacerda declara que tem calado deante de todas as evocações desse tempo sinistro, mas póde convir em que se louve e se exalte essa época sombria. O orador narra os crimes do governo passado e diz que foi a intervenção no Estado do Rio e na Bahia, foi o esbulho do senador Irineu Machado, foi a ameaça do projecto de lei de imprensa, foi o estado de sitio permanente que levaram o paiz a tomar armas e protestar, pela força, contra a força. Foram vencidos, mas não convencidos de erro em que incorressem, tendo sido amnistiados moralmente pela nação, em nome do futuro. Em nome de seus companheiros, que amargaram o desterro e os cubiculos da correcção, o orador não póde soffrear a sua indignação, á vista de tanta mystificação das palavras, contra esses que tiveram a coragem de violar a consciencia nacional. O representante carioca concita os que ora dizem pugnar pelas liberdades a renegar publicamente o seu passado. Façam-no dignamente para merecerem o respeito da nação. E concluiu enfileirando no mesmo pé de egualdade, pelos seus desmandos e crimes, Epitacio, Bernardes e Washington Luis.

O sr. Hugo Napoleão proferiu rapidas considerações em resposta ao sr. Fontes Junior e de defesa do requerimento e os srs. Olavo Tostes e Dolor de Britto combateram a iniciativa do sr. Bergamini.

Por falta de numero, o requerimento não póde ser votado.

#### O VELHO CASO DAS TERRAS DO ACRE

O projecto abrindo o credito de 3.500 contos para pagamento á d. Maria Juvenil de Barros e sua filha d. Isaura Parente de Mello — é o velho caso das terras do Acre — suscitou ligeiros debates. O sr. Mauricio de Medeiros, pela ordem, indagou se não havia um engano no avulso do projecto. A emenda fala em 3ª discussão e em emenda com parecer em 2º turno. Pede, por isso, esclarecimentos á mesa.

O presidente informa que o equivoco é do avulso, tendo sido a emenda rejeitada e passando o projecto, sem ella, á terceira discussão.

O sr. Sá Filho formula um requerimento, pedindo a ida do projecto á commissão de Justiça e bem assim duas emendas: uma, reduzindo o credito para 2.000 contos e outra, mandando fazer o pagamento em apolices.

O sr. Mauricio de Lacerda justifica a volta do projecto ás commissões de Justiça e Finanças, adeantando que o não movem intuitos obstruccionistas, mas apenas deseja que a materia seja perfeitamente esclarecida.

Encerrada a discussão, o projecto voltou ás commissões em virtude das emendas.

#### A MENTALIDADE POLITICA

Encerradas as demais discussões, o sr. Araujo Cunha responde ao discurso proferido, no expediente, pelo sr. Fontes Junior, discurso que considera brilhante na fórma, mas cheio de concei-



### Aparas medicas

(Continuação da 2.ª pagina)

termina os cyclos da evolução organica, devendo-se, portanto, ter em principal conta a sua influencia no tocante á terminação do crescimento.

Segundo Cardenel y Pujals, professor da Faculdade de Medicina de Madrid, as conclusões de Buffon são, mais ou menos, exactas no que concerne a certos animaes. O cavallo leva quatro a cinco annos para desenvolver-se e vive vinte a trinta annos; o veado cresce durante cinco ou seis annos e alcança trinta e cinco a quarenta annos. Os animaes pequenos, que se desenvolvem com mais rapidez, vivem menos tempo do que os de grande talhe.

Tomando por base 16 annos para que o homem termine o seu periodo ontogenetico e multiplicando-os por 6, será de 96 a 100 annos a duração média da vida de "nossos semelhantes. No entanto, apenas 1 em 1.000 alcança essa edade, sendo a média de duração da vida humana, nos paizes civilizados, apenas de 50 e poucos annos.

Quer isto dizer que reduzimos pela metade a duração de nossa existencia, estipulada normalmente pela natureza para ser de um seculo.

E' natural, portanto, que os scientistas como Metchnikoff, Steinach, Pende, Voronoff e outros se preoccupassem com o problema do prolongamento da vida e que, actualmente, os eugenistas lutem pelo seu melhoramento integral, visando alcançar o mesmo fim. Melhorando, eugenicamente, o genero humano, ipso-facto, se concorre para augmentar sua longevidade, reduzida, segundo a lei de Buffon, á metade do que deveria ser.



### COLLECTORIAS BALANCEADAS

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes em Aymorés, em Minas Geraes, e Guaranhuns, em Pernambuco, tendo sido verificada exactidão dos saldos de ambas as collectorias.

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

Interior: Anno 60$000 — Semestre 32$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL: Europa (Hespanha exclusive) 140$000 — Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL: Europa (Hespanha exclusive) 80$000 — Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. Idem atrasado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1598. — Redacção, 2-5598. — Gerente, 2-0037. — Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA — Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-2306.

VIAJANTES — Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado de S. Paulo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS — Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor da Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

A administração e as officinas do "Correio da Manhã" já estão installadas no edificio de sua propriedade, á avenida Gomes Freire, 41.

No predio do Largo da Carioca, 13, continúa funccionando, em caracter provisorio, exclusivamente a redacção.




## CENTROS DE SAUDE

Tenho em mãos ha algum tempo o relatorio apresentado pelo dr. J. P. Fontenelle, na qualidade de hygienista que organizou e vem dirigindo o Centro de Saude de Inhaúma. E' um trabalho muito curioso para os que se interessam com assumptos de hygiene publica e de administração sanitaria, e que nesta qualidade não pode deixar de ser lido por quantos desejam ditar novas normas aos serviços de saude no Brasil. O dr. J. P. Fontenelle conseguiu, em Inhaúma, fazer uma [illegible] de serviço de grande utilidade, e que deveria ser imitado e ampliado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e [illegible] dependencias suas.

O Departamento de Saude Publica, como tudo em nossa terra, resente-se de uma excessiva burocracia e de um pernicioso culto pela rotina. A solução dos problemas mais elementares, sejam technicos ou administrativos, é muito difficultada pelo circus burocraticus. O systema de trabalho, os assentamentos, as communicações entre autoridades, as ordens de serviço, tudo em summa, é feito da peior maneira, gastando-se em officios, redigidos em estylo obsoleto, o esforço de innumeras pessoas que poderiam estar exercendo a sua actividade em terreno mais pratico. O systema de archivar os factos que se passam, nas respectivas repartições, constitue outra velharia, que o espirito moderno, introduzido na administração dos centros de saude, procurou substituir por fórmas mais accessiveis. Tenho a impressão de que muito lucrariam as nossas repartições, se quizessem adoptar um pouco do espirito novo e pratico, que presidiu á elaboração dos trabalhos no Centro de Saude de Inhaúma.

Esse centro, já de si, constitue uma novidade em materia de organização sanitaria. Realmente, até então, apesar de possuir um exercito de medicos, ninguem se lembrára no Departamento de Saude Publica de aproveital-o no exercicio de suas aptidões profissionaes, havendo ali, entre parteiros, dermatologistas, clinicos de valor, muitos que perdiam sua actividade exercendo a tarefa pouco productiva de officiaes de saude. Disso resultava, na Saude Publica, a divisão de seus funccionarios technicos em dois grupos: os que continuavam sendo medicos, mas que não empenhavam sua actividade no Departamento, e os que trocavam o diploma do doutor por uma nomeação de funccionario burocratico, com vagas fumaças de hygienistas. [illegible] em menor numero, e que tentavam a nova cruzada de sanitaristas. Mas, para ter alguns especialistas em assumpto propriamente de saude publica, não havia necessidade de um exercito de esculapios, onde sobravam os parteiros, os clinicos, os cirurgiões e não sei mais o que. A iniciativa dos centros de saude teve a virtude, além da feição nova com que ahi se procurou combater o velho [illegible] burocratico, de trazer para o Departamento [illegible] funccionarios daquella casa [illegible].

Os centros de saude vieram mobilizar esse exercito de transviados, o que constitue uma de suas mais evidentes vantagens... Basta ver o que o Centro de Saude de Inhaúma [illegible] a estatistica da lepra no Districto Federal [illegible].

Publica. Voltemos, porém, á lepra... Em 1929 recebeu o Centro de Saude de Inhaúma trinta e tres notificações de casos suspeitos de lepra. Desses foram confirmados dezesete. Além destas communicações tinha o Centro de Saude, sob sua fiscalização, noventa casos, o que prova ser bastante grande a disseminação do flagello na zona de sua jurisdicção. Semelhante registro vem focalizar, mais uma vez, o problema da lepra, não só no Brasil, mas na propria cidade do Rio de Janeiro. Alias o dr. J. P. Fontenelle accentua tambem as difficuldades que teve em applicar medidas prophylacticas ou isolar varios doentes, que se furtavam a medidas reclamadas pelo Centro. [illegible] mal?

Lendo esse relatorio, tão instructivo, sobre o Centro de Saude de Inhaúma, tive a impressão de que ahi estava a semente para uma [illegible].

**Antonio Leão Velloso**

# Topicos & Noticias

**BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, e nevoeiro. Temperatura: [illegible].

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, e nevoeiro. [illegible]

*Estados do Sul* — Tempo: bom, com nebulosidade variavel; nevoeiros, salvo no littoral de São Paulo, onde o tempo será instavel, sujeito a chuvas, passará a bom. [illegible] até Santa Catharina e estavel ao sul. [illegible] do Rio Grande do Sul.

*Synopse do tempo occorrida no Districto Federal* (do dia 16 ás 9 horas do dia 17) — O tempo foi bom, com nevoeiro. O tempo manteve-se estavel. [illegible] As temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°3 [illegible] e minima 17°6, respectivamente [illegible].

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (de 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17) — *Zona Norte* — [illegible]. *Zona Centro* — [illegible]. *Zona Sul* — [illegible].

*Nota* — O serviço telegraphico foi normal.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde de estações, ás 14 horas e 30 minutos.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 17) — Continuará em estacionamento [illegible].

Rio S. Francisco (dia 16) — Continuará em lento declinio em todo o curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 17) — Continuará em pequenas oscillações em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 16) — Subindo em São Felippe e baixando no resto do curso.

*Campanha democratica*

A candidatura do sr. Mattos Pimenta, para quem o Partido Democratico do Districto Federal pleiteia a vaga de intendente deixada com a eleição do sr. Mauricio de Lacerda para a Camara, está proporcionando ao districto urbano uma agitação de idéas, que merece um registro especial. O referido candidato tem posto ao serviço da sua causa, que é não só a do seu partido como o dos verdadeiros principios republicanos, uma actividade incansavel. Em diversos arrabaldes, nos suburbios e em pontos da zona rural, sem exceptuar, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, reducto da mais politicalha de submissão incondicional e de cidadãos votantes [illegible] do Estado do Rio, o sr. Mattos Pimenta tem levado a sua palavra energica, [illegible] compromissos dignos com o eleitorado consciente. O voto é assim solicitado como prova [illegible] porque o seu programma escripto, [illegible] no seu [illegible] ao acaso, [illegible] porque isso é da praxe dos politicos, sem rugas [illegible]. O que [illegible] a sinceridade de um patriota empenhado em servir a cidade, sem medir sacrificios, uma vez collocado, pelas urnas livres, no Conselho Municipal.

Realiza pura e simplesmente, campanha democratica, que os auditorios, aos quaes se dirige, sabem comprehender.

*Um caso escandaloso*

Em Juiz de Fóra, processa-se o inventario do espolio do fallecido Jeremias Garcia. Do espolio, apresentou-se credor, por uma promissoria de trezentos contos emittida pelo extincto, o Banco do Brasil.

Um filho do morto, que era o [illegible] conseguiu [illegible] do Banco, allegando que effectuaria o respectivo resgate. Aconteceu, porém, que todos os herdeiros do espolio, sabendo da manobra, pediram e obtiveram a nota da conta-corrente do *de cujus* no Banco, verificando que o fallecido já havia, em vida, liquidado semelhante debito. Como, então, essa promissoria ainda estava na Carteira [illegible] do Banco [illegible] ter ás [illegible] do inventario [illegible] o seu beneficio com o sacrificio dos demais?

Quem teria, na Carteira Commercial do Banco, facilitado os passes de magica?

No Juizo onde se processa esse inventario se diligencia a apuração do caso escandaloso.

*A illusão dos saldos*

Teve inicio na Camara o trabalho de elaboração orçamentaria, com a apresentação do parecer sobre o orçamento da Agricultura, acceitas, sem a menor alteração, as cifras da proposta governamental. Quer isso dizer que no primeiro turno, pelo menos, na lei de meios transitarão pelo plenario, com o saldo ficticio de 4.840:298$144, arranjado pelo Executivo na ancia de apresentar ao Congresso orçamentos equilibrados.

A nação vae ser assim mais uma vez illudida, pelos que têm o dever de trazel-a ao corrente do que se passa na sua vida financeira, prevenindo-a de possiveis, senão inevitaveis desastres. Porque a realidade das coisas é bem diversa da que o governo apregoa em documentos officiaes. Estamos atravessando uma das quadras mais difficeis da vida republicana, attingida toda a nação como está na sua vida economica e financeira, aniquilada a industria, destruida a agricultura e a liquidar-se o commercio.

Nunca tivemos situação semelhante, nem mesmo nas vesperas do primeiro *funding-loan*, quando Joaquim Murtinho poz em pratica o seu esfomeado programma financeiro.

As rendas publicas decrescem de uma maneira assustadora. Só nesta capital a differença para menos já beira por 100.000 contos! Em São Paulo e Santos occorre o mesmo, e o mesmo succede no resto do paiz. Os mais desconfiados já calculam o *deficit* financeiro do corrente exercicio em 500.000 contos!

E' numa situação destas que transitam pela Camara os orçamentos com o annunciado saldo de 4.840:298$144!!!

O dever do governo, o dever dos congressistas, é bem outro. Cumpre-lhes orientar a nação e propôr as providencias capazes de minorar o mal, cortando as despesas publicas.

Mas isso é contra a politicalha governamental. E "nesse barco furado, com banda a bordo", como dentro da Camara se denomina isso que ahi está, é preciso illudir e illudir sempre a nação para que tudo continue no mesmo...

*Productores ou colonos?*

A carta de um lavrador, publicada hontem por este jornal, detalhando o mecanismo da taxa de financiamento, de 6$000 por sacca de café exportada, confirma quanto temos dito a respeito de mais essa contribuição, exigida do productor empobrecido e cerceado, em sua liberdade de commercio, pela politica irritante e contraproducente da retenção das safras. Quando se annunciou mais essa disfarçada extorsão á lavoura, ponderámos logo que a attenuante da restituição era uma promessa como as outras, feitas anteriormente, para que o grande rebanho não se exaspere contra a nova tosquia.

Era preciso notar, além disso, que o supposto direito de restituição não aproveitaria aos lavradores chamados pequenos, por viverem dos recursos provenientes da venda immediata de suas safras, os quaes constituem mais de dois terços da classe. O maior beneficiado nesse negocio, depois dos banqueiros que forneceram os 20 milhões esterlinos, é o estabelecimento bancario privilegiado para as transacções resultantes de emprestimos. De modo que o productor de café, antigamente escravizado aos caprichos e á ganancia do commissario, passou a ficar em condições incomparavelmente peores, porque se viu, depois do convenio em vigor entre os Estados caféeiros, transformado numa especie de colono de varios patrões, com a obrigação de lhes pagar o principal e os juros de todas as operações de credito.

Acorrentados aos enormes e talvez invenciveis compromissos que decorrem dessa situação de *pagadores de tudo*, os lavradores de café, sem nenhuma fé no plano de defesa, para cuja execução se exigem tamanhos sacrificios, cogitam de novas e mais rapidas iniciativas, mas vão pagando sempre, porque ha leis iniquas que a isso os constrangem.

*Classe desunida*

A politica do Piauhy começou a ferver, e desta vez como um caso puramente domestico. Rompendo a camada de silencio que caracteriza a sua actividade parlamentar, o sr. Antonino Freire explicou, entretanto, á imprensa, que se trata de um movimento de defesa, pois que os Pires se querem perpetuar na prateleira do armario do governo. "A minha attitude e a do senador Euripedes de Aguiar, informou o senador Antonino, visa impedir que o sr. João de Deus Pires Leal seja substituido no governo pelo sr. Pires Netto, que ninguem conhece no Estado e que perpetuaria ali a oligarchia dos Pires."

O gesto dos srs. Antonino Freire e Euripedes de Aguiar não deixa de ser sympathico. Em toda a parte em que apparece uma oligarchia, deve ella ser combatida por todos os modos, como contrafacção do regimen republicano, que acabou com as familias reinantes.

E' de lamentar apenas que o Piauhy não se tivesse lembrado de movimentos dessa ordem quando o sr. Felix Pacheco fez do seu irmão João Luiz o governador do Estado, quando os Pires todos se arrumaram no poder, e tambem quando os srs. Antonino e Euripedes se associaram politicamente, como chefes que são, e como cunhado um, e concunhado outro, do governador contra o qual agora se rebellam.

Romper no Piauhy por deslealdade, admitte-se; mas porque alguem organiza oligarchia, não. O que ha alli é uma concorrencia terrivel de umas oligarchias contra as outras, de onde se conclue que a classe, como todas as outras, é bulhenta e desunida.

*E o direito regressivo?*

Entre varios projectos hontem approvados pela Camara, cuja ordem do dia, ao contrario do que se tem verificado nos ultimos tempos, foi movimentada, figuraram tres ou quatro de autorização de creditos para liquidação de compromissos do Estado em virtude de sentenças judiciarias. Não são pequenas quantias. Feridos em seus direitos, os funccionarios sacrificados nas represalias da politica ou aos caprichos dos burocratas neurasthenicos recorrem, como a lei lhes faculta, ao poder judiciario. Juizes e tribunaes, cumprindo os preceitos da justiça, restauram o direito postergado.

Pouco importa, aos autores das demissões impostas e violentas, que o Estado seja compellido a pagar aos prejudicados. Como não são responsabilizados os que assim procedem, os precedentes continuam a praxe que tão avultados prejuizos acarreta ao Thesouro. Por ordem do sr. Washington Luis foi intentada uma acção regressiva contra o sr. Carneiro da Fontoura, guindado a chefe de policia no torvo quadriennio bernardesco.

Não se falou mais no caso. Ao poder legislativo continuam a chegar pedidos de credito para pagamentos em consequencia de sentenças judiciarias. O Congresso, autorizando esses creditos, faz o que deve, nem poderia recusal-os. A um governo energico e moralizador, realmente disposto a acautelar os interesses da Fazenda, sim, corria a obrigação moral de usar do direito regressivo contra os responsaveis pelas demissões illegaes.

*Derrotas do feminismo*

O feminismo na America do Sul acaba de soffrer mais uma derrota. Na Argentina, em San Juan, varias mulheres requereram o seu alistamento como eleitoras, e tinham pela sua causa, realmente, um grande argumento: a Constituição da provincia, ultimamente reformada, concedia, expressamente, ao sexo fraco, o direito de voto. Os juizes consideraram, porém, que a Constituição de San Juan estava em desaccordo com a Constituição Nacional, e rejeitaram, tranquilla e summariamente, a pretenção das mulheres...

Faz isso lembrar o que ha pouco tempo occorreu entre nós. No Rio Grande do Norte, os pruridos exhibicionistas do sr. Juvenal Lamartine levaram-no a mandar fazer uma lei estabelecendo o voto feminino nos pleitos estaduaes. Por sua vez alguns juizes de alistamento, interpretando a seu modo a Constituição Federal e a lei eleitoral, qualificaram mulheres para eleições federaes. O sr. José Augusto serviu de cobaia... Na sua eleição para o Senado as mulheres votaram, e as feministas daqui fizeram, em torno do caso, uma barulheira infernal. O Senado acabou annullando da votação do senhor José Augusto os votos de mulheres...

A America do Sul, como se vê, não está sendo terreno propicio ás incursões feministas. No Brasil e na Argentina, pelo menos, as suffragistas ainda não arranjaram nada, nem ao menos levantar a opinião publica a seu favor...

*A estréa de hontem*

Estreou hontem, na Camara, mais um dos representantes da bancada paulista: o sr. Fontes Junior. Novo na representação federal, era veterano de longos annos na representação do Estado, na Camara e ultimamente no Senado da praça João Mendes. Já vimos que o sr. Fontes foi aquelle senador que, respondendo a um respeitavel e commovente discurso do sr. Raul Cardoso de Mello, já fallecido, e na época a que alludimos tambem senador estadual, defendeu ardorosamente as violencias praticadas contra o collega, durante o movimento revolucionario de 1924.

O sr. Raul Cardoso fôra preso, amarrado e conduzido sob escolta para esta capital, onde o encafuaram, por ordem da policia bernardesca, num cubiculo humido da casa de Correcção. Hontem, justificando os attentados contra a Parahyba, o sr. Fontes Junior foi coherente. Não lhe cabia outra attitude. Podia dar, porém, o seu recado sem mostrar tamanho empenho em acautelar a boa fama do poder legislativo, a seu entender "desrespeitado" pelos que resolvem o facto consummado do atormentado Estado do norte.

E' opportuno notar um facto curioso, que os proprios politicos paulistas reconhecem e proclamam: os filhos adoptivos da terra são, na politica da zona, mais extremados do que os legitimos. Diz-se que o sr. Fontes Junior é sergipano. O que se sabe a mais é que o deputado paulista que hontem estreou, tendo sido vanguardista do grupo Rodrigues Alves, ficou sempre firme nas posições, embora fossem afastados os generaes de seu batalhão...



# Inercia administrativa

Dentro de poucos mezes se encerra o quadriennio administrativo do sr. Washington Luis e seria curioso conhecer as obras de beneficio publico emprehendidas em alguns de seus departamentos. Por hoje basta-nos procurar o que realizou o Ministerio da Viação e Obras Publicas, capaz de denotar a sua actividade em pról da collectividade.

Quando o sr. Victor Konder subiu as escadas do Ministerio da Viação e Obras Publicas, encontrou, pendente de solução daquelle departamento publico, um assumpto de alta relevancia, que dizia directamente com a saude da população carioca. Era a ampliação da rêde de esgotos da capital da Republica. O sr. Francisco Sá havia, como estão todos lembrados, assignado com a The Rio de Janeiro City Improvements, um contrato resolvendo aquella materia. Esse documento, levado ao Tribunal de Contas, não mereceu ser ali registrado, em vista de duvidas que assaltaram o espirito dos ministros daquelle tribunal. Negado esse registro, o contrato voltou ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, onde se encontra ha quasi quatro annos, esperando que as autoridades technicas e administrativas ali reunidas pudessem esclarecer a duvida suscitada em torno de uma das clausulas contratuaes. Pois até hoje não conseguiu o sr. Victor Konder dar uma explicação satisfatoria ao Tribunal de Contas. E em consequencia disto está a cidade do Rio de Janeiro privada de um requisito essencial de hygiene, em grande parte de sua extensão.

Não se comprehende de fórma alguma a inercia daquella repartição. A capital do Brasil não póde continuar esperando pela consummação de tão util melhoramento. De duas uma: ou o contrato impugnado pelo Tribunal de Contas o foi sob fundamento justo, e neste caso cumpre ao governo estudar o meio de favorecer a ampliação da rêde de esgotos, ou então as duvidas lá suscitadas são de facil elucidação, e neste caso não se explica de fórma alguma que até hoje o Ministerio da Viação e Obras Publicas não o houvesse satisfeito.

O que de fórma alguma se explica é o que está succedendo, isto é, abandonar-se a solução de um problema que interessa tão de perto a hygiene desta capital, o bem estar de sua população. Nenhuma difficuldade de ordem administrativa deveria sobrepôr-se a um assumpto tão premente. Mas tal não surprehende, uma vez que nos dominios do Ministerio da Viação constituem questões de somenos importancia aquellas que de preferencia deveriam attrair a attenção dos governos.

Esquecida a solução deste problema, o Ministerio da Viação e Obras Publicas não se preoccupou, tampouco, em melhorar os transportes maritimos e nem os terrestres, que continuam, nas companhias e estradas administradas pelo governo, nas condições precarissimas que todos lhes conhecem. Resta-lhe o consolo de haver, nos quatro annos decorridos de sua administração, cogitado de iniciativas que orçam pelas immediações do futurismo em materia de emprehendimentos publicos. Sem estradas de ferro, onde se possa fazer por baixo preço o transporte de passageiros e de cargas, consola-se o ministro da Viação em acenar com os aviões e zeppelins, capazes de substituir o trem de ferro e o navio. A' não ser a construcção das duas estradas de rodagem, que ligam o Rio a Petropolis e a S. Paulo, nada deixa a administração do sr. Victor Konder, nem mesmo a solução do caso do esgoto para a capital do Brasil.

*Fretes da Viação Ferrea*

Continúa a grita dos madeireiros gaúchos contra as tarifas em vigor na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. A directoria da Estrada tem procurado explicar, a seu modo, a situação ruinosa em que se debate uma industria, cuja prosperidade depende precisamente de transporte rapido e barato. Um matutino porto-alegrense, o *Correio do Povo*, assevera que os embarques de madeira na região serrana daquelle Estado diminuiram quarenta por cento. A madeira gaúcha já não póde escalar os mercados platinos. Uma duzia de taboas de pinho em Buenos Aires e Montevidéo é cotada por 78$000. Mas os fretes terrestres e maritimos e o imposto estadual perfazem a importancia de 52$000. Ao exportador resta tão sómente a importancia de 26$000.

Ora, custando-lhe a duzia de taboas, nos centros productores, 33$000, segue-se que o seu prejuizo é de 7$000.

Deante disso, o commercio de madeira está em agonia. Dentro de pouco tempo deixará o mesmo de existir em prejuizo da economia riograndense.

Quando a administração se empenhava pelo arrendamento da rêde ferroviaria do extremo sul, e se oppunha a qualquer elevação de tarifas por parte da Compagnie Auxiliaire, o argumento decisivo girava sempre em torno da conveniencia da associação da barateza do transporte ao desenvolvimento da producção.

A cantilena era animadora. O governo federal precipitou a encampação dos caminhos de ferro explorados pela empresa belga e arrendou-os. Não tardou muito a demonstração do modo por que devia ser protegida essa mui lembrada producção. Elevaram-se tanto os fretes que algumas industrias lucrativas não puderam supportal-os.

*Os serviços postaes*

Acreditavam os mais ingenuos que, com os successivos augmentos das tarifas postaes, o serviço melhorasse, senão de modo sensivel, pelo menos soffrivelmente. Essa convicção resultava do facto de se declarar, invariavelmente, quando havia majoração de taxas postaes, que o pessoal era deficiente, as installações lacunosas e dahi as falhas do trabalho. O que se tem apurado, infelizmente, é o inverso: tudo peorou com a nova exigencia feita ao bolso do povo.

Se fossemos registrar todas as reclamações e queixas recebidas, contra o atrazo e extravio de correspondencia, não as accommodariamos em algumas columnas deste jornal. Ha casos, porém, que merecem nota especial, porque bastariam, sem mais outros, para patentear a desidia que vae pelo departamento postal. Pessoa residente em Nictheroy, cansada de esperar resposta de varias cartas, inclusive registradas, mandadas a um parente na Bahia, remetteu uma com recibo de volta, sob n. 10085. Essas cartas pagam um porte excepcional.

Pelo regulamento dos Correios, não sendo encontrado o destinatario, a carta será devolvida, com a declaração de se ter aquelle mudado ou de não haver sido encontrado. Decorreram quasi dois mezes e meio e a repartição dos Correios não sabe explicar ao remettente se a carta foi recebida na Bahia. Mas, casos como o que expomos são innumeros...

*Despachantes Aduaneiros*

A proposito do projecto que reforma a classe dos despachantes geraes da Alfandega, já entregue ao Congresso, recebemos de uma commissão de despachantes as linhas que se seguem:

"Sr. director: — Os que atacam a reforma dos despachantes da Alfandega, ora no Senado, defendem, sem querer, certo commercio que não gosta de pagar, no mesmo terreno de egualdade, os impostos estabelecidos por lei. O ataque ao projecto não interessa, de fórma alguma, ao commercio honesto. O projecto que foi entregue ao Senado, pelo senador Barbosa Lima é um projecto altamente moralizador. Basta por isso dizer-se que elle acabará, de vez, com os despachos fraudulentos, beneficiando os commerciantes que acatam as leis fiscaes do paiz, os quaes não mais terão a concorrencia desleal daquelles que não pagam, regularmente, os direitos alfandegarios.

E' claro... Naturalmente que um projecto de tal ordem vem contrariar muitos interesses que, entretanto, não são os do Estado: interesses dos famosos *despachantes especialistas* que com pouco esforço ganham 20 e 30 contos de réis por mez; interesse daquelle mesmo commercio que não póde abrir mão dos seus *especialistas*, creaturas da sua immediata confiança; interesses confessaveis ou inconfessaveis, segundo a moral privada de cada um.

Para destruir o projecto em questão que alguem, com muita propriedade, já chamou de "prophylactico", organizou-se uma Caixa. Era de esperar.

Os que apoiam o projecto, que constituem a maioria da classe dos despachantes, não contam com elementos taes, esperam que o bom senso e o patriotismo dos que votam as leis do nosso paiz saibam distinguir o *joio do trigo*.

Que a verdade sempre foi como o azeite fóra dagua."

*Christo Redemptor e o Senado*

O Conselho Municipal incluiu, no orçamento votado para o anno corrente, uma subvenção de cem contos de réis para auxiliar a construcção do monumento a Christo Redemptor, ora em execução no alto do Corcovado.

O prefeito, vetando parcialmente a referida lei annexa, desapprovou o auxilio que o Legislativo da cidade entendeu de dar áquella iniciativa.

O "véto" foi ter ao Senado, como é de lei.

A commissão de Attribuições Privativas daquella casa do Congresso manifestou-se sobre o acto do Executivo municipal.

O sr. Lopes Gonçalves, relator, deu parecer contra a subvenção, isto é, a favor do *véto*. Mas, pela primeira vez, este anno, o constitucionalista foi derrotado. O sr. Aristides Rocha, collocado entre o Christo Redemptor e o prefeito, preferiu, com surpreza, ficar com o primeiro, logrando arrastar comsigo a maioria da commissão.

O véto, portanto, foi posto abaixo naquelle orgão incumbido de apreciar, em primeira mão, os actos do governador da cidade.

*A Caixa Economica e os 100 %*

Os funccionarios da Caixa Economica não conseguiram até hoje o augmento de 100 % logrado pelos seus collegas da União e os da Municipalidade.

Por muito favor, deu-lhes o Conselho uma "*gratificação provisoria*", correspondente a dois mezes de vencimentos por anno. E, como tudo que é *provisorio* passa a ser *definitivo*, nunca mais se tratou do caso, apezar dos pedidos insistentes do pessoal da Caixa.

Até bem pouco allegava-se que o seu funccionalismo não tinha direito aos 100 %, porque não era considerado "funccionario publico" o servidor da Caixa. Já agora essa razão não póde ser invocada, pois o Supremo Tribunal, em accordão de 25 de janeiro do anno passado, declarou que "o funccionario da Caixa Economica é funccionario publico e como tal pratica o crime de peculato se se apropriar de valores á mesma pertencentes".

Não se comprehende, depois disso, que se negue um direito que não é deste ou daquelle funccionario, porque é de todos os funccionarios federaes.

*Por ter e por não ter cão...*

A cidade do Rio civiliza-se, para gaudio dos turistas estrangeiros e desgraça de seus habitantes permanentes. Agora chegou a vez dos cães, que a municipalidade não consente nem mesmo nos logares longinquos, onde a sua presença se torna indispensavel, verdadeira garantia de seus possuidores.

O cão é assim, em certos sitios, um animal imprescindivel. Tratando-se de zonas ermas, cujos habitantes se defendem contra os malfeitores, nada mais natural do que lhes permittirem a posse de um exemplar da especie canina. Mesmo porque a policia nada faz pela segurança dos que ahi habitam e até ainda os prohibe de andar armados... Sem arma, sem policia, sem cão, os habitantes dessas zonas longinquas, entre as quaes se deve incluir o districto de Jacarépaguá, são as verdadeiras victimas de uma civilização postiça, que lhes tirando tudo, sob o pretexto de ser feio, nada lhes concede em troca da honra de serem civilizados, como os moradores de Londres, por exemplo, onde ha policia...

O dilemma desta gente é este: com cão ou sem elle, tem que andar ás voltas com as autoridades, da policia, quando forem roubados, da Prefeitura, quando infringirem as posturas que não admittem esses animaesinhos...

*O nosso café na Allemanha*

Ha uma notavel differença entre o volume de café que exportavamos para a Allemanha e a quantidade que tem seguido com aquelle destino, nos ultimos annos. E' verdade que o augmento do consumo se opera muito vagarosamente. Torna-se, não obstante, sensivel, na expressão das cifras.

Assim, de 90.000 saccas, a que descera em 1925, a exportação do producto de varias procedencias para o referido paiz já o anno passado attingia a 147.771 toneladas.

Houve, portanto, em cinco annos, um accrescimo de 57.328 toneladas e o Brasil ainda detinha o primeiro logar, com cerca de 55.000 toneladas. Forçoso é confessar, em que pese aos responsaveis, que a propaganda não tem desenvolvido, na Allemanha, depois da grande guerra, o esforço que era de esperar.

Não se tem verificado a mesma coisa, aliás, com a maioria dos mercados que deveriam merecer a melhor attenção do Brasil?

*Soccorro inutil*

A' sombra da Municipalidade floresce uma instituição chamada Montepio Municipal. Ahi os empregados da Prefeitura, necessitados de subsidios, contráem emprestimos chamados "rapidos" em vista da antiga celeridade com que eram despachados.

Agora, com o atrazo dos pagamentos, esses *rapidos* se tornaram mais uteis do que nunca. E' o meio que têm esses credores da Municipalidade de não morrer de fome: mesmo pagando juros sobre quantias que lhes são devidas, elles dão graças á Providencia quando pódem contar com o apoio dessa caixa de emprestimos.

Succede, porém, que quanto mais afflictiva se torna a crise da Municipalidade, menos efficaz é o auxilio do montepio. O funccionario hoje, ao invés de contar com essa instituição quando della precisa, só póde fazer emprestimos se esses convêm ao montepio. São chamados para serem soccorridos como se estivessem recebendo vencimentos, e, para augmentar a sua inutilidade, o Montepio inventou agora mais uma novidade: escala para emprestimos os funccionarios que estão na vespera de receber seus minguados vencimentos pagos com atrazo de dois mezes, arrancando-lhes, ainda assim, os juros. Ha dias, por exemplo, foram chamando as professoras publicas para fazer emprestimos vinte e quatro horas antes de seu pagamento, quando logicamente ellas preferem esperar, para livrar-se do onus dos juros.

*Criterioso ponto de vista*

Afinal, pronunciando-se sobre a crise do café, deante da perspectiva alarmante da super-producção, um lavrador paulista, de relevo na classe, discordando do absurdo da incineração de uma parte do *stock*, teve uma phrase synthetica e feliz: "a crise da super-producção só se debella pelo reajustamento da producção do consumo." Além desse ponto de vista economico, referente á tentativa mais racional, para solução da crise, o alludido lavrador fez vêr que já a lavoura está muito enfraquecida, arcando com a responsabilidade de 23 milhões de saccas, represadas com enormes sacrificios, ao passo que os concorrentes do Brasil, aproveitando-se dessa situação favoravel, vendiam os seus productos por preços vantajosos.

# No mundo politico

## Impressões da Camara

Mais uma estréa se verificou, hontem, na Camara. Foi a do sr. Fontes Junior. Não se trata de um novato na tribuna parlamentar. Ha cerca de vinte annos, senão mais, pertencia ao Congresso estadual paulista, sendo a sua promoção á Camara Federal justamente determinada pela necessidade em que se encontrou o situacionismo de engrossar a fileira de seus oradores.

Realmente, o sr. Fontes Junior revelou-se familiarizado com a tribuna. Não tem arroubos de eloquencia, mas diz o que deseja expressar. Os apartes não o perturbam, antes delles, por vezes, soube tirar partido. A voz é que o não ajuda muito. E' roufenha e fraca. Tem, entretanto, um predicado: não aggride. Embora, como tantos outros, jámais divirja das opiniões governamentaes...

✚

O sr. Villaboim assistiu á primeira parte da sessão dos nichos da imprensa. Foi ouvir o discurso do sr. Fontes Junior, seu particular amigo e com quem vinha de almoçar. O ex-*leader* da maioria fez esforços ingentes para, por vezes, ouvir as palavras do orador e não raro teve de appellar para os ouvidos moços dos jornalistas...

Ao retirar-se, o sr. Villaboim saiu convencido de que dos nichos não se ouve realmente o que se passa no recinto. Pena é que o senador paulista não houvesse chegado a essa conclusão quando, como *leader* da maioria, poderia influir para uma melhor localização da imprensa no palacio Tiradentes...

✚

Dos 60 contos remettidos pela politica de São Paulo e da Bahia para premiar os funccionarios que trabalharam na apuração das eleições presidenciaes, sempre chegaram as migalhas para a Camara... Como é sabido, o serviço de levantamento dos mappas foi feito por pessoal das duas casas do Congresso, préviamente designado pelas secretarias. Remettida aquella importante quantia ao Senado, o sr. Rosa Junior fez a distribuição pelos servidores dessa casa do Parlamento. O natural é que identica parte fosse enviada ao director da secretaria da Camara para que este fizesse o mesmo quanto aos seus subordinados. Não entendeu assim o vice-director da secretaria do Senado. Elle mesmo fez o rateio de pequenas migalhas, ridiculos 300$000, a cada um dos funccionarios da Camara que trabalharam na confecção do parecer... Quem parte e reparte...

✚

O sr. Rego Barros, ao contrario do que costuma fazer, abriu, hontem, a sessão. O sr. Plinio Marques póde fumar á vontade o seu charuto. A esse tempo, tambem já se via no recinto, traçando linhas curvas e sobraçando volumosa pasta, o sr. Arthur Lemos, que vive arredio dos trabalhos.

O representante pernambucano presidiu os trabalhos até que se ultimou a discussão do projecto relativo ás terras do Acre. O sr. Lemos, advogado operoso, tambem se retirou da Camara por essa occasião...

✚

## ... e do Senado

O sr. José Gaudencio vae falar, hoje, no Senado, segundo nos communicou. O seu discurso, de accordo com o que elle mesmo disse, não será senão umas notas á margem dos acontecimentos politicos da Parahyba. Não vae fazer uma oração violenta, mas repôr a verdade, de conformidade com a sua opinião, nos seus termos.

A curiosidade em torno da promettida falação do novo senador da Parahyba é geral.

O sr. Gaudencio está longe de ser um orador. Falta-lhe certa eloquencia, muito embora seja calmo na tribuna. Elle já falou no Monroe por occasião do seu reconhecimento na commissão de Poderes e mostrou que não tem longo folego.

O seu discurso de hoje será escripto, devendo conter uma forte catilinaria contra o governo parahybano.

De qualquer maneira, a verdade é que a curiosidade em derredor do promettido discurso do sr. Gaudencio é extraordinaria. Elle é hoje o senador mais em fóco e é tambem aquelle que recebe maior correspondencia diariamente naquella casa do Congresso.

Aguardemos as expansões tribunicias do mandatario de Princeza.

✚

Um dos senadores mais methodicos de quantos se assentam no Monroe é o sr. José Murtinho. Elle chega systematicamente ás 2 horas da tarde naquella casa e della se retira, tambem invariavelmente, ás 3 ½, para ir ao cinema, de que é um *habitué*.

O sr. Murtinho é um homem tradicionalista. Ainda hoje não anda de automovel. O seu costume é andar de bonde e não ha quem o tire disso. Certa feita, passava numa das ruas da cidade, quando tropeçou e caiu, ferindo-se em varias partes do corpo. Immediatamente os que assistiram ao desastre se acercaram e tentaram leval-o de automovel para a Assistencia. O sr. Murtinho, mesmo ferido, não consentiu que o mettessem dentro do carro de soccorro, declarando, com toda disposição, que preferia morrer a entrar num automovel.

Em questão de methodo de vida, pois, está em primeiro plano e talvez seja essa a razão da sua longevidade. Está com oitenta e tantos annos e não tem achaques nem outras quaesquer molestias proprias da velhice.

✚

O sr. Magalhães de Almeida comparece quasi diariamente ao Senado, afim de se reacostumar ao ambiente daquella casa. Já foi eleito e por estes dias será reconhecido para preencher a vaga do sr. Bricio Araujo.

O ex-governador do Maranhão, porém, terá a sua eleição contestada pelo sr. Lino Machado, irmão do sr. Marcellino Machado, que promette dizer cobras e lagartos...

✚

## Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Comicios de propaganda* — Em São Diogo — Realizar-se-á hoje, quarta-feira, ás 11 horas, um comicio de propaganda da candidatura Mattos Pimenta, defronte da estação de São Diogo. O encontro da caravana será ás 10 horas, na séde do Partido.

*No Engenho de Dentro* — Para amanhã, ás 11 horas, está marcado outro comicio no Engenho de Dentro, ao qual deverão comparecer todos os oradores democraticos. O encontro será ás 10 horas, na séde do Partido.

*Directorio Regional de Engenho Novo* — Os membros do Directorio local, filiados votantes e coadjuvantes do pleito de 22 do corrente, na parochia de Engenho Novo, são convidados para uma reunião, que terá logar hoje, ás 5 ¾ horas da tarde, na séde central do Partido, no largo de São Francisco n. 14, 1° andar, afim de se convencionar as ultimas providencias sobre o referido pleito.

*Aulas para fiscaes* — Nos dias 18, 19, 20 e 21, ás 5 ½ horas da tarde, serão dadas, pelo sr. Mario Brito, aulas para os fiscaes que deverão servir no proximo pleito.

Pedimos o comparecimento de todos os inscriptos.

*Fiscaes e monitores* — São convidados os fiscaes e monitores do pleito de domingo proximo á comparecer á séde do Partido, sexta-feira ou sabbado, ás 5 horas em deante. Serão, então, entregues o material e as ultimas instrucções."

✚

## Politicos no Cattete

Estiveram hontem com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os senadores Antonio Azeredo e Arnolfo Azevedo, e o deputado Cardoso de Almeida.

✚

## A candidatura Cardoso Ribeiro

*São Paulo* — (Da nossa succursal, em data de 15) — Entre os nomes que se ensaiam para a competição em torno dos Campos Elyseos, figuram em primeira plana, como favoritos, sabe-se disso, os srs. Ataliba Leonel, Fernando Costa, Salles Junior e Pires do Rio. Outros ha, porém, que, nos bastidores, "torcem" para que se perturbe a harmonia da familia politica perrepista e surja a conveniencia de um terceiro nome a conciliar as correntes em possivel divergencia. Entre os membros da commissão directora do P. R. P., varios ha que não occultam as suas aspirações. Apezar da apparente acalmia, vae dentro do partido governista de São Paulo um vervilhar intenso de ambições, de insidias, de intrigas. Ha quem presuma poder o sr. Julio Prestes fazer prevalecer a sua vontade, na escolha de seu successor, e ha quem ache que o sr. Washington Luis ainda não deixará perder-se a partida desta vez.

Tem-se a impressão, observando o que occorre na politica domestica de São Paulo, que todos os proceres querem ser presidente do Estado. Todos querem, mas... agem com calma, afim de não se comprometter e não se prejudicar. Murmurios apenas, sem maior significação. Esboçam-se, a medo, pretenções, allegam-se, em surdina, direitos. Por isso, talvez, é que haja acerto da parte daquelles que explicam o lançamento do nome do sr. Cardoso Ribeiro, inopinadamente, como o indigitado candidato á successão do sr. Julio Prestes, como um golpe estrategico do presidente da Republica. Sabe-se que, depois que se divulgou a pretensa candidatura do ministro do Supremo á herança da cadeira presidencial paulista, surgiu e avultou um movimento em favor da candidatura do sr. Ataliba Leonel. Em tal caso, o sr. Cardoso Ribeiro nada mais teria sido do que um instrumento utilizado pelo patrono poderoso do sr. Ataliba Leonel, no sentido de provocar uma reacção benefica ao deputado federal e membro da commissão directora do P. R. P.

Nessas condições, demonstrando praticamente a sua gratidão ao presidente da Republica, que delle se tem revelado tão amigo, o sr. Cardoso Ribeiro teria consentido em ser a causa de deflagração de uma crise que se presente nos bastidores da politica perrepista, crise que resultaria benefica ao politico de Pirajú e Palmital. Occorre, porém, que, antes de desmentir o sr. Cardoso Ribeiro o que foi dito a seu respeito, já um orgão officioso desta capital contestára categoricamente o que vinha correndo a proposito do ex-secretario da Justiça do sr. Washington Luis.

Além disso, existe um ponto muito importante no caso e que fôra olvidado pelos que lançaram, insinuados ou não, o "balão" Cardoso Ribeiro, destinado a ser "furado", como já o foi irremediavelmente: o actual ministro do Supremo não preenche um dos requisitos exigidos pelo artigo 32, letra C, da Constituição Estadual, e que é o domicilio no Estado, "durante os cinco annos anteriores á eleição", para a elegibilidade ao cargo de presidente.

✚

## A successão paulista

*São Paulo, 17* (DTM) — Quando, pela primeira vez, foi divulgada nesta capital, pelo *Estado de São Paulo*, a noticia de que o candidato á successão presidencial do Estado seria o sr. Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal, houve quem acreditasse tratar-se de uma fantasia.

Alguns jornaes chegaram mesmo a estranhar que o prestigioso orgão da imprensa désse agasalho a semelhante boato.

Agora, apura-se ter aquella noticia fundamento, e saber-se, aqui, que o ministro Cardoso Ribeiro escreveu a alguns amigos convidando-os a acceitarem cargos no futuro governo do Estado.

✚

## Sondando o futuro

O sr. Vespucio de Abreu esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Heitor Penteado. E', pelo menos, o que annuncia um telegramma laconico de São Paulo. Dada, porém, a situação presente do borgismo em face do perrepismo, a cortezia do embaixador gaúcho é de molde a desnortear o observador, que acompanha, attentamente, as attitudes contradictorias dos politicos.

Ninguem atina bem com o objectivo da viagem do senador Vespucio á capital paulista. Não se deve crer que elle tenha ido ali em desempenho de missão reservada do seu partido. Depois das hostilidades francas da representação riograndense ao governo da Republica, parece á opinião sensata que a estrada de Canossa está fechada.

O senador do Rio Grande do Sul está trabalhando *pro domo sua*. Ora, toda gente sabe que os srs. Vespucio e Simplicio foram sempre concorrentes ás mesmas posições, desde os tempos em que se iniciaram na politica, sob o bastão de Castilhos. Tem até certa graça a velha disputa dos dois Joões.

Já que se começou a falar na probabilidade do sr. Simplicio occupar uma pasta no futuro governo, é bom que ninguem se esqueça tambem do sr. Vespucio. Resta saber, porém, como os seus correligionarios acceitam essas attitudes.

✚

## O sr. Araujo Cunha parte hoje

Parte hoje para o Rio Grande o deputado Araujo Cunha. A sua ausencia será curta. Vae a chamado de seus interesses particulares, voltando, logo após, ao Rio.

## PARA COBRANÇA EXECUTIVA

Ao 3° procurador da Republica foram remettidas pela Directoria da Receita 330 certidões de divida do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1926, letra F, no total de 93:565$167, para a devida cobrança.

O sr. Mattos Pimenta, candidato a intendente pelo 2º Districto

**CIDADÃO! O Partido Democratico não acceita as razões dos derrotistas. Nosso povo sabe e póde exercer a soberania que os argentinos, os uruguayos e os paraguayos exercem. Na alma dos brasileiros vive ainda a chamma das virtudes civicas que alguns homens do governo e da elite julgam extincta.**

**CIDADÃO! Próva tua existencia moral votando no candidato do Partido Democratico, para intendente municipal.**

*João Augusto de Mattos Pimenta*

***Pelo progresso politico do Brasil!***

## A Conferencia Penal e o "sursis" para os jornalistas

### Como a A. B. I. desenvolveu a sua these

Deve realizar-se, breve, nesta capital, a Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, de cuja commissão executiva é presidente o professor Candido Mendes de Almeida. Por intermedio da Associação dos Artistas Brasileiros, o professor Candido Mendes convidou as agremiações culturaes desta capital a discutirem as theses do programma daquelle certamen, que cogitará dos crimes contra a propriedade literaria e artistica e da architectura das penitenciarias.

A Associação Brasileira de Imprensa, attendendo ao convite que lhe fôra endereçado, compareceu á reunião, representada pelos senhores Alvim Horcades, presidente, e Alvaro Moreyra, vice-presidente, sendo incumbida de fazer a revisão da lei de imprensa, revisão que, dada a escassez de tempo, houve de ser feita em linhas geraes.

Merece referencia o trabalho apresentado pelos representantes da Associação Brasileira de Imprensa á Associação dos Artistas Brasileiros. Esse trabalho reuniu treze theses das quaes algumas se viram rejeitadas pela commissão executiva da conferencia, embora todas se achassem perfeitamente fundamentadas e concluidas.

Está assim redigida uma das theses acceitas, e já discutida: "Da concessão do "sursis" aos condemnados de imprensa, quer se trate de prisão, quer de suspensão da profissão."

"Considerando que a instituição do "sursis" deve ser geral;

Considerando que o criminoso de imprensa não póde estar excluido da mesma graça;

Considerando que existe, na Commissão de Justiça da Camara dos Deputados Federaes, um projecto subscripto pelos então deputados Francisco Morato e Adolpho Bergamini, traçado com excepcional elevação, esgotando o assumpto, em todas as suas modalidades juridicas,

Conclue:

que seja instituido o "sursis" para os crimes de imprensa."



## AVIAÇÃO MUNDIAL

### Não ha noticias do paradeiro do aviador Guillaumet

*Buenos Aires*, 17 (U. P.) — A Aeropostale annuncia que até aqui não se teve noticia do aviador Guillaumet.

*Santiago do Chile*, 17 (U. P.) — O aviador William Yancey aterrou no campo de Quinteros ás cinco horas da tarde de hontem.

## Quando apparecem os primeiros dentinhos

As crianças precisam de ar, de sol, de luz, como precisam de cal, substancia importante para a consolidação do esqueleto e dos dentes. Ao surgirem os primeiros dentinhos, como quando aos nossos filhos, devem as mães ministrar-lhes, de preferencia, os deliciosos tabletes de Candiolina, da Casa Bayer, que se compõem daquelle elemento associado ao chocolate. Além de ser agradavel ao paladar, tem a vantagem de ser bem assimilavel. (4239)

## A aldeia italiana de Laudes quasi foi destruida por um incendio

*Bolzano*, 17 (U. P.) — Um incendio destruiu nove casas e seis pilhas de feno, na aldeia de Laudes, valle Venosta, tendo os milicianos e os voluntarios evitado que toda a aldeia fosse destruida.

Os prejuizos são avaliados em mais de 200.000 liras.



## PELA RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DA EUROPA

### Um pedido do Banco Internacional de Ajustes a todos os bancos europeus

*Basiléa*, 17 (U. P.) — O Conselho do Banco Internacional de Ajustes approvou uma resolução, pedindo a todos os bancos europeus que collaborem na restauração da posição financeira da Europa e nomeou uma sub-commissão para formular os principios do futuro trabalho do banco.



## Uma tanoaria de Turim parcialmente destruida pelo fogo

*Turim*, 17 (U. P.) — Um incendio destruiu uma parte da tanoaria de propriedade de Gilardini & Irmãos, sendo os prejuizos avaliados em meio milhão de liras.

## AS INUNDAÇÕES NA FRANÇA

### Houve tres mortes em Bar-Le-Duc e os prejuizos são avultados

*Paris*, 17 (U. P.) — Nas ruas inundadas de Bar-Le-Duc morreram tres pessoas. Os prejuizos causados pela inundação naquella localidade são avaliados em mais de um milhão de francos, tendo morrido nas campos dezenas de bois e cavallos.

## Falleceu o actor francez Charles Proudhon

*Paris*, 17 (U. P.) — Falleceu hoje o actor Charles Proudhon, que contava oitenta e cinco annos e pertenceu durante quarenta annos á Comedie Française.

## A CAMPANHA NACIONALISTA NA INDIA

### Dacca em situação delicadissima, com attentados a dynamite, apunhalamentos e apedrejamentos

*Bombaim*, 17 (U. P.) — Noticia-se que houve em Dacca, segunda-feira, dois novos attentados á dynamite, juntamente com apunhalamentos, apedrejamentos e arremessos de tijolo, tendo centenas de pessoas fugido da cidade. O commercio da localidade fechou e as ruas ficaram desertas. Esses actos de violencia foram seguidos a um conflicto de communa.

*Londres*, 17 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Bombaim informa que Sr. Prabhasanker Pattani chegou a Poona entrando em negociações com o chefe nacionalista Gandhi, em nome do governo.

Acredita-se que elle está procurando obter que Gandhi chegue a um entendimento sobre quatro pontos.

*Bombaim*, 17 (Havas) — O tribunal competente acaba de condemnar a seis mezes de prisão cellular os chefes nacionalistas Manjrekar e Durandhar, secretarios do Comité do Congresso de Gandhi, redactor do boletim do Congresso, accusados de violar as disposições legaes relativas á reuniões e comicios publicos.

A policia continua a desenvolver intensa campanha contra os voluntarios da desobediencia empenhados na "boycottagem" dos estabelecimentos especializados na venda de bebidas e tecidos estrangeiros. A' ultima hora foram presos em flagrante treze dos principaes cabeças do movimento.

## O PROBLEMA DO OFFICIALATO DE RESERVA

Instituição de utilidade, veiu o C. P. O. R., preencher uma lacuna existente em nossa organização militar.

Effectivamente, o grande numero de reservistas que possuimos, exigia um augmento correspondente no quadro de officiaes. Augmentar o numero de officiaes da activa, importaria em refundir completamente a organização de nosso Exercito, além de acarretar um consideravel augmento de despeza para os cofres do Estado. Dahi, a idéa da constituição de um Corpo de Officiaes de Reserva e consequente creação de um estabelecimento de ensino capaz de preencher os altos fins a que seria destinado.

Foi assim que surgiu o Centro de Preparação de Officiaes de Reserva ou o C. P. O. R. como geralmente é designado. Porém, com a luta da creação de um centro superior de cultura militar, sobreveiu, naturalmente, a de selecção. O centro a ser creado não poderia ser franqueado indistinctamente a qualquer classe. Esta heterogeneidade de condições culturaes iria, pela diversidade de pontos de vista, motivar a quebra de cohesão no Corpo de Officiaes de Reserva tão sobremente ideado. Necessario se tornava, além disso, que essa harmonia entre os componentes do novo quadro de officiaes se estendesse aos officiaes do Exercito activo, quer pelo equilibrio intellectual, quer pelo social. Havia necessidade de tamisar os candidatos á discencia do C. P. O. R. E que tamis melhor poder-se-ia escolher do que a Universidade do Rio de Janeiro? Effectivamente, os rapazes que frequentam nossas escolas superiores, têm, sem excepção, o mesmo preparo geral, provenientes que são de nossos estabelecimentos de ensino secundario, além de possuirem a cultura especializada, de accordo com a carreira que abraçaram. Ficou, por consequencia, resolvido o problema: o C. P. O. R. seria franqueado exclusivamente á mocidade de nossos centros de ensino superior.

Entretanto, difficuldades sobre difficuldades, surgiram as incompatibilidades de horarios. De facto, os rapazes da Universidade não poderiam deixar de frequentar as aulas dos respectivos cursos. Necessario se tornava que as aulas do C. P. O. R. não collidissem com aquellas. Como, entretanto, nas faculdades, as aulas são geralmente, depois das oito horas da manhã, o ensino no C. P. O. R. deveria ser ministrado antes de tal hora, visto como graves inconvenientes interdictaram o ensino nocturno. Ficou então fixado o horario das seis ás oito horas, como o mais conveniente, aproveitando-se os domingos e feriados para exercicios de maior duração e reservando-se o periodo de ferias universitarias, de julho, para acampamentos e manobras.

Foram, por consequencia, um a um, removidos os obstaculos, sem prejuizos para a vida escolar do *cepeoerreanos*. Exigia, é verdade, um pequeno sacrificio — o de se deixar o leito pela madrugada, justamente quando elle é tão convidativo... Porém, o interesse de se preparar para poder bem servir á Patria, quando ella necessitasse, valia bem mais do que esse sacrificio. E foi assim, que rapazes residentes em localidades afastadas, como Nictheroy, Leblon e suburbios, passaram a frequentar o quartel da avenida Pedro Ivo, para o que, tinham que dixar o leito ás tres e meia, quatro horas da madrugada.

E, nessas condições, foi o C. P. O. R. ideado e organizado, até ser o que hoje é — um centro de cultura dos que mais se esmeram pelo aperfeiçoamento de nossa raça.

Neste exame retrospectivo verificámos a bôa vontade, dedicação e altos designios dos que deliberaram levar avante um tão nobre emprehendimento. Dahi o exito que lhes corôou a obra e o enthusiasmo que o C. P. O R. despertou nos centros estudantinos cariocas. Houve bôa vontade de parte a parte. Foram conciliados os interess mutuos. Não se verificaram prejuizos apreciaveis para qualquer das partes — docentes e discentes — além de uma pequena dose de sacrificio individual e reciproco. Foi, por conseguinte, uma victoria bem merecida e que altamente serviu aos interesses da Patria.

Infelizmente, parece, que a bôa vontade que a principio dominava os dirigentes dessa nobre campanha vae, a pouco e pouco, arrefecendo. Já não são consultados os interesses universitarios. Já não cogitam se as medidas tomadas são de natureza a bem servir á Patria; se são patrioticas. Não, só tratam dos interesses do Exercito... como se o Exercito fosse a Patria!...

Não me refiro aos *cepeoerreanos*, pois que estes continuam no mesmo regimen de equilibrio entre os interesses civis e militares. Refiro-me aos cadetes que terminaram o curso do C. P. O. R., aspirantes ao officialato, e que aguardam opportunidade para fazerem o estagio regulamentar.

Refiro-me a turma de quarenta e dois aspirantes que terminaram o curso das respectivas armas em agosto ultimo: vinte nove de infantaria, dez de artilharia e tres de cavallaria. Vejamos, de um modo geral, a situação desses rapazes, para o que nos basearemos na maioria que os infantes representam.

Vejamos as medidas de equidade com que foram contemplados. Analysemos a efficencia dessas medidas, encaradas pelo seu duplo aspecto — civil e militar.

Terminado o curso desejaram immediatamente os jovens aspirantes ingressar nos corpos de tropa como estagiarios. A occasião lhes era propicia, pois que o anno lectivo nas escolas superiores estava a findar e a frequencia ás aulas já se não fazia tão imprescindivel, visto os programmas estarem quasi que totalmente esplanados. Não conseguiram estagio. A época não era propria. Para um bom aproveitamento. o estagio dos aspirantes nos corpos de tropa, deveria ser feito durante o periodo de instrucção de companhia, e este era em março.

Ora, em março, os estudantes ainda estão em ferias; abril é um mez de pouco aproveitamento nas faculdades, pois as aulas dos differentes cursos, são iniciadas em datas diversas e geralmente só na segunda quinzena começam a funccionar com regularidade. Assim sendo, só haveria prejuizo em maio, durante os tres mezes do estagio. E os jovens officiaes aguardaram calmamente o mez de março...

No entanto, oito estagiaram em outubro... — sete no 1º regimento de infantaria, na Villa Militar e um em Nictheroy, no 2º batalhão de caçadores. Esses oito não estagiaram em *periodo de companhia*... Houve equidade nessa medida? — De modo algum. Não ha justificativa possivel. Vejamos: 1º) — Se de facto o estagio deveria ser feito em março, esses oito foram prejudicados... Não é justo. 2º) — Se o fim visado foi a divisão da turma para tornal-a mais reduzida em março não se justifica separarem apenas oito numa turma de vinte nove. Não é logico. 3º) — Se o desejo foi realmente dividir a turma e a falta de verba impossibilitou a divisão mais perfeita, o unico criterio a ser adoptado deveria ter sido o da classificação nos exames, o que poderia ser feito por dois processos, conforme melhor intrepretação: a) — estagiariam os ultimos collocados, considerando-se que, sendo os maise fracos da turma, tinham mais necessidade da ininterrupção do ensino; b) — estagiariam os primeiros collocados, considerando-se, que, sendo os mais preparados da turma, dispensariam um periodo adaquado para *o bom aproveitamento* do estagio. Sendo que outras interpretações poderiam ser tomadas, porém, sem perder de vista a classificação. E tal não se deu.

Chegou, entretanto, o mez de março... e os requerimentos continuaram presos no C. P. O. R. — o estagio só seria em abril. Estamos, finalmente, em abril: — apenas cinco dos vinte um restantes estão estagiando. Não ha verba...

Ora, os cinco que estão estagiando começaram na segunda quinzena de abril, isto é, perderam mez e meio do periodo de companhia *para o bom aproveitamento do estagio*... Vão começar pelo meio em vez de o fazer pelo principio... Terão, além disso, completa falta de frequencia em algumas cadeiras de seus cursos nas faculdades durante o primeiro periodo, que vae de abril a junho, pois saindo, o mais cedo possivel ás dez horas da Villa Militar, sómente ás onze poderão estar na cidade. As aulas da manhã estão perdidas.

Foram consultados os interesses da Patria? Não; sómente os do Exercito, e asim mesmo em pequenissima escala. Com esta indifferença, com esta unilateralidade de pontos de vista, houve prejuizo. Sacrificou-se a energia dynamica pela estatica; o serviço que prestam pelo que poderão a vir prestar.

Quanto aos dezeseis restantes, dos que terminaram o curso em agosto do anno passado, estão a espera do estagio, pois em abril do corrente anno não ha verba para elles... Ha bôa vontade? Não!

Finalizando, e como o problema não é só para os *entendidos* em militarismo, mas tambem para os que conhecem um pouco as necessidades da classe estudantina de nossas escolas superiores, lançarei aqui o meu obscuro parecer sobre a época melhor a ser escolhida para o estagio dos aspirantes a officiaes de reserva: — o periodo que vae de 1º de junho a 31 de agost..

Não querendo estender mais este artigo, que já está demasiado longo, espero em outro analysar as conveniencias de se adaptar tal periodo. — *Baependy*.



## A NOVA TARIFA MINIMA PARA SEGUROS MARITIMOS

Pela Inspectoria de Seguros foi submettida á approvação do ministro da Fazenda a nova tarifa minima para seguros maritimos, apresentada pelas respectivas empresas e que offerece grande variedade de taxas.

## UMA VISITA AO PRESIDIO DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

### Ali estiveram hontem os bacharelandos em direito da nossa Faculdade

Uma turma de quinto-annistas de direito da Universidade, em numero de 34, acompanhada do dr. Mello Mattos, juiz de Menores e professor de Direito Penal Militar, visitou hontem o presidio militar da Fortaleza de Santa Cruz.

Recebidos pelo commandante, major Lobato, os visitantes percorreram toda a Fortaleza, demorando-se mais na parte propriamente do presidio militar, o qual é destinado ao cumprimento de pena dos militares condemnados por crime em todo o Brasil, excepto o Estado de Matto Grosso, que tem o presidio militar do Forte de Coimbra.

Existem ali actualmente 82 soldados condemnados á prisão com trabalho. Elles passam o dia nas officinas de alfaiate, sapateiro, marceneiro, mecanico, ou em serviço de faxina, jardinagem, transporte de fardos, marinhagem, etc., e á noite recolhem-se a grandes camaras, com portas e janellas gradeadas, que servem de dormitorio commum. As refeições são tomadas juntamente com a guarnição, no mesmo refeitorio, eguaes ás desta, mas em mesas separadas.

O dr. Mello Mattos pediu para vêr, com seus discipulos, os antigos calabouços ou cisternas, escuros e humidos, tão baixos e estreitos que os miseros encarcerados não podiam ficar em pé, nem deitados, mas apenas de cocoras ou sentados. O commandante mostrou-lh'as, declarando, porém, haver já muito tempo que ellas não são usadas. Varios estudantes penetraram nellas.

Tendo perguntado o dr. Mello Mattos se os presos recebiam instrucção, o commandante informou, que ha alguns mezes o professor foi dispensado, mas que ia requisitar outro ao ministro da Guerra. Então o estudante Candido Duarte, filho do sr. Manuel Duarte, governador do Estado do Rio, prometteu arranjar com seu pae um professor municipal.

O dr. Mello Mattos interessou-se muito pelos presos, tratando-os carinhosamente, informando-se do motivo da prisão de muitos, dirigindo-lhes palavras confortantes e animadoras, tomando nota de varios casos, quo admittem livramento condicional e *habeas-corpus*; e combinou com alguns de seus discipulos encarregal-os dos respectivos requerimentos sob sua direcção. Pediram-lhe, porém, os estudantes que a distribuição do serviço entre elles fosse feita mediante sorteio na primeira aula, que tivessem.

Causou bôa impressão aos visitantes as referencias dos presos ao commandante major Lobato, que é de todos estimado pelo modo justo e bondoso com que os trata, sem quebra dos deveres de hierarchia e disciplina, procurando suavizar, quanto possivel, o cumprimento das penas, como fez ainda recentemente, mandando collocar nas cellulas disciplinares estrados de madeira, para sobreposição dos colchões de dormida, que anteriormente eram estendidos no chão humido e frio.

## O JUBILEU DO SR. PAULO DE FRONTIN COMO PROFESSOR

### As manifestações que lhe estão sendo preparadas

A Escola Polytechnica iniciou hontem os preparativos para a proxima commemoração do 50º anniversario da posse do senador Paulo de Frontin como professor cathedratico daquelle instituto, o que se deu no dia 23 de junho de 1880.

O Club de Engenharia, por turnos tendo reunido hontem o seu conselho director, resolveu, por proposta dos srs. Valentim Dunham, Chavantes Junior e Duarte, comparecer incorporado a todas as solennidades da Polytechnica.

Egual deliberação vem de tomar o Derby Club em relação as festividades que vão ser prestadas ao seu presidente perpetuo, por occasião do seu jubileu cathedratico, tendo-se organizado uma commissão composta dos srs. Zozimo Barroso, J. Moreira e Del Castilho para representar o Derby em todas as homenagens que se realizarem.

O professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, tendo embarcado para a Europa em commissão do governo, dirigiu attencioso cartão ao professor Luiz Castano, excusando-se de tomar parte nas festividades jubilares do seu velho collega e amigo, por motivo da viagem.

O dr. Sampaio Corrêa, director em exercicio da Escola Polytechnica e, consequentemente, o promotor das proximas festividades, tem recebido innumeras adhesões á sua iniciativa de commemorar condignamente as bôdas de [illegible] intellectuaes do velho professor.

## Os desmandos do governo Bernardes animam a Camara

(Continuação da 3.ª pagina)

tos que não póde endossar, por não estarem de accordo com a realidade dos acontecimentos do paiz. Assignala que o representante paulista sustentára terem decorrido livremente as ultimas eleições presidenciaes. Diz que o contrario disso, foi provado pelo sr. Plinio Casado, nas sessões do Congresso. Declara que no parecer reconhecendo os srs. Julio Prestes e Vital Soares está a confissão de que a eleição não foi feita pelo povo, mas pelo governo federal e pelos 17 presidentes das unidades federativas. Lê o trecho do parecer e assevera que, havendo o sr. Fontes Junior appellado para a minoria, o orador tambem dirige um appello á maioria: no sentido de zelar pelas attribuições do Congresso, resistindo ás invasões do executivo.

Findo o discurso do representante libertador, levantou-se a sessão.

### AINDA A EXPULSÃO DE MARIO MARIANI

Pelo sr. Mauricio de Lacerda, foi presente este requerimento de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe em que termos, em que qualidade e momento o embaixador italiano fez a sua intervenção no processado de expulsão do escriptor Mario Mariani, que o governo da Italia não reputa seu subdito; outrosim, se o governo brasileiro tomou por base do seu referido acto o officio ou qualquer outra fórma de provocação do citado embaixador italiano."

### AS FRANQUIAS TELEGRAPHICAS

O sr. José Bonifacio, deixou sobre a Mesa este requerimento:

"Requeiro que, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, sejam solicitadas ao poder executivo as seguintes informações: 1.º) quaes as instituições, funccionarios e particulares que gozaram em 1929 e estão gozando em 1930 de franquia telegraphica, podendo fazer uso official do telegrapho; 2.º) quaes, nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, as pessoas que tiveram autorização para uso gratuito do telegrapho; 3.º) qual o movimento do telegrapho, nos referidos Estados, correspondendo aos mezes de dezembro, de 1929, janeiro, fevereiro e março de 1930. 4.º) qual a receita correspondente a cada um desses mezes."

### AS DEMISSÕES DOS JUIZES FEDERAES

Ainda do "leader" mineiro, ficou sobre a Mesa mais este pedido de informações:

"Dispondo o art. 3º paragrapho 5º, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, que, "antes de findo o quadriennio, os supplentes de juizes substitutos do juiz federal só perderão o logar por sentença, demissão a pedido, ausencia por mais de seis mezes sem licença ou incompatibilidade declarada por lei, requeiro que o presidente da Republica, pelo Ministerio da Justiça, informe em virtude de que lei tem expedido actos de demissão de supplentes nos varios Estados do Brasil, remettendo a esta Camara a relação dos demittidos com os motivos do acto."

### NAS COMMISSÕES

Reuniu-se a Commissão de Finanças, tendo assignado quatro pareceres: — Do sr. Alvaro Vasconcellos favoravel ao projecto da Commissão de Marinha e Guerra, que fixa a Força Naval no anno de 1931; do sr. Prado Lopes, com substitutivo, sobre o projecto n. 48, de 1930, que revigora o art. 1º do decreto numero 5.457, de 20 de janeiro de 1928, autorizando a prorogar por mais 12 annos o prazo fixado na clausula 10ª das approvadas pelo dec. 14.531, de 10 de dezembro de 1920; do sr. Wanderley de Pinho, com projecto, favoravel á mensagem solicitando o credito de 59:486$449, para pagamento ao 1º tenente reformado da Policia, Daniel de Hollanda Cavalcanti; do sr. Carlos Penafiel, concordando com o parecer da Commissão de Instrucção Publica sobre as emendas do sr. Sá Filho apresentadas ao projecto n. 39-A, de 1930, que desdobra a cadeira de clinica propedeutica da Universidade do Rio de Janeiro.

Tambem esteve reunida a de Instrucção, afim de estudar o projecto que desdobra a cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio. O sr. Sá Filho retirou as suas emendas, de forma que a commissão manteve o seu parecer anterior. E foi só.



## AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 9 DE JULHO, NA ARGENTINA

O governo brasileiro resolveu enviar á Buenos Aires, para as festas commemorativas do 9 de Julho, data da independencia politica do paiz amigo, uma flotilha de destroyers, sob o commando do capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem.

A flotilha, cujo dia de partida ainda não foi fixado pelas altas autoridades navaes, compor-se-á dos destroyers "Maranhão", "Santa Catharina" e "Paraná".

## Um projecto do sr. Oliveira Salazar sobre as colonias portuguezas

*Lisboa*, maio, de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — O projecto do Acto Colonia, da autoria do dr. Oliveira Salazar, ministro interino das Colonias, tem sido objecto de larga discussão principalmente por parte do Congresso Colonial que ha dias esteve reunido em Lisboa, pelo Conselho Superior das Colonias, que foi mandado ouvir pelo proprio ministro e por ultimo, o Acto Colonial, foi largamente apreciado pelo partido africano, de Lisboa.

Na reunião que estes ultimos tiveram para apreciar o referido projecto, usou primeiramente da palavra o sr. Marcos Bensabat, presidente do comité Federal, da Junta de Defesa dos Direitos de Africa, que affirmou a satisfação da Junta de que é presidente, pela agitação que está se notando, em todo o paiz, em volta da questão do fortalecimento politico de Portugal, por meio duma mais effectiva integração dos povos coloniaes na sua vida, accrescentando que esse movimento veio dar cohesão ao projecto do Acto Colonial.

Seguidamente o dr. João de Castro, em nome do Partido Nacional Africano, depois de se congratular com o facto de ter sido autorizada a discussão do Acto Colonial, antes de ser publicado no "Diario do Governo", lembrou que os africanos portuguezes constituem, com os continentaes, o unico Estado livre, e que, por consequencia, a sua voz tambem deve ser ouvida.

Este orador, entendendo que o projecto tem defficiencias que devem ser corrigidas, apresentou as seguintes bases: "As colonias com a designação de estados-provinciaes, constituem em Portugal, uma confederação; cada estado-provincia será autonomo em tudo quanto respeita á sua vida particular; os estados-provincia de Portugal ficam ligados pelos laços federaes, para a mutua e necessaria defesa dos interesses, que solidariamente os podem affectar; cada um destes Estados-provincias tem o seu governo com as funcções legislativa, executiva e judiciaria, como o Estado nacional-confederado; e esta lei garante a todos os indigenas, em especial, e a todos os portuguezes, em geral, residentes nos territorios dos mesmos Estados-provincias, todos os direitos individuaes e publicos politicos e não politicos.

O dr. João Castro, antes de terminar as suas considerações, occupou-se da reforma do Pacto da Sociedade das Nações, apresentando os principios defendidos pelo Partido Nacionalista Africano, acerca dessa reforma, principalmente no que respeita á necessidade duma organização economica internacional e da egualdade juridica de todas as nações e povos.

## DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

### Serviço federal

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de junho de 1930, do Rio de Janeiro:

TEMPO

Norte — Geralmente fresco e chuvoso no Amazonas e em Pernambuco, fresco e pouco chuvoso no Pará, Maranhão e Rio G. do Norte; fresco e secco no Piauhy; quente e pouco chuvoso no Ceará; quente e chuvoso na Parahyba e finalmente fresco e muito chuvoso em Alagôas e Sergipe.

Centro — Nesta região o tempo decorreu, em geral, fresco, salvo em Matto Grosso onde foi quente, tendo sido chuvoso na Bahia e no Espirito Santo e secco nos demais Estados.

Sul — O tempo manifestou-se em geral, fresco e secco, salvo no Rio Grande do Sul onde decorreu pouco chuvoso.

Nota — Não recebemos o telegramma collectivo do Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA

Café — Culturas, em geral, boas no Acre, Pernambuco (serra), Alagôas, Minas Geraes, Goyaz e São Paulo. Colheitas em pontos do Ceará (serra), Pernambuco (serra), Alagôas, Sergipe, Pará (...) no centro e sul.

Canna — Preparos de terras em pontos do Maranhão, Ceará (serra) e Sergipe. Culturas em (...) Santa Catharina. Plantios iniciados em pontos de Pernambuco; continuados em pontos do sul da Bahia e de Matto Grosso, salvo em pontos do Pará e Santa Catharina, regular devido a irregularidade pluviometrica e em pontos do litoral do Rio e mais cadas pelo "mosaico". Boa perspectiva de safra no Maranhão e Rio. Colheitas em pontos do Maranhão, Piauhy, Ceará (serra), Alagoas, no centro e sul.

Algodão — Preparos de terras e plantios em pontos do Pará e no nordeste. Culturas geralmente boas no centro e no nordeste; prejudicadas pelas seccas no nordeste e regulares em S. Paulo. Colheitas em pontos do Piauhy, Bahia, Minas e São Paulo.

Cacáo — Plantios em Porto Seguro (Bahia). Culturas boas na região amazonica e em pontos da Bahia.

Fumo — Plantios no extremo norte, Bahia e Santa Catharina; colheitas na Parahyba (serra), Alagoas e Sergipe. Colheitas (...)

ESTRADAS DE RODAGEM

Em geral, prejudicadas pelas chuvas nos Estados meridionaes do norte e soffriveis nos demais Estados dessa zona; regulares em S. Paulo, Santa Catharina e Paraná e boas nos outros Estados do centro e sul.

RIOS

Em geral, em vasante no extremo norte, Minas, Goyaz e Matto Grosso em enchente em Alagôas e Sergipe e normaes nos outros Estados do norte e centro e sul.

## O movimento demographico de um anno, em Portugal

*Lisboa*, maio, de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — O movimento demographico do districto de Setubal, registrado nos seus vinte e dois conselhos que compõem a sua divisão administrativa, e que comprehendem 53 freguezias rurães e urbanas, foi o seguinte: nascimentos, 7.501; obitos, 4.579; casamentos, 1.205; reconhecimentos, 51.

Discriminados por conselhos, estes numeros, e pela ordem dos actos acima indicados, a estatistica apresenta os seguintes resultados: conselho de Setubal; nascimentos, 1.623; obitos, 1.282; casamentos, 296; reconhecimentos, 25 (...)

## A MORTE DO ARCEBISPO DE REIMS

Em uma das nossas mais recentes edições registramos a morte do cardeal Luçon, que durante a grande guerra desempenhou saliente papel. A gravura reproduz a mais recente photographia do principe da Egreja desapparecido, tirada nos jardins do palacio archiepiscopal de Reims



Mandioca — Preparos de terras no Ceará (serra), e Sergipe. Plantios em pontos da Parahyba e Santa Catharina. Culturas, em geral, boas, salvo em pontos do nordeste e Santa Catharina, prejudicadas pelas seccas. Colheitas boas em diversos pontos do norte, centro e sul.

Herva matte — Hervaes em bom estado no Paraná. Continuam as colheitas no Paraná e Santa Catharina.

Feijão — Plantios em pontos da região amazonica, do nordeste, Paraná e Santa Catharina. Culturas, em geral, boas salvo em pontos do nordeste, prejudicadas pelas seccas. Colheitas em pontos do Pará, Piauhy, Ceará, no centro e sul.

Milho — Plantios em diversos pontos do norte. Preparos de terras em pontos do centro e sul. Culturas, em geral, boas, salvo em pontos do nordeste, prejudicadas pela secca. Colheitas iniciadas em pontos do Pará, Piauhy, Ceará, no centro e sul.

Arroz — Plantios em Alagoas. Culturas, em geral, boas no norte. Preparos de terras em Alagoas e Sergipe, prejudicadas pela secca no Pará, Piauhy, Bahia, Minas Geraes e Rio.

Trigo — Continuam os plantios no Paraná e em Santa Catharina e colheitas em Cerqueira Cesar (S. Paulo).

Comparando o movimento do anno de 1929, com o do anno de 1928, por totalidade de actos, em pleno do districto, verifica-se, pela estatistica, que nos nascimentos accusam uma differença de 195 para menos; os obitos uma differença de 156, para mais; os casamentos uma differença de 77 para menos.

No que respeita propriamente ao Conselho de Setubal, a estatistica dos annos de 1928 e 1929, accusam uma differença, para menos, em 1929, de 124 nascimentos, e 10 casamentos e nos obitos, differença para mais de 173. Dos 1.282 obitos registados em Setubal no anno de 1929, 512 referem-se a creanças de edade até a tres mezes de edade. Constitue um facto grave de mortalidade registrada nesse conselho.

## Regressa á Allemanha, no "Sierra Cordoba", o almirante Souchon

Passou, hontem, pelo porto desta capital, o "Sierra Cordoba", que viaja para Bremen e procedente de Buenos Aires.

Dentre os passageiros desse paquete nota-se o almirante reformado da armada allemã, A. Souchon, um dos chefes que commandou por aqui passou para a Argentina.

O almirante Souchon regressa, agora, ao seu paiz.

## Informações remettidas ao ministro do Exterior

Attendendo á solicitação do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Marinha transmittiu, hontem, áquella o ministerio informações prestadas pelo Estado Maior da Armada acerca do protocollo assignado em Paris, em 15 de junho do anno ultimo, relativamente ás emendas de varios artigos e clausulas finaes da Convenção de 13 de outubro de 1919, sobre navegação aerea, e em as quaes s. ex. está de accordo.

# Ultima hora

## A visita do sr. Julio Prestes aos Estados Unidos

### O DISCURSO DO SENADOR ODDIE, NO BANQUETE DE HONTEM

*Nova York*, 27 (U. P.) — No banquete offerecido esta noite ao presidente Julio Prestes, o senador Tasker Oddie, que esteve no Rio de Janeiro como delegado dos Estados Unidos, na Conferencia Pan-Americana de Estradas de Rodagem, pronunciou o seguinte discurso:

"Sinto-me altamente honrado pelo convite que me foi feito por essa distincta e brilhante audiencia para saudar o excellentissimo dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil. Foi grande prazer para mim conhecer o dr. Prestes, no Brasil no verão passado, quando assistia ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, como delegado nomeado pelo presidente Hoover. De novo encontrei-o em Washington, na semana passada, quando honrou o povo americano com a sua visita á capital nacional. No Brasil a grande habilidade, a força e as qualidades soberbas desse brilhante "leader" popular eram elogiadas por todos. Na nossa visita á São Paulo, de que era presidente, ficámos profundamente impressionado com a sua recepção cordial e deante dos seus altos meritos, pudemos comprehender promptamente por que o povo do Brasil ia escolhel-o para seu presidente. A magnifica recepção feita ao nosso presidente pelo povo do Brasil e a deliciosa hospitalidade dos brasileiros intensificaram o prazer e a gratidão do povo dos Estados Unidos ao saudar cordialmente este distincto estadista brasileiro, por occasião da visita que nos faz. Os que tivemos o privilegio de conhecer o presidente eleito, somos enthusiasticos em louvar a sua administração. As conferencias pan-americanas de Estradas de Rodagem, assistidas por delegados de todos os paizes da America realizaram-se na bella cidade do Rio de Janeiro, no edificio do Automovel Club que é o mais bello do mundo. O substancial progresso feito nos problemas de engenharia, economia, finanças e leis, relativos á construcção das estradas de rodagem foi um decidido estimulo dado ao desenvolvimento rodoviario desses paizes e a coordenação das rodovias em systemas connexos é de capital importancia para a grande estrada pan-americana, que ligará a America do Sul, do Centro e do Norte, dentro de poucos annos.

Essa grande estrada augmentará o turismo, do que resultará mais sentimento de boa vizinhança, melhor entendimento mutuo, mais satisfatorias relações commerciaes e maior prosperidade e felicidade para os povos desses paizes.

Vossa excellencia, sr. presidente, demonstrou activo interesse nos congressos pan-americanos de estradas de rodagem, sendo um exponente no movimento para dotar o Brasil de melhores estradas, como dá testemunho o magnifico systema de estradas que irradiam de São Paulo. Esse paiz póde olhar com tranquillidade para o continuo e rapido progresso da sua campanha de modernas estradas, tão competentemente organizada sob a direcção do distincto presidente Washington Luis. Os engenheiros, representando todos os paizes no Congresso de Estradas, foram enthusiastas nos louvores ao grande systema de esplendidas e modernas estradas que estão sendo construidas no Brasil. A distancia fez as communicações difficeis entre os povos dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da America. Com o advento da aviação, do radio, com o melhoramento do serviço de navegação e com a terminação da projectada estrada de rodagem inter-americana, todos os povos da America ficarão mais perto um do outro e com esses laços indissoluveis ficarão mais intimamente unidos. O povo do nosso paiz recordar-se-á sempre das importantes contribuições para o pan-americanismo constructivo e especialmente para fortalecer o trabalho desse grande orgão dos americanos que é a União Pan-Americana, dadas pelos estadistas brasileiros, pelo actual presidente Washington Luis, pelo actual embaixador Gurgel do Amaral e por outros que os precederam. Elegendo o dr. Julio Prestes, o povo brasileiro escolheu um estadista que, pelas suas multiplas actividades no Congresso Nacional e pelas suas realizações no desenvolvimento da boa vontade internacional no hemispherio americano, será um penhor da politica tradicional brasileira, de prender as Americas por laços mais estreitos de mutuo entendimento e amizade."

## A COLLABORAÇÃO DA LIGA COM OS PAIZES LATINO-AMERICANOS

### Duas conferencias de saude que vão reunir-se com os auspicios da instituição de Genebra

*Genebra*, 17 (Associated Press) — Foram annunciados hoje dois passos, dados pela Liga das Nações, em seguimento do programma de collaboração com os paizes da America Latina. O primeiro, foi a nomeação, pela Organização de Saude da Liga, do professor J. Jadassohn, da Allemanha, para a presidencia da Conferencia Serologica Sul-Americana, a reunir-se em setembro proximo em Montevidéo. A Conferencia de Montevidéo, que foi organizada pelo Instituto de Prophylaxia da Syphilis, da capital uruguaya, comparará, com o auxilio das experiencias technicas feitas simultaneamente pelos seus participantes, o valor dos differentes methodos usados para o diagnostico da syphilis pelos exames de sangue.

A secção de Saude da Liga cooperará nos preparativos technicos para essa conferencia.

O sr. Jadassohn é director da Clinica Dermatologica da Universidade de Breslau.

Depois, o secretariado da Liga annunciou que a organização de saude convocou, a convite do governo peruano e em cooperação com as autoridades sanitarias peruanas, uma conferencia de peritos na protecção á vida das creanças, a reunir-se em Lima em julho proximo, por occasião da Sexta Conferencia Pan-Americana do Bem Estar da Creanças. Essa conferencia, na qual tomarão parte os technicos de todos os paizes sul-americanos, discutirá os resultados dos inqueritos sobre a mortalidade infantil, emprehendidos sob os auspicios das organizações de saude do Brasil, Argentina, Chile e Uruguay.

## Será falsa a noticia do levante na Bolivia?

*Lima*, 17 (U. P.) — A legação boliviana nesta capital recebeu um telegramma de La Paz, declarando reinar absoluta tranquillidade na Bolivia.

## Varios estudantes de architectura argentinos vêm ao Rio

*Buenos Aires*, 17 (U. P.) — Sob os auspicios do Centro de Estudantes de Architectura, seguirá no "Conte Rosso" um grupo de estudantes que vae assistir aos trabalhos do Congresso Pan-Americano de Architectos, a realizar-se no Rio de Janeiro.

## Melhora o marechal Giardino

*Turim*, 17 (U. P.) — O marechal Giardino continúa a melhorar lentamente.

## OS ACONTECIMENTOS NA INDIA

### Um communicado considera grave a ameaça dos "Afridis"

*Londres*, 17 (A. A.) — Segundo um communicado official do governo da India, referente aos acontecimentos da semana de 1 a 7 do corrente, creada pelos "Afridis" assumiu um caracter de particular gravidade.

Com effeito, varios "mulahs" dos mais proeminentes da região tendo á frente Iashkar, estavam desde ha tres semanas reunindo grande numero de homens, no extremo occidental, da planicie de Khajuri, recebendo ainda reforços de grande massa procedente de Bara. Operada essa juncção de forças, começou essa tropa a se movimentar, vagarosamente, a caminho do districto de Peshawar, sendo que no dia 4 deste, já Iashkar chegára a quinze milhas a oeste do forte de Bara.

A intenção dos rebeldes, ao que parece, era de tomar Jirga, para depois, com a adhesão das tribus de Khalil e Mohmand, intensificar a resistencia á pretensa oppressão do governo da India. Na noite de 4, Iashkar chegou, com varias tropas isoladas de rebeldes ao districto de Peshawar, sem conseguir, entretanto, a esperada adhesão das tribus dos Khalils e Mohmands. Deante desse fracasso, a maior parte dos rebeldes retiraram-se para collinas e montanhas da região, ao passo que varios troços esparsos de rebeldes ficaram na região, em grupos irregulares, ao longo da estrada de Peshawar a Bara.

Na manhã de dia 5, um grupo de rebeldes foi bombardeado por aeroplanos das Forças Reaes, que lhe causaram fortes baixas. Ao mesmo tempo, uma columna de tropa regular do exercito da India procurava pôr em debandada os rebeldes que se espalhavam entre Bara e a estrada de Kohat, o que foi conseguido com successo, apezar das difficuldades do terreno. O numero de baixas dos rebeldes foi consideravel, e as tropas indianas tambem soffreram algumas baixas, menos numerosas.

Rigorosas pesquizas levadas a effeito no dia 6 mostraram estar o territorio livre da presença de rebeldes.

## As convenções pan-americanas sobre direitos dos estrangeiros

*Washington*, 17 (U. P.) — A União Pan-Americana annunciou que os Estados Unidos depositaram as ratificações das convenções sobre os direitos dos estrangeiros e deveres dos Estados no caso de guerra civil, as quaes já foram ratificadas pelo Brasil, Nicaragua e Panamá.

## Os delegados uruguayos ao Congresso de Architectos

*Montevidéo*, 17 (U. P.) — O vapor "Campana" zarpou hoje para o Rio de Janeiro, levando o resto da delegação uruguaya ao Congresso Pan-Americano de Architectura.

## A SITUAÇÃO DA HESPANHA EMQUANTO NÃO SE NORMALISA A SUA VIDA CONSTITUCIONAL

### Declina a peseta, forçando o governo a reunir-se para providenciar

### Boatos de modificação no governo, com um gabinete presidido pelo sr. Santiago Alba

*Madrid*, 17 (Associated Press) — A peseta continuou em baixa, apezar da reunião do Conselho de Ministros, para discutir o assumpto.

Os bancos cotaram-na a approximadamente 8.70 por dollar e 42.25, por libra.

As autoridades financeiras do governo estão mascarando o declinio da moeda nacional, que está prejudicando a vida commercial.

Opinam que não ha base solidas para a baixa e salientam que a peseta commummente se deprecia ligeiramente todos os mezes de junho, devido á visita de muitos hespanhóes ao estrangeiro, o que assim augmenta o volume do cambio estrangeiro e faz cair o meio circulante hespanhol.

Nos circulos politicos ha boatos de modificações no gabinete no outomno, comprehendendo os ministros do Thesouro e Marinha e havendo a possibilidade da formação de um governo liberal, com o sr. Santiago Alba como primeiro ministro, se o rei Affonso com elle chegar a um accordo, na projectada conferencia de Paris, que se realizará dentro de poucos dias, quando da viagem de repouso do rei á Inglaterra.

O ministro de Estado duque de Alba desmentiu todas as noticias de immediatas modificações ministeriaes ou de uma séria crise. Declarou que o governo está fazendo todo o esforço no sentido de restabelecer as côrtes e realizar as eleições antes do fim do corrente anno.

O conselho tambem está examinando a situação do trigo que é bastante séria.

Muitos prefeitos das regiões onde se cultivam cereaes estão ameaçando renunciar, a menos que o governo immediatamente attenda á exigencia do restabelecimento do preço minimo de venda, com um subsidio governamental á producção.

Os agricultores declaram que os mercados estão abarrotados e não poderão vender com lucro.

*Madrid*, 17 (Associated Press) — O Conselho de Ministros encaminhou os protestos contra as novas tarifas dos Estados Unidos á commissão nomeada pelo Ministerio da Economia, com instrucções no sentido de fazer um estudo completo sobre os passos necessarios á protecção dos interesses hespanhoes, devendo ser apresentado um relatorio a respeito ao Conselho, para a decisão final.

O assumpto foi examinado pelo Conselho depois de muitos protestos e pedidos de represalia recebidos dos productores e exportadores hespanhoes, que vêem nas novas restricções a ruina dos seus negocios.

A commissão acima referida, da qual faz parte o sub-secretario da Economia, sr. Pan de Soraluce, tambem foi instruida no sentido de estudar a revisão do convenio commercial franco-hespanhol, cujo resultado foram as restricções aos vinhos hespanhoes em França, o que é considerado um rude golpe contra a industria dos vinhos na Hespanha.

Afim de auxiliar a solução da crise dos cereaes, o Conselho de Ministros autorizou a expedição de um decreto governamental restabelecendo o minimo do preço de venda e o que pareça o melhor meio de impedir novo congestionamento e novas baixas de preços no mercado de trigo.

Foi decidido tambem augmentar o subsidio do governo aos agricultores.

A attitude do governo, que se expressará na expedição do decreto, é, ao que se sabe, de lançar a culpa do abarrotamento do mercado e das vendas diminutas ao excesso de importação de trigo estrangeiro, o que recentemente foi temporariamente prohibido.

Os ministros declararam crer que com o preço minimo e um subsidio extra, creditos e outros meios ainda por estabelecer, o presente motivo de alarma nas regiões onde se cultiva o trigo, principalmente em Castella e Leon, desapparecerá.

Apezar da noticia anterior de que os ministros pretendiam discutir a questão da quéda da peseta, o primeiro ministro Berenguer e os seus auxiliares se recusaram a fazer declarações quando deixavam a reunião, embora se acredite que esse assumpto tambem foi examinado, não devendo ser discutidos pelos jornaes os planos de melhoria do cambio.



## ASPECTOS DA PALESTINA

### Jerusalém, a Cidade Santa e os quatro cyclos da sua historia

(*Correspondencia epistolar para a Agencia Americana por Guy Fontejoyeuse, official da Marinha Franceza*).

*Jerusalém*, abril de 1930 — Isto é Jerusalem? A pergunta nos cae dos labios, fruto de uma cruciante desillusão. Poucas cidades são, ao visitante, na chegada, tamanho senso de monotonia e de desengano, como esta metropole religiosa, cuja celebridade lhe imporia um ingresso de muros e de torres e canones de sinos repicantes.

Em verdade ha muros e torres, mas o aspecto hieratico está submergido na mistura dos minaretes e dos terraços orientaes, nos novos bairros suburbanos, europeus e sionistas, que, em densas fileiras saccodem completamente o caracter sacro da paysagem. Quem chega pela estrada de ferro, póde vêr de um lado, um trecho de muros e o monte Sion; mas quem chega do lado do mar, atravessa um suburbio pequeno — burguez, como poderia ser uma cidadezinha balkanica: Cattiche ou Uskub.

Ruas que parecem beccos, sujas, ladeadas de edificios de dois andares, quasi miseraveis, com armazens fumarentos, balcões com roupas a enxugar, com gente apressada trajando á européa, roupas lustrosas ou rugas. O olhar anciosо nada vê de tudo o que queria admirar, nem uma egreja, nem um convento, nem uma cupola siquer dessas que, com a sua redondeza, dão o senso ao céu. Assim se vae adiante até uma alta esplanada, onde principia o centro moderno da cidade, onde está o correio, onde os palestinenses ergueram, por gratidão ao general Allenby, que libertou esta terra do jugo dos turcos, a torre mais feia e grotesca que jámais foi dedicada a um vencedor.

* * *

"Mas isto, então, é Jerusalem?" — continuavamos perguntando.

Não; Jerusalem é muito outra coisa. Essa é a casca material na qual os modernos, de seculo a seculo, fecharam a cidade do Senhor, o estojo vulgar que esconde a preciosa joia quadrada da Jerusalem antiga. Parece que a velha cidade não quer apparecer a todos de um só jacto, que quer ser procurada, que quer revelar o seu aspecto mystico e guerreiro sómente áquelles que souberam vencer as desillusões da chegada e a procuraram com amor, remexer além dos bairros exteriores, nas visceras da cidade. Para se vêr e approximar o panorama majestoso da Jerusalem velha e nova é preciso evitar o ingresso pelos bairros da peripheria, percorrer para o norte, a collina circumvisinhante e subir até o cume do monte das Oliveiras: defronta-se dahi Jerusalem toda reclinada perante o mystico monte da Paixão.

Foi deste lado que Disraeli, o grande "premier" da época Victoriana, chegou á Cidade Sacra, recebendo uma impressão inesquecivel. Hoje, porém, as novas estradas passam por outras arborisadas e modernas; o caminho do monte das Oliveiras é a senda dos romeiros de escól.

Uma vez lá em cima, porém, tem-se a Terra Santa toda defronte dos olhos, na sua mais alta visão; na parte baixa estão os hortos de Getsemani, onde o Filho de Deus suou o sangue pedindo ao Pae Celestial que tirasse delle o seu calix de amargura. Ao pé do monte, abre-se o valle de Josaphat, que divide as duas collinas e sobre o outro collo, descem os muros de Jerusalem até a meia encosta param para fechar sua barreira á antiga metropole. Quadrados e quadrados perfeitos com as suas torres quadradas tambem e os muros contendo a Mesquita de Omar edificada sobre as ruinas do Templo de Salomão, ostentando ao sol as suas esplanadas religiosas. Mais ao alto a cupola do Santo Sepulchro, mostra a ultima etapa terrenal do Redemptor do Mundo. Em redor as ruas e os beccos, amontoados de todas as fortalezas medievaes, que no tempo dos cruzados e nos seculos seguintes suffocaram os templos para dar logar á gente sobrevinda para a defesa dos muros, isto não é tudo, para além da cidade dos muros, Jerusalem teve que expandir-se com a invasão das Ordens dos Cavalleiros, dos seus hospitaes, asylos e abrigos de pobres de todos os tempos, de todas as nações, de todas as religiões, raças, linguas e dialectos de orbe.

Ha depois, a Jerusalem dos ultimos decennios que fez transbordar a cidade pelas encostas oppostas das collinas com a affluencia das Ordens Monacaes e fradescas de todas as variedades do christianismo e invadindo os caminhos de Bethlem, até além da collina de Kataun.

Assim estendida perante os nossos olhares, como numa exposição ao ar livre, nos apparece Jerusalem, na visão de toda a sua historia: no quadrado murado é a vida hieresolimitana, até depois dos cruzados; no segundo circulo é a vida islamico-européa até a quéda do dominio turco; no terceiro é o amplissimo circulo, é a invasão semitica, o sitio dos invasores, onde se manifestam as intrigas dos Consules das Nações rivaes das primazias politicas ou religiosas, e que nos dias de festa, se cobre com as côres de quasi todas as nações dos cinco continentes.

A paysagem, embora, tendo por centro a cidade dos Cruzados, póde parecer a da Torre de Babel, se alguma coisa que se vê, indo poucos kilometros além da cidade e dos suburbios não nos restitue o verdadeiro senso do paiz e não nos lembra, com signaes rigorosos a Santidade do Territorio. E' sufficiente olhar para o Valle de Josaphat, que se abre do pé do Monte das Oliveiras, que offerece o mais humano recanto da Paixão Divina, as hortas de Getsemani. O olhar demora-se conturbado no fundo desse grande valle, que nos acolherá a todos no dia do Juizo Universal, admira a horta bi-millenaria da Paixão, e demora-se ainda na porta Sacra que se abria nos muros de Jerusalem de então, tapada porque por ahi ninguem mais passasse desde o dia que ahi passou o Christo acorrentado e flagellado pelos esbirros de Caifaz.

Depois ainda mais alguns kilometros para o Oriente, do lado opposto do Monte, vemos abrir-se o abysmo immenso da natureza: um valle grandioso cujos vertices vão degradando desde os muros de Jerusalem, para chegar em 40 kilometros de deserto pedregoso até a 400 metros abaixo do nivel do mar, quando o ponto onde estamos no monte das Oliveiras tem 800 metros de altitude. O biblico Deserto da Judéa desce daqui até as margens do Jordão e banha os seus vertices derradeiros no azul-ferrete de um grandiosissimo largo que se abre como um olho ceruleo, entre as escarpadas ribanceiras; o Mar Morto.

De outro lado deste barathro, alinha-se uma serra regular, como a serra Morena, na Hespanha, nua como crystal, fecha o horizonte e dá termo ao espectaculo, que têm todas as caracteristicas do sobrenatural: é a Serra do Moab, que vae finalizar-se no Deserto da Syria. Neste logar deserto e mystico é que encontramos a verdadeira Terra Santa, a das lendas que contavam os nossos velhos parochos e que lemos nas paginas dos livros biblicos, os primeiros da nossa infancia. E' aqui que nos empolga esse Oriente, que sobrepuja a toda a impressão européa, que se apodera do nosso espirito.

E' aqui, emfim, que resurge o tragico aspecto da Judéa, paiz amaldiçoado por Deus.

Tudo parece apagar-se na Má Sorte: o mar que vemos, não é o vivo e pulsante Mediterraneo, mas é o Mar Morto e os montes que o cercam não têm mattas, nem prados verdejantes, nem rebanhos a agitar os seus dincerros. Tudo é granito duro e terras estereis.

## O GRANDE CERTAMEN INTERNACIONAL DE JULHO

### A Feira de Amostras de 1930 e suas victoriosas perspectivas

Approxima-se a data da realização da primeira Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Esse magnifico certamen, que terá como séde o antigo Palacio das Festas da Exposição do Centenario, está despertando por toda a parte, no Brasil e no estrangeiro, o mais vivo interesse, quer da parte dos poderes publicos, quer da dos lavradores, industriaes e productores em geral apostados todos em comparecer de maneira condigna, no primeiro certamen desse genero e proporções que se realiza na America do Sul.

A Feira de 1930, reunirá os mais variados mostruarios da industria moderna, desde as grandes fundições e as fabricas de vehiculos automoveis até os mais delicados objectos de arte e toucador.

Será um complexo de aspectos economicos da vida moderna, revelando o alto grão de adeantamento da producção universal.

O nosso paiz, empenha-se em mostrar de maneira inedita, os progressos da sua industria agricola, manufactureira, etc., estando as maiores firmas e empresas nacionaes empenhadas em organizar os seus mostruarios.

Grande parte das areas disponiveis pela Feira já se encontra tomada pelas firmas que adheriram ao certamen, devendo os interessados apressar-se, para a escolha dos espaços ainda disponiveis.

A isenção de fretes em varias companhias de navegação nacionaes representa um poderoso factor para a facilidade da comparencia dos expositores estaduaes no esplendido certamen de julho.

Todas as providencias foram tomadas para que nada falte ao exito desse grande e patriotico emprehendimento.

Para informações e adhesões, á rua da Alfandega 26, 2º andar ou em São Paulo, á praça da Sé, 34, 8º andar sala 519.

## TEVE O GAZ CORTADO

### E em consequencia ia se originando um incendio

Os Bombeiros, hontem, correram para a rua da Carioca n. 53 onde se dera uma explosão de gaz, sem que, entretanto, o fogo tomasse incremento por ter sido dominado a tempo.

E' proprietario do referido predio o sr. Samuel de Almeida, que aluga o 4º andar ao sr. Armando Souza.

Acontece, porém, que os recibos de luz e gaz são passados em nome do proprietario. A conta do gaz, conforme recibo que nos mostrou o sr. Armando vence-se hoje, 18, mas hontem, inexplicavelmente, ali appareceram os empregados da empresa que superintende esse serviço e cortaram a ligação, deixando-a mal vedada.

Mais tarde fez-se sentir forte cheiro de gaz e o empregado da casa, munido de um phosphoro, approximou-se da parte interrompida, dando-se a explosão, que causou panico na visinhança e á familia do prejudicado, enfermando, em consequencia sua esposa.

O sr. Armando assim nos relatou o facto e disse que vae accionar a empresa responsavel pelos prejuizos causados com sua injustificada violencia.

## ESMOLAS

Do sr. José Chaloub recebemos cincoenta mil réis, (50$000) para os pobres do "Correio da Manhã".

## Mataram um guarda civil em Recife

*Recife*, 17 (A. A.) — Manoel Pessoa, Izaias Lima e Francisco de Andrade, autores do barbaro crime do assassinio do guarda-civil Abott, foram condemnados, respectivamente, a dois e sete annos de prisão.

## Recife alagado pelas aguas do Capiberibe

*Recife*, 17 (A. A.) — As aguas do rio Capiberibe diminuiram, hoje, continuando, porém, ainda alagados, varios pontos baixos de Caxangá, Poço e Apipucos.

O transbordamento do rio Duas Unas, no municipio de Jaboatão, causou consideraveis prejuizos, tendo sido destruidas 70 casas na parte baixa de Jaboatão.

"O trafego dos vehiculos e dos pedestres na estrada de rodagem de Jaboatão, foi interrompido, tendo as aguas derrubado a balaustrada e os muros da ponte Barão de Lucena. Para o restabelecimento do trafego vae ser construida uma ponte provisoria medindo 20 metros.

A senhora Estacio Coimbra, presidente da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, fez seguir para Jaboatão, uma commissão de monitoras afim de levar soccorros ás familias desabrigadas.

## O Lena transborda e causa prejuizos consideraveis

*Moscou*, 17 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que o rio Lena transbordou, em consequencia dos violentos temporaes dos ultimos dias, e inundou larga extensão das margens, causando consideraveis estragos de toda ordem. Parte da cidade de Iakutsk e toda a região meridional achavam-se cobertas de vasto lençol dagua. Cerca de 840 casas foram destruidas pelas enxurradas. Considera-se perdida quasi toda a colheita do anno.

## Contra-torpedeiros que deixam o dique

Depois de soffrerem limpeza geral e pintura dos cascos, deixaram, hontem, o dique "Affonso Penna" os contra-torpedeiros "Santa Catharina" e "Paraná".

## A installação da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio

### *Eleita a primeira directoria dessa instituição e a sua posse hontem mesmo*

Reuniu-se, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o conselho da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio.

O presidente da commissão encarregada da redacção final dos estatutos effectuou a leitura do relatorio dos trabalhos dessa commissão, sendo após indicado por acclamação para dirigir a sessão do conselho, o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera. E assumindo a presidencia, s. s. congratulou-se com os presentes, por ver effectivada uma idéa que desde 1905 vem preoccupando as directorias da Associação dos Empregados no Commercio.

Approvados os estatutos apresentados pela commissão acima mencionada, foi deliberado proceder-se á eleição da primeira directoria da Confederação.

Por proposta do sr. Paulino da Rocha Lima, representante da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, foram acclamados, os seguintes nomes: para presidente, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera; para secretario, o sr. Udo Repsold, presidente da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil; para thesoureiro, o sr. José Hygino Pacheco Junior, representante da Associação dos Empregados no Commercio de Jundiahy; para director do Boletim, o sr. Alberto Coelho Messeder, representante da A. E. C. de Rebedouro; para supplentes, dr. Renato de Alencar, representante da A. E. C. de Pernambuco e da A. E. C. de São Paulo; Antenor G. de Carvalho, representante da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia e Ernesto de Medeiros Marques, representante da Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy.

Por proposta do sr. Andrada Figueira, secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, foi empossada hontem mesmo, a primeira directoria da Confederação.

O presidente Arthur Cabrera, fazendo uso da palavra, agradeceu ao conselho, em nome dos eleitos, a confiança com que haviam sido distinguidos e terminou seu discurso declarando que havia de empregar o melhor do seu esforço para a perfeita efficiencia da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio.

## 50:000$000

O bilhete n. 29.964 premiado com 50:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (10410)

## Os requerimentos despachados pela I. de Aguas e Esgotos

As pessoas nomeadas na relação que se segue a estas linhas, tiveram os seus requerimentos á Inspectoria de Aguas e Esgotos despachados da fórma por que se verá tambem nesta relação:

Antonio Carneiro, Conceição Martins, Candido Pereira, Carlos F. Floriot, Claudionor S. Fraga, Doralice Silva Rego, Florentino Sierra, Esmerinda Sousa Silva, Hardonio Baptista, Amada Carmen Mutzembercker, Antonio Joaquim Sanches, Anglo Mexican Petroleum S. A., Eurico Camasio, Ignacio A. do Castro, Manoel Costa Pereira, Henrique P. dos Santos, Irineu Bornhansen, Francisco F. Oliveira, João B. Barbosa, José F. da Silva, Julio Pinto S. de Moura, José A. Moutinho, José Luiz de Sousa, José R. Cardoso, José L. Fernandes, Joaquim V. Couto, Joaquim C. Faria, Luiz A. Almeida, Manoel A. Martins, Maria P. Dias, Pedro P. Franco, Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, Rachel D. Pereira, Raul S. Moutinho, Salvador Silva, Benicio P. Mattos, Cecilia S. Bonifacio, Companhia Immobiliaria Nacional, Domingos T., Pedro Joia, Domingos A. Pimenta, Domingos G. Pinto, João Justo Osorio, Joaquim R. Coelho, Joaquim A. Ferreira Junior, Luiz de Almeida Pinto, Miguel Murias, Salvador João Antonio Barbosa, Annibal A. Queiroz, Abilio P. Cardoso, Aranaudo L. Maia, Ambrosina X. Madureira, Antonio F. de Almeida, Antonio G. da Conceição, Antonio V. Pires, Antonio J. Vieitas, Affonso M. Carvalho, Augusto S. Silva, Almira B. P., Avelino Francisco P. Lopes, Francisco Pereira Torres, Alfredo José Pinheiro, Americo V. Corrêa de Moraes, Antonio José C. Braga, Agostinho Ferreira, Romeu Ferreira, Thomasio M. Conceição, Manoel F. Gomes, Antonio Augusto Pinto Filho, Antonio J. Valente de Mattos, Andrade Gomes & Cia., Carolina Maria Queiroz Vieira, Natalina Bossado e Waldemar Caffarema — "Deferido"; Alfredo de Andrade, Maria da Gloria Pires, Samuel Schechter, S. A. Mestre & Blatgé, Maria Isabel Bivar, João Moreira Araujo, Alzira Vianna Brandão, Maria F. Oliveira, Falbo, Joaquim Marques, Manoel Cruz, Manoel A. Oliveira Lopes, Odette E. Conteville, Julio Pinto Nogueira e João F. Cosseiro: — "Transfira-se"; Manoel B. Pinto, Visconde Moraes e The Rio de Janeiro City Improvements: — "Cancelle-se"; Nicodemo Costa Azevedo: — "Mantenho meu despacho anterior"; Universina Souza Pereira e Benedicto Santos: — "Certifique-se"; Julião Martins e Antonio de Souza: — "Aguarde opportunidade"; Arthur R. Gomes Pereira: — "Junte certidão de numeração"; e Americo S. Montarozzo, Eugenio F. Malveira e Isaura Duarte: — "Indeferido".

## O tratado de commercio hungaro-turco

*Budapest*, 17 (Havas) — A Camara votou hoje o tratado de commercio entre a Hungria e a Turquia e ratificou o tratado de conciliação e arbitragem hungaro-esthoniano.

## Varias noticias de Santa Catharina

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Segundo uma communicação recebida pelo presidente Bulcão Vianna o dr. Adolpho Konder que se achava em excursão pelos municipios de Cruzeiro e Chapecó, embarcara hoje á noite em Porto União com destino a esta capital.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Chegou hoje á tarde a esquadrilha de aviões do exercito nacional que aterrou no campo da aviação da Companhia Lactecoère, na Ressacada. O presidente Bulcão Vianna apresentou boas vindas ao commandante da esquadrilha, por intermedio do chefe da sua casa militar, o capitão João Marinho.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Foi entregue ao governo do Estado completamente terminada a villa operaria situada, na volta das Pitecas, arrabalde desta capital. Consta a mesma de vinte casas, sendo construidas pelos srs. Corsini & Irmãos, com os quaes tambem foi contratada a edificação dos predios da Penitenciaria e do Hospicio, em local proximo, reconhecendo a importancia desse melhoramento, num gesto homenageador ao nome do ex-presidente, dr. Adolpho Konder.

A inauguração da referida villa será effectuada logo após ao regresso do dr. Adolpho Konder, a esta capital.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Realizou-se a abertura da primeira exposição parcial dos trabalhos da escola Lauro Muller, e da escola complementar annexa ao mesmo grupo, com o comparecimento das autoridades federaes, estaduaes e municipaes; e o corpo docente e discente do referido grupo e escola complementar.

Após a inauguração foi o estabelecimento visitado por grande numero de pessoas.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Afim de tomar parte na convenção catharinense á realizar-se no proximo dia 22, chegou de Lages, o deputado Octacilio Costa, membro da Assembléa Legislativa do Estado.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Regressou de Curityba, o dr. Carlos Corrêa, director de hygiene, acompanhado do seu filho, Ivan Corrêa, primeiro annista de medicina da Universidade do Paraná.

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Acompanhado de sua esposa acha-se nesta capital o coronel Hyppolito Boiteux, presidente do Conselho Municipal de Nova Trento.

## O SENADO NADA FEZ

### Não houve oradores e faltou numero para as votações

A sessão do Senado não teve hontem a menor importancia. Lida a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, não tendo havido nenhum orador.

Na ordem do dia, por falta de numero, deixaram de ser approvadas as materias constantes do avulso.

E foi só.

## A superintendencia da navegação do Lloyd Brasileiro

O commandante Julio Brigido Sobrinho, em carta dirigida ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, apresentou o seu pedido de demissão do cargo de superintendente da Navegação.

## O consumo e a producção de energia electrica em Portugal

### *A receita bruta da Companhia Anglo-Portugueza*

*Lisbôa*, maio de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Só agora foi tornada publica a estatistica do consumo e producção de energia electrica em Portugal no anno de 1928.

Por esta estatistica verificamos que no referido anno existiam em todo o paiz 354 centraes electricas, sendo 69 officinas hydraulicas e 285 officinas thermicas, que estão distribuidas da seguinte forma: Aveiro, 35; Beja, 11; Braga, 34; Bragança, 47; Castello Branco, 11; Coimbra, 18; Evora, 11; Faro, 17; Guarda, 15; Leiria, 21; Lisbôa, 44; Portalegre, 10; Porto, 61; Santarém, 18; Setubal, 37; Vianna do Castello, 4; Villa Real, 6 e Viseu 5. A potencia total installada era de 135.722,6 WK, na qual figurava Lisbôa, com 49.369,7 KW, Porto com 28.371, 6 e Vianna do Castello com 15.059.

Estas 354 centraes electricas eram assim divididas por potencias em kilowatts. Até 100, 218; de 101 a 500, 105; de 501 a 1.000; 17; de 1.001 a 5.000, 3 e de mais de 5.000, 5.

A producção da energia electrica em KW, durante o referido anno, foi; thermo-electrica, 148.824,057; hydro-electrica, .... 68.041.501. Na producção thermo-electrica figura em primeiro logar Lisbôa, com 86.706.516, seguindo-se-lhe o Porto com ...... 27.463.274. a producção hydro-electrica está em primeiro o districto de Vianna do Castello; com 33.087.850, que é seguido pelos districtos de Guarda e Braga, respectivamente com 14.058.374 e 6.451.544.

O consumo total de energia electrica no referido anno de 1928, foi de 187.140.106 KW. Destes, 131.680.040 pertencem aos consumidores alimentados por uma distribuição de serviço publico; os restantes 55.470.080, aos consumidores alimentados por centraes de serviço particular. A illuminação publica e particular consumiu 39.881.005 KW; Serviços de tracção, ...... 37.765.501; força motriz, .. .... 44.727.74; industria chimica, ... 9.295.700.

*Lisbôa*, maio de 1930 (U. P.) A receita bruta no anno de 1929 da Companhia "Anglo-Portugueza", exploradora da rede telephonica em Portugal, foi de 15.338 contos, em Lisbôa, e de 5.533, no Porto. A despeza foi maior que a receita, por motivo de construcções.

Em Lisbôa existem 14.757 assignantes e no Porto, 3.977. As chamadas em Lisbôa foram de 55.500.000 e no Porto 13.124.125.

Presentemente, no que respeita a telephones da rede do Estado, ha mais de 6.600 assignantes. Esta rêde é independente daquella que pertence a Companhia Anglo-Portugueza.

## Para evitar os descarrilamentos e os choques de trens

*Roma*, maio de 1930 (Communicado da United Press) — Um novo apparelho baseado em recentes invenções e applicavel ás estradas de ferro electricas, será dentro em breve experimentado numa secção da linha Roma-Napoles.

O objectivo da invenção é evitar a collisão ou o descarrilamento dos trens. Por meio de funccionamento de um circuito electrico o conductor da locomotiva é automaticamente avisado da presença de qualquer obstrucção na linha.

Com esse novo systema todas as locomotivas serão dotadas de um telephone.

Esse novo apparelho só serve quando usado nas estradas accionadas á electricidade.

## O governo hespanhol e as nomeações para os cargos ecclesiasticos

*Madrid*, 17 (U. P.) — O rei Affonso assignou um decreto dissolvendo a Junta Delegada Real do Patronato Ecclesiastico.

Deste modo, o governo recobra a faculdade de nomeação para os cargos ecclesiasticos.

## A França varrida por violentos temporaes

*Paris*, 17 (Havas) — Todo o territorio da França continua varrido por violentos temporaes. De varios pontos chegam noticias desoladoras sobre as consequencias do desencadeamento dos elementos. Em Bar-Le-Duc um raio caiu sobre o guarda-chuva de uma senhorita, que foi fulminada pela descarga. Os estragos materiaes, desmoronamentos e interrupções de transito são sem conta e a maioria dos arroios estão transformados em verdadeiras torrentes.

## Accusado de fraudes artisticas, foi condemnado

*Melun*, 17 (U. P.) — A Corte Correccional sentenciou o individuo Jean Charles Millet, a um anno de prisão e multa de 14.000 francos, pelas suas fraudes artisticas. Esse individuo pertence a uma quadrilha de falsificadores de quadros dos "velhos mestres", que eram vendidos nos museus e aos collecionadores particulares por altos preços. As autoridades dos museus calculam que ha nos museus de todo o mundo pelo menos vinte mil quadros falsos, representando um prejuizo de alguns milhões de dollars.

O Louvre passa por ser um museu dos mais cuidadosos no assumpto e é raro que os seus technicos sejam enganados, mas os dois Watteaux, comprados em 1927 por 1.500.000 francos, "A plantação de Maio" e a "Dança dos Camponezes", são trabalhos de Quillard e não daquelle famoso mestre, o que muito diminue o seu valor.

# O dia policial

## O CRIME DO RETIRO SAUDOSO

### Continúa foragido o assassino do "Patola"

Investigadores a serviço do 10º districto continuam no encalço do individuo Alberto Santos, o "Cinzento", que, á noite de ante-hontem, conforme noticiámos, assassinou, a tiros de revolver, Adelino Cunha Dias, tambem conhecido por "Patola".

A scena occorreu no Retiro Saudoso, sendo que "Cinzento" evadiu-se após ter commettido o crime.

O dr. Antenor Costa, medico legista da policia, autopsiou hontem o cadaver de Adelino, attestando, como "causa-mortis", ferimentos por projectil de arma de fogo, penetrante do craneo, interessando o intestino delgado e o figado e hemorrhagia consecutiva.

O corpo foi, depois, removido para a residencia da familia da victima, á rua Carlos Seidl, 181, no Retiro Saudoso, de onde saiu o enterro, á tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

## Preso quando saia com o furto

Na casa n. 137 da rua Visconde de Itauna reside o sr. Arnaldo Pinto Tavares.

Entrava elle em casa quando saia um desconhecido, sobraçando um embrulho e por isso tratou de prendel-o e leval-o á delegacia do 14º districto.

Ali o commissario Paula Gomes desfez o embrulho e verificou que o mesmo continha dois ternos de casemira, uma colcha e um cobertor.

Raymundo Gomes, esse o nome do larapio, que é reincidente, foi autuado e vae ser devidamente processado.

## A "lata" o levou a beber creolina

Quando o Esmeraldo Moreira entrou para a Escola de Grumetes, todo seu ideal era chegar a marinheiro.

Um dia, entre o azul do ceu e o azul do mar, que limitavam os sonhos do Esmeraldo, se veiu interpôr a figurinha gentil da Gracilliana da Silva, uma rapariga de côr parda, moradora á rua Julio do Carmo n. 176. E, desde então, o Esmeraldo começou a ver que o azul do céu é lindo, como é lindo, por egual, o azul do mar.

Mas algo havia, na terra, de mais lindo: a cor "morena" da Gracilliana, que, entre o mulherio do Mangue, era, tambem, conhecida por Nair.

Hontem, porque o soldo do Esmeraldo não desse para attender a todas as vaidades suas, Gracilliana resolveu dar-lhe a "lata". O marujo, que tem o numero 1705 e reside á rua São Francisco numero 46, desesperou, e entrando na leiteria dos srs. Matta & Costa, tomou de uma lata de creolina, poz um pouco numa chicara e virou. Depois gritou por soccorro. Pediram a Assistencia. Veio uma ambulancia. E o suicidio não passou da tentativa, por isso que o Esmeraldo foi posto fóra de perigo. Tem elle 19 annos.

## Colhido por um auto

O empregado no commercio, Carlos Carneiro, residente á rua D. Luiza n. 71, hontem, quando passava pela rua Dias da Cruz, esquina de Engenho de Dentro, foi colhido por um auto.

A victima, que soffreu contusões generalisadas, foi medicada no posto da Assistencia do Meyer.

## Suicidou-se, atirando-se da barca ao mar

No percurso desta capital para Nictheroy Petronilha Nunes Fernandes, casada com Geraldo Fernandes, e moradora na vizinha cidade, viajando na barca Gragoatá, della se atirou ao mar, desapparecendo em seguida.

Mais tarde, o corpo appareceu boiando nas proximidades da fortaleza de São João e com guia da Policia Maritima, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde entrou como desconhecida.

Ali o cadaver, foi reconhecido por Elysio de Souza Nascimento, morador á rua Benjamin Constant n. 57, como sendo o da mesma pessoa, que viajando na referida barca della se atirára ao mar.

Nenhuma declaração deixou quanto aos motivos que a levaram ao suicidio, mas presume-se ser a causa a morte de seu filho Eduardo Fernandes, que ha tempos deixou a vida da mesma fórma.

A desditosa sepultou-se hontem mesmo a expensas de sua familia no cemiterio de São Francisco Xavier.

## Um menor victimado por automovel

Quando atravessava a Praça da Republica, o menor Arlindo filho de Lourenço Costa, morador á rua Frei Bento n. 65, em Oswaldo Cruz, foi victimado por um auto que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo indo por isso receber curativos na Assistencia.



## Apanhado por auto na rua Sete de Setembro

Julio Pires Coelho, foi hontem, na rua Sete de Setembro apanhado por um auto, soffrendo ferida contusa no joelho esquerdo.

Após ser medicado na Assistencia retirou-se para sua residencia á rua Oliveira Andrade numero 83.

## Era um rebate falso

Pela caixa 303, da rua do Livramento, os Bombeiros tiveram aviso, hontem á noite, de que se havia manifestado incendio em um dos predios daquella rua. Compareceu ao local o soccorro, que voltou, logo após, ao quartel da corporação. Tratava-se de um rebate falso.

## O MINISTRO DA FAZENDA DESPACHOU HONTEM COM VARIOS CHEFES DE SERVIÇO

O ministro da Fazenda, que regressou ante-hontem de Rezende, compareceu hontem ao seu gabinete, onde despachou com varios chefes de serviço.

## Noticias de Portugal

### *O presidente Carmona regressa sensibilizado de Covilhã*

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O presidente Carmona, após visitar os centros industriaes de Covilhã, regressou a esta capital, sensibilizado com as manifestações que recebeu.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Afim de attenuar a crise da industria textil em Covilhã, o governo reduziu 30 por cento na respectiva contribuição.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O ex-rei d. Manoel de Bragança reclamou do governo tres valiosos livros que se encontram na bibliotheca do palacio da Ajuda, dizendo que os mesmos lhe pertencem.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Morreram afogadas no rio Minho, quando brincavam dentro de uma fragil embarcação, tres creanças.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Falleceu em Vianna do Castello o publicista Antonio Valença Lima.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O governo fundiu em um só, com a denominação de Conservatorio Nacional, os conservatorios de musica e theatro.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O consul brasileiro no Porto communicou á Associação Commercial a fundação, no Rio de Janeiro, de um centro de intercambio commercial, afim de intensificar o intercambio commercial entre Portugal e o Brasil.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Foi inaugurada solennemente em São Pedro do Sul a rêde telephonica.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O "Jornal do Povo" informa que dezoito indigenas assassinaram em Loanda os degredados europeus Diamantino Nunes Boticas e Balthazar Semedisena. A policia capturou os criminosos.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — O commandante do paquete "Lourenço Marques" entregou ás autoridades da Policia Maritima o individuo Mario Guimarães, antigo thesoureiro da Caixa Geral de Depositos de Castanheira da Pera, que, accusado de avultado desfalque, fugira para o Rio de Janeiro, a bordo do "Lipari". O desfalque subia a 200 contos. A policia brasileira apprehendeu em poder do accusado a parcella de 134 contos, 900 pesos e 87 francos.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — O governo fortaleceu em 200.000 libras o seu credito com os banqueiros inglezes, afim de começar a 1 de julho a desempenhar-se das obrigações da divida externa. De accordo com o Plano Young, o governo ordenou tambem o deposito de 882.500 reichsmarks no Banco Internacional de Ajustes. Foram tambem pagas á Inglaterra 175.000 libras como primeira prestação da divida de guerra no corrente anno.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Commemorando o oitavo anniversario da travessia do Atlantico por Gago Coutinho e Sacadura Cabral as creanças das escolas realizaram uma romagem, collocando flores no monumento de Sacadura Cabral.

*Lisbôa*, 17 (U. P.) — Uma praga de gafanhotos invadiu as plantações da Guiné, causando enormes prejuizos.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Os funccionarios do Ministerio da Instrucção pediram ao respectivo titular sr. Cordeiro Ramos o restabelecimento da caixa de emolumentos.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Os delegados das municipalidades fizeram entrega ao chefe de Estado de uma representação na qual pedem a applicação das medidas approvadas pelo recente Congresso das Municipalidades.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — O torpedeiro "Mondego" levantou ferros, do Tejo, para exercicios de velocidade e experiencias de consumo de combustivel.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — O sr. Miguel Bello realizou uma conferencia em Villa Franca de Xira por occasião da semana da criação promovida pelo syndicato agricola daquella localidade.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Os jornaes annunciam que na representação dos proprietarios de navios de pesca hoje entregue ao ministro das Finanças são propostas varias modificações sobre os impostos que recaem actualmente sobre os peixes frescos, e seu consumo e exportação.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Despacho de Faro informa que pavoroso incendio destruiu completamente as usinas e depositos de cortiça de Greiner Limitada e Arthur Andrade. Os prejuizos são calculados em 2.000 contos.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Informam de Penamacor, na Beira Baixa, que ali chegou o ministro da Guerra coronel Namorado de Aguiar.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Communicam de Pennafiel que reina grande espectativa em toda a cidade pela inauguração da nova praça de touros. A primeira corrida está marcada para 19 do corrente.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Dizem de Oliveira do Hospital (Douro) que um auto-omnibus capotou nas proximidades daquella localidade. Em consequencia do accidente receberam ferimentos de gravidade dois passageiros.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Os proprietarios de hoteis resolveram dirigir uma representação na qual pedem a suspensão do recente decreto que veiu regulamentar o exercicio da industria hoteleira.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — Partiram para Sevilha innumeras personalidades de destaque nos circulos literarios, jornalisticos e scientificos, que vão áquella cidade, a convite da legação do Mexico nesta capital, para fazer conferencias durante a "Semana do Mexico", promovida pelos delegados deste paiz na Exposição Ibero-Americana.

Entre os viajantes figuram os professores Sá Oliveira, Mendes Remedios, Simões Raposo e Joaquim Leitão, e o escriptor e jornalista Antonio Ferro.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — O dr. Antunes Guimarães o tenente-coronel Linhares Lima, ministros do Commercio e da Agricultura, respectivamente, seguem, hoje para Pennafiel, onde assistirão á inauguração de importantes melhoramentos locaes relacionados com a actividade das respectivas pastas.

*Lisbôa*, 17 (Havas) — O ministro do Commercio, dr. Antunes Guimarães, recebeu, em audiencia especial, o governador civil e o presidente da municipalidade de Vianna do Castello com quem se entreteve em demorada conferencia sobre as obras do porto de Setubal.

## AS OBRAS A SEREM EXECUTADAS NA IMPRENSA NACIONAL

Na Directoria do Patrimonio realizou-se hontem a concorrencia para as obras a serem executadas no edificio da Imprensa Nacional, apresentando-se unicamente a Companhia Locataria e Constructora, que se propoz realizal-as pela importancia de 34:800$000.

## CREDITO CONCEDIDO PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foi concedido o credito de 20:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná, para auxilio á manutenção do registro genealogico de animaes no corrente anno.

# A Vida Social

*Um candidato de primeira ordem*

A Academia Franceza a despeito de ser mais velha do que pessoa, mais rica e mais conhecida no mundo, nem por isso tem escapado da blague dos francezes. Nas revistas theatraes de fim de anno, nos potins creados pelos modernistas, ella é glosada da maneira a mais jocosa e intelligente. O entrechoque das escolas modernas, antes de tomar qualquer rumo, — já se sabe — vae direito ao quebra-mão da Academia que accostumada como vive a levar pancada, se limita a sorrir e a perdoar. Isto, de resto, não é privilegio seu, porque a nossa tambem tem o mão vezo de perdoar e chamar ao seu seio muitos dos que mais a offendem.

Ha, entretanto, uma grande differença entre as campanhas movidas às duas Academias, em Paris e no Rio. A filha de Richelieu soffre o ataque mas goza a vantagem de sorrir, porque ha sempre espirito nas offensas que lhe fazem. Aqui é perfida além da crueldade de que se reveste, é sempre despida da menor parcela de espirito. E' o caso de dizer-se: além da quêda, coice. Ella soffre a injuria e soffre a mão paga da mesma. E' por esse motivo que os nossos academicos não sorriem.

Vejamos o exemplo de uma blague dos parisienses com a Academia Franceza:

Contam que lá appareceu em dia de sessão um candidato que foi inscrever-se pessoalmente a uma vaga qualquer. Depois de mil difficuldades impostas pela secretaria, o pobre diabo que era surdo e mudo, resolvera retirar-se quando um academico blagueur fel-o entrar para o recinto e dizer o que pretendia. O homem apanhou um lapis e em linguagem clara explicou que era candidato e ali estava para inscrever-se. E concluiu caprichando a calligraphia:

— "O facto de ser surdo é uma vantagem para mim que não ouço as asneiras que os srs. academicos dizem e o facto de ser mudo é bastante agradavel aos srs. academicos que não ouvem as minhas parvoices."

Se todas as pilherias fossem como esta, era o caso de se pedir aos humoristas que não poupassem a nossa Academia...

JOÃO DA AVENIDA

*No tempo dos realejos*

Emilio Augier visitára um dia o seu collaborador Julio Sandeau, na occasião precisa em que um tocador de realejo se postava em frente das janellas, dando principio ao... concerto.

Sandeau, cujo temperamento nervoso não supportava semelhante martyrio, abre bruscamente a janella, e atira uma moeda ao organista e diz-lhe:

— Toma lá... mas pelo amor de Deus, vá-se já embora...

Augier volta-se para elle, e observa:

— E' assim que você pretende livrar-se desta praga? E' o melhor meio para a tornar epidemica!

— Infelizmente, — respondeu Sandeau, — não conheço outro melhor.

— Por bem, — tornou Augier, — vou indicar-lhe um que produz effeito maravilhoso. Um dia em que estava á janella da minha casa da rua dos Martyres, estacionou obrigada dos musicos ambulantes, chegou um destes virtuoses e começou a moer um trecho do Miserere. Em seguida, uma aria muito interessante, regalando-me logo depois com uma valsa de Strauss. Tomei uma cadeira e dispuz-me a ouvil-o, sentado com a maior commodidade. O organista, que me seguia, com indizivel prazer, todos os movimentos, favoreceu-me com uma quarta peça. Applaudi freneticamente. A' quinta, chamei á janella toda a gente que tinha em casa e gritamos bis no cumulo do enthusiasmo. O concerto continuou sempre no meio de applausos incessantes e quando se acabou o repertorio, o tocador, com o semblante illuminado pela perspectiva de uma boa esmola, tirou o chapéo e começou a olhar para a janella onde eu estivera, da qual porém, já me tinha retirado, fechando as vidraças e todo cerrado por dentro das cortinas. Era uma crueldade, confesso. Mas era um grande alivio. O tocador ficou muito tempo á espera da esmola, e quando, perdida a esperança, desesperado, pôz às costas a sua caixa de musica, deitou um olhar rancoroso para o numero da porta e foi-se embora. Daquelle estava eu livre para sempre. Repeti a operação com cinco ou seis dos seus companheiros e nunca mais me atormentaram os ouvidos com a sua horripilante musica.

*Para o album de Mila.*

A INNOMINAVEL

Leve... Pluma, surdina, aroma, [graça...

Qualquer coisa infinita... Amor... [Pureza...

Cabello em sombra, olhar ausente, [te, passa

Como a bruma, que vae na areia [ligeira...

Silenciosa, imprecisa, Etherea [toda...

Em que adormece o luar... Delicadeza.

Em que ás vezes, não se exprime, não [se traça...

Fluido... poesia... nevoa... flor... [belleza.

Passa. E' um morrer de lyrios... [Olhos quasi

Fechados... Noite... Somno... O [gesto é gaze

A estender-se, a alargar-se... E [emquanto vão

Fugia aos passos teus, visão perdida,

Chovem rosas e estrellas pela [vida...

Silencio! Divindade! Iniciação!

CECILIA MEIRELLES

DR. JAYME POGGI chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America. De 2ªs a 6ªs das 4 ás 6, á rua do Carmo, 6.

Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, estomago, vesicula, etc. Tel. 2-1584. (16452)

## PELLICULA

### ... o perigo para os dentes.

A SCIENCIA fez uma descoberta importante. O que torna os dentes turvos e descórados é tambem a causa principal dos graves males que affectam os dentes e as gengivas. E essa causa é a tenue pellicula que se forma sobre os dentes.

V. S. pode sentir a pellicula, ao tocal-a com a lingua,—uma camada viscosa e escorregadia. Agarra-se aos dentes, penetra nas suas cavidades e alli permanece. Absorve a coloração do fumo e dos alimentos, turvando a sua côr natural e brilho. Os germens nella se multiplicam aos milhões e são elles, alliados ao tartaro, que constituem a causa principal da pyorrhea.

Para remover a pellicula por completo, os Dentistas recommendam Pepsodent, o dentifricio especial para a sua remoção. A sua acção encrespa a pellicula, tornando facil á escova retiral-a de todo.

Pepsodent não contem pedra pomes ou abrasivos damnosos. E tão macia que os dentistas a recommendam para limpar os tenros dentes infantis. Comece hoje. Compre o Pepsodent em qualquer boa Pharmacia.

**Pepsodent**

O Dentifricio especial para a remoção da pellicula

Approvado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro 20 de Maio de 1924, sob o No. 2620

(6971)

*Festa regional*

A directoria do Grajahú Tennis Club promove para o proximo dia 21 uma festa regional, com inicio ás 10 horas da noite. Os preparativos para essa festa fazem prever grande successo. A directoria faz um appello a todos os associados, por nosso intermedio, para comparecerem com roupas caracteristicas dos nossos sertanejos, desde o caipira do Norte ao gaúcho dos pampas, pois será a nota mais interessante da noite, a par de uma musica propria especialmente contratada. Serão effectuados os festejos de S. João, não faltando a tradicional fogueira acompanhada da velha balança, de milho verde, batata doce, etc. A festa terá logar principalmente no novo rink.

(8889)

*Festa artistica*

Em homenagem á colonia mineira, e em beneficio da Escola Minas Geraes, realizar-se-á amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, no theatro Municipal, uma interessante festa artistica, promovida pelo Circulo dos Paes e Professores do Collegio Jacobina, daquelle estabelecimento de ensino. O programma organizado é o seguinte:

I Parte — Gastão Penalva e Raul Pederneiras, conferencia illustrada "Creanças"; Luiza Torres Paranhos, canto; Yolanda Peixoto, violino; Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça, poemas; Léa Azevedo da Silveira, canto; J. Octaviano, piano.

II Parte — Maria Eugenia Celso, palestra; Gastão Formenti, canto e orchestra; Henriqueta Lisbôa, versos; Honorina Silva, piano; Alvaro Caminha, canto; Newton Padua, violoncello; Hespéria Barroso, canto com orchestra e corpo de baile do theatro Municipal e de Maria Olenewa.

O apparato artistico desse festival, cujos objectivos são os mais louvaveis e merecem o applauso e o apoio publico, está a cargo do dr. C. Paulo Barreto, sendo os acompanhamentos feitos pelas sras. Julietta Menezes e Yvonne Peixoto. Attendendo aos fins generosos da festa, o Radio Club do Brasil pôz á disposição da commissão organizadora o seu serviço, que será, evidentemente, um dos attractivos da noite.

MOBILIAS

PARA

BUNGALOW

Com 30 % do valor faz-se a entrega total

MAPPIN STORES

Rua Sen. Vergueiro, 147

Aos sabbados até ás 5 horas.

(8771)

*Praia Club*

Terá relevo a festa joannina que Praia Club annuncia para a noite de 24 do corrente.

Não se trata de um baile com numeros de canto e violão, e sim de uma festa de cunho inteira e caracteristicamente regional, genuinamente brasileira, com a qual o "cercle" de Copacabana marcará um novo triumpho.

Daremos por estes dias mais amplos detalhes ácerca desta festa.

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)

Choppe e cerveja em garrafas

Tel.: C. 0527—0848—2993—2994

(5876)

*Natalicios*

Faz annos hoje a interessante senhorita Zelita, filha do nosso antigo companheiro dr. Floriano de Lemos, conhecido clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o coronel Sylvio de Carvalho, antigo funccionario da Prefeitura.

— A seu amigo far-lhe-ão expressiva manifestação de apreço.

— Transcorre hoje o natalicio da sra. Marcilliana Lacerda.

— Faz annos hoje Ary Keener Prado da Conceição, nosso companheiro nas officinas graphicas.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Lobo Rodrigues, filha do sr. José Antonio Rodrigues, commerciante nesta capital. A gentil anniversariante offerecerá, por esse motivo, uma reunião intima ás suas amigas.

*Noivados*

Acabam de contratar casamento a senhorita Aracy Arvellos Espinola, filha do general dr. Martiniano Espinola, e o major Ambrosio Fortes, official do Exercito.

— Contrataram casamento, em São Paulo, a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. José Augusto de Souza Lima e da sra. Alzira Campos de Souza Lima, e o sr. Humberto Ayres de Lima.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA em moço, rua Carioca [illegible]

(D 1740)

*Casamentos*

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Dulcelina dos Santos Duarte, filha da viuva Luiz Duarte e irmã do funccionario da Assistencia Henrique Duarte, com o sr. Antonio Machado Martins Filho, negociante nesta praça. Serão padrinhos no civil, o dr. Armindo Rangel, engenheiro chefe da Prefeitura Municipal e sua esposa, sra. Judith do Nascimento Rangel, e no religioso, o sr. Americo Porto e sua esposa, sra. Dulce Rangel, e em ambas as cerimonias o sr. Alencar do Amaral.

APPARTAMENTOS

"GLORIA"

Pequenos e grandes, mobiliados ou não

LINDA VISTA

sobre a bahia, garage particular, etc.

LUXO e CONFORTO

Ladeira da Gloria, 162

*Diplomaticas*

Pelo "Sierra Ventana" parte no dia 20 do corrente para o Chile, via Buenos Aires, onde vae assumir o cargo de Encarregado de Negocios, o sr. Karl Pistor, que esteve nos ultimos cinco annos no Rio de Janeiro, como conselheiro de legação e por varias vezes como Encarregado de Negocios.

*Viajantes*

A bordo do vapor francez "Campana", segue a 20 do corrente, para a Europa, com sua familia, o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, deputado federal pelo Estado do Rio. Pretende o dr. Bocayuva Cunha dedicar-se a estudos economicos e observar a organização e funccionamento das escolas de ensino rural, popular, profissional e agricola, visitando tambem a exposição de Antuerpia.

*Almoços*

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, no bar Lido, o almoço que os amigos do dr. Jurandyr Pires Ferreira lhe offerecem pela sua recente chegada da Europa.

*Festas*

O Rio de Janeiro Country Club organizou um "Buffet-Supper-Dance" para socios e seus convidados, sob a direcção da commissão de festas, a se realizar na séde do club, Avenida Vieira Souto, Ipanema, no sabbado proximo, das 9 horas da noite ás 2 da manhã.

## O fumo e outros prazeres mais fortes

não terão más consequencias, proporcionando apenas sensações agradaveis, se aquelle que os goza fizer uso do Bromural. Elle combate o esgotamento nervoso occasionado pelos prazeres e permitte um somno calmo e reparador.

É absolutamente inoffensivo.

Há muitos annos que o Bromural se popularisou como o calmante imprescindivel. Fabricado por Knoll A.-G., Ludwigshafen s/Rheno (Allemanha). Tubos de 10 e 20 comprimidos.

(7050)

*Reuniões*

Reune-se hoje em sessão ordinaria, a directoria do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

*Enfermos*

Acha-se em convalescencia de uma operação de appendicite a que foi submettida na Casa de Saude S. Sebastião, a sra. Celina Rocha Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves.

*Fallecimentos*

Falleceu, hontem, ás 3 1|2 da tarde, o padre Zacharias de Souza e Silva, vigario da freguezia da Tijuca. Sua Revdma. era natural de Pernambuco e durante nove annos exerceu o seu sacerdocio parochial com grande zelo, conseguindo impôr-se ao amor dos seus parochianos. Seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas.

## PARA APURAR AS DESPESAS DA LINHA DO NORTE

O director geral do Thesouro designou o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Aristides Figueiredo, para secretariar a junta que deverá apurar as despesas da linha do norte, a cargo da The Leopold Railway Company, feitas por conta de capital, a partir de 1882.

# CORREIO MUSICAL

## CARLO ZECCHI

### CHEGA AMANHÃ AO RIO ESTE GRANDE PIANISTA ITALIANO

O pianista Carlo Zecchi

Não ha nos nossos meios musicaes quem não se recorde com enthusiasmo sincero deste admiravel e finissimo artista que nos visita agora pela segunda vez.

Carlo Zecchi, entre outras qualidades raras de virtuose, possue a de ser o inexcedivel interprete de Scarlatti. Ninguem como elle esmiuça com mais espirito e finura as bellezas da obra do primoroso clavicinista; o que não significa que elle não seja tambem um grande interprete em qualquer outro genero planistico, seja nos classicos, romanticos ou modernos.

Carlo Zecchi pertence ao numero reduzido de virtuoses que não precisam de reclamos. Se traçamos estas linhas não é para dizer quem é o artista, notabilissimo sob multiplos aspectos, mas apenas para relembrar o seu nome ao publico que se esquece tão facilmente mesmo daquelles que lhes deram impressões extraordinarias.

Zecchi chegará ao Rio amanhã, pelo "Giulio Cesare", devendo estrear nas vesperaes Viggiani, no Lyrico, quinta-feira, 26 do corrente.

### A estréa de Iso Elinson

Em qualquer paiz culto a estréa de um pianista notavel é sempre um acontecimento sensacional. Entre nós, a apresentação de Iso Elinson offerecia, por varios titulos, aspectos de novidade.

Muito moço ainda e já aureolado pela fama, é elle o primeiro artista russo formado na sua patria pela mentalidade bolchevista que vem exhibir-se nos nossos palcos de concerto. Verificamos, desde logo, com grande jubilo, que a influencia das doutrinas leninistas não teve presa sobre a sua individualidade artistica. O respeito e o carinho com que elle executou a "Sonata", de Schubert, e o "Rondó", de Mozart, denotam um espirito de ordem e uma pureza de intenções, um tão grande equilibrio de expressão, que é forçoso confessar, esse pianista bolchevista não tem a alma absolutamente revolucionaria.

Schumann, Chopin, Liszt — burguezes detestaveis! — foram tratados por Iso Elinson com todas as boas fórmulas da pragmatica. De onde concluimos que o artista, mesmo educado sob o guante feroz do communismo, intolerante e aggressivo, foge ao predominio do meio, creando-se um ambiente proprio.

Possuidor de uma technica prodigiosa, logo a revelou no "Le Roi des Aulnes", de Schubert, na "Toccata", de Schumann, em varios "Estudos", de Chopin (tudo isso fóra programma) e, especialmente, em "Mazeppa", de Liszt, formidavel execução que devia corôar o concerto e lhe valeu sincera ovação.

Elinson não havia incluido Chopin no seu programma. Esquecimento ou originalidade? Alguem lhe fez sentir a falha, para a apresentação num publico latino. Elle a corrigiu copiosamente, improvisando um verdadeiro recital Chopin, com qualidades maravilhosas e dignas de estudo.

E' um pianista muito novo, proclamado como já dissemos o "successor de Liszt", por Glazunoff, brado de enthusiasmo que o deve encher de orgulho, mas tambem lhe confere responsabilidades terrificantes...

Apezar da mocidade (feliz época em que isso póde ainda ser um defeito!) Iso Elinson não desmente a prophecia do velho mestre russo. Seu successo foi estrondoso.

— Sexta-feira realiza-se o seu segundo recital, com Bach, Beethoven, Chopin, Strawinsky ("Petruschka") Procofieff e Rimsky-Korsakoff no programma.

RAPIDEZ ! VELOCIDADE.

Hoje tudo se faz rapidamente. Enriqueça V. S. rapidamente, comprando por 18$, um bilhete de S. João, a se extrahir a 21 e 23 do corrente.

NAZARETH & CIA. — OUVIDOR, 94

(9570)

## Ultimas theatraes

### *O bom ladrão*, no Republica

A companhia portugueza que está occupando, com agrado, o Republica e que obedece á direcção de Satanella e Amarante, apressa a apresentação do seu repertorio de vaudevilles, não só para dar aos seus espectadores o prazer da variedade, como porque tem prazo fixo para demorar nesta capital e deseja mostrar ao nosso publico as suas revistas, nas quaes põe fundadas esperanças, ao que se diz.

A recita de hontem foi preenchida por uma peça bem imaginada e de muita comicidade, "O bom ladrão", nascida da collaboração da parceria de Lisboa. Se nos propuzessemos a divulgar aqui o fio interessante daquelles tres divertidos actos teriamos a impressão deleitosa de surpreza dos que, não podendo ver hontem "O bom ladrão", estão propensos a fazel-o, possivelmente, hoje.

Na personagem do protagonista tem um papel cheio de vida e de muito relevo o actor Amarante, que aliás, este anno se encontra muito feliz nas suas creações. Em torno da figura do heroe giram outras que estão muito bem defendidas pelos artistas do conjuncto, entre elles Luiza Satanella, Josephina Silva, Alice Rodrigues, Eugenia Coutinho, Maria Campos, Bertha Araujo, Maria Emilia e Antonio Silva, Jorge Grave, Julio Soares e Azambuja.

O publico, que riu bastante, não regateou applausos aos interpretes d'"O bom ladrão".

### *Paga a conta, Januario*, no Trianon

Mais uma peça para rir tem em scena, no Trianon, a companhia Procopio Ferreira.

Adaptada por Matheus da Fontoura, um autor que está constantemente no cartaz da "bonbonnière" da Avenida, recebeu por baptismo o nome de "Paga a conta, Januario" e sem esforço se desobriga da tarefa nada facil de divertir o publico.

As scenas são preparadas habilmente e resultam sempre felizes na sua finalidade. E o desempenho accentúa o merecimento dos interpretes, quer os do sexo forte, quer os do contrario.

Procopio tem um papel engraçadissimo, que lhe permittet a consecução de todos os effeitos dentro da linha discreta que procura manter sempre. Incarna a figura de um homem pouco escrupuloso e que na vida se norteia, apenas, pela bussola do dinheiro. E o publico riu com Procopio verdadeiramente deliciado.

A sra. Regina Maura manteve na segunda peça a posse de qualidades excellentes que evidenciou na anterior, sobretudo a mais absoluta naturalidade. Do segundo acto em deante o seu papel é de decisiva importancia e a novel artista, conscia do seu trabalho, delle se desobriga com a galhardia dos affeitos a longos annos de tirocinio. E na comedia tomam ainda parte Elza Gomes, perfeitamente dentro do seu papel, a graciosa Liana Alba, que soube apparecer na sua tarefa, Lea d'Alba, Henila Pera, Luiza Nazareth, Carlos Machado, num typo bem estudado, Darcy Cazoné, Abel Pera e Jayme Ferreira.

## Os tradicionaes sorteios da Loteria da Capital Federal para S. João

cujo 1º sorteio realiza-se Sabbado proximo, distribuem pelo plano da Companhia 10.687 premios sommando 840:000$000 e com o accrescimo da propaganda do "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, dos 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes duplos, attingem a respeitavel cifra de Rs.: ...... 1.074:000$000 em 26.374 bilhetes premiados — obrigando, assim, a considerar que um bilhete ali adquirido tem o valor de mais 30 °|° sendo que é quasi triplica a quantidade de bilhetes premiados!! Da "Chance" para os maiores premios que sempre são vendidos pelo seu balcão, a maior prova está contida nas Agendas de reclame que estão sendo distribuidas aos freguezes das loterias de São João e S. Pedro. Hoje além dos 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, mais a grande loteria de 2 premios de 100 contos por 30$, meios 15$; fracções 3$; amanhã (a "rainha") 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções a 2$500 e depois d'amanhã, 200:000$ por 50$, fracções 5$. Sabbado proximo, 1º sorteio do grandioso plano Federal para S. João — 400 contos em 3 sorteios, inteiros 20$, meios 10$, quartos 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 200$ e dezeninhas a 10$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 15 finaes duplos; em 23, mil contos por 300$, fracções 15$; em 24, outros mil contos de réis por 380$, fracções 19$, com mais 15 finaes; em 26, 250:000$, por 50$, fracções 5$ (plano novo) e em 27 — 500:000$000 por 200$, fracções 10$ todas com direito a mais 15 finaes de propaganda do "Ao Mundo Loterico", — rua do Ouvidor, 139. (10428)

RAIOS X e RADIUM Tumores benignos e malignos do seio, pelle, utero, recto, lingua e ossos. Dr. von Doellinger da Graça. Rodrigo Silva, 5, das 2 ás 6 hs. Sul 834. (D 1798)

## Os summarios de hoje

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes: mhmhmh mh f frfr frdr dod drdr drro

Na primeira: Manoel de Oliveira, Manoel Fernandes, Saul Aguiar e José do Rego Lemos; na terceira: José Maria de Araujo Jorge, Alberto Furkim Joppert, Luiz Machado Dutra, José Isidoro do Nascimento, Henrique Bulhões, Joaquimm Jurado, Durval Silva Santos, João Barreto e Casimiro Sebastião Cruz; na quarta: Pedro Gomes Tenorio Albuquerque da Silva, Antonio Corrêa, Ignacio Alves Gonçalves, Samuel Eldelstein e Floriano Alfredo Gonçalves; na quinta: Alvaro Gusmão e Maria da Gloria Amorim; na setima: Maximiano Lopes Rodrigues, Abilio Ribeiro, Henrique Simões Maciel, Albertino Rodrigues, José Praganas, Abilio Fernandes, Milton Fernandes de Souza, Joaquim Rodrigues de Castro e Armando Moura; e na oitava: Thomaz de Sallato, Marcos Barbosa, Ernesto Peçanha, Heraldo Paiva, Antonio Vieira de Oliveira e João Coutinho.

## AS COLONIAS DE PESCA NO LITTORAL DE NICTHEROY

### As negociações entre o prefeito Castro Guimarães e o director Geral de Portos e Costas

No proposito de resolver o problema da localização das Colonias de Pesca espalhadas ao longo do littoral da capital fronteira, sem prejudicar os legitimos interesses da laboriosa classe de pescadores, o dr. Castro Guimarães, prefeito municipal de Nictheroy, dirigiu ao director geral de Portos e Costas, almirante Alberto Raja Gabaglia, o seguinte officio:

"Com a presente permitto-me ratificar a solicitação que, verbalmente e em meu nome, foi feita a v. ex. pelo meu official de gabinete, sr. Capitulino dos Santos Junior, relativamente a melhor localização das Colonias de Pesca Z 11 e 12, nesta capital.

O seu distinto auxiliar dr. Paulo Castro Moreira, quando da recente visita com que nos honrou, teve ensejo de observar os sérios inconvenientes que decorrem da distribuição esparsa de canoas, nos pontos mais centraes da cidade, a partir da rua Visconde do Rio Branco. E o seu testemunho pessoal dispensa-me additar argumentos outros a respeito, até mesmo em relação aos interesses dos pescadores e da propria fiscalização e contrôle dessa Directoria, esclarecidamente dirigida por v. ex. Verificou-se de bom alvitre afim de sanar os alludidos inconvenientes que, essas Colonias tivessem as suas sédes fixadas nas praias do Sacco e Charitas, ambas de facil e immediato accesso.

Objectiva esta Municipalidade attender justos reclamos publicos, a cujo bom termo espera chegar, amparada pela decidida e valiosa collaboração de v. ex., e ao governo municipal será de inteiro agrado concorrer em tudo que estiver ao seu alcance, no sentido da melhor efficiencia fiscalizadora desses locaes, onde deverão estacionar todas as embarcações dos pescadores. Outrosim, junto ás autoridades estaduaes, poderei empregar os meus esforços em pról a reprimenda ás infracções dos Regulamentos da Pesca e Capitania do Porto, que actualmente se verificam.

Na espectativa, pois, do prestimoso acolhimento de v. ex., cumpre-me de antemão, antecipar os agradecimentos do povo de Nictheroy, pelo relevante serviço que, confio, v. ex. virá prestar á nossa terra.

Sem mais, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha particular estima e alto apreço."

Respondendo o documento acima aquelle alto titular escreveu:

"1 — Mereceu a minha maior sympathia e todo o acatamento a que fez ju's, a solicitação contida no officio de referencia.

2 — Procurei, com o maximo empenho a mais absoluta equidade de attender aos justificados anceios da população dessa cidade e aos interesses, tambem, elevados dos pescadores associados á Colonia "Z 12" de Nictheroy.

3 — Dentro desse ponto de vista e, depois de ouvir os pescadores da alludida Colonia por intermedio da sua respectiva Directoria, adoptei as medidas que se seguem por me parecer que as mesmas são as que melhor resolvem o assumpto em apreço:

a — Fica prohibida a permanencia de embarcações de pesca em quaesquer praias do littoral de Nictheroy, na zona comprehendida entre o ponto das barcas da Cantareira e inicio da praia de São Francisco.

b) — Provisoriamente, as embarcações que até agora faziam ponto nas praias acima citadas, só poderão ser postas em secco na praia de Gragoatá, até que obras e demolição a serem ahi executadas, opportunamente, melhorem as condições locaes de fórma a não mais permittir a permanencia de embarcações de pesca nessa praia.

c) — Fica desde já estabelecido que a praia de São Francisco, actualmente comprehendida na zona da Colonia de Pescadores Z-11" passe á jurisdicção da Colonia de Pescadores "Z-12" afim de constituir-se como praia de abrigo das embarcações dessa Colonia.

d) — Afim de dar cabal e opportuna execução ao disposto na parte final da letra "b" das presentes disposições, deverão os pescadores pertencentes á Colonia "Z-12" ir providenciando, desde já, da fórma que fôr mais conveniente, no sentido de não serem prejudicados quando, sem contemplações de qualquer especie fôr tambem prohibida a permanencia de embarcações de pesca na praia de Gragoatá.

4 — Agradecendo, o acceitando penhorado, o valioso auxilio que, generosamente, offereceis á esta Directoria no espinhoso encargo que lhe cabe de fiscalizar o vasto littoral dessa futurosa cidade, sirvo-me do ensejo para vos apresentar os meus mais respeitosos cumprimentos e a segurança de minha inteira sympathia."

De accordo com as instrucções contidas no officio do Director Geral de Portos e Costas, o prefeito Castro Guimarães, vae determinar as necessarias providencias, prohibindo a localização das embarcações das Colonias de Pesca nos pontos mencionados, estabelecendo um prazo razoavel para as mudanças das mesmas.

## A importancia da riqueza pecuaria hespanhola

*Madrid*, maio de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — Em consequencia do Terceiro Concurso Nacional de Gados que se vem realizando no recinto da Real Casa do Campo, sob os auspicios da Associação de Creadores de Gado do Reino, teve-se occasião de obter um conhecimento muito approximado da importancia da riqueza pecuaria hespanhola, da qual, para se fazer uma pequena idéa, basta dizer que em um anno deu 7.200 milhões de pesetas.

Segundo uma estatistica que em breve será publicada, a Hespanha occupa no mercado do gado o segundo logar em gado mular; o terceiro em asnal; e o oitavo em caprino, entre 220 nações e colonias que figuram na estatistica universal. O gado lanigero na Hespanha vem immediatamente depois da Inglaterra.

Damos a seguir o censo pecuario da Hespanha, cujas cifras officiaes e ainda inéditas correspondem a 1º de janeiro do corrente anno:

População cavallar, 598.306; asnal, 1.006.050; mular, ........ 1.153.874; bovino, 3.658.710; caprina, 4.524.954; suina, 4.524.954.

O commercio exterior de gado da Hespanha em 1929 teve um "deficit" de 110 milhões de pesetas; a importação foi no valor de 216 milhões e a exportação só attingiu 105 milhões de pesetas. Obtiveram-se lucros no commercio de ovelhas, cabras, asnos, pelles, lãs, casulos de seda e mel; prejuizos na venda de cavallos, mulas, vaccas, garças, aves, carnes, leite, manteiga, queijo e uvas.

# Um valioso autographo

O illustre Professor Fernando Magalhães, uma das glorias da medicina brasileira.

UM dos expoentes da sciencia medica brasileira e brilhante escriptor, o Professor Fernando Magalhães, acaba de chegar do Velho Mundo, onde esteve, a convite da França, realizando uma serie de conferencias.

O Professor Fernando Magalhães conquistou, para o Brasil, muitos titulos honorificos, que justamente lhe conferiram as celebres academias de sciencias da França, Belgica, Hespanha e Portugal.

Como o Professor Fernando Magalhães, todos os passageiros que viajam a bordo dos vapores da Blue Star Line, se externam, nos termos mais elogiosos, quanto ao luxo e confôrto que encontraram, ao passadio e tratamento, que tiveram. Em autographo, S. Excia. assim se expressa:

"A viagem que fiz no "Andalucia Star" não podia ser melhor. O navio tem todo confôrto e segurança. O Commandante é um excellente homem. Todo o pessoal muito bom".

Fernando Magalhães

Um telephonema levará á sua casa o Agente da Blue Star Line que lhe dará todas as informações sobre sua proxima viagem.

BLUE STAR LINE

## NOTICIAS DA AGRICULTURA

CONSTRUCÇÃO DE UM PREDIO PARA A ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES NO PARANÁ.

Tendo sido o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de 350:000$000, para a acquisição do terreno e construcção do predio destinado á conveniente installação da actual Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Paraná, o ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda sobre os recursos do Thesouro Nacional para fazer face á despesa referida.

EXPOSIÇÃO DE ALGODÃO, EM SÃO PAULO

O ministro da Agricultura solicitou do Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo as providencias necessarias, afim de ser conservado o espaço sufficiente para o mostruario da Estação Experimental de Algodão, em Piracicaba, na Exposição desse producto, promovida pelo governo daquelle Estado.

RECURSO JULGADO

O ministro da Agricultura deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Augusto Vimenez, Brasilino Saroldi, Olavo Rodrigues e Francisco Xavier de Oliveira, todos do Rio de Janeiro, sobre o indeferimento do pedido de previlegio para um apparelho portatil assignalador, por ter sido o mesmo interposto depois de esgotado o prazo legal.

PATRONATO AGRICOLA DO ACRE

O ministro da Agricultura nomeou o sr. Agostinho Costa Alves, para exercer, interinamente, o cargo de Guarda Vigilante do Patronato Agricola Rio Branco, no Acre.

BANHEIRAS CARRAPATICIDAS

Por haverem construido banheiros carrapaticidas em suas propriedades agricolas o ministro da Agricultura, mandou pagar o premio de 1:000$000 aos seguintes criadores Emilio Ferreira Guimarães, de São Jeronymo, no Rio Grande do Sul e José Carlos Terra Lima, de Itabapoama, no Estado do Espirito Santo.

## NÃO OBTEVE LICENÇA PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Capivary, Henrique da Costa Porto, solicitava um anno de licença para tratar de seus interesses particulares.

## A CRESCENTE INCLINAÇÃO DA TORRE DE PISA

### O relatorio que acaba de apresentar uma commissão de peritos

*Roma*, 17 (U. P.) — A Commissão de peritos nomeada afim de estudar as causas da crescente inclinação da Torre de Pisa, achou o meio de assegurar a estabilidade da mesma e apresentou um relatorio expondo os dois motivos principaes que determinam o perigo que lentamente ameaça o monumento, um de indole estatica e outro hydraulico, este em consequencia da infiltração da agua minando gradualmente os alicerces.

A commissão suggere um processo de fortalecimento das fundações que consiste na applicação de cimento liquido em camadas. O relatorio faz observar que embora não seja urgente a applicação do processo é indispensavel todavia reforçar os alicerces do famoso monumento afim de garantir sua conservação.

O relatorio foi submettido ao presidente do Conselho sr. Mussolini, esperando-se que sejam abertos os creditos necessarios para a importante obra.

O processo de cimento liquido foi experimentado durante dois annos e agora a commissão confirmou a conveniencia de seu emprego na Torre de Pisa.

O methodo foi patenteado pela firma ingleza François Cement Works que foi autorizada a adoptal-o nos emprehendimentos de engenharia na Italia.

## Vae ser feito o recenseamento em Portugal

*Lisbôa*, maio de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — O governo publicou agora um decreto ordenando o 7º recenseamento geral da população do continente e ilhas, existentes ás 24 horas de 1º de dezembro do corrente anno.

Na primeira quinzena do proximo mez de julho será feito o recenseamento preliminar das povoações e suas casas, agrupadas por freguezias e suas casas isoladas.

Por falsas declarações serão responsaveis; os chefes das familias recenseadas; o cidadão mais edoso residente na casa, se tiver mais de 18 annos; a mulher mais edosa, nas mesmas condições e a pessoa que prestar as informações, sendo as multas de 200 a mil escudos. Os administradores de Concelho que não cumpram a lei serão multados em 100 escudos.

O decreto é acompanhado da tabella das importancias com que cada Camara tem de contribuir para o recenseamento e bem assim das instrucções para a execução dos respectivos trabalhos.

## A viuva de Flammarion e o planeta recentemente descoberto

*Paris*, maio de 1930 — Communicado da "United Press") — A sra. G. Flammarion, viuva do famoso astronomo francez Camille Flammarion, continu'a os trabalhos scientificos, suspensos pouco antes de morrer por seu illustre esposo no Observatorio de Juvisy. Madame Flammarion conseguiu photographar o mysterioso planeta X descoberto pelos americanos ha alguns mezes, mas ainda não está completamente convencida de que o corpo descoberto pelos scientistas dos Estados Unidos seja positivamente um planeta.

"O mais que podemos precisar" ella declara, "é que o novo corpo, é uma estrella, situada a uma distancia de 45 unidades astronomicas".

Explicou a sra. Flammarion, que seu marido tinha certeza de que devia existir essa estrella e calculava a distancia em que se encontra em 48 unidades.

O successo da sra. Flammarion em photographar o novo corpo astral, é em grande parte devido á sua paciencia. Ella recebia informações telegraphicas da Universidade de Lamard dando a posição do planeta, e depois de demorados estudos e observações logrou fixar o novo corpo, obtendo a photographia que actualmente attráe a attenção de quantos se dedicam á sciencia astronomica.

## Os temporaes causam prejuizos na Yugo-Slavia

*Belgrado* 17 (Havas) — Dizem de Kratovo, no sul da Yugo-Slavia, que toda aquella região acaba de ser batida por violenta tempestade, acompanhada de granizo, que causára grandes estragos, tanto nas zonas habitadas, como nos campos.

O temporal devastára por completo as plantações, comprommettendo quasi toda a colheita do anno.

Um camponio de Sletovatz perecera fulminado por um raio.

Era, por outro lado, elevado o numero dos feridos em consequencia dos desastres verificados.

## Como foram recebidos em Roma os veteranos francezes que combateram em Salonica

*Genova*, 17 (U. P.) — Chegou a esta cidade uma delegação de veteranos da guerra francezes, que combateram em Salonica, depois de visitar os campos de batalha do Oriente Proximo. Os veteranos foram recebidos pelo secretario do Fascio local, representantes das Associações de Veteranos e Mutilados da Guerra e foram ao cemiterio de Staglieno, onde depositaram flores sobre o tumulo dos soldados genovezes mortos na guerra.

O podestá offereceu-lhes uma recepção na Municipalidade e pronunciou um discurso relembrando a camaradagem dos exercitos italo-francezes. O ex-ministro das Pensões, sr. Anterieur respondeu expressando os mesmos sentimentos. A' noite realizou-se um banquete em honra dos francezes, havendo uma troca de brindes cordeaes.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

### O convenio de fretes maritimos

O "Correio do Povo" de Porto Alegre, no seu numero de 5 de Junho, pag. 8ª. referindo-se á odiosa exclusão do "Ines" e ao vibrante radiogramma enviado pelo respectivo armador a respeito das medidas tomadas aqui no Rio pela Commissão de Tarifas Maritimas, estampou as seguintes

"DECLARAÇÕES DOS AGENTES DO LLOYD NACIONAL"

"Sobre o radiogramma acima, tivemos a occasião de ouvir os srs. Aveline, Moreira & Cia., agentes do Lloyd Nacional, que no caso em questão apenas receberam um officio do fiscal de navegação, NÃO TENDO NADA lhe informado a directoria dessa empreza."

"Assim, accrescentaram-nos que de nenhuma maneira cumpririam a deliberação da Commissão de Tarifas, porque achavam que sem nenhuma reclame os brasileiros e rio-grandenses podem escolher livremente os vapores que mais lhes convenham porque as leis do paiz e contractos que as companhias participantes do convenio mantêm com o governo da Republica não permittem qualquer restricção á liberdade commercial, e aquella penalidade não podia e não poderá ser executada."

"Os srs. Aveline, Moreira & Cia. falaram-nos ainda a respeito dos artigos VII e VIII, da Commissão de Tarifas:

"As tarifas e fretes só poderão ser alterados de dois em dois annos, pela revisão das mesmas, de mutuo accordo."

"A Sociedade se obriga a distribuir á praça de seus vapores equitativa e proporcionalmente, por todos que della se queiram utilizar, em caso de accumulo de carga fará rateio dessa praça, com a maior imparcialidade."

"Outrosim, se obriga sempre a repartir a praça de seus navios, nas viagens contractuaes obrigatorias, de modo que os portos de escala estabelecidos sejam contemplados na distribuição, de accordo com o movimento commercial de cada uma."

Os associados do Convenio que reflictam sobre as manobras estrategicas do mentor-mór do Convenio. Emquanto elle aqui no Rio bancando de Vestal manda pôr a corda ao pescoço d'aquelles que justamente o detestam, lá, em Porto Alegre, os seus activos e bem instruidos agentes desmancham-se em carinhos e blandicias para com os carregadores, declarando publicamente que de nenhuma maneira executarão as ordens emanadas do Convenio, apoiando, portanto, os que carregaram no "Ines" porque, dizem elles "as leis do paiz não permittem qualquer restricção á liberdade commercial." Entretanto, esta grande verdade o mentor-mór e seus comparsas d'aqui fingem ignorar.

Tambem o "Diario de Noticias" de Porto Alegre, em vibrante editorial contra o Convenio-Monopolio assim se exprime: Fosse, apenas, uma a firma castigada; "fosse qual fosse a "sua importancia. De qualquer "modo o precedente seria peri-"gosissimo. Elle deixaria o nos-"so commercio manietado, a "nossa producção, as nossas ex-portações á mercê das emprezas "de navegações conluiadas. Con-"tra essa attitude odiosa, justi-"fica-se, pois, a reacção. E a "esta não deve faltar nem o "apoio das corporações repre-"sentativas das nossas activida-"des economicas, nem a inter-"venção efficiente do governo "do Estado em defeza de in-"teresses relevantes do Rio "Grande."

"A Noite" tambem estampou ha poucos dias um telegramma informando que o Governo do Rio Grande do Sul favorecerá em todo o sentido a nova Empreza que se organizar, para livrar o Commercio daquelle Estado das garras do Convenio.

Eis ahi o fructo que o Convenio colherá brevemente por haver escutado as falsidades e intrigas dos invejosos que abriga em seu seio e que o levaram a estabelecer perseguições e penalidades odiosas, absolutamente incompativeis com os direitos que as leis de todos os paizes livres asseguram. (D 5171)

# O Abrigo Thereza de Jesus recolheu mais 43 necessitados

## Uma instituição que devia ser mais efficazmente auxiliada

COMO DECORREU A CERIMONIA DE DOMINGO

Grupo dos internados e aspecto da mesa que presidiu os trabalhos

O problema da infancia abandonada continúa, infelizmente, armado em equação, entre nós. Ha annos já que vimos batalhando no sentido de obter do governo as necessarias medidas para por termo ao actual estado de coisas, hoje accentuado por factos que deturparam inteiramente a finalidade do orgão que foi creado para amparar a puericia sem soccorro, terminando pela instituição do malfadado "Tintureiro", que apanhava creanças nas ruas, como cães. Póde-se mesmo dizer que, da apparelhagem official, uma das poucas coisas que se salvam é a Escola João Luiz Alves, na ponta do Galeão, ilha do Governador, para menores delinquentes, que foi transformada em um estabelecimento modelar, pelo seu actual director, dr. Luiz Nogueira da Gama.

Ha, porém, e felizmente, instituições particulares que vêm praticando a verdadeira caridade, acolhendo creanças dos dois sexos verdadeiramente necessitadas, que precisam realmente de amparo e não aquellas que, bem apadrinhadas, são levadas até á porta das casas de recolhimento em luxuosos automoveis particulares...

E entre as iniciativas privadas é justo sallentar a obra do Abrigo Thereza de Jesus.

Estabelecimento mantido por pequenas subvenções federal e municipal e contando principalmente com a receita oriunda das mensalidades e donativos particulares, usa de um processo de internação que não deixa o mais leve motivo de contrariedade aos infinitos pedidos de internação. Assim, ficou estabelecido o systema: logo que as condições financeiras permittam a ampliação dos menores recolhidos, e consignado esse accrescimo, digamos 20 meninas, o secretario da altruistica instituição colloca os pedidos em ordem de entrada, distribuindo-os pelas varias commissões de syndicancia, afim de ser averiguado quaes as mais necessitadas. Feito esse trabalho pelas cooperadoras, são retirados cinco requerimentos dos mais carecentes de amparo (para este exemplo, digamos que sejam quatro as commissões), sendo estes vinte pedidos ainda distribuidos pelas commissões entre si, revesadamente, para novas syndicancias. Apurado deste modo, com toda justiça e criterio, o estado de necessidade real dos menores, são finalmente internados.

Como se vê, esse processo, que não obedece a nenhuma suggestão estranha á verdadeira vontade de soccorrer os que são effectivamente baldos de recursos, é de incontestavel vantagem, evitando, ao mesmo tempo, injustiças e erros.

Domingo ultimo foi solennemente festejada a internação de mais 43 creanças, que ali irão encontrar amparo, instrucção e educação preparando-se para os embates da existencia.

Desde cedo, ás 10 horas da manhã, já estava o predio da rua Ibituruna 53, repleto de convidados dos jornalistas e demais pessoas gradas.

Teve então inicio a cerimonia, que principiou por pequena sessão solenne em que se fizeram ouvir varios oradores, todos accordes em accentuar a benemerencia cada vez maior do Abrigo Thereza de Jesus.

E depois foram as creanças submettidas ao primeiro exame medico e consideradas internadas.

Todos os membros da directoria e associados foram prodigos em amabilidades para os presentes, percorrendo com elles e lhes explicando com minucias todos os serviços que a humanitaria instituição vem prodigalizando aos infantes necessitados, exemplos que bem poderiam ser imitados pelos poderes publicos, que têm a sua obra de defesa da creança transformada em perseguição aos pobres menores.

A mais grata impressão deixou em todos os convidados a solennidade do Abrigo Thereza de Jesus, o benemerito estabelecimento que o governo deveria auxiliar mais efficazmente, com a segurança prévia de que os recursos iam ser empregados em beneficio daquelles que entram na vida já desgraçados e que, amparados pelo Abrigo Thereza de Jesus, encontram o carinho material de que carece a puericia e a orientação sadia e honesta para vencer os vendavaes da vida.

A cerimonia de hontem foi, assim, uma prova definitiva.

## O PROCESSO DA SRA. SYLVIA THIBAU

### Um accordão da camara criminal da Côrte de Appellação

A Camara Criminal da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do recurso, em que é accusada Sylvia Thibau, proferiu o accordão seguinte:

"Vistos e relatados estes autos de recurso-crime n. 1.312, em que é recorrente a Justiça e recorrida Sylvia Thibau: Accordam os juizes em 1ª Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso, para confirmar o despacho de pronuncia da accusada no art. 294, paragr. 2º do Codigo Penal, por não ter sido o crime perpetrado com qualquer das circumstancias aggravantes indicadas pelo Ministerio Publico e qualificativas de homicidio definido no parag. 1º do citado art. 294, do mesmo Codigo. Para ser reconhecida a circumstancia da premeditação seria necessario que tivesse mediado entre a deliberação criminosa e a execução o espaço, pelo menos, de 24 horas, conforme determina expressamente o Codigo Penal no art. 39, parag. 2º, o que absolutamente não ficou provado dos autos e o proprio Ministerio Publico não se refere a essa circumstancia qualificativa nas suas razões de recurso. Não ficou egualmente provada a circumstancia da surpresa, aliás não articulada na denuncia, mas sómente na promoção de fls. 94, depois de encerrada a instrucção criminal e decorrido o prazo para defesa. Os factos antecedentes e as circumstancias concomitantes do delicto excluem o reconhecimento dessa qualificativa, conforme bem demonstrou a decisão recorrida, pois o que caracterisa essa circumstancia é a imprevisibilidade do ataque e na hypothese dos autos, quando mesmo repentina tivesse sido a aggressão não podia ser inesperada por parte da victima, que collabora na publicação injuriosa de fls. 77, em que se lê o seu nome como autor da gravura. Sendo essa publicação a causa determinante do crime, como referem as testemunhas de fls. 44 v., 50 e 62, se a accusada se desaffrontou da grave injuria constante dessa publicação, não o fez com surpresa, pois a victima devia contar com a repulsa. (Accordam do Sup. Trib. Federal de 20 de janeiro de 1915 — Relator, Pedro Lessa). Finalmente, não póde ser reconhecida contra a accusada a circumstancia qualificativa do art. 39, parag. 12, pois essa circumstancia diz respeito sómente ao caso em que fique provado que a entrada na casa foi realizada com intenção de praticar algum delicto. (Bento de Faria — Cod. Penal, vol. 1º, nota 72). Accresce que essa circumstancia, funda-se no preceito constitucional da inviolabilidade do domicilio, não podendo como tal ser considerada a redacção de um jornal e ainda mais exigindo o Codigo que a entrada em casa do offendido tenha sido com a intenção de perpetrar o crime. Se a idéa do crime nasceu depois da entrada na casa do offendido, não se verifica essa aggravante e portanto a qualificação do crime no parag. 1º do art. 294 do Codigo Penal (Thomaz Alves — Annotação ao Codigo — vol. 1º, pag. 348). Custas na fórma da lei: Angra de Oliveira, presidente. — Moraes Sarmento, relator.

## A INSTRUCÇÃO PUBLICA EM S. PAULO

### Alguns dados da estatistica que acaba de ser levantada

*S. Paulo*, 17 (A. A.) — A directoria Geral de Instrucção Publica acaba de levantar a estatistica referente ao movimento geral do ensino, no Estado de S. Paulo, no anno de 1929.

O ensino primario official, accusou um sensivel augmento, funccionando em 1929, 3.310 escolas havendo, portanto, um augmento de 83 escolas sobre o anno anterior.

A frequencia foi de 388.418 alumnos com um numero de classes equivalente a 8.032.

Os estabelecimentos de ensino profissional são em numero de 8, accusando uma matricula total de 5.237 alumnos, registrando-se um augmento de 1.087 alumnos sobre 1928.

O ensino normal e complementar teve 8.521 matriculados.

Tambem teve grande desenvolvimento o ensino particular que accusou uma matricula geral de 77.682 alumnos para 1929, contra 132.608 alumnos em 1929.

Englobadas todas as classes de ensino, verificou-se existirem matriculados em 1928, 485.588 alumnos e em 1929, 553.205 alumnos.







## UMA FUNDAÇÃO SOCIAL DESTINADA A AMPARAR A MÃE POBRE

### Foi inaugurada a Maternidade Suburbana

Constituiu, como previramos, acontecimento de relevo na vida dos suburbios, a inauguração desse melhoramento, que vem de preencher uma lacuna e de modo satisfaz uma justa aspiração de todos que habitam os seus bairros.

Está, portanto, inaugurada, officialmente, desde ante-hontem, a Maternidade Suburbana, instituição de caridade destinada a soccorrer a mãe pobre, aquella que mais necessita do amparo dos corações generosos.

Não cabem nos moldes de uma noticia, fruto de impressão geral tomada de conjunto, detalhes maiores sobre o merito que representa essa grande obra de amor e perseverança.

Nos suburbios, é primeiro estabelecimento no genero, que desde ante-hontem tem as suas portas abertas e franqueadas a todos que dello necessitarem.

Ha annos, quando foi lançada a idéa de se fundar nos suburbios, um estabelecimento dessa ordem, houve da parte dos seus iniciadores um certo desanimo, mas depois, appareceu um pugilo de abnegadas creaturas, que tomando o compromisso formal de trabalhar para a execução desse desideratum, teve, póde-se dizer, com justificado orgulho, o seu trabalho, se bem que em principio, coroado do mais feliz exito.

A historia desse esforço dispendido, representa um capitulo cheio de verdadeiras emoções, mas uma esperança fagueira animava os lutadores e a Maternidade Suburbana foi construida.

Como principal pioneiro da idéa apparece o nome do dr. Herculano Pinheiro, um antigo facultativo dos suburbios, cujo nome vivia esquecido na sua ardua tarefa de prodigalizar o bem.

Agora, porém, esse nome apparece e não póde e não póde ser jamais esquecido, porque foi elle que mantendo de longa data um contacto diario e constante com a população pobre dos suburbios, devido, naturalmente á sua especialidade com as mulheres em instancia de maternidade, viu e sentiu a necessidade gente de se tratar da creação de um estabelecimento que pudesse satisfazer tão util emprehendimento.

E foi assim que nasceu a idéa da fundação de uma Maternidade nos suburbios.

Data de 1926, uma das primeiras reuniões para tratar do assumpto e o dr. Herculano Pinheiro, reunindo em sua residencia, um grande numero de amigos, depois de espoar os planos que idealizava, demonstrou o desejo que tinha de vêr realizada essa grande obra.

Nestes quatro annos decorridos fez-se tudo o que era possivel fazer-se, para a realização do ideal do dr. Herculano Pinheiro e a sua satisfação deve ter sido bem grande, quando ante-hontem por occasião da solennidade da inauguração, foi o seu nome lembrado por vezes em discursos, com especial carinho.

O acto inaugural teve inicio ás 10 horas, com a missa votiva celebrada pelo revmo. conego dr. Carlos Manso, vigario da parochia de Madureira. Esta cerimonia religiosa foi realizada na linda capellinha de Nossa Senhora do Parto, padroeira da Maternidade e que tambem foi inaugurada no mesmo acto e foi assistida por grande numero de pessoas.

Em seguida foi feita a entrega symbolica da chave do edificio ao dr. Herculano Pinheiro que proferiu um discurso, historiando a fundação da Maternidade. O dr. Herculano Pinheiro, para provar a sua decidida collaboração á obra que acaba de ser realizada, teve necessidade de revelar em seu discurso, um facto occorrido na intimidade do seu lar e dahi a promessa que fez e que foi finalmente cumprida. As ultimas palavras do orador, que se achava bastante emocionado foram abafadas por uma estrondosa salva de palmas.

Falou em seguida a dra. Bertha Lutz, em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. O discurso da senhora Bertha Lutz, foi um verdadeiro hymno á mulher brasileira, tendo emocionado deveras a assistencia.

A senhorita Helena Borrison, falou em seguida, em nome da Cruzada Azul, saudando o dr. Herculano Pinheiro e o intendente Baptista Pereira, os bemfeitores da instituição e cujos retratos foram inaugurados no mesmo acto.

Depois, foram inaugurados os retratos da presidente da Maternidade, senhora dr. Herculano Pinheiro, e do doador do terreno, o capitalista sr. José Francisco Pinto da Silva. Nessa occasião orou o dr. Herniani Cardoso, que relembrou o quanto concorreram para a mesma finalidade, a alludida senhora e o dito cavalheiro.

Falou por fim o nosso collega de imprensa Benjamin Magalhães, director de *O Suburbano*, realçando o valor inestimavel do melhoramento que acabava de ser inaugurado.

Terminada a série de brindes, foram percorridas as varias salas, entre as quaes a de exposição de lindos trabalhos manuaes, sob o patrocinio das senhoritas que fazem parte da benemerita Cruzada Azul.

Esses trabalhos ficarão á venda, revertendo o seu producto em beneficio da instituição.

Todas as dependencias inauguradas receberam a benção dos revmos. conego dr. Manso, que ao terminar proferiu uma bellissima predica, enaltecendo o valor da instituição e o trabalho herculeo dos seus abnegados fundadores.

Estiveram presentes ao acto inaugural, o commandante Ayres, representando o presidente da Republica; representantes do prefeito do Districto Federal; do commandante do Corpo de Bombeiros; do Departamento Municipal de Assistencia Publica e de outras autoridades do paiz e varias outras pessôas de destaque social.

O sr. Euclydes Nunes da Costa, representando o senhor e senhora José Francisco Pinto da Silva, socios benemeritos, subscreveu a importancia de cinco contos de réis para a Maternidade Suburbana.

Durante a tarde a nova instituição recebeu a visita de milhares de pessoas residentes nos suburbios e logo após entrou na sua phase de realidade' achando-se já inscripta em primeiro logar, d. Luiza Goulart de Souza, esposa do sr. João Pedro de Souza, que muito tem trabalhado em prol da noval instituição.

## REVISTAS CARIOCAS

ROMANCE SEMANAL

Recebemos o setimo volume desta esplendida publicação que apparece ás terças-feiras e contém sempre uma novella completa. A novella com que agora se apresenta o "Romance semanal", supplemento do "Numero...", intitula-se "Um covarde e um malvado", e é multissimo interessante sob todos os pontos de vista.



## Uma solicitação á Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Santa Casa

Respondendo á local que, com o titulo acima, publicámos na edição de 11 do corrente, o sr. Noel Santos, presidente da Associação de Auxilios Mutuos da Empresa da Santa Casa da Misericordia, nos informa, detalhadamente, da situação em que se encontra o sr. Bruno Fonte Soares, tratado naquella nossa local.

E, pela informação, se verifica que, apezar de surpreso nos seu direitos de socio, gozou aquelle sr. das vantagens que os Estatutos conferem tão sómente aos que se encontram no gozo de todas as regalias.

## O bispo de Natal foi recebido pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, no Palacio do Cattete, D. Marcellino Dantas, bispo de Natal.

## OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO NA INGLATERRA

### Duas grandes frotas aéreas estão em construcção naquelle paiz

*Londres*, maio de 1930 (*Communicado da United Press*) — Com installações luxuosas de bars salões para fumantes e buffets, estão em vias de construcção duas frotas de aviões, compostas de quatorze apparelhos com capacidade para transportar um total de 800 passageiros, os quaes serão empregados nos percursos aéreos do novo imperio britannico. Uma vez promptos, cada frota, dentro da sua esphera de acção será a maior de navios aéreos gigantes do mundo inteiro.

Uma das frotas é composta de oito bi-planos de quarenta assentos e servirá para viagens terrestres. A outra consiste de seis hydros com 40 assentos, que percorrerão as rotas maritimas do imperio.

Em dimensões, os hydros de 40 logares foram muito excedidos pelo gigantesco avião allemão, Dornier DO-X, que subiu com 169 pessoas a bordo. As encommendas para ambas as frotas foram dadas pela Imperial Airways sendo que o pedido para os oito biplanos de quarenta logares destaca-se, não sómente como sendo a maior encommenda dada, até hoje, de uma só vez, mas tambem porque todos os apparelhos serão maiores de que qualquer avião commercial actualmente existente. Em ambos os typos de aviões, serão installados quatro motores com uma força total de 2.000 cavallos.

Handley Page Limited obteve o contrato para o fornecimento dos aeroplanos, que serão de typo muito semelhante aos actuaes apparelhos desta empresa, exceptuando-se á sua lotação, que será o dobro dos apparelhos actualmente empregados na rota Londres-Paris. Todos os hydros são do modelo do "Calcutta", apparelho empregado por Sir Alan Cobham na sua viagem em 1928, quando, partindo de Londres, circumnavegou a Africa, regressando de novo a Londres.

Os novos apparelhos serão empregados no actual percurso seguido entre Londres e Karachi em aviões da Imperial Airways e seguirão as rotas novas que devem estabelecer-se até fins do corrente anno ou em principios de 1931, que serão de Londres a Capetown e de Karachi a Australia. Esta ultima vem a ser uma extensão do percurso de Inglaterra-India, já estabelecido.

## Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para, no prazo de 15 dias, a partir de 5 de junho corrente, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Gregorio Neves nº 32, casas I a IV; rua Garcia Pires nº 42; rua Souto Carvalho ns. 14 e 66; rua Domingos Lopes ns. 71 e 123; rua Coronel Rangel ns. 166 e 183; rua Coronel Agostinho nº 54; rua Padre Nobrega nº 373; rua D. Clara nº 125-A; rua Moreira ns. 15 e 17; rua Elias da Silva nº 141; rua Sanatorio nº 105; rua Clarimundo de Mello nº 916; rua Lucinda Barbosa nº 74; rua Candido Benicio nº 1216; rua Dr. Bernardino nº 98; rua Monsenhor Marques nº 48; rua Paraopeba nº 89; rua do Páu nº 44; rua Maria de Freitas, em frente ao nº 26; Avenida Suburbana nº 2715; Estrada do Portella nº 68; Estrada Marechal Rangel ns. 28, 40 e 91; Estrada do Páu Ferro ns. 100 e 110, e Estrada do Capão nº 3.

## O principe Alberto de Habsburgo em S. Paulo

*São Paulo*, 17 (A. A.) — O principe Alberto de Habsburgo, que continúa sendo muito visitado, esteve hontem, ás 11 horas, em companhia de seu ajudante de ordens e do consul de seu paiz, nesta capital, em visita á Escola Hungara Brasileira, do bairro do Ypiranga, onde assistiu á interessantes festas promovidas em sua homenagem, organizadas pela direcção daquelle estabelecimento.

Depois de visitar o vice-presidente em exercicio, do Estado, o principe Alberto esteve nos gabinetes dos secretarios da Justiça e chefe de Policia, visitando á tarde, o Instituto de Café, de onde saiu excellentemente impressionado.

A' noite, o consulado real da Hungria promoveu brilhante recepção á sua alteza.

S. alteza demorar-se-á ainda em São Paulo alguns dias.

## ANNEXAÇÃO DE UMA COLLECTORIA FEDERAL

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, que annexou a Collectoria Federal de Remedios do Rio de Contas á de Bom Jesus do Rio de Contas, em virtude do fallecimento de Leocadio Antonio de Abreu, collector estadual encarregado da arrecadação das rendas federaes na primeira daquellas collectorias.



# O DIA POLICIAL

## REPRESSÃO AO COMMUNISMO

### A 4ª delegacia auxiliar fez varias prisões

Tendo conhecimento de que na casa n. 86 A, da rua Senhor de Mattosinhos varios communistas, se reuniam, o dr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, pela secção de Ordem Social, determinou uma diligencia no citado predio, effectuando as prisões de Moricio Chamesman, sub-locatario, Aristides da Silveira Lobo, conhecido communista; Manoel Escassena Dias, que trazia em seu poder grande numero de cartazes do Bloco Operario e Camponez, de propaganda da candidatura do sr. Paulo de Lacerda á vaga existente no Conselho Municipal; José Maria de Souza; Oswaldo Ramos de Oliveira e Gufta Trujou, residente á rua Barão de Campinas n. 28, em São Paulo, noiva do sr. Silveira Lobo chegada ha dias, afim de com elle se casar.

Outros moradores da casa Josek Lejb Hornazh e Henrique Campel, tambem foram presos.

Todos os communistas estrangeiros, depois de devidamente processados, serão expulsos do nosso territorio.

-op""" mo- SHRDLUKJ—— —

## Caiu do andaime, quando trabalhava

O pedreiro Rogerio Angrizani, residente no predio n. 184, da travessa do Andarahy, hontem, quando trabalhava em uma obra que está sendo executada na estrada Marechal Rangel, soffreu uma queda, recebendo contusões no thorax.

A victima, depois dos necessarios soccorros que lhe foram ministrados no posto da Assistencia do Meyer, recolheu-se a seu domicilio.

## Atropelado na praia de S. Christovão

O menino João Caldas, filho de João Andrade, morador á Praia de São Christovão n. 31, hontem, ao atravessar a rua em que reside, proximo á rua 25 de Março, foi pilhado por um auto soffrendo ferimentos contusos na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, voltando a victima depois, para a sua residencia.

## Brigaram o Emilio e a Benedicta

O trabalhador Emilio Guerra morador no morro da Favella em casa sem numero, aluga um commodo á cozinheira Benedicta Luiza dos Santos, que tem a mania dos "pifões", e quando nelles, é um caso sério.

Emilio, hontem, decidiu, pedir á Benedicta que não armasse mais fréges. Que tomasse os "pifões", que levasse o diabo, mas que o deixasse em paz.

Ella não gostou da admoestação e reagiu. Emilio tomou de uma espada para amedrontal-a. Benedicta, avançando cravou-lhe os dentes na mão, ferindo o portuguez na mão direita.

Ella teve ferimentos identicos produzidos por espada.

Ambos foram presos pela policia do 8º districto que requisitou os soccorros da Assistencia, onde os dois foram medicados.

## Tres garotos entraram em luta e um delles levou um sôco

Na rua do Rezende esquina de avenida Mem de Sá, o menor Luiz filho de João Aristides, morador na primeira dessas ruas numero 91, poz-se a discutir com dois outros garotos e em pouco os tres estavam em luta.

No furor da contenda um delles vendo que Luiz não cedia, mandou m soco no olho esquerdo do outro contundindo-o, sendo preciso a intervenção da Assistencia.

## Accidente no trabalho

Hontem, quando trabalhava nas obras de uma estrada de rodagem foi colhido por uma pedra o servente de pedreiro da Directoria de Obras Publicas da Prefeitura, Norival José Maria, morador á estrada Rio São Paulo numero 643, na estação de Santissimo.

Devido a esse accidente soffreu elle contusão thoraxica.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto da Assistencia do Meyer, onde o ferido permaneceu por algum tempo, em observação.

## Queixou-se de que foi furtado

Queixou-se, hontem, ás autoridades do 19º districto, de que sua residencia havia sido visitada pelo larapios, o tenente do Exercito Adhemar da Cruz Rangel, morador no predio nuemro 364 da rua Dias da Cruz.

Declarou o queixoso de que fôra furtado em um revolver e em uma partida de linho belga, no valor de 2:000$000.

A policia registrou a queixa e está em diligencias.

## AGGREDIDO NUM ESCRIPTORIO DA LIGHT

Procurou-nos, hontem, o sr. Antonio Santos, ex-chauffeur do serviço de omnibus, da Light, para, dizer-nos que fôra, pela manhã, aggredido a soccos, no escriptorio da rua Desembargador Isidro, por motivo de uma desintelligencia surgida na prestação de suas contas.

O sr. Santos adiantou-nos que a aggressão se dera quando elle se achava seguro por tres empregados.

Como a superintendencia da Light ignora, de certo, o facto, que não approvará, deixamol-o aqui registrado.

## Quasi um conflicto na estação de Norte da Central do Brasil

Chegou ao conhecimento da administração da Central do Brasil, a informação de que houve um inicio de conflicto provocado dentro da *gare* do Norte, pelo dono de um varejo que ali funcciona, de nome Ruy Paschoal de Jesus.

O investigador Octavio Ramos Junior, da Policia Civil de S. Paulo, desacatado pelo varejista prendeu-o e fel-o conduzir para a Chefatura de Policia onde foi autoado.

O chefe do Trafego da Central do Brasil vae tomar medidas energicas a respeito, tendo em vista as innumeras queixas recebidas contra o mesmo varejista.

## Por um triz que o omnibus o imprensava de encontro ao bonde

O mecanico Celestino da Silva Torres, morador á travessa Onze de Maio n. 27, viajava no estribo de um bonde, linha Coqueiros, numero 277, dirigido pelo motorista Agostinho Soares, chapa 3.152.

Na praça Onze de Junho surgiu em sentido contrario o omnibus da Viação Imperio n. 173, guiado pelo motorista Raymundo de Lemos Motta, que foi chocar-se com o referido bonde.

Disso resultou, Celestino ser quasi imprensado, recebendo escoriações nas costas, indo pensar os ferimentos na Assistencia.

Motorista e motorneiro foram presos e autuados na delegacia do 14º districto, pelo commissario Paula Gomes.

## Aggredido a sôcos pelo desaffecto

Na esquina da rua João Caetano com Avenida do Mangue, o motorista Joaquim Muniz de Azevedo, morador á Estrada do Engenho Novo n. 9, após discutir com um seu amigo, aggrediu este a socos, um dos quaes acertou no nariz, provocando forte hemorrhagia.

Embora procurando a Assistencia, a victima não quiz receber curativos, nem dizer porque fôra aggredida.

O aggressor fugiu.

## FACTOS DE NICTHEROY

UM BIGAMO PRESO

O delegado de investigações e capturas da policia fluminense, dr. Washington Bueno, attendendo a uma denuncia recebida prendeu o individuo José de Oliveira Gonçalves, portuguez, alfaiate, accusado do crime de bigamia.

Gonçalves, confessou que era casado no Estado do Pará, residindo a sua mulher, d. Carmen Chibala, na cidade de Pinheiro, tendo realizado o seu consorcio em 1920; no dia de janeiro ultimo Gonçalves casou-se na capital fluminense com Jayr Nunes Pereira, estabelecendo o seu "ménage" á rua São João n. 190.

Pouco depois o casal veiu residir nesta capital á rua Senhor dos Passos n. 156, sendo já continuas as desavenças entre os esposos. Finalmente, o casal transferiu o seu domicilio para São Gonçalo, onde as rixas cresceram.

A esse tempo Jair descobriu que o seu marido era bigamo. De syndicancia em syndicancia, Jair chegou a encontrar nesta capital o primeiro sogro do seu esposo, João de Oliveira Gonçalves, que tudo confirmou.

Entrou, então, em scena a policia que poz o caso em pratos limpos.

NOVO DERRAME DE CEDULAS FALSAS NO TERRITORIO FLUMINENSE.

Investigadores da policia desta capital, em diligencias que realizaram na localidade de São João de Merity, conseguiram prender o individuo conhecido pelo vulgo de "Tamanqueira" implicado num novo derrame de moeda falsa. Na busca realizada no domicilio de "Tamanqueira" foram apprehendidas muitas cedulas falsas, num total de 8:300$000, que se achavam occultas sob um movel.

Foram presos ainda, accusados de cumplicidade, Francisco Mendes, Maria de Lourdes, Christina Maria de Conceição e Eugenia Maria.

Os presos e a somma de cedulas falsas apprehendidas foram remettidas para a capital fluminense e apresentados ao chefe de policia dr. Abel de Assumpção, que distribuiu o caso ao 2º delegado auxiliar, dr. Ferreira de Aguiar visto tratar-se de uma diligencia realizada no territorio do Estado do Rio.

# QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"
VOTO EM ..........
QUE VENCERÁ COM .......... VOTOS
NOME ..........
RESID. ..........
ESTADO ..........
(17861)

# No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

**Capitolio** — "General Crack", First National, com John Barrymore, Armida e Marion Nixon.
**Eldorado** — "Um Throno por um Bello", Radio Pictures, com Betty Compson, e "Symphonic Jazz Orchestra", numero de attracção.
**Gloria** — "Arco Iris", Programma Serrador, com Eddie Dowling e Marion Nixon, no palco Marylla Gremo, bailarina.
**Imperio** — "Só quero ser feliz", First National, com Corinne Griffith e Ralph Forbes.
**Odeon** — "Dias Felizes", Fox, com Janet Gaynor, Charles Farrell e todos os artistas da companhia.
**Palacio Theatro** — "O Bem Amado", Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro e Dorothy Jordan.
**Pathé Palace** — "Sombras de Gloria", Sono-Art, com José Bohr e Mona Rico. Todo falado em hespanhol.
**Rialto** — "Vagabundo Gentilhomem", Programma Urania, com Harry Liedtke e Maria Paudler.
**São José** — "Haroldo Encrencado", Paramount, com Harold Lloyd e Barbara Kent.

NOS BAIRROS

**Apollo** — "Sally de meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy.
**Fluminense** — "Donzellas de Hoje", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford e Anita Page.
**Helios** — "Um Sonho que Viveu", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.
**Lapa** — "Dansarina Hespanhola", Paramount, com Pola Negri e "A Guarda Negra", Fox, com Myrna Loy.
**Mascotte** — "A escrava Isaura", Metropole, com Ronald de Alencar, Celso Montenegro e Elisa Betty.
**Nacional** — "A marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks.
**Paris** — "Perdição", Universal, com Mary Nolan, e "Gigante da Floresta".
**Popular** — "Casamento por compra", Paramount, com Raymond Griffith e "Devoção de Animal".
**Primor** — "Dom Piratão no Volante", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines, e "Aves de Rapina".
**Rio Branco** — "Fazenda e Armarinho", e "Armadilha do Marinheiro".

VARIAS NOTAS

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO PARISIENSE — Collen Moore dançando, cantando e vivendo a vida de uma garota de revista... É esta a impressão que nos dá logo, no primeiro instante, o novo e fascinante film da First National, "Mademoiselle Fifi", que vae servir para a reinauguração do Parisiense que volta, assim, aos seus grandes triumphos e aos seus grandes conjunctos de elegancia.

Collen Moore em "Mademoiselle Fifi" é uma francezinha que tem coração. E por esse coração soffre os mais duros embates, resistindo ás tentações mais violentas e [illegible].

Por isso "Mademoiselle Fifi" é um film differente, fadado a vencer... E por isso, ainda, que todo mundo aguarda, ancioso, o dia feliz da reinauguração do Parisiense.

ELLE TINHA AS MULHERES SOB PODER MAGICO... — Que estranho poder possuia aquelle homem, para dominar, com tamanha facilidade, as mulheres? E, com que desdem, elle as tratava. Mas, certo dia, elle começou a

Betty Compson e Eric von Stroheim, durante um ensaio de "O Grande Gabbo", do Prog. Serrador

soffer, vendo-se desprezado pela unica creatura a quem realmente amava...

Todas estas phases de "O grande Gabbo", um film admiravel do Programma Serrador, que traz a marca já triumphante da Sono-Art e a direcção de James Cruze.

O drama daquelle elegantissimo artista, que possuia como que um filtro magico, para dominar e conquistar as mulheres, vae ser vivido neste film por Eric Von Stroheim.

Esta super-producção, toda falada, cantada e dansada, pois tem varias scenas de theatro, luxuosissimas e de montagens deslumbrantes, deverá estrear muito breve, em um dos cinemas da Companhia Brasil.

Betty Compson é companheira de Von Stroheim, nesta sua ultima e grande creação.

"O CORPO DE DELICTO", NO S. JOSÉ — Segunda-feira, no São José, o publico vae ver o primeiro grande film falado em hespanhol, com trabalho da Paramount.

Esse film é "O corpo de delicto", no qual apparecem Antonio Moreno, Maria Alba, Barry Norton, Ramon Pereda e outros.

Mas, não julgue o publico que o unico valor de "O corpo de delicto" repouse no facto de ser o film falado em hespanhol. Longe disto, elle é trabalho, que tem um [illegible] bastante movimentado. Maria Alba, a protagonista, é primeiro premio de belleza em sua patria, a Hespanha.

UM PERFEITO CONQUISTADOR — Conquistar, hoje, é uma arte. Uma arte difficil, difficilima. E, pensando nisso, foi que a Paramount contratou um professor dessa arte. Como, porém, esse mestre da arte de conquistar não pode sair do paiz onde mora, solicitado que é continuamente por preoccupações varias, elle virá em um film dando a todos os fans as suas lições na téla de um cinema, mascarado com [illegible] William Powell, famoso, elegante, deverá apparecer no film que se chama "Um perfeito conquistador", exercendo a sua influencia sobre Fay Wray.

DOIS AMANTES, NO ELDORADO — O film que a United Artists reserva para segunda-feira, no Eldorado, reune varios elementos de valor. Os nomes de Vilma Banky e Ronald Colman, as montagens, o brilho de duas côrtes, da do principe de Orange e da Castella, as scenas espectaculares onde se vêm centenas de extras, o lindo romance de amor e a sua musica.

A sonorização de "Dois Amantes" é a coisa mais bem feita que já foi mostrada aos amantes do cinema. Admiravel, ella segue, scena por scena, momento por momento o film, ajudando a narrativa, fazendo por ella [illegible] todo o trabalho. As musicas mais lindas foram executadas por uma grande orchestra symphonica de 75 professores, sob a regencia de uma verdadeira notabilidade [illegible] da musica, dr. Hugo Riesenfeld.

"SALLY", MUITO BREVE — "Sally", no deslumbramento das suas visões [illegible] Marylin Miller e a "estrella" adoravel do film que vem triumphar facilmente... [illegible]

JENNY JUGO E O SEU PROXIMO FILM — Por toda a parte o nome do palhaço Botto soava como um symbolo! Botto, o idolo do povo [illegible] "Ellas não sabem amar o homem que faz rir e diverte o publico", dizia Botto a [illegible], um apaixonado infeliz em seus amores.

Em torno desta emocionante historia de circo gira o enredo de "Looping the Loop", um film da Urania, [illegible] segunda-feira. Seus principaes interpretes Jenny Jugo, Warwick Ward e Werner Krauss. Na direcção está Arthur Robison com a sua usual pericia.

"QUERIDINHA" E' MESMO A DELICIOSA NANCY CARROLL — [illegible] uma escola, pouquissimos os [illegible] de uma escola superior, de uma universidade ou de uma academia. [illegible]

Que faria o leitor em uma universidade dessa especie? Estudaria? Duvidamos muito...

Basta, para tanto, que o leitor vá ver "Queridinha", uma super-comedia [illegible] que a Paramount vae exhibir [illegible] Nancy Carroll [illegible]

UM FILM FALADO EM ESPERANTO — No Capitolio, em dias 30 do corrente a 1º de julho proximo, será exhibido, pela primeira vez, nesta capital, um film falado em Esperanto. [illegible] Congresso Nacional de Esperanto [illegible] New York, em julho do anno proximo findo.

Tomam parte nelle os amadores, sr. Henry W. Hetzel, presidente da Associação Esperantista Norte Americana de Philadelphia, e a senhora Charles Chamette, da Belgica.

O EXITO DE "ARCO IRIS" — Era film lindo, e que o Programma Serrador está offerecendo á nossa platéa no Gloria. [illegible] Eddie Dowling [illegible] Marion Nixon e Frankie Darro [illegible] trabalho da Sono-Art, todo falado, mas com legendas em portuguez [illegible] exhibição no Gloria.

"UM SONHO QUE VIVEU", NO HELIOS — Está, na verdade, [illegible] este cinema do Andarahy, "Um sonho que viveu", film todo musicado e cantado da Fox Movietone.

Nelle tomam parte, Janet Gaynor, Charles Farrell, Marjorie White, Frank Richardson e El. Brendel.

Esta pellicula sonora ficará em cartaz ainda hoje, sendo, no todo o bairro, exhibida somente neste cinema.

## Promoções no Exercito

### A proposta hontem organizada pela respectiva commissão

Sob a presidencia do chefe do Estado Maior, reuniu-se hontem a commissão de promoções, cujos trabalhos foram secretariados pelo coronel Canrobert de Lima Costa.

A commissão depois de estudar as folhas de assentamento dos officiaes, apresentou a seguinte proposta:

*Infantaria* — Da transferencia para a reserva da 1ª classe, por decreto de 5 do corrente, do major Alvaro Peixoto de Azevedo, resulta uma vaga desse posto que compete ao principio de merecimento.

Para o seu preenchimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Capitães Manoel Henrique Gomes, Adhemar Alves de Brito e Alberto Guedes da Fontoura.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para a vaga de capitão resultante da promoção acima a commissão propõe o 1º tenente Odyllo Dênys, cujo requerimento pedindo promoção foi deferido pelo ministro, em 30 de abril ultimo.

Achando-se já completamente desembaraçado da Justiça o 2º tenente Sylo Furtado Soares de Meirelles, a commissão propõe a sua promoção a 1º tenente, para uma das vagas existentes, devendo contar antiguidade de 22 de outubro de 1924, consoante a informação do D. C. prestada no officio desta commissão n. 75, de 16 do corrente.

*Artilharia* — Para duas das vagas de 1º tenente existentes nessa arma a commissão propõe a inclusão no respectivo quadro dos primeiros tenentes Ascendino Pinheiro e Annibal Brayner Nunes da Silva, que por haverem concluido as penas a que foram condemnados, reverteram ao serviço activo do exercito, aquelle por decreto de 10 de abril ultimo e este por outro de 13 do corrente mez.

*Engenharia* — A vaga de coronel, aberta com o fallecimento do coronel Gustavo Lebon Regis, occorrido a 8 do corrente, compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão, para o seu preenchimento a seguinte lista:

Tenentes-coroneis — Arnoldo da Silveira Hautz, Julio Caetano Horta Barbosa e Wolmer Augusto da Silveira.

Todos entraram na presente sessão.

Compete ainda ao mesmo principio a vaga de tenente-coronel resultante da promoção acima, e para o seu preenchimento a commissão apresenta a seguinte lista:

Majores Diniz Desiderato Horta Barbosa, Alvaro Joaquim do Amarante e João Gomes Carneiro Junior.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de major decorrente dessa promoção, compete, tambem, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitães, Eudoro Barcellos de Moraes, Abacilio Fulgencio dos Reis e João Luiz Monteiro de Barros.

O primeiro vem da lista anterior.

A vaga de capitão resultante, compete ao 1º tenente Amarillo Osorio, deixando a commissão de propôr o preenchimento da vaga de 1º tenente decorrente dessa promoção, por não haver segundos tenentes com interesticio legal.



## UMA OBRA NOTAVEL DE PREVIDENCIA SOCIAL NA ARMADA

### COMO SE CREOU A "CASA MARCILIO DIAS"

### Palavras do commandante Frederico Villar

A nossa Marinha de Guerra está emprehendendo, com a "Casa Marcilio Dias", uma obra notavel de altruismo que já está animando com o fulgor do seu valor incomparavel quantos anceios bons, quantas esperanças haja e venham a surgir no seu seio glorioso.

Ainda lhe faltam os ultimos retoques do acabamento e a Marinha já pode proclamar [illegible] de um grande bem a segurança incontestavel desse acto de fé.

Obra de beneficencia, de caridade, de santo e purificado amor, a sua idéa vicejou, cresceu apenas na Marinha, mas a sua belleza exorbitou dahi para o apoio dos poderes publicos e as manifestações de confortadora sympathia de toda a gente.

Sabemos o que se tem feito em prol da "Casa Marcilio Dias" em amparo dos filhos dos marinheiros, e julgamos um dever para nós, falarmos aos leitores do "Correio da Manhã", com o vivo interesse que nos desperta, de como surgiu essa bella e piedosa organização.

Sob o patrocinio da esposa do presidente da Republica d. Sophia de Barros Pereira de Souza, que preside a sua "Associação Mantenedora", uma plêiade de officiaes da Marinha, á cuja frente figura o almirante Souza e Silva, e uma commissão de senhoras illustres, dirigem, actualmente os seus arduos trabalhos de construcção.

No cargo de Mordomo da "Associação", o commandante Frederico Villar, sub-chefe do Estado Maior da Armada, é o seu incansavel propagador.

Ao tentarmos escrever estas notas tinhamos que, primeiro, ouvir os conceitos do commandante Villar e são suas as palavras de vibração que transcrevemos abaixo, trocadas em amavel palestra, sobre a origem do notavel emprehendimento.

"Em 1926, disse-nos s. s., a Marinha preparava-se para celebrar seus gloriosos feitos, consagrados no Dia do Marinheiro, data anniversaria do maior de todos, o Almirante Tamandaré!

Era preciso que o povo brasileiro se revisse nella, conhecesse o seu trabalho, medisse o seu devotamento, palpasse a sua força, avaliasse a sua disciplina, admirasse o seu patriotismo, e desse contacto mais intimo [illegible] na grande obra de reconstrucção nacional.

Um programma surgiu dahi, organizado pelas commissões da officialidade da esquadra, sob a presidencia do seu então commandante em chefe, o vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva — levariamos a Marinha á cidade e trariamos a cidade ao coração da Marinha. Ao "Dia do Marinheiro" ajuntou-se uma "Semana da Marinha".

Navios de guerra, de todos os typos, foram atracados no Caes do Porto para serem franqueados á visita do povo, e uma grande massa de dezenas de milhares de pessôas de todas as classes e idades, enthusiastas e satisfeitas, desfilou dias a fio, percorrendo minuciosamente os navios, nelles assistindo aos exercicios, ceremonias e faina militar da diaria de suas guarnições.

A bordo de cada navio, o presidente da Republica trazia á Marinha o estimulo do seu interesse; na capitanea da esquadra, o poderoso dre adnought, que na sua pôpa ostenta orgulhoso o nome de um grande Estado, o couraçado "São Paulo", a propria esposa do governador da cidade recebia as delegações das maiores e mais conspicuas instituições nacionaes, desde o Supremo Tribunal Federal e o Supremo Tribunal Militar, ás mais modestas associações.

Pela primeira vez o almirantado brasileiro comparecia incorporado a bordo de um navio, emquanto bandos alegres de collegiaes attenuavam com a sua garrulice a majestade serena dos velhos chefes.

E ali, nesse convéz, que onde quer que o levem os fados vae tambem um pedaço do solo patrio, o povo brasileiro, pelos habitantes de sua capital, unido numa communhão fraterna, como se estivesse na nau de uma grande cathedral, reaffirmou em discursos, hurrahs, e, mais que isso, na expressão admirativa da compostura e na sinceridade do sentimento, a sua fé no Brasil, o seu amor á Marinha, a sua confiança na Republica, á sua solida grande infinita esperança, na grandeza da Patria!

Uma parada nautica fazia desfilar perante o presidente Washington Luis, a fina flor do sport nautico, enquadrado nas embarcações da esquadra; e á noite a "Columna da Marinha", constituida pelas guarnições de todos os navios conduzidas por seus commandantes e officiaes, tendo á frente o proprio commandante em chefe da esquadra e guiada pela bandeira nacional empunhada pelo Batalhão dos Estudantes, ia a pé, numa grandiosa marcha, entre jorros feericos de milhares de luzes cambiantes, ao som de canções patrioticas, levar ao chefe da nação brasileira, na séde do seu governo, a expressão dos sentimentos com que os poderes conscientes das suas historias e dos seus destinos amparam a obra patriotica dos seus grandes leaders.

Não bastava, porém, á Marinha essa manifestação pratica da sua existencia e dos seus ardentes desejos de que o povo visse com os seus proprios olhos o que vae de belleza, de capacidade technica, de devotamento e bem comprehendida disciplina a bordo dos navios de guerra e nos Estabelecimentos Navaes da Republica.

A Semana da Marinha não poderia terminar sem deixar definitivamente alguma coisa de ainda mais grandioso e concreto, que firmasse na "pedra branca" com que os Romanos marcavam os grandes dias da sua nacionalidade.

Uma idéa surgiu, então, perfeita da grandiosidade do valor civico e militar e da fraternal solidariedade da Armada, que relembrasse ás futuras gerações brasileiras as tradições gloriosas da sua Marinha e os grandes serviços por ella prestados em mais de um seculo de independencia.

Ao nosso então commandante — chefe almirante Souza Silva, espirito sempre prompto em interpretar as aspirações elevadas dos seus camaradas e cuja palavra é sempre ouvida com respeito e com carinho, accudio a idéa [illegible] que pela patria se declaravam, servindo-a, na sua Marinha, assegurando aos seus filhos o melhor beneficio que um homem pode de outro receber — a instrucção, o apparelhamento que o eleva [illegible] civilização derrama sobre o mundo o conforto, a segurança e a felicidade.

Foi assim resolvido fundar-se uma instituição onde os filhos dos officiaes, sargentos e praças da Armada recebessem educação profissional, civica e physica, que os tornasse elementos preciosos, de grande valor pratico no progresso economico nacional, ao mesmo tempo que lhes garantisse campo de actividade para a grande e segura beneficio na vida civil.

A 13 de dezembro de 1926, Dia do Marinheiro, a consorte do chefe da nação brasileira, installava em sessão solemne no Club Naval, cercada da officialidade da Marinha a "Casa Marcilio Dias".

Ampararam-na os elementos do escol social no Rio de Janeiro, e todos os Estados; prestigia-a tudo quanto o nosso paiz possue de culto e sentimento civico e grandeza d'alma; auxiliam-na os grandes patriotas, os presidentes e governadores dos Estados, os prefeitos do Rio de Janeiro e de todas as grandes cidades do Brasil.

Sentimo-nos, assim, fortemente convencidos do exito da obra magnifica de civismo e de previdencia social que a officialidade da Marinha está realizando com o apoio de toda a nação, no alto de um cerro na capital da Republica.

# QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1930

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal)

| Quantidade | Titulos | Preços Minimo | Preços Maximo | Importancias |
|---|---|---|---|---|
| | **APOLICES DA UNIÃO** | | | |
| 11:000$ | Uniformizadas de 5 %, miudas | 700$000 | 750$000 | 8:555$000 |
| 1.491 | Uniformizadas de 1:000$000, 5 % | 737$000 | 748$000 | 1.107:067$500 |
| 19 | Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 % | 735$000 | 740$000 | 14:012$500 |
| 9:200$ | Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom. | 750$000 | 850$000 | 7:360$000 |
| 10.937 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 730$000 | 744$000 | 8.060:569$000 |
| 4.247 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 723$000 | 732$000 | 3.080:692$500 |
| 530:000$ | Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % | 985$000 | 985$000 | 521:255$000 |
| 35 | Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (1ª Emissão) | 965$000 | 980$000 | 34:037$500 |
| 1.064 | Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (6ª Emissão) | 962$000 | 980$000 | 1.052:564$000 |
| 931 | Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port. | 710$000 | 715$000 | 665:665$000 |
| | **APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL** | | | |
| 144 | Emprestimo de 1904, nom. £ 20 — 5 % | 570$000 | 570$000 | 82:080$000 |
| 100 | Emprestimo de 1904, port. £ 20 — 5 % | 600$000 | 600$000 | 60:000$000 |
| 158 | Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 % | 144$000 | 150$000 | 22:491$000 |
| 447 | Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 % | 145$000 | 148$000 | 65:455$500 |
| 265 | Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 % | 144$000 | 147$000 | 38:557$500 |
| 575 | Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 % | 142$000 | 146$000 | 82:800$000 |
| 502 | Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 % | 139$500 | 142$000 | 70:656$500 |
| 627 | Emprestimo do Decreto 1.535 de 200$000 — 7 % — port. | 162$000 | 170$000 | 104:082$000 |
| 134 | Emprestimo do Decreto 1.550 de 200$000 — 7 % — port. | 165$000 | 165$000 | 22:110$000 |
| 500 | Emprestimo do Decreto 1.632 de 200$000 — 7 % — port. | 162$000 | 162$000 | 81:000$000 |
| 815 | Emprestimo do Decreto 1.933 de 200$000 — 8 % — port. | 190$000 | 192$000 | 155:865$000 |
| 150 | Emprestimo do Decreto 1.948 de 200$000 — 7 % — port. | 160$000 | 162$000 | 24:150$000 |
| 819 | Emprestimo do Decreto 1.999 de 200$000 — 7 % — port. | 165$000 | 175$000 | 136:263$500 |
| 207 | Emprestimo do Decreto 2.093 de 200$000 — 8 % — port. | 185$000 | 190$000 | 38:812$500 |
| 280 | Emprestimo do Decreto 2.097 de 200$000 — 7 % — port. | 162$000 | 166$000 | 45:920$000 |
| 700 | Emprestimo do Decreto 2.229 de 200$000 — 7 % — port. | 163$000 | 170$000 | 166:550$000 |
| | **APOLICES ESTADUAES** | | | |
| 171 | Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. | 725$000 | 743$000 | 125:518$000 |
| 260 | Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port. | 90$000 | 97$000 | 24:510$000 |
| 4 | Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom. | 280$000 | 280$000 | 1:120$000 |
| 909 | Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 3 %, port. D. 2.216 | 610$000 | 650$000 | 586:305$000 |
| | **ACÇÕES DE BANCOS** | | | |
| 4.125 | Brasil | 430$000 | 459$000 | 1.948:562$500 |
| 83 | Commercial do Rio de Janeiro | 160$000 | 170$000 | 13:595$000 |
| 126 | Commercio | 140$000 | 140$000 | 17:640$000 |
| 789 | Funccionarios Publicos | 62$000 | 63$500 | 49:909$750 |
| 360 | Mercantil do Rio de Janeiro | 475$000 | 480$000 | 171:900$000 |
| 150 | Portuguez do Brasil c/50 % | 69$000 | 70$000 | 10:425$000 |
| 97 | Portuguez do Brasil, nom. | 160$000 | 165$000 | 15:811$000 |
| 685 | Portuguez do Brasil, port | 159$000 | 168$000 | 111:097$500 |
| | **ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS** | | | |
| 5 | Sagres | 280$000 | 280$000 | 1:400$000 |
| | **ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS** | | | |
| 8 | Alliança | 25$000 | 25$000 | 200$000 |
| 1.195 | America Fabril | 123$000 | 125$000 | 149:375$000 |
| 237 | Progresso Industrial do Brasil | 140$000 | 140$000 | 33:180$000 |
| | **ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES** | | | |
| 3.520 | Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo | 80$000 | 84$000 | 288:640$000 |
| | **ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS** | | | |
| 720 | Cess. das Docas do Porto da Bahia — c/50 % | 20$000 | 24$000 | 15:840$000 |
| 1.438 | Docas de Santos, nom. | 268$000 | 281$000 | 393:293$000 |
| 2.773 | Docas de Santos, port. | 268$000 | 285$000 | 768:961$500 |
| | **DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS** | | | |
| 500 | Alliança 1ª Serie | 138$000 | 138$000 | 69:000$000 |
| 695 | Confiança Industrial | 150$000 | 165$000 | 109:462$500 |
| 15 | Nacional de Tecidos Nova America | 1:000$000 | 1:000$000 | 15:000$000 |
| 288 | Progresso Industrial do Brasil | 152$000 | 155$000 | 43:440$500 |
| 100 | Tijuca | 150$000 | 150$000 | 15:000$000 |
| | **DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS** | | | |
| 65 | Cervejaria Brahma | 1:008$000 | 1:008$000 | 65:520$000 |
| 20 | Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª Serie | 102$000 | 102$000 | 2:040$000 |
| 768 | Docas de Santos | 165$000 | 166$000 | 128:070$000 |
| 30 | Fluminense Football Club | 70$000 | 70$000 | 2:100$000 |
| 40 | Mercado Municipal do Rio de Janeiro | 190$000 | 190$000 | 7:600$000 |
| | **TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARA'S DE JUIZES** | | | |
| | *Apolices:* | | | |
| 363 | Uniformizadas de 1:000$000, 5 % | 740$000 | 741$000 | 268:870$000 |
| 65 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom. | 743$000 | 748$000 | 48:293$000 |
| 1.768 | Diversas Emissões de 1:000$, 5 % port. | 720$000 | 730$000 | 1.287:874$000 |
| 97 | Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % — (3ª Emissão) | 965$000 | 965$000 | 93:605$000 |
| 32 | Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port. | 95$000 | 95$000 | 3:040$000 |
| 42 | Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom. | 280$000 | 280$000 | 11:760$000 |
| | *Acções de Bancos:* | | | |
| 3 | Brasil | 446$000 | 446$000 | 1:338$000 |
| 13 | Commercio | 140$000 | 140$000 | 1:820$000 |
| 1.000 | Credito Geral | 32$000 | 32$000 | 32:000$000 |
| 50 | Economico do Brasil | 53$000 | 53$000 | 2:650$000 |
| 50 | Funccionarios Publicos | 63$000 | 63$000 | 3:150$000 |
| 20 | Industrial e Agricola | 6$500 | 6$500 | 130$000 |
| | *Acções de companhias:* | | | |
| 25 | Seguros Lloyd Atlantico, c/40 % | 20$000 | 20$000 | 500$000 |
| 240 | Tecidos Alliança | 28$000 | 28$000 | 6:720$000 |
| 100 | America Fabril | 125$500 | 125$500 | 12:550$000 |
| 3 | Brasil Industrial | 255$000 | 255$000 | 765$000 |
| 117 | Confiança Industrial | 46$500 | 46$500 | 5:440$500 |
| 1.000 | Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo | 82$000 | 82$000 | 82:000$000 |
| 79 | Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto | 20$000 | 20$000 | 1:580$000 |
| 1.100 | Cess. das Docas do Porto da Bahia, c/50 % | 21$000 | 21$000 | 23:100$000 |
| 1.803 | Empresa Terras e Colonização | 8$250 | 8$500 | 15:074$750 |
| 58 | Industria de Papeis e Cartonagens | 1$000 | 1$000 | 58$000 |
| 490 | Marnito | 1$000 | 1$000 | 490$000 |
| 275 | Melhoramentos no Brasil | 72$500 | 72$500 | 19:937$500 |
| | *Debentures:* | | | |
| 100 | Companhia Productos de Lã Nossa Senhora das Victorias c/2 semestres de juros vencidos | 120$000 | 120$000 | 12:000$000 |
| | **VENDAS A' PRAZO** | | | |
| 100 | Cia. E. de F. e Minas de São Jeronymo | 80$000 | 80$000 | 8:000$000 |
| 100 | Cia. Docas de Santos, port. | 278$000 | 278$000 | 27:800$000 |
| | **VENDAS EM LEILÃO** | | | |
| 13 | Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. | 725$000 | 725$000 | 9:425$000 |
| 40 | Aps. Emprestimo Municipal de 1917, port. | 142$500 | 142$500 | 5:700$000 |
| 1 | Aps. Emprestimo Municipal de 8 %, port. (D. 1933) | 193$500 | 193$500 | 292$500 |
| 3 | Aps. Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port. | 97$500 | 97$500 | 292$500 |

RESUMO GERAL

| Quantidade | Titulos | Importancias |
|---|---|---|
| 19.295 | Apolices da União | 14.550:778$000 |
| 6.418 | Apolices Municipaes do Districto Federal | 1.145:723$500 |
| 1.344 | Apolices Estaduaes | 737:249$000 |
| 6.415 | Acções de Bancos | 2.834:540$750 |
| 5 | Acções de Companhias de Seguros | 1:400$000 |
| 1.440 | Acções de Companhias de Tecidos | 182:755$000 |
| 3.520 | Acções de Companhias de Transportes | 288:640$000 |
| 4.391 | Acções de Companhias Diversas | 1.178:094$500 |
| 1.598 | Debentures de Companhias de Tecidos | 251:903$000 |
| 943 | Debentures de Companhias Diversas | 205:385$000 |
| 8.893 | Titulos vendidos por alvarás de Juizes | 1.934:347$750 |
| 200 | Titulos vendidos a prazo | 35:800$000 |
| 57 | Titulos vendidos em leilão | 15:611$000 |
| 55.054 | TOTAL | 22.860:728$[illegible] |

## No Conselho Municipal

### Os debates em torno da inauguração do novo theatro carioca

O Conselho Municipal teve o expediente de sua sessão de hontem tomado com os debates em torno da inauguração do Theatro João Caetano e a proposito de um requerimento de informações, em debate, de autoria do sr. Vieira de Moura.

Este intendente foi á tribuna justificar a sua vontade de que fosse approvado o requerimento.

O sr. Nelson Cardoso, "leader" do prefeito, contradictou-o.

O sr. Edgard Romero "leader" da corrente sampaista, falou a seguir, afim de se contrapôr a seu collega, lendo e elogiando, então o contrato que a Prefeitura fez com o sr. Adolpho Ruskoff para inaugurar o novo theatro.

O sr. Costa Pinto, na tribuna, sem intuito de opposição, segundo accentuou, apenas estranhou que o contrato "houvesse sido mal feito".

O sr. Baptista Pereira falou a seguir. Teve palavras de louvor para a attitude do prefeito, contratando a companhia franceza, mas affirmou que o contrato não teria validade emquanto não fosse publicado no orgão Official da Prefeitura.

Os debates animam-se. Surgiam apartes.

O sr. Jeronymo Penido, "leader" da corrente machadista, opinou, da tribuna, contra o requerimento de informações.

O sr. Dormund Martins secundou a declaração de voto desse "leader".

O sr. Corrêa Dutra tambem opinou de accordo com os "leaders".

E o sr. J. J. Seabra, afinal, disse que se fôra o prefeito seria o primeiro a pedir a approvação do requerimento para que não pairasse a menor suspeita em torno do caso.

A' votação nominal, foi o requerimento do sr. Vieira de Moura rejeitado, contra os votos do autor e dos srs. J. J. Seabra, Mario Barbosa, Costa Pinto e Baptista Pereira.

Depois, o sr. Mario Barbosa esteve na tribuna para esclarecer, em resposta ao ultimo discurso do representante do Partido Democratico, que pela actuação do sr. Almeida Reis, candidato á vaga do sr. Mauricio de Lacerda, responderia o passado dos politicos que o apresentavam.

O sr. Leitão da Cunha voltou á tribuna e mostrou, á sociedade, que a candidatura apresentada pelo sr. Cesario de Mello não tinha fins patrioticos, não era sustentada por uma corrente partidaria definida.

O sr. Dormund Martins apresentou duas indicações de reforma parcial do regimento interno, no sentido de se permittir debate da acta e no de serem os autographos do Conselho enviados á sancção dentro do prazo improrogavel de dez dias, porque na secretaria ainda se encontravam resoluções legislativas sem subir á manifestação do prefeito approvadas ha mais de seis mezes.

* * *

O sr. Henrique Maggioli apresentou um projecto, prorogando por mais dois annos o prazo de validade do concurso, de 1929, para amanuenses da Directoria de Estatistica da Prefeitura.

## O concurso para official da Côrte de Appellação

Na sala do Instituto dos Advogados, no Palacio da Justiça, realizou-se, hontem, ás 9 horas, a prova escripta dos candidatos inscriptos no concurso para provimento do cargo de official da Secretaria da Côrte de Appellação, perante a commissão examinadora, composta dos drs. João de Oliveira Pereira Junior, Eugenio Ferreira da Cunha, sob a presidencia do dr. Celso Vieira de Mello Pereira, sendo secretario o dr. Adriano Guimarães.

Compareceram os candidatos inscriptos Alcenor Celso Uchôa Cavalcante, Waldyr Oliveira, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Octavio Jordão Amorim do Valle, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Herodato Baptista Cavalcanti, Adelina de Saldanha e Conceição Gouvêa, faltando os candidatos Antonio Pires da Silva e Raul Salgado Bastos.

Na mesma sala realizar-se-á a prova oral, amanhã, 19, ás 9 horas, tendo sido chamada a 1ª turma, composta dos srs. Alcenor Celso Uchôa Cavalcante, Waldyr de Oliveira, Abelardo Gurgel de Bittencourt e Octavio Jordão Amorim do Valle.

Após essa prova será convocada a segunda turma, para prestar a prova oral em dia e hora préviamente designados.

## Foi adoptado, na Marinha, o duplicador "Simplex"

Por acto de hontem, o ministro da Marinha mandou adoptar na escripturação de cadernetas subsidiarias, livros de soccorros, ordens mimiographadas, circulares e outras notas de serviços rapidos o duplicador portatil "Simplex", de invenção do primeiro tenente commissario Cadmo Martini, tendo em vista o parecer da commissão incumbida de examinar a utilidade do referido apparelho.

Hontem mesmo, o almirante Pinto da Luz, dirigiu a seguinte communicação ao director geral do Pessoal:

— "Elogio — Declaro-vos, para os devidos fins, que resolvi elogiar o primeiro tenente commissario Cadmo Martini pela dedicação ao serviço demonstrada com a apresentação de um apparelho duplicador portatil, de sua invenção, denominado "Simplex", e julgado de utilidade na escripturação de Fazenda da Armada."

# Correio Sportivo

## TURF

### A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

**Como ficou, hontem, organizado o programma**

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo foi hontem organizado o seguinte programma, tendo sido hontem mesmo abertas as respectivas cotações:

Grande premio Itamaraty — 2.100 metros — 10:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Matarazzo | 53 | 32 |
| R. Valentino | 53 | 20 |
| Ultramar | 53 | 35 |
| Urgente | 53 | 100 |
| Piriri | 53 | 150 |

Premio Criação Brasileira — 1.100 metros — 5:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Alsaciano | 51 | 50 |
| Lampeiro | 51 | 50 |
| Leviathan | 51 | 20 |
| Aracajú | 51 | 20 |
| Little Jack | 51 | 60 |

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Xingú | 52 | 30 |
| Prestigioso | 52 | 60 |
| Neptuno | 51 | 50 |
| Ebro | 53 | 25 |
| Utinga II | 52 | 35 |
| Lutetia | 50 | 80 |
| Ubim | 53 | 40 |

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Taquara | 52 | 30 |
| Ibo | 52 | 50 |
| Thesouro | 52 | 40 |
| Yara | 50 | 60 |
| Valmonte | 54 | 60 |
| Valete | 53 | 50 |
| Franco | 54 | 35 |
| Pardal | 52 | 35 |
| Carmelita | 52 | 70 |

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Turyassú | 54 | 50 |
| Bocão | 49 | 50 |
| Propheta | 51 | 50 |
| Pretencioso | 54 | 70 |
| Weston | 51 | 40 |
| Florida | 51 | 35 |
| Petulante | 55 | 30 |
| Pingô | 49 | 80 |
| Gentleman | 50 | 30 |
| Ventajero | 52 | 50 |

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Cavaradossi | 51 | 40 |
| Escoteiro | 50 | 100 |
| Lombardo | 50 | 50 |
| Thestor | 49 | 100 |
| Mon Talisman | 50 | 80 |
| Itaberá | 49 | 60 |
| Vallombrosa | 50 | 30 |
| Bonina | 50 | 50 |
| Itan | 49 | 50 |
| Hindú | 50 | 35 |
| Perrier | 50 | 40 |
| Monarcha | 52 | 40 |

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Iberico | 52 | 30 |
| Dynamite | 48 | 50 |
| Aveiro | 50 | 40 |
| Cardito | 50 | 50 |
| Suganette | 51 | 40 |
| Ronquido | 53 | 30 |
| Cacolet | 51 | 35 |

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000.

| | Ks. | Cot. |
|---|---|---|
| Ivon | 51 | 40 |
| Ramuntcho | 55 | 30 |
| D. Soares | 55 | 20 |
| Queixume | 54 | 25 |

*

### OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

**Os concorrentes que occupam as suas principaes posições**

Com o resultado da corrida do ultimo domingo occupam as principaes posições em alguns dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — A. Corrêa . . . . 66—102
2 — O. Ribeiro. . . . 58—102
3 — H. Campista. . . . 66—101
4 — W. Santos . . . . 65—100
5 — D. Iorio . . . . 66—99
6 — Olavo Bahia . . . 57—97
7 — Avelino Dias . . . 59—96
8 — F. Calmon . . . . 53—95
9 — M. da Fonseca . . 57—93
10 — H. de Oliveira . . 50—91

*Records* — De pontos em uma corrida, média (1,44) Octavio Ribeiro; de rateios em 1º logar, (245$300), Emilio Mamede; de rateios de duplas, (235$600), Jayme Cunha.

TAÇA A. C. D.

1 — Oscar Ribeiro . . 61—101
2 — H. Camara . . . 48—90
3 — Celio de Barros . 52—88
4 — Samuel Babo . . 51—87
5 — R. de P. Souza . 51—83
6 — A. M. Dias . . . 48—81
7 — O. Affonseca . . 53—80
8 — Paulo Barbosa . . 53—80
9 — Carlos Klunge . . 57—71
10 — João Costa . . . 45—66
11 — Genesio Ribeiro . 35—59
12 — J. B. Amaral . . 36—55

*Records* — De pontos em uma corrida, média (1,44) Oscar Ribeiro; de rateios em 1º logar, 142$300, J. B. Amaral; de rateios de duplas, (162$700), J. B. Amaral.

TORNEIO MENSAL

1 — Antonio Pacca . . 16—25
2 — Fernando Silva. . 16—24
3 — Octavio Ribeiro . . 14—24
4 — Avelino Dias . . . 16—23
5 — C. de Barros . . . 15—22
6 — J. Almeida . . . . 15—22
7 — N. C. Pereira . . 15—22
8 — Octavio Jorge. . . 14—22
9 — Domingos Iorio . . 15—21
10 — F. Calmon . . . . 14—21

E mais vinte e nove concorrentes com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

1 — Fernando Silva . . 6—11
2 — Emilio Mamede . . 6—10

Restam os resultados dos concursos relativos ás Taças Salutaris e "O Globo".

### GRANDE PREMIO GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

**Foi muito facil a victoria obtida por Huno**

Domingo ultimo, foi disputado em São Paulo o seguinte classico:

Grande premio General Couto de Magalhães — (Productos nascidos no Estado) — (Detenção da Taça de Ouro). — 15:000$000 — 3.218 metros.

Huno, masculino, alazão, 4 annos, por Aymestry e Good Luck, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, jockey, Andrés Molina, 57 kilos. . . . . . . 1.º
Festeiro, T. Baptista, 43 ks. 2.º
Tinguá, G. Guerra, 57 ks. . 0

Ganho por quatro corpos do segundo para o terceiro, tres corpos. Tempo, 217 1|5 segundos.

A saida foi um pouco demorada. Afinal, dado o grito de larga, appareceu Festeiro na vanguarda, seguido de Huno e Tinguá. Na curva do ensilhamento, Huno e Tinguá juntos, passam por Festeiro o logo após, contra seus habitos, Tinguá vae para a frente, incumbindo-se, assim, de puxar a carreira, seguido a um corpo de Huno, vindo Festeiro a tres corpos mais ou menos. Assim, passaram pela segunda vez em frente ás tribunas e nos 1.200 metros, Huno começa a avançar juntamente com Festeiro e emparelhados atacam o ponteiro, que não resistiu, sendo por elles batido nos 800 metros, assenhoreando-se, Huno, da principal posição, vivamente atropelado por Festeiro, que conseguiu até á entrada da recta final, onde Huno se destacou francamente, vencendo a prova facilmente por quatro corpos sobre Festeiro, que deixou Tinguá a tres corpos.

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Chegaram hontem de S. Paulo diversos cavallos**

Chegaram hontem da capital paulista diversos cavallos, entre os quaes Gringazo, sendo alojados na villa hippica do Jockey-Club. Acompanhando-os veiu, o entraineur Luiz Conzi, de quem todos elles são pensionistas.

**Campo Grande vae pela primeira vez á pista**

Campo Grande, o filho de Preambulo que acaba de chegar da Argentina, esteve hontem na pista, galopando sob as vistas de Horacio Perazzo, seu entraineur. O ex-Ayeron é um cavallo genioso, mas em galope dá muito boa impressão. Sua estréa provavelmente se verificará na proxima corrida do Jockey-Club ou o mais tardar na primeira reunião de julho vindouro.

**Duas transferencias na Commissão Central dos Criadores**

Na Commissão Central dos Criadores foram transferidos para o nome do sr. Luiz de Oliveira Barros a potranca Liberty, por As de Espadas e Newnham, e para o do sr. Agnello de Souza a potranca Lorena II, pelo mesmo reproductor e Miss Golden.

**Duas penalidades no turf de Porto Alegre**

A directoria da Protectora do Turf acaba de suspender por seis mezes o jockey J. Caetano, por irregularidades commettidas em uma das ultimas corridas daquella sociedade e cassar a matricula do aprendiz Francisco Soares. Aquelle jockey é actualmente um dos profissionaes de mais destaque de Porto Alegre.

## Basketball

### O CAMPEONATO DA A. B. E. L.

Em proseguimento ao campeonato de Basketball da Abel, realizaram-se na noite de 16 do corrente, dois jogos, que deram os seguintes resultados:

1º jogo — Elba x Gaz — Vencedor: Gaz — 12 x 10.

Esta partida foi optimamente disputada por ambos os quadros, tendo o quadro do Gaz, apresentado uma turma mais energica e esforçada, o que não aconteceu com o Elba, no qual só appareceu Zézé, que agiu isoladamente. Não fosse este e o score teria sido maior. Serviram de Juiz e fiscal os srs. Luiz de Souza e Moraes Jardim do Comptroller.

Os quadros disputantes: — Gaz: Tross (cap), Maia; Cartoso, Icilio e Marques (depois Norival).

Elba: Hamilton (cap), Grota, Zézé, Ruy e Barreto.

Fizeram os pontos: do Gaz — Icilio 6, Maia 2, Tross 2 e Norival 2, tendo Zézé feito todos do Elba.

2º jogo — Commercial x Comptroller — Vencedor Comptroller — 18 x 6.

O quadro Comptroller, campeão do Initium, contando com melhores jogadores, não encontrou muita difficuldade em abater o esforçado adversario que foi o Commercial. De Juiz e fiscal serviram os srs. Manoel Maia e Icilio Serafini, ambos do Gaz.

Os quadros disputantes: Comptroller: Prata (cap.), Heraldo (depois Barreto), Paulon (depois Moraes), Martinez e Adalberto.

Commercial — Lefever (cap.), Arcuri, Pimentel, Adalberto e Moutinho.

Fizeram os pontos do Comptroller: Paulon 8, Adalberto 6, e Martinez 4; e os do Commercial: Moutinho 3, Adalberto 2 e Pimentel 1.

Para ambas as partidas serviu de chronometrista e apontador o sr. Abner Soares.

chnico do Botafogo F. C. 6:(

*

### UM AVISO DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se na sexta-feira de hoje, o encontro official de basketball, São Christovão A. C. versus Botafogo F. C., o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento na séde do Club, ás 19,30 horas, de todos os amadores.

## Football

### OUVINDO UM VETERANO SOBRE O ASSUMPTO DO DIA

**O dr. Paulo de Magalhães fala sobre o campeonato mundial**

O dr. Paulo de Magalhães, autor theadral e jornalista, é como se sabe socio campeão do C. R. do Flamengo, campeão brasileiro e carioca de hockey, campeão carioca de football, campeão carioca de basket-ball, autor do Hymno official do Rubro-Negro, (musica e versos), apezar de afastado das lides sportivas acompanha com interesse a vida athletica brasileira e está ao par do seu desenvolvimento actual.

Num encontro fortuito entrevistámos o veterano sportman, que actuou nos aureos tempos de Pindaro, Nery, Gallo e tantos

Dr. Paulo de Magalhães

outros astros de primeira grandeza, sobre o momentoso assumpto da participação do Brasil no Campeonato mundial de Montevidéo.

Paulo de Magalhães, falou assim:

"O meu afastamento do desporto nunca importou em desinteresse. A minha vida vertiginosa impediu que eu continuasse a defender as côres gloriosas do meu querido Flamengo, sob cuja bandeira, me tornei campeão de Hockey, football e basket-ball, mas não impede que eu siga com patriotico interesse a vida desportiva do Brasil. O sport é, antes de tudo, escola de civismo.

Os moços, defendendo as bandeiras dos seus clubs, habituam-se, desde cedo, a ter um ideal de solidariedade e aprendem, instinctivamente, a amar, com todo o enthusiasmo a bandeira maior de todas, a mais linda e a mais santa: a bandeira do Brasil.

Encarando o sport por este prisma alevantado sempre fui decidido propugnador da sua diffusão e desenvolvimento entre nós.

— E tem opinião formada sobre as possibilidades do Brasil no proximo Campeonato do Mundo?

— Observando sem paixão e com serenidade que se adquire com o traquejo desportivo, eu procuro ver sempre em casos como o actual a finalidade maior de taes certamens: — a approximação intima entre as mocidades de paizes irmãos e estou por isto, absolutamente, de accordo com Marcos de Mendonça — o maior keeper do mundo que eu vi jogar — quanto á selecção menos desportiva que social dos nossos representantes.

A victoria no sport é sempre relativa quanto aos "scores", resultado material das pelejas...

O importante é que o ideal de congraçamento seja integralmente realizado. E' claro que se fôr possivel accomodar as duas coisas efficiencia technica e educação esmerada, para os jogadores, melhor será...

— Como formaria, o scratch brasileiro?

— Pelas observações que tenho feito ultimamente formaria assim o nosso seleccionado:

Amado — Italia — Brilhante — Fortes — Fausto — Molla — Poly — Nilo — Russinho — Coelho Netto — Moderato.

Este team trenado desde já poderá representar, com dignidade, as côres brasileiras.

— E os paulistas?

— Depois de tudo o que de tão desagradavel tem succedido sou absolutamente contrario á inclusão dos valorosos "players" paulistas...

Quando as coisas chegam ao ponto a que chegaram não ha mais entendimento possivel e só o tempo poderá recollocar tudo devidamente, nos seus logares...

E depois ha um argumento estatistico quanto á "chance" dos nossos seleccionados, com paulistas ou sem elles, — no estrangeiro, que decide tudo, tanto no anno em que mandámos á Argentina o melhor "scratch" brasileiro do momento e que perdeu para os argentinos por 4 x 1 como no anno em que fomos desfalcados ao Uruguay, a nossa actuação foi sempre semelhante e a nossa collocação final, a mesma.

Além de tudo eu não me faço illusões. Os nossos jogadores, agilissimos, verdadeiros "virtuoses" da pelota, mais enthusiastas que todos, intelligentes como poucos, nunca poderão ganhar campeonatos aos argentinos e aos uruguayos fóra do Brasil.

— Porque?

— Porque são, physicamente, franzinos e léves e a violencia com que actuam os campeões sulinos em nenhuma hypothese permittirá num triumpho final, a não ser no Brasil, onde os juizes podem marcar severamente, o jogo bruto e onde os jogadores estrangeiros evitam prudentemente, a "carregada".

O nosso jogo caracterisa-se por uma espantosa mobilidade e milagroso "controle" da bola. A nossa technica cheia de vivacidade e intelligencia é insuperavel desde que o factor "corpo" não influa no desenvolvimento das partidas.

Ora, tanto os argentinos como os uruguayos agem, em partes iguaes, com o corpo e com a bola... Logo...

— Então...

— O Brasil deve comparecer a taes torneios para dar prova do seu alto espirito desportivo e fraternal e sem grandes pretenções, em nenhuma hypothese...

E quem duvidar ou julgar que as minhas palavras são pessimistas consulte as estatisticas dos jogos entre argentinos e brasileiros, e entre uruguayos e brasileiros "fóra do Brasil", para convencer-se da verdade dos meus conceitos serenos e desapaixonados.

— E o seu palpite para o final do campeonato?

— Creio, firmemente, que os Argentinos triumpharão, com relativa facilidade, apezar do campeonato realizar-se no Uruguay... Isto não quer dizer que eu não esteja "torcendo" com todo o coração para a realização do milagre — a victoria do Brasil, com paulistas ou sem elles...

### OS NORTE-AMERICANOS NO CAMPEONATO MUNDIAL DE MONTEVIDÉO

**Os footballers yankees estão viajando no "Pan-America"**

*Washington*, maio de 1930 (Communicado da United Press) — O sr W. R. Cummings, thesoureiro da Associação de Football dos Estados Unidos, depois de combinar todos os detalhes relacionados com a partida da equipe internacional americana, que vae tomar parte no certamen de football em Montevidéo e que embarcará no dia 13 de junho a bordo do "Pan America", visitou esta capital na sua viagem para Chicago.

O sr. Cummings esteve com o sub-secretario do Estado, sr. Francis White, para combinar sobre a confecção das costumeiras cartas de apresentação que o departamento enviará aos seus agentes consulares nos paizes que visitará a delegação sportiva americana.

E' possivel que o quadro dos Estados Unidos jogue na Argentina e no Brasil e anda no Chile, depois da realização do campeonato de Montevidéo.

O sr. Cummings saudou o sr. Rowe, director da União Pan-Americana e depois o ministro do Uruguay, sr. Varela.

Em uma entrevista exclusiva concedida á "United Press", o secretario da Associação de Football fez as seguintes declarações:

"O team escolhido representa o poderio maximo do football association deste paiz. Todos os jogadores são profissionaes, com excepção de um só. Temos esperanças de trazer para os Estados Unidos o campeonato mundial de football e estamos convencidos de que a competição será muito severa. Já vi jogarem os argentinos e uruguayos. Confesso que o quadro uruguayo foi o que mais me agradou entre todas as equipes internacionaes que tive até agora opportunidade de ver.

Se ganharmos será seguramente por margem muito estreita. Vencedores ou vencidos, acredito que a nossa participação no campeonato ha de estreitar ainda mais as amistosas relações internacionaes dos Estados Unidos com os seus irmãos do continente sul.".

*

### OS HUNGAROS JOGARÃO AMANHÃ EM S. PAULO

*S. Paulo*, 17 (DTM) — O quadro de profissionaes hungaros, estreará na quinta-feira, enfrentando um combinado do Palestra, S. Paulo e Corinthians.

O sr. Max Cross, presidente da delegação hungara, falando ao "Diario de S. Paulo", disse que nenhuma esperança de victoria, nutre por serem os brasileiros os mestres da pelota.

•

### O CAMPEONATO DA A. B. E. L.

Em proseguimento do seu campeonato interno, fez realizar a Associação Beneficente dos Empregados da Light, em seu campo, á rua José do Patrocinio, os seguintes jogos, em 14 do corrente:

Tracção Officinas x Contrucção Telephonica, assim constituidos:

Tracção — Celino, Juvenal, Waldemar, Walfrido, Fontoura, Aryberto, Antonico, Dinez (depois Irapuan), Mamede, Wilson.

Construcção — Firmo, CCunha, Cezar, Gonçalves, Avila, Rogerio, Pexinga, Ribeiro, Leonel, Seraphim (depois Gil), Adolpho.

A's 2,10 sae a Tracção, que incursiona pela ala direita, sem resultado. Cesar avança, passa a Avila, este atira a Leonel que marca o 1º ponto para as suas côres. Reiniciada a peleja, os da Tracção novamente investem sem resultado. Cesar mostra-se o homem do dia. Insistem os da Tracção em ataque cerrado. Waldemar defende um tiro de Leonel e manda a pelota a Walter, que a passa a Antonico. Este, em tiro violento, manda ao canto esquerdo, empatando. Não esmorecem os da camisa azul. Juvenal commette penalidade dentro da area, que o juiz acertadamente pune. Tira-a Cesar que a transforma em 3º tento.

Iniciado o 2º tempo, Irapuan entra em substituição de Dienr, da Tracção, e Gil de Seraphim, da Telephonica. Atacam aquelles sem entendimento. Cesar defende e devolve aos seus que investem pela ala direita e obrigam Walter a commetter corner, sem resultado. Continuam os da Telephonica senhores da bola e incursionam pela ala esquerda: Ribeiro passa a Gonçalves, este a Pexinga que com tiro transversal conquista o 3º ponto. Saem os da Tracção. Cesar faz hands. Firmo bate. Nota-se desanimo no bando das Officinas. Aproveitam-se os da Telephonica para assediarem o posto de Celino, que se mostra nervoso. Pexinga, incançavel e, combinando admiravelmente com seu companheiro de aza, consegue o 4º ponto da tarde. Fontoura, apoderando-se da esphera vae até o arco de Firmo e marca o 2º ponto da Tracção. Animam-se estes. Aryberto, aproveitando-se de um passe conquista o 3º ponto. Insistem estes na offensiva e assediam o arco adversario. Irapuan aproveita-se de fraca rebatida de Cunha e vasa o posto pela 4ª vez empatando a peleja. Mais alguns minutos e o jogo termina.

Elba x Commercial, assim constituidos:

Elba — Armindo, Joaquim, Hamilton, Adherbal, Zézé, Irineu, Maciel, Corrêa Lima (depois Graça), Amancio, Imbelloni, Chiquechique.

Commercial — Landeira, Suza, Tavares, Campos, Machado, Lefever, Luiz, Martins, Pimentel, Lucas depois Darco), Flexa.

Inicia-se o jogo ás 3,50 sob as ordens do sr. Antenor Mattos, da Tracção. Sae o Commercial, que perde. Ha lances de lado a lado sem proveito. Maciel escapa até o arco confiado a Landeira, marcando o primeiro ponto do Elba. Logo a seguir, Souza, em rebatida infeliz incide em penalidade, que o juiz pune. Batendo-a Zézé transforma-a em 2º tento. Após o descanço regulamentar, voltam os da Elba ao ataque. Graça substitue Lima, e Darco, Lucas, da Commercial. O jogo continua em franco dominio da Elba que mostra mais entendimento. Hamilton sae da defesa para marcar o 3º ponto. Logo depois é ainda o proprio Hamilton que consegue o 4º, Maciel o 5º, e Umbelloni o 6º e ultimo. Finaliza-se o jogo com a contagem de 6x0 a favor da Elba.



*

### TRENA HOJE, O 3º TEAM DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento technico fará realizar-se hoje, quarta-feira, ás 4 horas um treno de football, destinado aos amadores que desejarem figurar na representação do club, no proximo torneio dos 3os. quadros.

Para este ensaio foram organizados dois quadros, que formarão assim constituidos:

Azul — Pedrosa, André e Nabuco; Aginaldo, Tupy e Samuel (cap.); Romeu, Othon, Baptista, Luciano e R. Macedo.

Reservas — Waldyr, Vadinho e Roberto I.

Vermelho — Luiz, Cesar e Moreno; P. Lima, M. Affonso e Simas; Roberto II, O. Macedo, Graça Couto, Eduardo, e Paes Barreto.

Reservas — Lauro, Claudionor e Elysio.

*

### OS TRENOS DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

O departamento dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, nos dias e horas marcadas, no campo do club:

Amanhã, quinta-feira, dia santo, ás 8.30 da manhã — aspirantes até 13 annos (football e basket): Eduardo, Telephone, Maggioli, Oscar II, Julio Maria, Zezito, José Julio, Jorge, Seraphim, Evaldo, Mourinha, Mavignie, Dumans, Zé Luiz, Luiz Gonçalves, Luiz Felippe, João Carvalho, Perrota, Lucci, Padinha, Fern. Autram, Scardini, Carlos Paiva, Villani, Edmond, Cearense, Fernando Rodrigues, Solano I e II, Roberto, Vicente, Aché, Luiz Ferreira, Hamilton, Celso, Gigante, [illegible] Newton, Claudionor, Pinradinho, Amadeu.

Sabbado 21, ás 3 horas, contra o team do Collegio Sylvio Leite: Altair, Renato, Marzolla, Carlinhos, Oscar, Claudio, Romeu, Perpetuo, Nestor, Cid, Nelson, Walter Brasil.

*

### NOTA DA LIGA METROPOLITANA

Em additamento a "Nota Official" de 11 do corrente mez no Conselho Divisional, resolveu o seguinte:

f) — Suspender por 14 partidas do campeonato de torneios, os amadores do Metropolitano A. C. srs. Eduardo de Almeida, Alvaro Marianno e Mario Neves Ferreira.

*

### FORMAÇÃO DO QUADRO DE JUIZES DE 3ºs QUADROS

Estando marcado para 6 de julho proximo, o inicio do torneio dos 3os. quadros de football, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos chama a attenção dos clubs inscriptos, que termina no dia 23 do corrente, segunda-feira, o prazo para a remessa dos tres nomes para o quadro de juizes, que servirão no torneio, na fórma do artigo 6º do respectivo regulamento.

*

### ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

**Concursos de palpites (Football)**

Os concurrentes inscriptos nos concursos das Taças Rmerica F. Club e A. C. D., com os resultados dos jogos de domingo, ficaram nas seguintes collocações:

*TAÇA AMERICA F. C.*

1 — M. Serôa da Motta, 12-103; 2 — Alcides Sanches, 7-90; 3 — J. D. Figueira de Almeida, 8-88; 4 — Octavio Silva; 5-84; 5 — A. Cardoso Machado, 5-82; 6 — Aluizio Tavora, 4-82; 7 — Arlindo Monteiro, 6-81; 8 — Isaac Moutinho, 6-80; 9 — Arcy Tenorio; de Albuquerque, 6-78 10 — Celio de Barros, 5-78; 11 — Castro Menezes, 6-77; 12 — Adaucto de Assis, 4-73; 13 — Baptista Franco, 3-71; 14, Isaias Rosas, 3-71; 15 — Aristides Sanches, 5-70.

*Records*: Scores (12) M. Corrêa da Motta — Pontos por dia de jogos media — 3, 4 Antonio F. Costa.

*TAÇA A. C. D.*

1 — Segadas Vianna, 8-89; 2 — D. Motta, 6-84; 3 — Roberto Canongia, 4-80; 4 — Lindolpho Ribeiro, 7-79; 5 — Marcionilho Cunha, 4-79; 6 — Carlos Cabral, 6-77; 7 — A. Pinho França, 5-77; 8 — Carlos Klunge, 6-75; 9 — Rubens P. Souza, 5-75; 10 — João Rodrigues da Motta, 5-74; 11 — Alberto Portella, 5-74; 12 — Mercio Rhode da Silva, 2-72; 13 — Paulo Gomes, 5-71; 14 — Lourival Coutinho, 4-71; 15 — Eduardo Carvalho, 4-68.

•

### CAMPEONATO MUNDIAL

### O PONTO DE VISTA DO SR. ENNIO

**Será possivel, ainda, um entendimento?**

Os meios sportivos encheram-se hontem de boatos sobre o momentoso caso, que é a não participação dos paulistas, na representação brasileira que vae a Montevidéo.

Constava que o sr. Ennio Juvenal Alves, presidente da Apea estava no Rio, tratando de um possivel entendimento com a C. B. D. para a vinda dos paulistas para os trenos preparativos. Outros "viram" o presidente apeano em longa conferencia com o sr. Raul Campos... Ainda houve quem "visse" o sr. Guido Giacominelli, alto paredro do Corinthians, em demarches para a solução do grave caso.

De real, nada disso houve e o sr. Ennio, hontem, pela manhã, fallou a jornalistas em S. Paulo, desautorizando os boatos de entendimentos e da vinda dos paulistas.

Aliás, se houver alguem que ainda possa dar um geito no actual estado de coisas e a consequente vinda dos paulistas, esse alguem prestará um relevante serviço ao sport porque o momento não é de dissenções. E' de união e de esforço collectivo.

Na entrevista dada pelo presidente da Apea, nota-se que ha entre os paulistas grande desejo de um apaziguamento.

A entrevista é a seguinte:

— "Nada sei a respeito de entendimento de que se falou hontem, mas grande prazer seria para mim a confirmação de tal noticia.

Outro dia, estava eu bem esperançado de que estivessemos em vesperas de resolvermos satisfactoriamente o incidente que não devia ter adquirido taes proporções. Tudo isso nada mais foi que consequencia de uma lamentavel falta de entendimento, entre a C. B. D. e a nossa entidade.

Com effeito, continúo a lamentar que a entidade maxima não tivesse mandado a S. Paulo, um seu emissario para ter "in loco" um entendimento comnosco afim de que fosse resolvido o incidente da maneira mais satisfatoria possivel.

Que custaria mandar um seu representante a uma cidade, sita apenas a 12 horas de viagem, a uma entidade como a C. B. D., se por occasião do ultimo campeonato brasileiro, estava deslocando o seu thesoureiro de "aeroplano" a todo o momento, para o sul, afim de tratar de interesses della?

Além, disso, para que declarar á imprensa que os factos estão consumados se é sabido que, com um pouco de boa vontade, poder-se-ia chegar a um accordo completo?

Não bastava ainda a vinda de um seu representante para cá afim de que resolvessemos as difficuldades existentes, do momento?

Mas estão todos a gritar que a entidade paulista tem exigencias absurdas. Nós não temos exigencia alguma. Apenas se trata de uma questão de accomodação de nossos elementos. Essa accomodação é facil de conseguir-se, mas para isso é necessario o concurso de um representante da C. B. D., devidamente autorizado.

Nessas condições, na minha opinião, toda difficuldade seria removida dentro de um curto prazo de 12 horas. Mas, infelizmente, a C. B. D., ao que parece, não cogita disso. Ella prefere realizar exercicios em que os melhores elementos de que dispõe são vencidos por 9 x 0.

Procedendo como dizemos, a C. B. D., poderia estar certa de que encontraria da parte dos paulistas a melhor boa vontade porque de ha muito — e a suspensão do campeonato local é a mais evidente prova disso — os dirigentes de nossa entidade só cogitam de empregar o maximo de seus esforços para que o football brasileiro seja dignamente representado no estrangeiro".



## Athletismo

### Écos da competição com os argentinos

**— Commentarios do athleta Carlos Reis Junior —**

A respeito da competição internacional realizada ha dias, achamos interessante ouvir a palavra do athleta Carlos Reis Junior, não só sobre o desenrolar das provas como tambem sobre os commentarios suscitados posteriormente em torno da figura dos cariocas que tomaram parte naquelle certamen.

Aquella multidão que compare-

"A primeira competição internacional em nosso paiz veiu mostrar que o athletismo já é melhor apreciado pelo nosso publico. Aquella multidão quqe compareceu ao stadium do Fluminense deve ter-se sentido, mormente os brasileiros, orgulhosos do nosso progresso e da fibra dos nossos patricios.

Entretanto, quando ha um acontecimento de vulto como o certamen a que nos referimos, apparecem os pseudo-sabidos que expendem conceitos sem base e ás vezes encobrindo despeitos e outros sentimentos menos nobres, collocando em má situação deante do grande publico, quem se esforça com a maior dedicação pela causa dos sports.

Neste caso está certo estrangeiro, contratado pelo Vasco da Gama para trenar a sua equipe de athletismo que, á mingua de outros argumentos resolveu desmerecer a acção dos organizadores da competição internacional, seus dirigentes e criticou, aliás sem base nem fundamento, a maioria dos athletas que nella intervieram.

Nos seus conceitos, o referido trenador attinge a Amea justamente na época em que essa entidade mais tem trabalhado pelo athletismo pois, a competição do dia 10 foi obra exclusiva da Amea que, mesmo na incerteza de obter renda compensadora, promoveu a vinda dos argentinos, arcando com a despesa que ultrapassou de 20:000$000.

Labora em grande injustiça quem, apreciando a competição, esquece o trabalho exhaustivo dos dois grandes technicos — Brown e Fowler. — Esquece o *technico* do Vasco da Gama, quando proclama os feitos de Mario Marques, Xavier e Duque, os brasileiros que brilharam em S. Paulo, esquece, repito, que esses excellentes athletas já são campeões, recordistas e possuidores de raras qualidades muito antes do Vasco da Gama ter contratado seus serviços.

Invadindo um terreno que não lhe é familiar, o ensaiador do Vasco chega a ter coragem de dizer que Robert Fowler não é um technico. Naturalmente que elle não é egual ao actual empregado do Vasco. Mr. Fowler, que está no Brasil ha 9 annos, foi campeão e representante dos Estados Unidos, ensaiador da Universidade de Howard e tem, *apenas* 30 annos de experiencia... Dos seus conhecimentos cómo technico, basta lançar uma vista de olhos para a turma do C. R. Flamengo e os seus successos nestes ultimos annos.

Melhor do que qualquer outra pessoa, que o atteste José Augusto dos Santos Silva, o actual technico do C. R. Tieté que deve o que sabe e o que é, aos ensinamentos de Fowler. O numero de athletas feitos e aperfeiçoados por esse grande technico é a maior prova de que o *technico* do Vasco não sabe o que diz.

Dizer que em São Paulo já se sabe organizar uma competição é confirmar que Fowler tambem o sabe porque os actuaes technicos de São Paulo são José Augusto e Bianchi, discipulos e antigos athletas do Flamengo. Dizer que os nossos juizes são ineptos, entre os quaes estão Jair de Albuquerque e Orlando Silva, só póde ser fruto da maior ignorancia.

Resaltar o successo do certamen de São Paulo para desmerecer o do realizado em 10 do corrente, é manifesta má fé. Não se pódem comparar coisas differentes. A competição de São Paulo foi realizada de dia, num local apropriado para o athletismo quando a daqui foi á noite, num campo bem illuminado mas que não é a mesma coisa como se fosse dia. Os nossos athletas (refiro-me os melhores), tendo feito estafante viagem na vespera e, portanto, em desvantagem perante os que aqui ficaram, e que estavam mais ou menos descançados.

No seu prurido de criticar, o *technico* ataca tambem os annunciadores, não levando em conta que dos 4 designados, apenas dois compareceram e cuja boa vontade e esforço para o bom desempenho não deve ser recompensado com criticas acerbas. Entre esses annunciadores estava Flavio Pinto Duarte, substituido no revesamento de 4x400 sem o menor protesto.

—

Os resultados da competição foram altamente proveitosos para os brasileiros e por isso devemos orgulhar-nos. Elles nos mostram que estamos no mesmo nivel que os argentinos e cremos, teriamos vencido por maior margem se não tivessemos competido com estrangeiros ao lado dos argentinos pois, é sabido que da equipe argentina fazem parte varios estrangeiros como Hintze, que é suisso; De Rosso, que é italiano; Jojmaevich, que é polaco, e Riessen, que é tambem suisso.

Se aqui no Brasil a nacionalização fosse feita como na Argentina, que considera argentino o athleta estrangeiro que disputa competições durante dois annos, a nossa turma seria muito mais forte.

Vamos agora "ás injustiças que Mr. Fowler praticou, na escalação dos athletas", segundo o *technico* do Vasco:

No revesamento de 4x100 — a turma Aldo, Iberê, Xavier e Padilha era a melhor que se poderia formar porque Ferrara, que fôra convidado, não póde comparecer. Quanto á distribuição tambem foi impeccavel, pois, todos viram Aldo, o mais fraco da turma, entregar o bastão na frente. Diz o *technico* que Iberê está fóra de fórma, no entanto, ha duas semanas Iberê mediu forças com Ferrara, em São Paulo e perdeu por menos de 1|2 metro.

Quanto á Padilha devemos dizer que elle não fracassou. E' elle um athleta de fibra e os seus resultados são verdadeiramente surprehendentes se levarmos em conta que é um homem casado e que sujeita-se a dois regimens de instrucção, visto como, é alumno da Escola Militar. O seu "record" de 110 metros com barreiras é 15" 3|5 e por isso não é desdouro perder para quem faz 15" 2|5. Se Bianchi o passou no relay, é porque esse athleta argentino é, actualmente, de classe superior a qualquer dos nossos *sprinters*.

Numericamente:

Bianchi faz, normalmente em 10" 3|5.

Padilha faz normalmente em 11". Differença: 2|5 3m76.

Padilha recebeu o bastão com 3 metros de vantagem. Descontese 1m20 de curva, resta 2m80. Se Bianchi obtem sobre Padilha, em 100 metros cerca de 4m de vantagem, é logico que este, com 2m80, não póde vencel-o.

Ha quem diga que Xavier é quem devia fechar o relay. E' possivel que désse melhor resultado. Mas, que menos dirá que os outros lhe entregariam o bastão com a mesma vantagem?

Quanto á passagem do bastão, pouco melhor se poderia ter feito se tivesse corrido a turma ideada pelo *technico*. Dessa turma, 2 foram escalados — Padilha e Xavier. Mario Marques, tendo corrido os 400 metros não teria depois velocidade para 100 metros, dahi a sua substituição por Iberê. A unica difficuldade seria a passagem de Iberê para Xavier e esta, como se viu, foi conseguida menos mal, contrariamente ao que succedeu em São Paulo, com a outra turma.

*O revesamento* 4x400 — A turma primitivamente escalada fôra Pugliasi, Carlos Reis, Xavier e Mario Marques. A substituição desses dois ultimos foi devido á recusa dos mesmos, de arcar com a responsabilidade porque sentiam-se cançados. Germano Naschold estava com um musculo sentido, tambem não podia. A' ultima hora appareceu Guilherme Primo que se prestou a correr. Jamacaru' tambem acceitou o convite apezar de cançadissimo da prova de 800 metros e só correu porque não appareceu outro para integrar a turma. Miguel Brito foi visto no Fluminense depois da prova e o *technico* do Vasco não se lembrou de indical-o. Não achamos que a turma de 4x400 tivesse fracassado. O tempo obtido pelos argentinos é que foi melhor do que o obtido em São Paulo. O athleta de valor que vae competir representando sua nacionalidade deve sacrificar-se como o fizeram os argentinos que, mesmo tendo competido no Rio da Prata, e com viagens muito mais longas que os nossos, jámais se recusaram a correr uma prova quando convidados para tal. Todos viram Bianchi correr o relay 4x400 depois de disputar as provas apertadas como o revesamento 4x100 e os 100 metros razos. O esforço desse rapaz foi além das suas forças pois, chegou caindo, no final do ultimo relay.

Tivesse o nosso José Xavier acquiescido em correr o revesamento 4x400 e outro teria sido o resultado. Mas, convidado a integrar a nossa turma, o excellente athleta vascaino respondeu com um *Não*, porque estava cançado e não tinha confiança nas suas forças.

Ora, bastava que Xavier fizesse o percurso em 53", que não é nenhuma Africa para elle, e o nosso relay teria feito muito melhor figura. Não queremos censurar o "crack" vascaino e pupillo do grande *technico* mas, é bom notar que uma competição internacional é coisa differente de um certamen preparatorio ou regional, onde o interesse em jogo tem outra feição.

### O TORNEIO OFFICIAL

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de conformidade com as novas disposições do Codigo Esportivo, já approvadas pelo sr. presidente e publicadas em Nota Official, fará realizar no proximo dia 20 de julho, domingo, em campo que será opportunamente designado, o Torneio de Athletismo para os clubs, que, por seu desenvolvimento incipiente em athletismo, não tiveram interesse ou estimulo em disputar o campeonato metropolitano.

Do programma constarão as seguintes provas:

Corridas de 100, 200, 400, 1.500 e 3.000 metros razos; 110 metros sobre barreiras baixas e revezamento de 4 x 100 metros. Saltos em altura, distancia e com vara. Arremessos do dardo, disco e peso.

São estas as disposições do Codigo Esportivo sobre o assumpto:

Art. 150 — A Amea fará disputar annualmente um torneio official de athletismo reservado aos clubes filiados que, por seu desenvolvimento incipiente em athletismo, não tenham interesse ou estimulo em disputar o campeonato metropolitano.

§ unico — Este torneio, para effeito das classificações estabelecidas no capitulo II dos Estatutos, será equiparado ao campeonato de Athletismo e regulado pelas disposições do Torneio de Novissimos, a excepção do paragrapho 1º do artigo 151.

INSTRUCÇÕES AOS CLUBS

Cada club não poderá inscrever mais de quatro concorrentes effectivos em cada prova, á excepção das provas de revezamento, em que só poderá inscrever uma turma em cada prova.

Será considerado reserva em qualquer das provas do programma, todo o athleta que figurar na relação nominal dos concorrentes de cada club.

Para inscripção de seus athletas, o club preencherá e remetterá ao director technico, até oito dias antes, da data da realização do torneio o boletim de inscripção official, que encontrará na secretaria da Amea; cumprindo as indicações nelle contidas.

Em cada prova, haverá as seguintes classificações: 1º, 2º, 3º e 4º logares; representando os seguintes calores: 1º logar, 5 pontos; 2º logar, 3 pontos; 3º logar, 2 pontos e 4º logar, 1 ponto.

Será proclamado vencedor do Torneio Official o club que obtiver maior contagem de pontos.

Neste torneio *um mesmo athleta* só se poderá inscrever em *tres provas, sendo uma de pista e duas de campo.*

Este torneio dará opportunidade aos clubs filiados de cumprirem o estabelecido no artigo 154 do Codigo Esportivo, desde que preencham o exigido nos paragraphos 1º 2º e 3º do mesmo artigo:

Art. 154 — Os clubs são obrigados a realizar annualmente, pelo menos até 30 dias antes do campeonato official, uma competição interna de athletismo, fiscalizada pela direcção da Amea.

§ 1º — Essas competições comprehenderão, pelo menos, oito provas, sendo seis de coridas, das quaes uma de fundo, uma de lançamento e uma de salto.

§ 2º — De cada competição, que realizar, o club remetterá ao director technico, dentro do prazo maximo de 72 horas, da em que tenha terminado, um relatorio circumstanciado e minucioso, com a relação das provas effectuadas dos athletas vencedores e das performances cumpridas, e dos juizes que funccionaram.

§ 3º — Por inobservancia do paragrapho anterior, será punido o club com a multa de 100$000 e, passados oito dias sem a entrega do referido relatorio, considera-se como não se tendo realizado a competição.

## Escotismo

### UMA NOTA OFFICIAL DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A "U. E. B.", tendo conhecimento, por publicações feitas em varios jornaes desta e da vizinha capital, da existencia de uma instituição denominada Escoteiros bombeiros, tendo para director o sr. Virgilio de Britto, faz sciente á todos quanto possa interessar, que tal instituição não é filiada á "U. E. B." da qual ha muito já foi excluido o sr. Virgilio de Britto. — *Ignacio M. Azevedo do Amaral*, presidente."

## Box

### SHARKEY RECEBEU UMA OFFERTA DE 50.000 DOLLARES!

*Nova York*, 17 (U. P.). — O promotor de matches de box Mc-Mahon telegraphou ao pugilista Jack Sharkey, offerecendo-lhe cincoenta mil dollars para baterse com Phil Scott em Ebbetsfield, no fim do verão.

*

### KID CHOCOLATE VAE LUTAR COM KIDBERG

*Nova York*, 17 (U. P.) — O pugilista Jack Kidberg assignou um contrato para bater-se com Kid Chocolate em Polo Grounds, a 7 de agosto, num match de dez rounds.

## Remo

### A BOLA VERDE NAS REGATAS

A directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, fretou o vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que comparecerá á regata do dia 22 do corrente, promovida pelo Club Internacional de Regatas, na enseada do Botafogo.

O ingresso será feito com convites especiaes, que poderão ser encontrados na secretaria do club ou nas seguintes casas: Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco nº 142; Odaléa, á rua Uruguayana nº 49 e Camisaria Fortes, á Praça Tiradentes nº 13.

A directoria avisa ainda aos associados, que o ingresso será feito com a apresentação do recibo nº 5 e a respectiva carteira social.

Para maior brilhantismo a directoria do grupo já contratou a excellente banda do Regimento Naval que impulsionará ás dansas.

A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1|2 horas, na Praça Servulo Dourado.

*

### CLUB REGATAS GUANABARA

O Club de Regatas Guanabara communica que, no proximo dia 22 do corrente, effectuará a festa mensal, offerecida aos associados, das 19 ás 24 horas.

O ingresso dos socios será feito com a apresentação da carteira social e o recibo nº 6, podendo os mesmos serem acompanhados de senhoras de suas familias, (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras).

O traje será o commum.

Aos consocios que desejarem trazer as suas familias, para assistirem as Regatas nesse dia, os salões estarão abertos desde as 12 horas.

## CENTRAL DO BRASIL

Em viagem de inspecção ao ramal de São Paulo, onde foi examinar os diversos serviços a seu cargo, seguiu hontem, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª Divisão. Em Guaratinguetá embarcaram no trem de inspecção do chefe da linha os engenheiros auxiliares Antonio Mendonça, Ary Qeerne de Assis e Luiz Gonzaga de Figueiredo, que proseguiram em viagem até Norte.

Foram inaugurados novas cabines electricas da Signalização do ramal paulista que dia a dia tem melhorado o serviço do trafego geral.

— Foram concedidos seis mezes de licença a escrevente da 1ª Divisão Layde Rosa de Queiroz, para tratamento de saude.

— O ministro da Viação autorizou ao director da nossa principal via ferrea a execução das obras para a passagem de nivel da estação de Santa Cruz no valor de 350:000$000.

— Estão sendo executados importantes melhoramentos no edificio em que funcciona a estação de Norte, no ramal de São Paulo.

— Pelo paquete "Sierra Cordoba", regressou hontem, para a Europa, o engenheiro Felix Lintner que, com seu collega Oscar Krasbeck, ambos engenheiros das Estradas de Ferro Federaes da Austria, veio para o Brasil, como intercambio intellectual, ha mais de um anno e meio.

O engenheiro Lintner, que acompanhou nesse espaço de tempo todos os serviços de nossa principal ferro-via deixou grandes sympathias entre o pessoal technico da Central do Brasil, tendo percorrido as estradas de ferro paulistas e do sul do paiz, e feito excursão á Argentina, Chile Perú e Bolivia.

O embarque daquelles engenheiros foi muito concorrido.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 137 passagens, na importancia total de 5:628$200.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu a importancia de 3.483;733$678.

— Foi feita experiencia no viaducto de Cascadura pela Light and Power, com um bond de carga, pesando 40 toneladas. As experiencias deram o melhor resultado.

— Com a presença do dr. Mario Cabral engenheiro da 1ª Residencia e do dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª Divisão foi passada hontem, a primeira viga da passagem superior de Quintino Bocayuva, ligando as duas ruas marginaes da Central do Brasil na bitola larga.

— A estação da Penha, da E. de F. Noroeste do Brasil, situada no kilometro 135, passou a denominar-se Cafelandia.

Nesse sentido a administração da Central, do Brasil expediu circulares.

— De accordo com o pedido do Instituto de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, foram suspensos os despachos de café fluminense para os armazens autorizados de Mario Godoy & Cia., situados na estação Maritima, nesta capital.

— Despacho da directoria:

Durval F. Amaral; pedindo certidão — Em face das informações e do art. 7 do Regulamento de Transportes nada ha que deferir.

Manoel de Castro — Deferido.

Leopoldo Antonio Candido, pedindo para transpassar a sua casa ao sr. Octavio Gonçalves — Deferido, mantidas as mesmas condições da concessão.

Krause & Keppich; propondo fornecimento de carvão — Indeferido, á vista das informações.

Dolabella, Portella & Cia. Ltda. — Registre-se a procuração, tendo em vista a informação da Secretaria, restituindo-se, depois o respectivo instrumento.

Ernani da Costa Campos; propondo fiança — Accelto a fiadora, tendo em vista o parecer da Secretaria.

Aristobulo de Araujo Pereira; pedindo passe — Concedo, com 50 °|° de abatimento na qualidade de alumno do D. Pedro II.

Elpidio Soares; pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria.

Manuel Cerqueira, Norberto Pereira; pedindo licena — Concedo um mez com ordenado.

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil — Deferido, tendo em vista as informações. A' Secretaria para o necessario expediente.

João Miguel da Motta; pedindo licença — Archive-se.

Eurico da Costa Nogueiro — Indeferido, tendo em vista as informações.

Bueno Sobrinho — Pague-se a quantia de 2.000$000, correndo a despesa por conta desta Estrada.

Companhia de Seguros Sagres — Reduzida para 671$720, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta desta Estrada.

Vieira, Ramos & Cia. — Restitua-se a quantia de 314$380, conforme parecer da Contadoria.

Agostinho Rodrigues — Restitua-se a quantia de 1:415$000, conforme parecer da Contadoria.

Antonio Luiz da Cunha — Restitua-se a quantia de 17$100, conforme parecer da Contadoria.

Dolabella, Portella & Cia. Ltda — Restitua-se a quantia de 73$400, conforme parecer da Contadoria.

J. Mirandella & Cia. — Restitua-se a quantia de 1$000, conforme parecer da Contadoria.

Cortumes Dick — Restitua-se a quantia de 95$800, conforme parecer da Contadoria.

Companhia Central de Armazens Geraes — Restitua-se a quantia de 30$600, conforme parecer da Contadoria.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. — Restitua-se a quantia de 426$100, conforme parecer da Contadoria.

The Texas Company (South America Ltd. — Restitua-se a quantia de 166$900 conforme parecer da Contadoria.

Alzira Xavier de Mello, S. A. Casa Pratt — Compareçam á Secretaria.



## A prisão de dois commerciantes em Porto Alegre

*Porto Alegre*, 17 (A. A.) — policia desta capital, prendeu, hontem, os negociantes Ruy Bricken e Bernardino de Moura, quando retiravam da Casa Moura, varias mercadorias, transportando-as para uma casa situada no arrabalde "Menino de Deus".

Os referidos commerciantes já haviam retirado mercadorias no valor de mais de seis contos de réis.

## Uma sessão, hoje, na Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica. O socio dr. Hernani Ebecken de Araujo, recem-chegado dos meios industrias da Allemanha, Belgica e Luxemburgo fará uma conferencia sobre "Siderurgia pratica européa e suas applicações no Brasil". Essa conferencia será illustrada com numerosas projecções luminosas.

A reunião que se effectuará como de costume á rua Chile numero 23-1º andar, é publica.

# NOS THEATROS

*NOTAS & NOTICIAS*

EDITH FALCÃO NA REVISTA DO RECREIO — A actriz cantora Edith Falcão, que agora ingressou no repertorio do Recreio, fallou-nos hontem, da revista "E' o outro mundo" de J. Carlos, que está, desde sexta-feira ultima, em scena naquelle theatro. Edith Falcão disse-nos que não é a revista do director artistico de "Para Todos", interessante, original, alegre. E teve esta expansão:

— Os meus autores favoritos no genero são os parceiros Marques Porto e

Edith Falcão

Luiz Peixoto. Acho, como o publico, que elles têm apurado o saber fazer e brincar com as situações muitas vezes sérias para os outros. Mas J. Carlos começa agora e [illegible] muito a esperar. Não fui muito aquinhoada na distribuição porque, no Recreio, o conjunto é numeroso [illegible] todos.

— Mas, gosta do que faz?

— Gosto.

— E do que as outras fazem?

— Gosto mais ainda. Geralmente occorre commigo isso de apreciar mais o trabalho alheio do que o meu. Desta vez falo com convicção.

E, risonha, Edith concluiu:

— Garanto-lhe, todavia, que ponho na minha tarefa o maximo esforço, não só para corresponder á confiança da empresa como para satisfazer ao publico, sempre tão amigo dos artistas.

REGINA MAURA — Recebemos da interessante artista sra. Regina Maura, da companhia Procopio Ferreira, gentil cartão de agradecimentos ás justas referencias que esta folha fez por noticiar a sua estréa, no "Trianon".

RECITAL DE SONIA VEIGA — O theatro Lyrico apanhará hoje, ás 3 horas da tarde, uma das suas maiores enchentes. Sonia Veiga, intelligente e perfeita interprete de canções brasileiras realizará ali a sua esperada vesperal, dedicada á sociedade carioca. O programma da encantadora "diseuse" será brilhante. Basta dizer que Olegario Marianno apresentará Sonia Veiga, dizendo ainda os seus lindos versos. Raul Roulien interpretará suas canções, apresentando-se com a sympathica promotora da deliciosa reunião, pela primeira vez, em danças do Norte e danças typicas, que serão cantadas a duas vozes, cujo acompanhamento a dois pianos serão feitos por Heckel Tavares e Marx Hermans. Sonia Veiga iniciará o programma com os seguintes numeros: "Os oinho della" e "O boiadeiro", de Heckel Tavares; "Olhos tristes", de Lamartine Babo; "Andorinha e Batuque", de M. Tupinambá; "Zé Raymundo", de J. Ovalle, e "Os quitutes de Sinhasinha", de Gaudio.

—:—

A PLATE'A ELEGANTE DO THEATRO CASINO PRESTIGIANDO O "THEATRO PARA RIR E CHORAR" — Todas as noites enche-se o theatro Casino de um publico distincto e elegante, que vae assistir á representação de "Cotinha", a peça que synthetirá bem o theatro-arte iniciado pelos artistas Restier Junior, Hortencia Santos e Juvenal Fontes.

Sexta-feira teremos pela companhia do "theatro para rir e chorar" a première da comedia "Tens que ser meu", traducção de Restier Junior, director artistico da victoriosa companhia.

—:—

TEMPORADA INAUGURAL DO JOÃO CAETANO — A primeira figura masculina do tournée Rose Marie, que no dia 28 deste mez inaugurará o theatro João Caetano, é Geo Bury, excellente actor, possuidor de uma bella voz de barytono. Os papeis comicos serão confiados, do lado masculino, a Pasquali, Louizard e Bringo, e, do lado feminino, á extraordinaria caracteristica do theatro Mogador, Henriette Leblond. Pasquali é o melhor e o mais fino actor comico de Paris, actualmente. Muito joven ainda, abandonou a scena do theatro classico para ingressar no Casino, onde trabalhou ao lado de Maurice Chevalier, com enorme successo.

—:—

UM BRINDE AO PUBLICO DO LYRICO: "UMA NAMORADA PARA MEU NOIVO" — O theatro Lyrico muda hoje de cartaz. Encena Raul Roulien a comedia "Uma namorada para meu noivo", em tres actos e quatro quadros, original de Denis Amiel, traducção do querido patricio. Como as anteriores, a nova peça é um alegre passatempo, verdadeiro film scenico concebido e executado á maneira de Roulien. E' quanto basta para que o publico afflua ao Lyrico. Roulien e seu repertorio cairam na sympathia do publico. E' a seguinte a distribuição dos papeis: Armando, Britto; Nelson, Valentim; Renato, Raul Roulien; Helena, Aurora Aboim; creado, João Gonçalves; Fabiano, Eduardo Vianna; Leocadia, Elvira de Jesus; Raphael, Olavo de Barros; Dolores, Cordelia Ferreira; Georgina, Tosca Diva; Marina, Alma Flora; Simeão, Placido Ferreira; Denise, Ruth Vianna; João, Ignacio Brito.

—:—

ABRE-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA DA TEMPORADA SPINELLY, NO MUNICIPAL — Amanhã, abre-se no theatro Municipal, a assignatura annunciada para a temporada da companhia franceza de mlle. Spinelly. Os espectaculos serão em numero de 14, com quatorze peças differentes, entre as quaes, algumas das ultimas creações da notavel "vedette" parisiense, como "L'Amour a l'americaine", "Kiki", "Pepe", "La Mome Cleopatre" e "L'Ogresse", que será creada entre nós. Os preços serão os mesmos da companhia Bruié-Lely, tendo os assignantes dessa temporada preferencia para as suas localidades.

—:—

ALDA GARRIDO, NO PHENIX — Sexta-feira proxima, Alda Garrido irá interpretar um original de Freire Junior, "A casa do caboclo", com um prologo e tres actos. "Casa de caboclo" escripta para a interessante actriz, está merecendo grande cuidado por parte de Chaves Florence, ensaiador da companhia. Nessa peça de Freire Junior estréa a actriz Yole Berlini; diplomada pela Escola Dramatica Municipal, desta capital.

—:—

RIA-SE MUITO NO S. JOSE' COM "O GREGORIO CHEGOU" — E' impossivel fazer rir mais do que acontece com "O Gregorio chegou", actualmente no theatro S. José.

Essa admiravel peça acaba de ser apresentada, nas sessões de 4 e 8 3|4, pela Companhia de Sainetes.

Em pouco mais de uma hora de representação, o publico delira de riso, pois as situações do original de Marques Fernandes, engenhosamente encadeadas, provocam gargalhadas sobre gargalhadas.

Não ha um instante de socego, ficando mesmo por vezes suspensa a acção tal é a intensidade do riso provocado por "O Gregorio chegou", que evidencia o criterio da direcção da Companhia de Sainetes na escolha de suas peças.

Manoel Durães e Dulcina de Moraes, mais uma vez, são alvo dos applausos do publico em excellentes creações, e tambem muito se distinguem, dando realce á brilhantes papeis, Chaves Filho, Conchita de Moraes, Odilon Azevedo, Olga Louro, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues, Sadi Cabral.

"O Gregorio chegou", é um cartaz de exito seguro e por muito tempo demorará no theatro S. José, até que a Companhia de Sainetes, por força de seu programma não fosse obrigada a apresentar [illegible]

CARMEN MIRANDA REALIZA SEU RECITAL NO LYRICO — A julgar pela procura que têm tido os bilhetes para o festival que a sra. Carmen Miranda levará a effeito amanhã, á noite, no Lyrico, [illegible]

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez de março: adjuntas de 3ª classe, de M a Z e operarios da Garage e Officina Mecanica.

Rapidos: — Inspectorias de Abastecimento e Florestal, de J a Z.

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 2º tenente Ladeira; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Mello; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Raul; folgam os commandantes das estações do Cáes do Porto e Meyer.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas.

"Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Belvedere", para Las Palmas, Nova York e Tristre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Amanhã:

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Ararangua", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 4 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 5 horas.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes aviões:

Amanhã:

Hydro-avião da "Nyrba", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires e Chile, recebendo impressos até ás 7 horas da noite de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas de hoje.

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Elvira de Carvalho Machado, 1|27 dos predios á rua do Ouvidor n. 101 e Travessa do Ouvidor n. 42, por 40:000$; Antonio Miguel Machado, terreno á rua dos Diamantes, por 3:000$; Arlinda Vieira da Silva, predio á rua Eduardo Ramos n. 41, por 40:000$; Clementina Dias da Silva, dois terrenos á rua Piracaya por 8:978$; Deolindo Felix de Oliveira, terreno á rua Nordeste, por 2:500$; José Nunes de Abreu, terreno no becco do Octaviano, por 2:500$; Manuel Bento Moreira, terreno á rua Sabará, por 4:800$; Domingos Caruso, predio á rua Felix da Cunha n. 41, por 75:000$; Haximino Alvares, predio á travessa Pedregues n. 35, por 10:000$; Arnaldo Augusto Pinto, predio á estrada do Guary n. 120, por 7:000$; Anna Maria Ferreira de Pinto Martins Alves, predio á rua Conselheiro Paulino n. 71, por 16:000$; Vicente Elvas, predio á travessa Gomensoro n. 54 A, por 8:000$; Leverijo Ferreira da Silva Vianna, predio á rua Cirne Maia numero 100 c. 4, por 15:000$; Justino Brandão da Silva, terreno á rua Sá, por 3:880$; Antonio Rodrigues Barroso, terreno á rua Francisco Fragoso, por 8:000$; Cleria Tapynambá, dois terrenos á avenida Bruxellas, por 3:200$; Antonio Martins Perez, 5|12 do predio á rua Cardoso Junior, numero 23-25, por 5:000$000.

## Imposto sobre a renda

Pela Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda foram enviadas á Directoria da Receita Publica 582 certidões de Divida Activa, na importancia total de rs. 5.1:661$1

## DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da *Agricultura* — Concedendo á sociedade anonyma General Motors Acceptance Corporation, South America, autorização para funccionar na Republica;

Concedendo á sociedade anonyma Moinhos Rio Grandenses, autorização para funccionar;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da sociedade anonyma Companhia Antarctica Carioca;

Abrindo o credito especial de 1:[illegible], ouro, equivalente a 4.000 francos, para pagamento da subvenção de 1930, ao secretariado do Comitê Meteorologico Internacional;

Concedendo á sociedade anonyma Companhia Brasileira de Torrefacção e Moagem, autorização para funccionar;

Concedendo á Casa Leon Weil Sociedade Anonyma Commercial, autorização para funccionar na Republica;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a adquirir, no municipio de Acary, no Estado do Rio Grande do Norte, as terras necessarias á installação da Estação Experimental de Algodão do Seridó, abrindo-se o credito de 100:000$000 para esse fim;

Promovendo: na Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, a 1º official, o segundo Francisco Ferreira da Costa Filho e a 2º official o terceiro Raul Netto dos Reis;

Nomeando: Basilio Carris para o cargo de jardineiro de terceira classe do Jardim Botanico; o agronomo Auguste Nunes Pinto, para auxiliar technico da Fazenda de Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná;

Exonerando: Octavio Brandão de ajudante da estação climatologica de terceira classe; João Mendes da Luz, de professor primario do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú, Minas Geraes; Antonio Rodrigues, de observador de estação hydrometrica; a pedido, Marcellino Rodrigues de Mesquita, de encarregado do posto semaphorico da Directoria de Meteorologia; por abandono de emprego, José de Lima Cavalcanti, de ajudante de estação climatologica de terceira classe; e em vista do que ficou apurado no inquerito administrativo procedido na Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Paraná, João Francisco de Oliveira e José Opilio do Nascimento, respectivamente, secretario e auxiliar da mesma Fazenda;

Declarando sem effeito, os decretos: de nomeação de João Gabriel de Castro Amaral para o cargo de auxiliar, de segunda classe da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril em São Paulo e de exoneração de Alberto de Castro Neiva do referido cargo.

*Na pasta da Marinha* — Exonerando, a pedido, Antenor Alves da Silva de remador da capitania dos portos de Alagoas e nomeando para o referido logar Euclydes Simão de Oliveira.

*Na pasta da Marinha* — Exonerando, a pedido, Antenor Alves da Silva de remador da capitania dos portos de Alagoas e nomeando para o referido logar Euclydes Simão de Oliveira.

*Na pasta da Justiça* — Concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe José Joaquim de Azevedo, por invalidez;

Concedendo reforma, na Policia Militar, ao 1º sargento amanuense Octavio Alfredo de Carvalho, no mesmo posto e soldo por inteiro de segundo tenente; ao cabo de esquadra Manoel Augusto da Cruz, no posto de terceiro sargento e com o respectivo soldo; e aos soldados Antonio Euclydes da Silva e Lincoln Fernandes Chaves, ambos com o soldo por inteiro; e no Corpo de Bombeiros, o terceiro sargento Joaquim Gentil, com o soldo por inteiro e o cabo telegraphista Lourival Machado da Silveira, no posto de 3º sargento com o respectivo soldo.

## A REUNIÃO ANNUAL DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

A 12 do corrente realizou-se a reunião annual desta Associação, sendo eleitos os membros da sua directoria para o periodo de 1930 a 1933.

Ficou assim constituida a directoria vigente: presidentes de honra, sras. Emma Paranaguá, Julia dos Santos Pereira e Anna Jannuzzi Cavalcanti. Foram reeleitas: sra. Jeronyma Mesquita, presidente em exercicio, sras. Luiz Campos, Clara Curtis, Elise Machado e Ellers U. V. Woolman. Novos membros: sras. Eugenia Hamann, A. W. Malone, C. J. Dawson, Rachel Haddock Lobo, Vivian Lounder, S. E. Emmons, Emmanuel e A. T. Thorne. Continuam neste periodo as sras. H. C. Tucker, Arroxellas Galvão, Juana Lopez, Christina Oliveira, Stella Guild, J. S. Harms, Ponciana Vollmer, Paulo Cezar e senhorita Heloisa Marinho.

Na proxima reunião de julho será empossada a directoria eleita. As referidas senhoras — directoras honorarias, que se reunem mensalmente na séde da A. C. F. — assumem a responsabilidade do regimento interno e prestam todo apoio á instituição. Os serviços de todos os departamentos são superintendidos pela secretaria geral, miss Mary Jane Corbett, e dirigidos diariamente pelas diversas secretarias nacionaes e estrangeiras. Cada departamento mantém o seu trabalho com o auxilio de diversas senhoras e senhoritas que se constituem em commissões especiaes em pról do desenvolvimento da A. C. F.

A 20 do corrente a A. C. F. receberá a segunda visita de miss Anne Guthrie, secretaria executiva na America do Sul.

Nesta mesma data será recebida miss Lois Williams, nova secretaria para o departamento de saude e recreação, cujos serviços irão concorrer para o bem estar e a alegria das jovens associadas. Miss Williams apresentará o programma do seu trabalho já bastante conhecido em varios centros norte americanos, não só em diversas universidades, em grandes institutos de educação para moças, trabalhando sempre em favor da communidade, quer entre as creanças nos campos de recreação ou nas universidades, no estudo de sociologia; prestando ainda outros serviços como secretaria executiva, desempenhando cargos de professora de esportes, educação dramatica, sendo considerada excellente directora technica nos diversos ramos de recreação.

## Exonerações e nomeações nos Correios

Por portarias de hontem, o ministro da Viação exonerou, por abandono de emprego, Valeriano Wrenn Garrido, servente de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios; Waldemiro José Ribeiro, servente de 1ª classe da mesma Directoria; e Itamar Brandão, estafeta da agencia postal de Passa Quatro, em Minas Geraes. Tambem por actos de hontem, o referido titular nomeou Raymundo Ferreira dos Santos, estafeta da agencia de Conquista, na Bahia; Elias Alves, estafeta da agencia de Pirajú, em São Paulo; Waldemar Santos, estafeta da agencia de Morretes, no Paraná; e Guilherme da Silva Lima, estafeta da agencia de Arassuahy, em Minas Geraes.





## De Nictheroy

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO

Na sessão ordinaria, hontem realizada, no Tribunal da Relação, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 1.995 — São João da Barra — Impetrante, o advogado Julio de Souza Valle Junior; paciente, José Francisco de Azevedo — Relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa — Negaram o pedido, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 1.898 — Valença — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, o dr. Francisco Martins de Almeida, pelos pacientes Antonio Martins e José Martins. Relator, o sr. desembargador Oliveira Machado Junior — Deram provimento ao aggravo unanimemente. Pelo aggravado sustentou as conclusões o dr. Melchiades Picanço.

Embargos na appellação civel — N. 3.591 — Nictheroy — Embargante, o appellado, Edward Thomas Dent Watson, como representante de seu filho menor Edvim da Silva Boa Wtson, embargadas as appelladas, d. Noemia da Silva Boa, como representante de seus filhos menores e d. Evangelina da Silva Boa. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Receberam os embargos, contra o voto do sr. desembargador Antonino Neves. Foi impedido o sr. desembargador Octavio Costa. Oralmente defenderam as suas conclusões os drs. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello pelo embargante e Miranda Jordão pelas embargadas.

Distribuição de feitos realizada em 16 do corrente:

"Habeas-corpus" — N. 1.995 — São João da Barra — Impetrante, o advogado Julio de Souza Valle Junior; paciente, José Francisco de Azevedo. Ao sr. desembargador Medeiros Corrêa.

— N. 1.996 — Magé — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Leopoldino da Costa Lopes, pelo paciente Dionysio Ferreira da Silva. Ao sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 1.997 — Magé — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, o dr. Garcio Dias de Avila Pires, pelo paciente Waldemar Falcão. Ao sr. desembargador Antonino Neves.

Aggravo civel de petição — N. 2.324 — Itaocara — Aggravante, Agenor Gonçalves dos Santos, inventariante do espolio de Francisco José Martins; aggravado, o dr. juiz de direito. Ao sr. desembargador Oliveira Machado Junior.

Appellações civeis — N. 4.148 — Magé — Appellante, João de Faria Durães e Durval Augusto Corrêa, como cabeça de casal de sua mulher; appellado Rubem Monteiro da Silva, inventariante dos bens deixados pela finada d. Brasilia Rosa do Amaral e outros. Ao sr. desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.149 — Petropolis — Appellantes, Telesforo Cortes, Antonio Dias Quinta e outros; appellados, d. Francisco da Silva Campos e outros. Ao dr. desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.150 — Maricá — Appellante, o juiz de direito; appellados, Severino Antonio de Faria e Maria Carlota de Faria. Ao sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.570 — São Pedro da Aldeia — Distribuida novamente ao desembargador Antonino Neves.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Durte, assignou, na pasta do Interior e Justiça os seguintes actos:

— Concedendo ao bacharel José Augusto Coelho da Rocha Junior ex-promotor publico da comarca de Itaborahy, o accrescimo de 5 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 9:000$000 a partir de 15 de março de 1928, dia immediato ao em que completou 5 annos de serviço.

— Nomeando — Carlos do Lago e Silva, Lourival Rodrigues Lima, Anacleto Frederico Aurabelmer, Cicero Henrique Coutinho e Horacio Maciel, para exercerem os cargos de juizes de paz, respectivamente, dos 1º, 2º, 3º, 5º e 6º districtos do municipio de Nictheroy; Faustino Lourenço Bastos, Alberto Magalhães, Octavio da Costa Ribeiro, Hermes Bastos, Eduardo Francisco da Silveira e Manoel Pereira de Abreu, para exercerem os cargos de supplentes dos juizes de paz, respectivamente, dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º districtos de Nictheroy; José Rocha, Heraclito Tavares Pimentel e Sylvio Rodrigues Garcia, para exercerem os cargos de escrivães de paz, respectivamente dos 1º, 2º e 6º districtos de Nictheroy; Oswaldo Ferreira de Allmeida, para o cargo de 2º supplente do delegado da 1ª circumscripção policial do municipio de Nictheroy, ficando exonerado, a pedido, o actual; Pedro Fernandes da Silva, Paulo Lengruber e Alfredo Motta de Assumpção, respectivamente, para os cargos de subdelegados de policia do 2º e 3º districtos e 1º supplente do subdelegado do 2º districto do municipio de Sapucaia; Octacilio de Oliveira Mello e Manoelito Massena, para exercerem os cargos de juiz de paz do 4º districto e escrivão de paz do 2º districto, ambos do municipio de S. Francisco de Paula.

A COMPANHIA CANTAREIRA VAE AMPLIAR O SERVIÇO DE BONDES

O sr. A. A. Land, secretario da Companhia Cantareira, no exercicio do cargo de superintendente, esteve hontem em demorada conferencia com o prefeito municipal da capital fluminense.

O assumpto dessa conferencia foi o prolongamento da linha de bondes do Sacco São Francisco, velha aspiração dos innumeros moradores daquella extensa zona rural. O prefeito Castro Guimarães manifestou-se francamente favoravel aos planos esboçados pelo alto titular daquella empresa.

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito da capital fluminense dr. Castro Guimarães, assignou hontem os seguintes actos:

Expedindo ordem de pagamento a favor de d. Idalina da Silva Santos, viuva do ex-funccionario João Figueira de Freitas, a quantia de 12:882$284, em virtude de sentença judiciaria.

— Contando tempo de serviço aos funccionarios municipaes Amadeu Noronha, Francisco Pinto de Oliveira, Alexandre Castor de Barros e João Carlos Gonçalves Soares.

— Promulgando a deliberação da Camara Municipal, que autoriza o prefeito a conceder um mez de licença ao funccionario Manoel Henrique do Carmo.

## Os herdeiros vão receber o que o funccionario tinha direito

O ministro da Viação, autorisou o director da Oeste de Minas a considerar como se licenciado estivesse, no periodo de 15 de dezembro de 1928 a 12 de abril de 1929, o então feitor da 6ª Residencia da 4ª divisão da referida Estrada, José Pedro, com a diaria integral, devendo ser abonadas a seus herdeiros, legalmente habilitados, as vantagens pecuniarias a que tinha direito aquelle ex-serventuario.

## A CONVENÇÃO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

### As notas trocadas entre a legação brasileira e o Ministerio Exterior da Republica amiga

A Convenção entre o Brasil e o Uruguay, a 17 de fevereiro de 1928, determinou que, da quantia em que fôra fixada a divida do Uruguay ao Brasil, se separassem duzentos mil pesos ouro, para a instituição de um patrimonio, destinado a fomentar o intercambio espiritual entre os dois paizes.

Dando cumprimento a essa disposição convencional, o governo uruguayo acaba de effectuar, no "Banco de la Republica" o deposito de 200 titulos da divida uruguaya, de mil pesos cada um, constituindo, assim, o patrimonio previsto. Os juros do deposito, a contar da data da troca de ractificações da Convenção, isto é, a partir de 15 de novembro de 1928, serão divididos em partes eguaes entre os dois governos, para serem empregados exclusivamente em fins tendentes á approximação espiritual entre o Brasil e o Uruguay taes como o intercambio de professores e alumnos, a troca de conferencistas, etc.

A Legação do Brasil em Montevidéo, devidamente autorizada pelo Ministerio das Relações Exteriores, trocou notas nesse sentido, com o governo uruguayo, nas quaes tudo isso ficou claramente ajustado.

Ao mesmo tempo, o governo do Uruguay expediu decreto, em que, por sua parte, regulamentou o modo de emprego, dentro dos termos e do espirito da Convenção, das sommas que lhe couberem. Incumbe agora ao governo brasileiro regulamentar a maneira de applicação das importancias que lhe competirem.

## INSPECTORIA DE VEHICULOS

### Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Alcides Pereira de Vasconcellos, Eleutherio Ignacio de Moura, Luciano José Gonçalves, Albino Teixeira, Albino Cerqueira Leite, José Alexandre Teixeira de Mello, Feliciano de Souza Aguiar, José de Souza Galvão, Balthazar Ribeiro da Costa, Antonio Pinto de Souza.

Prova pratica — Albertino da Costa Bernardo, Armando de Souza Marinho.

Turma supplementar — Adelino Gomes, Gonçalo Cayres, Vasco Xavier Pinto Homem e Jacob Cweiban.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Carlota Maria Waltz, José da Costa Lima, Alfredo Drossner, Manoel Forster, Carlos Lopes Macedo, Edmundo Fickelscherer, José Fernandes de Oliveira, Alberto Fernandes Cabral, José Floriano de Carvalho e Silva, Christiano Augusto de Araujo, José Marinho da Silva, Paulita Martinez, Antonio Mesquita de Menezes, Rudolf von Roumer, Celestino José da Silva, Albino Ribeiro, José Freire Sobrinho, Waldemar Sampaio, Martinho Kuhn, Abilio de Araujo Couto, Chrispiniano dos Santos, Ernesto Carlos Boettger, Arlindo Pereira Ramos, Manoel Duarte da Cruz, Antonio Duarte.

Reprovados: 6.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Desobediencia ao signal — C. 810 — 2091 — 2787 — 3396 — 3657 — 4451 — 4532 — P. 13 — 176 — 216 — 705 — 1172 — 1736 — 2606 — 2747 — 3905 — 5030 — 5501 — 5628 — 6794 — 7184 — 8302 — 8588 — 8928 — 9318 — 9344 — 9774 — 10151 — 12162 — 13003 — 13087 — 13096.

Transitar contra mão — C. 6327 — P. S. P. 36 — 1461 — 3613 — 6189 — 8913 — 12222.

Estacionar em logar não permittido — 450 — 58 — 1835 — 2790 — 8857 — 4179 — 4262 — 6032 — 5550 — 6153 — 6629 — 6882.

Fazer volta em logar não permittido — 1140 — 6420 — 6930 — 13821 — 14092 — 14356.

Passar entre meio fio e bond — 1928.

Circular para angariar passageiros — 2090.

Dirigir de chapéo — 5674.

Fumando com passageiro no carro — 7426.

Excesso de velocidade — C. 79 — P. 2121 — 2766 — 6317 — 6813 — 9991 — 10801 — 10907 — 12265 — 12321 — 12524.

## SEM FIO

### O BRASIL PODERA' OUVIR, HOJE PELO RADIO, DISCURSOS PRONUNCIADOS POR EDISON, MARCONI E OUTROS

O grande Edison, do seu proprio laboratorio, ás 8 horas (hora de Greenwich), de hoje, discursará pelo radio, saudando, ao mesmo tempo, a Segunda Conferencia Mundial de Energia Electrica, reunida em Berlim, e a Convenção Annual da National Electric Light Association, cujas sessões se estarão realizando em São Francisco da California.

### Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

### Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

### Radio Club
(Onda de 330 metros)

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo dr. José de Albuquerque sobre o thema "Exame pre-nupcial".

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Alda Verona, srs. Sylvestre Amorim, Vicente Cunha e H. Vogeler.

O Radio Club do Brasil está transmittindo tambem em onda

## Noticias da Guerra

... pedindo pagamento; Jonathas da Costa Rego Monteiro, coronel da reserva, pedindo pagamento; Manoel Victorino de Abreu, voluntario da patria, pedindo asylamento e continuar a residir em Pindá, visto não poder se locomover; — Deferidos.

Luiz Gonzaga Borges Fortes, major, pedindo pagamento — Deferido nos termos da informação da Contabilidade da Guerra.

Paula Augusto Chaves Henriques, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido

## NOTAS RELIGIOSAS

### O CULTO DE SÃO JOSÉ

... São João Baptista da Lagôa e no santuario do Coração de Maria, do Meyer.

A's 8 horas, nas matrizes de Santa Thereza, do Engenho Velho e do Engenho Novo e na Capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Sallette, com communhão, canticos e benção.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, do Enge-

### SOLENNES EXEQUIAS DO EMINENTE CARDEAL D. JOAQUIM ARCOVERDE

### EGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

### FESTA DE CORPUS-CHRISTI NA MATRIZ DE SANT'ANNA

## Na Instrucção Publica

... da Marques de Menezes (Col. São José), Caetano José de Aguiar (Escola Nova America), Arthur Juruena de Mattos (Instituto Juruena), Maria Lourdes Borges (Ext. Mixto) — Registem-se.

— Despachos do sub-director: Maria Malcher Navegantes de Oliveira — Prove com attestado medico que não póde comparecer á inspecção de saude.

Ireno Pinto Barros, Eduardo Meirelles — Submettam-se á inspecção de saude.

Edith Claude de Albuquerque — Sim.

Exigencias feitas:

Pela 1ª secção — Emilia Pimentel e Manoel da Silva Bastos — Declarem se preferem ser examinados em francez ou inglez.

Zelina Corrêa da Silva Alves — Satisfaça a exigencia.

Pela 2ª secção — Luiza Emilia Gomide Penido — Compareça, para esclarecimentos.

Nadia Alves da Cruz Rangel — Prove o que allega.

Dulce Gonçalves Corrêa Netto — Apresente attestado medico.

Maria Teixeira Lopes — Reconheça a firma do medico attestante.

Hortencia Barragut — Apresente o titulo de designação.

Moreno Borlido & Cia. — Apresente o talão de deposito e prove já ter requerido anteriormente.

Pela 3ª secção — Virginia de Araujo — Apresente com urgencia o titulo de nomeação.



## Passa por Florianopolis um avião do Exercito

*Florianopolis*, 17 (A. A.) — Passou ás 14,30 horas, sobre esta cidade, o primeiro avião da esquadrilha do Exercito que iniciou o serviço regular com o extremo sul.

O avião passou em perfeitas condições de vôo, rumo sul.

## DECLARAÇÕES

### A' PRAÇA

ESTEVES, REZENDE & CIA. Commissarios de café, estabelecidos á R. da Quitanda, 198 — sobrado, communicam para os devidos effeitos que foram extraviados os conhecimentos numeros 42 e 43 de Retiro para 211 e 43 saccas de café, respectivamente, do dia 27 de Maio, e que estão providenciando para a retirada dos mesmos cafés da estrada por certificado. (D 5128)

## POLITICA DO DISTRICTO

### A VAGA DE MAURICIO DE LACERDA E A CANDIDATURA ALMEIDA REIS

Verificada a vaga de Mauricio de Lacerda na representação municipal do 2º Districto, o Deputado Cezario de Mello, chefe das forças politicas do Triangulo, recebeu innumeras solicitações das diversas Associações de Santa Cruz, do commercio e dos seus amigos do Directorio Politico local, no sentido de apresentar a candidatura do seu leal amigo e correligionario de muitos annos, o Dr. José de Almeida Reis, á vaga do Conselho.

Procurando satisfazer a aspiração do povo de Santa Cruz de ter um representante directo no Conselho Municipal, aquelle Deputado consultou os politicos do 2º Districto, que, quasi unanimemente, deliberaram adoptar a candidatura Almeida Reis.

Lançada esta candidatura em solemne manifesto, o Deputado Cezario de Mello tem-se esforçado pelo seu exito, solicitando com o maximo empenho o voto de todos os amigos e correligionarios para o Dr. José de Almeida Reis no pleito do proximo domingo.

A candidatura do Snr. Almeida Reis a intendente municipal tem despertado a mais viva sympathia no eleitorado do segundo Districto, especialmente no Triangulo, onde é sustentada com vivo enthusiasmo. (D 5152)

### SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO
### ASSEMBLÉA GERAL
#### 2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal, convido os srs. contribuintes da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cáes do Porto, para se reunirem em assembléa geral, na séde da Sociedade á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 106, no dia 21 do corrente, ás 16 horas, para eleição do Conselho Administrativo da mesma Sociedade. — Daniel Ramos d'Azevedo, Interventor. (D 5195)

### CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL
### ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
#### 1ª convocação

De conformidade com o Artigo 40 do Regimento Interno, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria (1ª convocação), no dia 20 do corrente, ás 17 horas, no Club Naval, para discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Em 17 de Junho de 1930. — Nelson P. Juroma — Presidente. (10417)



## ACTOS RELIGIOSOS

### Dr. Joaquim Gonçalves Ramos

† Maria Delminda Ramos, Joaquim Gonçalves Ramos Filho, senhora e filhos, Maria Hylda Ramos, dr. João Pedro de Albuquerque, senhora e seus filhos José e Maria Sabina, Cecilia Ramos, Maria Gonçalves Ramos, João Gonçalves Ramos e familia (ausentes), viuva José Gonçalves Ramos e familia, viuva Francisco Gonçalves Ramos e familia (ausentes), familias Rodrigues Caldas e Alfredo Sá Rabello, viuva, filhos, genro, noras, netos, irmão, cunhadas, sobrinhos e amigos do DR. JOAQUIM GONÇALVES RAMOS, mandam celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 5058)

### Dr. Joaquim Gonçalves Ramos

† O Instituto Mineiro de Defesa do Café convida os parentes e amigos do DR. JOAQUIM GONÇALVES RAMOS para a missa de setimo dia que mandará celebrar ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, por alma de seu saudoso consultor technico. (D 5066)

### Iracema Ramos da Costa Ribeiro

† Claudio da Costa Ribeiro, Amelia de Aguiar Ramos e Salesia Ramos, marido, mãe e irmã da querida IRACEMA, mandam rezar uma missa de setimo dia de seu fallecimento, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã de sexta-feira, 20 do corrente. (D 5127)

### Palmyra de Barros van-Erven

† Joaquim Luiz de Barros, Joaquim Luiz Vidal de Barros, netos e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que por alma de sua filha, irmã, tia e prima PALMYRA DE BARROS VAN-ERVEN, mandam rezar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, e penhorados, agradecem. (D 4699)



49) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

**Torcuato Tárrago**

# O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

## SEGUNDA PARTE

Momentos depois, dois gritos horriveis...

Desesperados...

Espantosos resoaram no salão.

Cheirava a carne chamuscada, assada, torrada.

As duas mãos, de Aurelia e da Tobaia, ficaram calcinadas.

Que horrivel scena se passára naquelle supremo momento?

As mãos queimadas das duas mulheres, soltas já dos laços que as opprimiam, agitavam-se agora convulsivamente, apresentando a tensão dos musculos, de modo tão rigido, que pareciam mãos de cadaver.

A pelle estava encolhida.

Os dedos pegados inflexivelmente sobre elles mesmos.

E o mais estranho e terrivel de tudo aquillo era uma marca em forma de cruz na palma da mão.

Um balsamo desconhecido, mas de uma virtude maravilhosa, acalmou as formidaveis dores do fogo.

Aquellas mãos, porém, ficavam immoveis para sempre.

— Eis o castigo! disse o coronel Berdier.

"Estão livres, agora.

"Que os caminhos da virtude sejam, para as duas, o termo de sua criminosa existencia.

"Saiam.

"Estamos quites.

Momentos depois estavam as duas mulheres na porta do palacio.

A cruz, estampada nas mãos, gelava-lhes o sangue e paralysava-lhes a lingua.

A vingança estava cumprida.

## TERCEIRA PARTE

### I

Abandonemos um terreno cheio de crimes e povoado de espinhos, por outro mais claro e, se se quizer, mais resplandecente.

Vamos a deixar o mundo das trevas pelo mundo da luz pois nas espheras sociaes do mesmo modo que nas camadas profundas da terra o ferro se encontra com o ouro, a verdade com a mentira, o fantastico como o real.

Não ha muito tempo, ainda que todo o raio da extremidade de Madrid, cortando um meio hemicyclo desde a rua de Alcalá á rua de Hortaleza era um canto escuro, pouco frequentado de noite, onde se contavam os perigos a cada passo que se dava, e as miserias a cada olhar que se dirigia.

Ainda que sobre uma eminencia não muito elevada se visse e se vê o magnifico mosteiro das Salesias Reaes.

Ainda que, mais para a esquerda, levantasse a sua quadrada cupula a egreja de Santa Thereza.

Ainda que em logar mais proximo se visse a construcção austriaca das Gongoras, com o seu zimborio e cyprestes colossaes, nem por isso o bairro de Belém, que já é preciso nomeal-o, deixava de ser um abysmo social onde todas as classes se confundiam.

A rua do Barquillo, se aquillo se póde chamar rua, era o começo de um despenhadeiro para passar a outro despenhadeiro.

Mas...

Fosse porque o logar estivesse em situação vantajosa...

Ou porque a moda, rainha caprichosa e voluvel, levasse uma corrente de civilização para esse ponto, o certo é que o bairro de Belém, sem se assemelhar á Phenix da fabula, se transformou em poucos annos em um dos bairros mais aristocraticos, mais concorridos, mais elegantes e, se se quizer, mais bonitos de Madrid.

Surgiram magnificos edificios...

Palacios, em vez de simples casas.

Desappareceram as construcções hybridas e hyperbolicas de outras épocas, e desde então todas aquellas camadas sociaes que vegetavam, ao envés de viverem, por aquelles sitios desappareceram para dar logar á civilização e ás melhoras materiaes, tão appetecidas e reclamadas pelos povos cultos.

A rua do Barquillo foi uma das que soffreram uma rapida transformação.

Ergueram-se esplendidos e sumptuosos edificios, sendo um destes a casa numero 26, que já citámos mais de uma vez.

O andar principal servia de residencia á aristocratica condessa de Monreal, como já dissemos ao leitor.

Salões magnificos.

Quartos esplendidos.

Gabinetes elegantes.

A casa dava para a rua do Barquillo, para a do Piemonte e para a de São Thomé.

A condessa tinha-a montada com luxo verdadeiramente asiatico, se é que se póde admittir o termo como exaggero do luxo.

O mobiliario era requintado.

A creadagem escolhida.

A ordem admiravel.

A magnificencia proverbial.

Verdade seja que para isso tinha a condessa rendimentos inesgotaveis...

Administradores em todas as provincias...

Negocios vantajosos em toda parte.

Mulher de grande mundo...

De muitas relações...

De uma sagacidade extrema, era o typo dessas pessoas nascidas para dominar, que entendem de subordinar tudo aos seus desejos ou, melhor, aos seus caprichos.

Já lhe conhecemos o physico.

Vimol-a, uma noite, num estranho e mysterioso tugurio, á margem do canal do Manzanares, e não cremos que o leitor lhe tenha esquecido as feições.

Quanto ás disposições moraes, é outra coisa.

Naquella occasião não viamos senão a mulher subordinada a uma idéa...

Dominada por um pensamento...

Acariciada, talvez, por uma esperança.

Passada aquella aventura, em que esteve a ponto de lhe perigar a existencia ou a vontade, tornou a ser a mulher de sempre...

Impenetravel para a generalidade...

Carinhosa por natureza, ou por artificio, para toda gente.

Na alta sociedade não fazia pouco ruido...

Em elegancia ninguem podia rivalizar com ella.

Tudo mandava vir de Paris.

Em Paris, tinha os seus agentes.

Em Paris tinha os seus fornecedores.

Em Paris tinha as suas modistas.

Em Paris tinha os seus armazens.

Em Paris tinha, numa palavra, tudo.

Todos os annos fazia uma viagem áquelle immenso centro da aristocracia do mundo.

A's vezes ia até ao Rheno.

A's vezes á Italia.

A's vezes a Biarritz onde tinha um palacio de sua propriedade.

Era viuva.

Mas cuidava pouco de se lembrar do defunto marido.

Quando chegava o dia do anniversario de sua morte, annunciava pomposamente nos jornaes os suffragios que lhe preparava.

Punha a creadagem toda de luto e ella vestia-se magnificamente de preto, recebendo as suas relações do modo tragico que ella sabia fazer para produzir mais e melhor effeito.

Isso não impedia que ao dia seguinte, como mulher da alta sociedade, desse, se era o dia destinado para isso, uma das suas mais brilhantes e deslumbradoras reuniões de confiança.

Então a decoração mudava. A condessa recebia com a amabilidade acostumada.

Fazia as honras da casa com uma cortezia que era digna dos maiores encomios, esperando que ao outro dia todos os jornalistas descrevessem a solennidade passada como se fosse um conto de *As mil e uma noites*.

A condessa, para poder viver em meio daquella atmosphera, via-se obrigada a dividir seu tempo.

A's segundas feiras, ia ao theatro de comedia.

A's terças, ao de zarzuela.

A's quartas, ao de opera.

A's quintas dava recepção em casa.

A's sextas, ia a casa de alguma das suas amigas.

Aos sabbados, ao colyseu.

Aos domingos passava o dia no campo, com algumas relações de mais confiança.

Tal era o methodo de vida da condessa.

Um methodo logico, aliás, para poder viver em meio dos costumes e das exigencias, cada vez mais crescentes, da moda.

A viuvez, póde se dizer, era um novo attractivo para ella.

Tinha toda liberdade de mulher solteira, sem os inconvenientes de tal estado.

E, comquanto muito pouco tivesse para contar de sua existencia matrimonial, não quizera contrair segundas nupcias apezar dos brilhantes partidos que se lhe apresentavam a cada passo.

Tinha uma filha, unico fruto da alliança passageira que a morte havia cortado em um instante.

Essa filha, que nós já citámos em meio de um projecto da condessa, desconhecido ainda, era, segundo a fama, o mais formosa...

O mais perfeita...

O mais brilhante...

O mais seductora...

O mais espiritual que se conhecia.

A juventude elegante apresentava-a como o typo mais acabado da formosura e da seducção.

Educada em um collegio de Londres...

Inspirada nos poetas allemães...

Saturada de profundos conhecimentos, a senhorita de Monreal era uma dessas mulheres que reunem um coração de ouro a uma instrucção admiravel.

Mais tarde daremos essa joven.

Ha figuras que só por si pódem estar num quadro.

Circumscrevendo-nos á condessa, desceremos a pormenores, visto que nos temos occupado até este momento, por assim dizer, da sua vida exterior e das exigencias que a moda prescrevia.

A condessa tinha a sua casa montada com uma ordem admiravel.

A bisbilhotice, por muito sagaz que fosse, não encontrára nem lodo nem mancha para enterrar o dente, nessa mulher que, formosa e moça ainda, se impunha a todos por sua natural reserva ou pela orbita constantemente cerimoniosa que a envolvia.

Tinha duas creadas de confiança para seu exclusivo serviço, creadas que já haviam passado dessa edade perigosa que póde causar incommodos na vida e mal no coração.

Chamavam-se Petra e Joanna.

Havia ainda uma terceira pessoa, especie de governante, que tinha certas preeminencias e direitos, por causa da antiguidade de seu serviço e da nunca desmentida lealdade com a condessa.

Chamava-se Dorothéa.

Afora essas tres pessoas chegadas á condessa, havia outras tres creadas de quarto, de vestir, e de toilette.

A filha da condessa tinha creadagem especial.

Feita, pois, esta ligeira pintura da ordem domestica da casa da condessa, apresentemol-a ao leitor no momento em que acaba de sair da cama, se senta ao toucador e se entrega ás praticas de costume com respeito ao seu asseio pessoal.

Petra estava á sua direita, e Joanna á esquerda.

A primeira segurava rica bandeja de prata com uma chicara de aromatico chocolate, e a outra sustinha a que continha os biscoitos e pão de leite.

Dorothéa, entretanto, preparava, perto da cama, que se descobria por entre magnificos cortinados de brocado azul, a roupa que a senhora havia de vestir.

(Continúa)

## LEILÕES

**LEILÃO DE PENHORES**
JOSE' CAHEN
EM 21 DE JUNHO DE 1930
(D 4197)

**A MUTUANTE (S. A.)**
Rua Sete de Setembro, 179
**LEILÃO DE PENHORES**
Amanhã, 19 de junho
Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 2232)

**LEILÃO DE PENHORES**
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 28 de junho de 1930
Rua Luis de Camões, 58 e 60
(D 4486)

**LEILÃO DE PENHORES**
Hoje, 18 de junho 1930
(Matriz)
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
45—Rua Luiz de Camões—45
(9794)

## Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

## COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Offerece-se uma de forno e fogão, á rua Paulo Barreto, 115, casa 6, antiga Delphim — Botafogo. (D 5207) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, na rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado. (D 5209) A

## CREADOS

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, para casa de tratamento, pequena familia. Exigem-se referencias. Trata-se á rua Medeiros Passaro n. 48, Muda da Tijuca. (D 5157) B

## CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE optimos escriptorios, com 2 saccadas a ... 150$000, na rua da Assembléa, 22 e 24. Trata-se na loja "O Cruzeiro". (D 4467) D

ALUGA-SE excellente sobrado, servido por elevador, á praça Tiradentes n. 73, 4º andar; tem 5 quartos, sendo 3 grandes e 2 menores, 2 salas, cozinha, banheira, esquentador e fogão a gaz; trata-se no 1º andar, das 9 ás 18 horas; alguel e taxas 800$000. (D 4615) D

ALUGAM-SE, recem-reformados, claros e arejados, servidos por elevador, desde 130$, a dois passos da Avenida Rio Branco; ver e tratar á rua S. Pedro n. 88, 1º andar. (D 3698) D

ALUGA-SE, juntas ou separadas, duas salas terreas, mobiliadas, com ou sem pensão á Avenida Mem de Sá, 85. (D 5327) D

ALUGA-SE um amplo andar e salas proprias para escriptorios servido por elevador, á rua Buenos Aires, 81, proximo á Avenida Rio Branco. Trata-se n. 77, loja. (D 5219) D

ALUGA-SE um optimo andar terreo servindo para familia ou loja, etc.; á trav. Oliveira n. 10; ás chaves estão na rua Vasco da Gama, 139. Preço modico. (D 52) D

ALUGA-SE uma sala a um senhor de respeito, com liberdade, em casa de uma senhora; rua do Theatro n. 3 2º andar. (D 5233) D

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua do Senado n. 101; trata-se com o encarregado do predio. (9992) D

ALUGAM-SE conjuncta ou separadamente a loja e o sobrado do esplendido predio numero 10, da Ladeira Madre de Deus, na esquina com á rua Camerino. Chaves no n. 8, loja, e trata-se á rua de S. José, n. 66, sobrado, com o dr. Arnaldo. (D 5170) D

ALUGA-SE bungalow acabado de construir, com 2 bons quartos, 2 salas; cosinha com fogão a gaz, banheiro completo com aquecedor, etc.; com entrada para automovel; á rua 26 de maio n. 49, estação de Riachuelo; aluguel 350$000. (D 5122) U

ALUGA-SE a casal distincto esplendido quarto moderno; á rua Visconde da Gavea, 28. P. da Republica. (D 5149) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a senhor de tratamento; rua Paulo Frontin, 89, sobrado. (D 5180) D

ALUGA-SE a um senhor, quarto mobilado, á rua Paulo de Frontin, 16-1º andar. Tel. 2-3315. (D 5193) D

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Silva Manoel 130. Trata-se na mesma de 1 ás 4 horas. (D 5162) D

ALUGA-SE dois amplos sobrados, com elevador; á rua do Ouvidor 144, entre Avenida Rio Branco e rua Gonçalves Dias. (D 5166) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, sem pensão, em casa estrangeira; banhos quentes, centro da cidade; rua Evaristo da Veiga, 126. (D 4673) D

ALUGA-SE ou vende o predio da rua Costa Bastos n. 47, com 4 quartos, 3 salas e luxuoso banheiro, 2 quartos para criados, garagé e quintal. (D 4493) D

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal e outro para solteiro, 150$000, rua frei Caneca, 17, junto á praça da Republica. Phone 2-4344. (D 3906) D

ALUGA-SE a boa casa da rua do Livramento, 192, com duas salas e quatro quartos; as chaves estão ao lado, no n. 190. Informa-se á rua da Quitanda, 95, das 4 ás 5 horas. (D 5084) D

ALUGA-SE por 160$000 e taxas, a casa 1 da travessa das Partilhas n. 52; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3868) D

APPARTAMENTO — Aluga-se, moderno com todo conforto, 4 quartos, banheiro, cozinha e terraço 400$000. Ver das 9 ás 4 horas. R. Riachuelo n. 368. (D 5192) D

ALUGAM-SE escriptorios e gabinetes. Rua G. Dias, 67, sob., com elevador. (D 3851) D

**ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio nº 104. As chaves no sobrado. Trata-se com o Sr. Luiz Ayres, na gerencia deste jornal.** (D 9548)

## CATTETE

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, á praia do Russell n. 48. (D 3929) E

ALUGA-SE sala ou quarto mobiliados a pessoas de respeito, com excellente pensão estrangeira. Rua Santo Amaro, 36. Tel. 5—3251. (D 3927) E

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 96 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; está aberto de 1 ás 3 horas; bonde do Largo dos Leões. (D 5169) E

ALUGA-SE por 950$, com contracto, o predio com 7 quartos, da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado no n. 2. Tratar, Sachet, 39, 3º andar, das 4 ás 7. (D 4430) E

ALUGA-SE a moço do commercio, uma excellente sala mobilada, com direito á garage, na ladeira da Gloria n. 16. (D 4601) E

ALUGA-SE a casal sem crianças, em avenida, uma casinha na rua Correia Dutra n. 37. (D 3857) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, casa estrangeira, á senhora só, senhor ou senhorita de posição. Logar bom. Becco do Rio, 23, Gloria. (D 5047) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12 — Diaria, 10$ e 12$000, Comida excellente. (D 5044) E

QUARTO de frente com boa pensão para casal por 400$00 mensaes. Aluga-se á rua do Cattete n. 104. (D 3919) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, salas e quartos de frente, com excellente pensão. (D 3859) E

## LARANJEIRAS

**APPARTAMENTOS — Em predio acabado de construir á rua das Laranjeiras n.º 66-A, junto ao Largo do Machado, alugam-se optimos appartamentos. Tratar á Rua Carvalho de Sá, 63.** (D 5237) F

ALUGA-SE, á rua Umary ns. 6 e 12, esquina de Pereira da Silva, proximo dos bondes e auto-omnibus, luxuosa, confortavel e economica residencia, propria para casal de tratamento. Está aberta. (D 5075) F

ALUGA-SE o predio da rua do Ypiranga n. 34. Trata-se na mesma rua no n. 26, Laranjeiras. (D 5065) F

ALUGA-SE um apartamento novo, de 1ª ordem, em centro de jardim, dispondo de saleta, sala, sala de jantar, 4 quartos com agua corrente, 2 banheiros, etc., despensa, cozinha, lavadouro, telephone, quartinho para malas, etc. Aluguel 850$000. Rua Laranjeiras, 72. (D 5018) F

ALUGA-SE optima sala de frente em casa de todo conforto, á rua das Laranjeiras, 20. (D 3895) F

SALA-quarto, aluga-se, bem mobilado, independente, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (D 5116) F

## BOTAFOGO

ALUGA-SE 650$, 3 annos ou 600$, 5 annos, a espaçosa e bem conservada casa de Marquez de Olinda, 102. Todo conforto e reformada, 4 qu., etc. Está aberta de 2 ás 5. (D 5156) G

ALUGA-SE magnifica casa moderna, com 3 quartos, 3 salas, etc., garage. Preço, modico, á rua Visconde Carandahy, 35, ao lado Jardim Botanico. (D 5178) G

ALUGA-SE o novo e luxuoso predio da rua Marquez de Olinda n. 71, proximo á Praia de Botafogo, todo conforto, moderno, para familia de alto tratamento, com 8 amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto; aluguel 1:000$000, taxas e contracto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor, n. 81. (D 5202) G

ALUGA-SE junto á Praia de Botafogo, Travessa D. Carlota, 51, casa nova, moderna com quintal; chaves naquella praia n. 330. (D 5046) G

ALUGA-SE uma casa na avenida Pasteur, 451, praia Vermelha, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, as chaves na casa pegado, tratar á rua do Cattete, 311, leiteria, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas. (D 3901) G

ALUGA-SE sala de frente e quarto bem mobiliado, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar, a casal sem filho ou senhor de tratamento. Rua Bambina, 99, Botafogo. (D 3882) G

ALUGAM-SE lindos quartos com agua corrente, pensão estrangeira, todo conforto. Rua Senador Vergueiro, 11. (D 5077) G

BOTAFOGO — Aluga-se boa casa, 2 quartos, 2 salas, banheira quente; rua Alvaro Ramos, 180. Chaves no vizinho. (D 5025) G

PRECISA-SE boa copeira. Marquez de Abrantes, 136. (D 5104) G

**PRAIA VERMELHA — Aluga-se casa nova, com 4 quartos, r. Urbano dos Santos nº 17; Chaves, casa ao lado, ou no "Jornal do Commercio", 3º and., sala 313, onde se trata.** (D 511)

## COPACABANA

ALUGA-SE o predio á rua Haritoff n. 47, com gaz, luz e telephone. Aluguel mensal ... 800$000 e taxas. Chaves no n. 45. Tratar á rua Paula Freitas, 100, Copacabana. (D 3694) H

ALUGA-SE casa; Ayres Saldanha, 74. Chaves, no Armazem Gaio Marti. Rua Copacabana, 858. (D 5015) H

ALUGA-SE o predio n. 1080 da rua Copacabana, posto 6; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3875) H

ALUGA-SE por 600$000, contracto de 2 annos, com fiador, a casa da rua Joaquim Nabuco numero 60, Copacabana, Posto 6, com 4 quartos e 2 salas, pintada de novo. Tratar Uruguayana, 41, loja; chaves - Rua Raul Pompeia, 55. (D 5021) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá, boa casa, isolada; 4 dormitorios. Tratar pelo telephone 7-3443. (D 5125) H

ALUGA-SE por 370$, com contrato, a casa n. 10 da rua Prudente de Moraes n. 417, consistindo de uma sala e tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. A tratar com o dr. Antonio Pereira Braga, rua do Rosario n. 104, 4º (3 1|2 ás 4 1|2 horas). (D 5106) H

ALUGA-SE linda sala ou quarto. Casal ou cavalheiro de respeito, sem ou com boa pensão. Familia estrangeira. Rua Figueiredo Magalhães n. 7. (D 3922) H

ALUGA-SE por 400$ e taxas um confortavel apartamento, em Ipanema. Trata-se pelo telephone 7—2641. (D 4606) H

ALUGAM-SE com pensão, lindo apartamento e sala de frente ao mar. Aven. Atlantica, 950. (D 5000) H

## GAVÊA

ALUGA-SE a casa 32 da rua das Accacias, proximo ao novo Jockey Club; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3877) I

## RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa de madeira, com 2 quartos, sala, luz electrica, terreno, muita agua, logar saudavel. R. Paula Ramos, 177. Bonde Sta. Alexandrina. (D 5034) J

**CASINHAS A 240$** Aluga-se, tendo duas salas, dois quartos, etc. Grande conforto, maxima hygiene. Local saluberrimo. Vel-as, será alugal-as. Rua Sarandy n. 33. Esta rua começa no fim da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club. 2 minutos do bonde de Cascadura. (D 5155) J

## TIJUCA

ALUGA-SE a familia de tratamento uma esplendida casa com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cosinha, varanda, quintal e muito agua, á rua Conde de Bomfim, 1.233. (D 5174) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sobrado. (D 5213) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 242. As chaves estão na casa n. 6, da avenida, á mesma rua n. 254, e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (D 4282) K

ALUGA-SE o predio á rua Adolpho Motta, 15, perto da praça Saens Pena; trata-se á rua Sete de Setembro, 132. (D 4559)

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio, em centro de grande terreno, com amplas accommodações, á rua Conde Bomfim, 807. Póde ser visto durante o dia. (D 5088) K

ALUGA-SE optimo sobrado, á avenida Paulo de Frontin, 75; as chaves no Armazem. (D 3908) K

ALUGAM-SE as bôas casas da rua Pereira de Siqueira ns. 20 e 22, proximo ao largo da Segunda-Feira. Aluguel mensal, 570$ cada uma. Tratar na rua dos Ourives, 58. Tel. 4-1741. (D 4691) K

CASA de familia aluga bons quartos, sem mobilia, com pensão, a casaes sem creanças; rua Conde de Bomfim n. 527. (D 3784) K

TERRENO — Vende-se á rua General Rocca, proximo á praça Saens Pena; trata-se com o sr. Lucillo, á rua Gonçalves Dias n. 50, 2º andar, das 10 ás 11 horas. (D 5108) K

## S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Francisco Xavier n. 712, as chaves estão na mesma rua n. 718, e trata-se na rua de Santa Sophia n. 72, telephone 8-1389. (D 5188) L

ALUGA-SE por 200$000 e taxas a casa II da rua Capitão Felix, 78 (Pedregulho); informa-se á rua General Camara, 24; Peixoto & Cia. (D 5148) L

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dona Candida n. 6, entrada pela rua Frolick, proximo ao Campo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na mesma. (D 5112) L

ALUGA-SE bom sobrado á rua São Christovão n. 563, com accommodações para grande familia, pensão ou para alugar commodos; chaves, por favor, na loja; tratar á av. Gomes Freire n. 82 (Theatro Republica), das 15 ás 18 horas. (D 3926) L

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 196, com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, banheiro com aquecedor a gaz, cozinha com fogão a gaz, 2 quartos fóra, perfeitamente habitaveis e garage. Aluguel 550$000, com contrato. Trata-se com o proprietario sr. Alencar, á rua Benedictino 1 a 7. (Companhia Commercial e Maritima). (D 3782) L

**SOBRADO**
Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

**ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante.** (6929) L

MARIZ E BARROS ns. 259, 261, predios bellissimos fronteiros á Sta. Therezinha, de dois quartos, duas salas, etc., com todo o conforto e um na frente da rua, com entrada ao lado para uma ou duas familias, com optimo porão independente. Tudo novo e luxuoso. Ambiente seleccionado, chaves casa 2. Tel. (D 5036) L

## VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa reformada, para familia asseiada, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias, por contracto, á rua Santa Luiza n. 106, no Maracanã. Chaves, por favor, no armazem da rua Alegre n. 49. Trata-se á rua do Rosario n. 138, com o Tabellião. (D 5114) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (D 5194) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da r. Torres Homem, 87 — Villa Isabel. Aluguel 150$000. (D 5208) M

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira e aquecedor, á rua Visconde de Santa Isabel, 91, Avenida, trata-se na casa VII. (D 5048) M

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem, 153, com 2 salas, saleta, 3 quartos, fogão a gaz, banheiro e quintal. As chaves e tratar proprio local. (D 5007) M

ALUGA-SE por 200$000 o magnifico predio, com todas as commodidades para familia de tratamento, com banheiro esmaltada e um grande terreno, na Estrada da Freguezia, 445. Bondes á porta. Jacarépaguá. (D 5041) M

ARMAZEM com morada, em logar de movimento, esquina de rua, aluga-se por 300$000 e impostos. Faz-se contrato. Estrada da Freguezia, 443, Jacarépaguá. (D 5043) M

ALUGA-SE a casa n. 30, da rua Olina, Quintino Bocayuva, casa isolada, com 2 quartos, 2 salas, etc.; preço 160$000 e taxas; tratar á rua S. Pedro, 338. (D 5011) M

ALUGA-SE casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linha de omnibus, á rua Silva Pinto n. 119; chaves na casa VI, onde se informa. Ph. 4-6065. (10241) M

## ANDARAHY

ALUGA-SE as casas da rua Uruguay, 127, com duas salas, dois quartos, e fogão a gaz; as chaves na mesma rua n. 153; casa VIII. Acceita-se fiador ou deposito; tratar no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda 71 a 75. (D 5138) N

ALUGA-SE a casa da r. Visconde de S. Vicente n. 99-c. II; as chaves na casa IV. Trata-se com Pedro Reis - Edificio do Jornal do Brasil - sala 2-5º andar. (D 4679) N

ALUGA-SE sobrado á rua Barão Mesquita, 590; quatro quartos grandes, 2 salas e demais dependencias; chaves na loja. (D 4588) N

## ESTACIO

ALUGA-SE por 280$, uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, fogão a gaz, etc., na rua Dr. Pessoa de Barros, proximo rua Machado Coelho; Informa e trata, rua Gonçalves Dias, 4, chapelaria. (D 5028) O

ALUGA-SE esplendido predio para pequena familia, de tratamento, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, quintal, etc.; á rua Paulo Barreto n. 104, casa II; as chaves estão por obsequio casa III, preço 400$000. (5168) O

## LAPA

ALUGA-SE uma loja grande, installada para restaurante e podendo servir para deposito ou officina. Travessa do Mosqueiro, 13. Lapa. (D 5130) P

## CATUMBY

ALUGA-SE a casa n. 91 da rua Navarro, em Catumby; trata-se á rua General Camara, 24, Peixoto & Cia. (D 3870) R

ALUGA-SE por 180$000 e taxas a casa IV da rua Navarro n. 93, trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3871) R

## SANTA THEREZA

ALUGA-SE duas boas salas em casa de familia, á Ladeira de Santa Thereza n. 111 (D 5226) S

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 45. Trata-se com Jacobina. Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (D 4289) S

ALUGA-SE o sobrado n. 72, da rua Paraiso, Paula Mattos; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3873) S

SANTA THEREZA — Vende-se, á rua Augusta, 83|85, um esplendido terreno, 1.190 metros quadrados, com casa, rendendo 150$000 mensaes. Perto do largo Guimarães. Trata-se com o sr. Santos, 50, rua Passeio, 1º andar. (D 5109) S

## SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas casas com 2 salas 2 quartos e grande terreno; uma por 340$000, com fogão a gaz, na r. Hermengarda n. 124, outra por 270$000 na r. Piauhy n. 27. Tratar r. Affonso Penna n. 49. T. 8-2036. (D 5159) U

ALUGA-SE uma casa com 2 bons quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheira, varanda e grande quintal em logar muito saudavel; á r. Vaz Toledo n. 243, Engenho Novo, as chaves no n. 264. Aluguel 230$000. (D 5124) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 581-A. — Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 52) U

ALUGA-SE por 400$000, a casa acabada de reformar, á rua S. João, 41, estação do Rocha, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, etc. Chaves no n. 37. (D 501) U

## SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa 146 da rua João Romariz, estação de Ramos; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 3879) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71 a 75. (D 5136) V

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, etc., á rua Tupinambás n. 23, estação de Ramos; as chaves no n. 24. (D 5111) V

## NICTHEROY

**ALUGA-SE junto aos banhos de mar de Icarahy, predio novo de dois pavimentos com amplas accommodações. As chaves na rua Vera Cruz, 120 e trata-se no Rio. — Sete de Setembro, 58 — loja.** (D 5135) W

## VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A 50$, por mez, vendem-se lotes de terrenos sem juros e sem entrada; CASAS E BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias e á qualquer hora, com João Soares, á r. Penedo, 42, saltar á Av. dos Democraticos, 1531, depois um poste. (D 4264) 1

CASA BOA E MODERNA — Vende-se, recebendo-se parte á vista e parte a prazo; ver e tratar rua Cardosó n. 57 — Meyer. (D 5126) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos, para familia de tratamento, á rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 5083) 1

VENDE-SE optima e confortavel residencia, construida em centro de esplendida chacara, cujo terreno mede 33 x 450, servindo tambem para avenida ou fabrica. Preço modico. Ver e tratar á rua Araujo Leitão n. 141. (D 5068) 1

VENDE-SE o bonito predio da rua Pereira Nunes n. 28, com duas salas, dois bons quartos, jardim e regular quintal; póde ser visto das 12 ás 17 horas; informações á rua da Quitanda n. 95, loja, das 4 ás 5 horas. (D 5086) 1

VENDE-SE por 7 contos o BUNGALOW novo da travessa Zilda Mendes n. 30, em "Oswaldo Cruz", a 5 minutos da estação. (D 506) 1

VENDE-SE o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 259, em centro de terreno. Trata-se com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 4664) 1

VENDE-SE BOA CASA MODERNA, excellente local, propria para pequena familia de tratamento; ver e tratar rua Cardoso n. 57 — Meyer. (D 5118) 1

VENDEM-SE tres predios no Meyer, sendo um com grande terreno e sete quartos, para 35 contos, outro com oito compartimentos, varanda, etc., para 26 contos e o ultimo para 22 contos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias; informações pelo telephone 4—4308, das 16 ás 18 horas. (D 5247) 1

VENDEM-SE terrenos em lotes na Bocca do Matto, Meyer; informa-se pelo telephone 4—4308, das 16 ás 18 horas. (D 5247) 1

**Casa em S. Christovão**
Vende-se o predio da rua Esperança, 14 tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

**TERRENOS NA URCA**
A Empreza da Urca, com séde á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone 2—6150, está vendendo os ultimos magnificos lotes de terreno, a partir de 15:000$000 e a longo prazo. Os interessados poderão marcar dia e hora para lhes serem mostrados os terrenos, pelo telephone acima, ou para 6—2638, escriptorio local. (Hotel Balneario da Urca). (9496) 1

**Lindo bungalow na Muda da Tijuca**
Vende-se, á rua Mario de Alencar, 15, em centro de terreno, recentemente construido; 5 quartos, 2 salas e todas as commodidades, num só pavimento. Preço inferior ao justo valor. Parte á vista e parte em longas prestações. Tratar com o proprietario, no mesmo. (D 3636)

**PREDIO**
ENGENHO DE DENTRO
Vende-se á rua Glaziou n. 118, Pillares. Trata-se ao lado com o sr. Bruno, 120. (D 3755)

**Bungalow — Tijuca**
Vende-se mobilado ou não, com jardim, quintal, 5 quartos, 3 salas e dependencias. São Raphael, 19. (D 4557)

**Terreno na Urca**
Vende-se um admiravelmente situado com 16 x 26, á Avenida João Luiz Alves. Tratar á rua da Quitanda n. 97, sala da frente. (D 4556)

**PREDIO**
Vende-se excellente em acabamento, 2 pavimentos; á rua General Bellegarde numero 196. — Engenho Novo. (D 3767)

**Fazenda de Sant'Anna, municipio de Pirahy, servida pela E. F. R. S. M., distante 3 km. da parada de Palmeiras, 6 km. da estação de Pirahy**
Bôas estradas de automovel, 11 km. da Estrada Rio-São Paulo, 90 km. da fazenda ao Rio. Clima muito saudavel, com boas aguas, 400 metros de altitude. Com 60 alqueires de boas terras proprias para quaesquer culturas, principalmente cereaes, tendo 30 alqueires em mattos e o restante em capoeira e bons pastos de capim gordura. Boa casa de morada, com agua encanada, com um lindo pomar de laranjas e outras fruetas todas de enxertos, bom gallinheiro, ceva para porcos, tulhas, paiol, moinho de fubá, 20 porcos, 4 bois, dois animaes arreiados, um carro mineiro arreiado, arado, grade, 14 casas de colonos todas habitadas, um caminhão Chevrolet de cinco mudanças, em perfeito estado. Informações na casa Zappa — BARRA DO PIRAHY. (D 4481)

**Predio á rua Paysandu', 31 — Esquina da rua Senador Vergueiro**
Vende-se este magnifico predio, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 19 do corrente, ás 16,30 horas. (D 3772)

**TERRENO**
BOCCA DO MATTO
Vende-se o terreno da rua Villela Tavares, entre os predios ns. 134 e 110, medindo 8 metros por 35; trata-se na rua Theophilo Ottoni, 87, loja. (D 5063)

**IPANEMA**
Vende-se optimo terreno na Avenida Epitacio Pessôa; tem frente tambem para a rua Redfern. Preço de occasião. Telephonar para dr. Jorge, das 4 ás 6 - telep. 4-1302. (D 4585)

**CASA — COMPRA-SE**
Dá-se de entrada um bom automovel quasi novo, de custo de 16 contos, por 10 contos e paga-se o restante em prestações até 600$000 mensaes; cartas para Mendes á caixa 4 neste jornal. (D 3855)

**TERRENOS**
Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas áreas, em prestações, a 100 e 200 réis o metro quadrado. Não ha melhores para laranjeiras e bananeiras, na estação de J. Bulhões, com José Duarte, E. F. Rio do Ouro, 6 trens diarios de suburbio para a cidade, passagem 2ª 300 réis. (D 3035)

**COMPRO PREDIO**
Na Tijuca ou Copacabana até 60:000$ que tenha dois pavimentos, centro de terreno e quintal. Dou 20 contos á vista e o restante como combinar. Cartas para a portaria deste jornal para Procopio Barroso, caixa 59. (D 5024)

**TERRENO NA URCA**
Com luz, gaz e omnibus á porta, entrada modica, prestações desde 289$000 mensaes; juros já incluidos. Ourives, 51, 1º andar. (D 5173)

**VENDE-SE**
O esplendido predio, novo e de estylo modernissimo, com grande chacara, na rua Marquez de S. Vicente n. 291, (Gavea), pelo preço de 130 contos. — Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 26. (D 5167)

## VENDAS DIVERSAS

ARMARIO americano e escrivania compra-se de occasião. Offertas, Caixa Correio, 2754. (D 5153) 2

A "Joalheria Valentim", vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (D 3119) 2

VENDE-SE um gramophone Victor n. 3, com 312 discos, por 600$000. Rua Tuyuty n. 34, S. Christovão. (D 518) 2

VENDEM-SE um bureau de 7 gavetas e um de 4, um armario grande e 4 boas cadeiras, por 400$000. Rua S. José, 74-1º, sala 5. (D 5197) 2

## ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira, avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela 91.912, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 5113) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58160. Perdeu-se a cautela n. 309.909, desta casa. (D 5117) 4

CASA Silva — M. L. da Silva Oliveira, trav. do Rosario, 20 e 22. Perdeu-se a cautela n. 49.989, desta casa. (D 5093) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 161.654, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 5143) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 82.782, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 5132) 4

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos n. 11, Perderam-se as cautelas ns. 168.237 e 167.409, da serie A, da secção de penhores. (D 510) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 165.503, desta casa. (D 5079) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 234.818, desta casa. (D 4499) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 241.271, desta casa. (D 5002) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela n. 358.336, desta casa. (D 5091) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela nº 298.874, desta casa. (D 5158) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 207.744, desta casa. (D 4603) 4

VENDE-SE uma pharmacia de 1ª ordem; informações rua General Camara n. 217, drogaria. (D 5142) 3

## TRASPASSA-SE

CASA NO CENTRO — Traspassa-se o contrato do 1º andar do predio sito á rua Evaristo da Veiga n. 28, aluguel mensal 550$000; negocio de occasião. (D 4628) 5

## DIVERSOS

**COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas; CASA ANDRE'. T. 4-0332.** (D 3881) 3

**COFRES?...**
Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (6543)

**COMICHÃO** empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique *Dermicura* não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (D 4309)

DINHEIRO — Empresta-se a juros de 12 % sob hypothecas. Rua da Candelaria n. 26-1º. Informações com o sr. Mendonça. (D 3921) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Telephone 5—2681. (D 5182) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4—3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (D 5196) 3

**Dr. Edgard Lemos**
ADVOGADO
União dos Empregados do Commercio
Gonçalves Dias, 3-2º. Phone 2-1090. (10154)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com a maxima brevidade e todo sigillo. Em um só pagamento a curto prazo ou em pagamentos parciaes, a prazo longo e juros modicos; á rua São Pedro n. 22, 1º andar. (D 3872) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 5085) 3

**PURGOIDS**
PEQUENAS DRAGEAS
DE TODOS OS LAXANTES SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS
(5947)

**Gonorrhéa?** com Gonorrheno ficará livre de todo mal. V. 8$000. — Rua General Pedra n. 88. (D 3889) 3

MEDIÇÕES de terras e serviços de engenharia em geral, recebendo pagamento em terras. Escrever para Bacellar — Engenheiro Civil — Rua Frei Caneca, 210. (D 3438) 3

**MACHINAS** — Officina de 1ª ordem, stocks superiores — Remington 12 portateis, Underwood e Royal modernas, a preços reduzidos — Largo do Capim n. 8 — E. Magalhães. (D 5096) 3

JOFFRE SANTOS procure urgente seu tio José; rua Buenos Aires n. 73, chapelaria. (D 5005) 3

**OFFICINA para AUTOMOVEIS**
CONCERTOS RAPIDOS E BARATOS
Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (9283) 3

**PIANOS** e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (9282) 3

**RENASCIDOL**
unico tonico fortificante, de plantas, adoptado na Policia Militar, Marinha, Exercito, e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas; vende-se nas pharmacias; experimental-o é ficar com saude, e forte, e bem estar; pedidos por atacado nas drogarias, no Rio de Janeiro. (6578)

**Vestidos de linho,** no verão são os que mais se usam. Vista sempre um de côr differente, tingindo-o em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (7021) 3

## CORRESPONDENCIA

**RAMILDA**
Estás bôa? As saudades já são muitas. Estou triste. Podias alegrar-me com uma carta, porias o sobrescripto para Mme. (o meu nome), no Rio; escreverias como se fosse para uma amiga. Entendes? Sabbado do grande prova de amor por ti. Lembras-te? Chegou a tua vez. Não ha perigo. Espero com ansiedade. Muitos beijos do que te quer muito, do teu sempre — BABY. (D 5102) COR

## ADVOGADOS

**DR. NELSON CAMPOS**
Advocacia civel, commercial e criminal. Honorarios no fim do serviço. R. Andradas, 53, 1º and. Tel. 4-0923 (6909)

**GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL**
**CALMANTINA**
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
(8160)

## MEDICOS

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 1829) 6

**MOLESTIAS**
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5780)
(14735) 6

**Prof. Godoy Tavares** Transferiu para seu consultorio
**Rua Uruguayana, 37** de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoidas, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683) 6

**Gonorrhéa**
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

**Clinica de Senhoras**
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phono 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 2805) 6

**Dr. Julio de Macedo**
**DOENÇAS VENEREAS** Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 5238) 6

**DR. DUARTE NUNES** Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881) 6

**DR. MARIO KROEFF** — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade, Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607)

**CLINICA DR. MOURA BRASIL**
MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral—Rua Uruguayana, 28 — 1º, de 1 ás 5. (4867) 6

## DENTISTAS

**Dr. Francisco Pereira**
**Cirurgião-Dentista**
Restabelecido de sua saude, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos, a Rs. 45$000. Os trabalhos protheticos a preços convencionados. Rua Rodrigo Silva n. 28 (2º andar). (D 3663) 7

**Para a arte dentaria, exijam**
MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTO
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado na rua da Assembléa n. 14. (D 3863) D

JORGE TATAGIBA, dentista — Tratamento sem dôr. Cons.: Av. Rio Branco, 111, sala 304. (D 5235) 7

**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (D. 6498) 6

**Raios X** Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia.
Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 8º andar, elevador, das 2 ás 7 horas. — Tel. 3-5016. (D 2475) 6

**GONORRHÉA**
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(D 3487) 6

**Dr. Eurico de Lemos** — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú', 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 5198) 6

**ENFERMEIRA JA' VOLTOU**
Quem precisa chame
— — para — —
Caixa Postal 2361
(D 5203) 6

**GONORRHÉA** — novas ou antigas. No homem e na mulher. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

**Consultas de graça das 10 ás 12. Pagas das 2 ás 6 horas**
Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, etc. Atrazos, colicas, hemorrhagias e as suspensões rapidamente, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Impotencia em poucos dias, etc. DR. OLIVEIRA BASTOS, Gonçalves Dias n. 59, 2º andar. Tel. 2—1343. (D 5201) 3

**Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro**
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15073)

**FRAQUEZA SEXUAL**
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (15246) 6

**Dr. Silvino Mattos** — Grandes Premios em Exposições varias. 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua Sete n. 194. (D 5131) 7

**DENTISTA**
Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em Dentaduras, com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa — Operações sem dôr. — Serviços rapidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes, 66. (9795)

## PARTEIRAS

**A SENHORA**
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 3168) 8

**SENHORAS** Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR PEDRO MAGALHAES (D 3485) 8

MME. PALMYRA — Que morou na Avenida Gomes Freire, mudou-se para a rua Leopoldo, 51, Andarahy. Telephone 8-0908. (D 4522) 3

## PROFESSORES

**Escola Moderna** Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas para ambos os sexos. (D 5222) 9

**ESCOLA URANIA**
Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e
E. Mercantil C. Commercial completo.
Inglez e francez professores natos. (D 5214) 9

FRANCEZ — Exame Pedro II, prepara-se. Rua Aurea, 48, Santa Thereza. (D 4536) 9

**Inglez, Contabilidade**
MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D 5218) 9

INGLEZA ensina praticamente inglez, methodo perfeito; Hotel Itajubá, sala 10, andar 15. (D 5163) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; Estacio de Sá n. 37. (D 5133) 9

**Professora** Francez. Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 5216) 9

PROFESSORA lecciona piano a 30$ a principiantes. Rua da Lapa, 39, sobrado. (D 3928) 9

TACHYGRAPHIA — Adquira a do tachygrapho da Camara, Armando O. Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (D2850) 1

# INDICADOR

### MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado). Res.: 685. 8—1639.
Dr. I. Malagueta—Carmo, 6 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35. 8-1276. 1º de Março, 13. 4—5303, 15 ás 17 hs.
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibiturana, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 38, 1º. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Residencia: praia de Botafogo, 370.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0925). P. Bota.º 204. 6-3162.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Mouro — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. 7-3300.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.; Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-5255.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

### Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras; syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48. das 9 ás 18 hs. 2-1525.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as., 5as. e sab. (2 ás 4) 2-1625.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17, 2-5475.
DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes, cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — Das 9 ás 11 — 6-0575.

### DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 137 (3 1|2 hs.)
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd.; S. José, 118. 2-2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. de Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores. Physiotherapia — R. Rodr. Silva, 7 — 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

### CLINICA MEDICA

**DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.**

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as. 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista. R. Gonç. Dias, 30.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-2443. Moura Britto, 18.
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 13, nas 3as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

### TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

### CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre, rua do Carmo, 61. Tel. 2—1504.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

### MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab., H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

### MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300. (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: C. 2-4093— R. 8-1223.

### CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, andar. (2-0935).

### HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical da blenorrhagia.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites.

### CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5503).

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Duciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6).
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 333. (4-3233).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saens Pena, 33.

### CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0311.

### DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

### CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1816

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da GONORRHÉA e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30— (4º and.), das 2 ás 6 hs.

### MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

### OCCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 18 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (3º), 3 ás 5 hs.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Trat. moderno. Preços reduzidos. Assembléa, 14. 2-1402.
Dr. Sergio Saboya — R. Rodrigo Silva, 42. de 1 ás 3 1|2. Tel. 4-1174.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. Das 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 16 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 13, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 9-10 e 16-18.

### ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

### CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. 3-3632.

### ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

### HOMOEOPATHIA

Almeida Cardozo & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0793.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia.— Rua S. Pedro, 247. Tel. 4-3048.

### PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

### CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

### OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

## LOTERIAS

### Capital Federal

Lista geral dos premios da 131ª extracção de 1930, realizada em 17 de junho de 1930, 108ª do plano n. 18.

**Premios sorteados**

2.305 . . . . . . 50:000$000
9.563 . . . . . . 10:000$000
4.003 . . . . . . 5:000$000

**3 premios de 2:000$000**

1069 5693 7188

**6 premios de 1:000$000**

554 2350 9410 13663 18066 19221

**10 premios de 500$000**

2548 8976 9333 10842 12518 12910 14037 14388 15623 17277

**74 premios de 200$000**

122 1023 1048 1077 1093
1442 1534 1979 2340 2445
2524 3550 3888 4358 4593
4902 5183 5751 5877 6434
6627 6867 6982 7061 7078
7335 7434 7483 7547 7847
8501 8969 9506 10025 10097
10804 10364 10497 10657 10840
11016 11494 11498 11642 11860
13068 13105 13275 13333 14396
14635 15408 15508 15773 16143
16269 16525 16746 17324 17532
17536 17670 17692 17987 18006
18579 18597 18631 18668 18671
19060 19661 19807 19835

**Approximações**

2304 e 2306 . . . . 600$000
9562 e 9564 . . . . 300$000
4002 e 4004 . . . . 200$000

**Dezenas**

2301 a 2310 . . . . 400$000
9561 a 9570 . . . . 300$000
4001 a 4010 . . . . 200$000

**Terminação**

Todos os numeros terminados em 5 têm 20$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

**Terminação de propaganda**

Todos os numeros terminados em 03, 10, 21, 33, 42, 48, 50, 54, 63, 64, 66, 69, 76, 88 e 93 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

### Estado de Goyaz

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

18.691 . . . . . . 50:000$000
15.005 . . . . . . 5:000$000
17.446 . . . . . . 2:000$000
19.916 . . . . . . 1:000$000
12.108 . . . . . . 1:000$000

### RODA DA FORTUNA

**Resultado de hontem**

| | |
|---|---|
| 1º premio. . . . | 2305— 2 |
| 2º " . . . . | 9563—16 |
| 3º " . . . . | 4003— 1 |
| 4º " . . . . | 1069—18 |
| 5º " . . . . | 5693—24 |
| Moderno. . . . | 633— 9 |
| Rio. . . . . . | 042—11 |
| Salteado. . . . . . | 5 |

Para hoje

3985 — 7610

7053 — 2434

Variando

— 6729 —

PARA INVERTER

ZANGÃO

| | |
|---|---|
| Garantia. . . . | 214 |
| Filial. . . . . | 185 |
| Americana. . . . | 470 |
| Paulista. . . . | 677 |
| Mascotte. . . . | 945 |
| Auxiliadora. . . . | 351 |
| Popular. . . . . | 532 |

Nictheroy, 17-6-930.

(D 5223)



### Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 17 de junho de 1930, plano n. 39.

**Premios sorteados**

38.964 . . . . . . 50:000$000
34.401 . . . . . . 5:000$000
56.383 . . . . . . 3:000$000

**2 premios de 2:000$000**

1135 47548

**4 premios de 1:000$000**

20659, 10672, 5918, 5861,

**8 premios de 500$000**

48213 44883 2005 32438 1855 4046 15620 35532

**15 premios de 200$000**

52066 26820 48466 3157 5199
6121 20207 21082 24545 62414
7558 50341 22734 29591 65220

**37 premios de 100$000**

39778 47504 68089 58208 49138
26945 16720 36433 23351 37341
57329 54942 10151 49740 50779
39254 7383 67765 2618 16189
64416 66174 48934 65822 68257
10987 35991 31334 20565 41446
68592 12582 59873 63252 6603
17355 4032

| | |
|---|---|
| A' Garantia. . . . | 842 |
| Fluminense. . . . | 951 |
| Operaria. . . . | 033 |
| Noite. . . . . | 804 |
| Caridade. . . . | 367 |
| Mineira. . . . . | 997 |

Nictheroy, 17-6-930.

(D 5311)

| | |
|---|---|
| Nova Garantia. . . | 601 |
| Fluminense. . . . | 298 |
| Operaria. . . . | 745 |
| Noite. . . . . | 681 |
| Caridade. . . . | 365 |
| Mineira. . . . . | 690 |

Nictheroy, 17-6-930.

N. P.
(D 5311)



**Piano — Compra-se**

Com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 5181)

**NUIT EN BAGDAD**

A Essencia dos Deuses. Só se adquire na Casa Fafe que acaba de installar-se na rua dos Ourives, 58. 10 grms. 6$000. (D 5205)

**UM OPTIMO NEGOCIO**

Admitte-se um socio, com probabilidades de desenvolver commercialmente uma das mais antigas e acreditadas officinas de carpintaria com machinas e secção de pinturas e construcções. Trata-se das 12 ás 17 horas, com o eng. Galvão, á praça Tiradentes n. 39, 1º andar. (D 4656)

**Casas em Botafogo**

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, alugam-se 2 casas novas, mobiladas. Rua Marechal Bento Manoel ns. 46|52. Ver diariamente até 16 horas. Tratar á rua S. Pedro n. 14, 3º andar, com RODRIGUES. (D 3604)

**Poltronas de cinema**

Vendem-se 900 poltronas para theatro ou cinema, quasi novas — Vendem-se tambem uma machina de projecção "Gaumont" e uma machina "Maller", quasi novas. Trata-se á rua Pedro I, n. 11, com o sr. Bertolini. (D 4648)

**Casemiras inglezas**

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de S. Bento numero 10. (D 4294)

**Casa para negocio**

Aluga-se ou vende-se á rua Magalhães Castro n. 199. Trata-se á rua CACHAMBY numero 249. (D 3655)

**Divorcio no Uruguay**

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — — Solicitem informações ao sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (D 1794)

**Tratamento Tuberculose**

Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (D 1725)

**GUARDA-LIVROS**

Encarrega-se de escriptas avulsas, contratos, distratos, pericias, etc. Cartas para a caixa 34 neste jornal. (D 0974)

**1º ANDAR**

Aluga-se um rua S. José 19, para consultorio ou familia. Trata-se na mesma nº 26. (D 3894)

**APOLICE PERDIDA**

Perdeu-se uma apolice geral antiga, não uniformisada, juros de 5% ao anno, do valor nominal de 1:000$000, n. 2286, inscripta na Caixa de Amortisação, em nome da Irmandade de Santo Antonio de Jacutinga, municipio de Iguassú.
Rio, 5 de junho de 1930.
Deocleclo Dias Machado, thesoureiro. (D 3080)

**Collar de perolas**

Vende-se por 3:000$000 do custo de 8:000$000, á rua Bento Lisbôa n. 132. Phone 5—3092, com d. Carlota. (D 3711)

**Casa — Copacabana**

Traspassa-se 13 mezes de contrato de uma confortavel casa com garage, á Avenida Rainha Elisabeth n. 228. Vende-se alguma mobilia caso seja conveniente ao alugador. Informações 4-1450. (D 4490)

**BARATA**

Vende-se coupé Ford typo 1928, em excellentes condições de uso e preço de occasião.
Tratar á rua da Constituição nº 11. (D 3888)

**BOM CONTRATO**

Traspassa-se bom negocio, em magnifico ponto e excellente sobrado, sem luvas. Facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Manoel. — RUA DO CATTETE numero 347. (D 5026)

**CONTRATO**

Compra-se um de loja localizada na rua Carioca, Praça Tiradentes ou Av. Passos. Dirigir urgente a M. Costa — Rio Hotel. (D 5087)

**Professor Dr. Nascimento Silva**

Communica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clinica no bairro do Engenho Velho, sendo encontrado ás 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 11 hs., á rua Mariz e Barros, 329, Telephone 8-1942. (D 4545)











**Cintas para senhoras**

Modelos mais modernos de elasticos e tecidos, feitos sob medida, a prestações. Rua Vde. Itauna, 145. Pr. Onze de Junho. Casa MME. SARA. (D 3853)

**BOTAFOGO**

Aluga-se esplendida casa á rua Alvaro Ramos, 85, nova, com seis quartos, duas salas, banheiro moderno, cozinha, fogão a gaz, bom quintal; aluguel 600$000 e impostos. (D 4583)







**ALBUMINOL**

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (D 1725)

**AVISO AO PUBLICO**

Com autorização da Prefeitura, e á partir de Sexta-feira, 20 do corrente, os carros da linha extraordinaria "Praça General Osorio", passarão á trafegar tanto em suas viagens de ida como de volta, pelas ruas Marquez de Olinda, Bambina, São Clemente, Real Grandeza, Tunnel Alaor Prata e rua Barroso, e os extraordinarios de "Copacabana" pela rua General Polydoro.

*Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.*

(10431)

**FORD**

Precisa-se typo 1929 ou 1930, até 2:500$000. Cartas para este jornal á caixa 5. (D 5006)

**Felipe Alvárez González**

Convida seus amigos e freguezes e pessoas de suas amizades, para assistirem á inauguração da Tinturaria Confiança, á rua do Lavradio, 21. Tel. 2-1683, hoje, ás 2 horas.
Desde já agradece.

(10192)

**Radio em 15 prestações**

Apparelhos Telefunken. — Trocam-se — Alugam-se tambem na Casa K. SASS, 242, rua São Pedro 242. Chamados, fone 4-1571.
MACHINAS DE ESCREVER — SOMMAR
Calcular — de occasião das melhores marcas, em 15 prestações. Alugam — Concertam — Trocam-se, na rua 242, São Pedro, 242, loja. D (4558)

**OPTIMO SOBRADO NO CENTRO**

Aluga-se á rua S. José, 25 um optimo sobrado, com seis grandes salas, servindo para familias ou escriptorios. Trata-se na loja. (D 3861)

**DENTISTA**

Assembléa, 104, 1º andar, lado da sombra, aluga-se magnifico gabinete, sala de espera com agua corrente, installação electrica e telephone. (D 5038)

**Não compre remedios!**

Nem mande aviar receitas sem saber os preços na PHARMACIA URUGUAYANA
Preços especiaes para receitas de associações e polyclinicas.
Rua Uruguayana, 208, Telephone 4-2508. (D3911)

**OPTIMO ESCRIPTORIO**

Aluga-se por 280$000 inclusive luz e limpeza, no melhor ponto commercial. Informações: Telephone 4-5442. (D 5057)

**Casa em S. Lourenço**

Aluga-se uma com 3 quartos, mobilada, perto da fonte magnesiana, 300$ por mez. Telephone 8—4132; tambem se vende por 10 contos; custou 20. (D 5033)



**Armazem e sobrado**

Aluga-se o magnifico armazem e sobrado da rua Senador Pompeu n. 161; trata-se na Avenida Rio Branco n. 7, Café Mauá. (D 5045)

**ALUGA-SE**

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 5064)

**SALA DE JANTAR**

Familia que se retira vende uma sala de jantar. Ver e tratar das 10 ás 13 horas, á rua Jacyntho n. 54, no Meyer. (D 5020)

**ROYAL POR 280$**

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua EVARISTO DA VEIGA numero 109. (D 5055)

**CASAS**

Vendem-se acabadas de construir, com garage, etc. Bungalow e Colonial. Trata-se na rua Joaquim Caetano n. 32, Urca. (D 5191)

**LIVRARIA**

Vende-se uma bem sortida e em optimo ponto. Cartas para ser procurado neste jornal com o endereço M. B. (D 5165)

**CASA**

Aluga-se com 3 quartos, 1 alcova, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., grande terreno. Rua D. Claudina n. 29; chaves e tratar no botequim. Rua Dias da Cruz n. 176, com o sr. Rodrigues — Meyer. (D 5017)

**DACTYLOGRAPHO**

Estrangeiro, habil correspondente francez, portuguez, com longa pratica de escriptorio, offerece seus serviços de 1 hora da tarde em deante. Respostas para portaria deste jornal para a caixa numero 42. (D 3848)

**COPACABANA, OU LEME**

Procura-se casa pequena para familia estrangeira até 700$000 — Offertas a H. N. B., Caixa 39, neste jornal. (D 5119)

**Piano Allemão**

Vende-se magnifico, armação de metal e cordas cruzadas (urgente). Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (D 3878)



**COLCHOEIRO**

**Cuidado com os colchões**

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 4—6657. (D 3897)



**50:000$000**

Empresta-se sobre hypotheca. Tratar com Hermano Brasil, rua da Quitanda n. 159, 1º andar. (D. 5175)

**Limousine Nash**

Vende-se de 5 logares, typo especial, á vist. ou a prazo. Tel. 3—5235. (D 5171)

ANTE HONTEM...
... foi o primeiro dia, da primeira prova.

HONTEM...
... o da affirmação do bom gosto do carioca, e a verdade é que o publico carioca deu a sua preferencia

ao ODEON
ao PALACIO
e ao GLORIA

enchendo-os hontem mais que na vespera!

***Ramon Novarro***

o grande iman!

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL, fazendo-se acompanhar de todo o elenco da FOX!

EDDIE DOWLING e MARIAN NIXON encantando e attrahindo a todos!

e ainda no palco MARYLLA GREMO nos mais lindos numeros de canto e bailado.

E assim vão vencendo mais uma etapa de glorias a METRO GOLDWYN — a FOX FILM e o PROGRAMMA SERRADOR.

## ODEON

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
MATINÉE: — 4$000 — SOIRÉE: — 5$000
— Das 5 ás 7 — POLTRONA 2$000 —

Complemento — SE PAPAE SOUBER — comedia Pathé (Prog. Serrador) — FOX MOVIETONE 14

a FOX FILM está apresentando

***Janet Gaynor***
***Charles Farrell***

ED. LOWE — VICTOR MACLAGLEN e todo o seu elenco de 60 artistas de fama, em

**Dias Felizes**

A SEGUIR — ainda a FOX FILM nos dará — "O PÃO NOSSO DE CADA DIA" com Charles Farrel e Mary Duncan

## PALACIO

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE: BALCÃO 3$000 — POLTRONA 4$000
SOIRÉE: BALCÃO 4$000 — POLTRONA 5$000
— Das 5 ás 7 — POLTRONA 2$000

Complemento: METROTONE NEWS N. 18

A Metro Goldwyn Mayer está apresentando

**RAMON NOVARRO**

com DOROTHY JORDAN — nesse adoravel romance cantado e fallado (com legendas)

**O Bem Amado**

A SEGUIR — o film da Metro Goldwyn ALLELUIA!

## GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
MATINÉE e SOIRÉE: — POLTRONA 4$000
— Das 5 ás 7 — POLTRONA 2$000 —

Complemento: — A TABERNA — um acto fallado e cantado em hespanhol

UM PROGRAMMA MIXTO — na TÉLA e no PALCO
No PALCO — ás 4 — 6 8 e 10 horas

**Marilla Gremo**

bailarina — em bailados modernos e classicos

Na téla —
O PROGRAMMA SERRADOR
***ARCO-IRIS*** **6**
da Sono-Art — cantado e fallado com EDDIE DOWLING e MARIAN NIXON

A SEGUIR — a FOX FILM vae apresentar Victor Maclaglen em LOUCOS POR PARIS

## BREVEMENTE

MAIS UM TRIUMPHO PARA O

PROGRAMMA SERRADOR

Erich von Stroheim
e Betty Compson
em
**O GRANDE GABBO**

o grande successo de NEW YORK — uma producção dirigida por

**JAMES CRUZE**

## RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Continuação da interessante pellicula de aventuras

**O vagabundo gentilhomem**

(Mein Freund Harry)
com
Maria Paudler e Harry Liedtke

Historia de um vagabundo, promovido a detective por um millionario para vigiar sua noiva e que acaba de passar a perna no patrão.

Supplemento:
«DO KILIMANDIARO AO OCEANO INDICO»
Interessante e instructiva pellicula cultural da UFA para o Programma Urania, mostrando as paisagens maravilhosas da Africa.

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A SEGUIR | A SEGUIR

***LOOPING THE LOOP***

Grandioso film da UFA com JENNY JUGO, WERNER KRAUS e WARWICK WARD

## Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.
-PARAMOUNT JORNAL, 75.
-"VOTOS DE CASAMENTO"
(Desenho Synchronisado)

**HOJE**

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
-PARAMOUNT JORNAL, 76 e 77.
-ORCHESTRA TYPICA MEXICANA TAJADA
-A MOONLIGHT ROMANCE, CANTO e BAILE

JOHN BARRYMORE
em
GENERAL CRACK
FILM FALADO e SYNCHRONISADO DA W. BROS.
DISTR. FIRST NATIONAL

Quero ser feliz!
com
Corinne Griffith
FILM CANTADO E SYNCHRONISADO
DA
FIRST NATIONAL

A SEGUIR

*Um Perfeito Conquistador com William Powell*

*Queridinha com Nancy Carroll*

## Pathé Palace

Hoje ~ Hoje

Um film todo falado e cantado em hespanhol, comprehendendo-se como se fôra em portuguez.

Uma attracção inedita que causará o mais retumbante successo

PROTAGONISTAS
**JOSÉ BOHR E MONA RICO**

O deslumbramento de uma revista — A emoção de um drama passional. O Tribunal do Jury — A defesa e a accusação — A tragedia — O depoimento de um menino — O poder magico da palavra — A sentença — Emoções dos jurados.

As mais palpitantes noticias pelo famoso

**Jornal Paramount Nº 74**

## E' ESTE O PROGRAMMA DE HOJE NO ELDORADO

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

APRECIA A BOA MUSICA?

Venha ouvir a

**Symphonic Jazz Orchestra**

que executará a symphonia do GUARANY e MISCELLANEA MUSICAL.

Um arranjo maluco, onde a musica classica se harmonisa com as notas do samba, do fox-trot e do "black-botton".

**Betty Compson**

a encantadora estrella toca varios solos ao violino e canta

em

***Um Throno por um Beijo***

Um film musicado, cantado e fallado com legendas sobrepostas em portuguez.
Distribuido pelo Prog. Matarazzo.

PREÇO: 3$

Como complemento:
*FOX NEWS N.º 16*
Os ultimos acontecimentos mundiaes.

## THEATRO PHENIX

HOJE | HOJE

A's 20 e 22 Horas

**Alda Garrido**

E SUA GRANDE COMPANHIA, NAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA DE GASTÃO TOJEIRO

**A moça que vende discos**

SEXTA-FEIRA | 20 DE JUNHO | SEXTA-FEIRA

Primeiras representações da ultima creação do popularissimo escriptor Freire Junior.

**Casa de Caboclo**

3 actos de puro nacionalismo, com excellentes numeros de musica.

3 actos cheios de graça e sentimentalismo!...

ALDA GARRIDO no seu verdadeiro genero.

Preços de cinema — Poltronas, 6$000. (D 5243)

## THEATRO REPUBLICA

SATANELLA-AMARANTE

HOJE | HOJE
A's 8 ¾ | A's 8 ¾

A LINDA PEÇA em 3 actos de JOÃO BASTOS e FELIX BERMUDES Musica de WENCESLAU

EXITO COMPLETO da COMPANHIA O MAIOR SUCCESSO do DIA. ESPECTACULO para FAMILIAS.

***O Bom Ladrão***

AMANHÃ — O BOM LADRÃO.
A'SEGUIR — O PADRE CURA.

## THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

O Theatro da preferencia do publico.

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

A revista da graça, do luxo e do bom gosto

Bailados de Nemanoff e Valery

Em 2 actos e 35 quadros de J. CARLOS

Direcção de João de Deus

**E' DO OUTRO MUNDO**

Com ARACY CORTES, MESQUITINHA, PALITOS, LELY MOREL, AFFONSO STUART, J. FIGUEIREDO, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, LUIZA FONSECA, YOLANDA RIBEIRO, OSCAR SOARES, e toda a incomparavel companhia dos melhores comicos e das actrizes mais galantes

ARTE | LUXO
RIQUEZA | FANTASIA

A musica mais alegre, as canções mais bonitas, os commentarios mais felizes
Tudo dentro da mais rigorosa moralidade, nos espectaculos familiares do Recreio!

AMANHÃ e TODAS as NOITES | E' DO OUTRO MUNDO

## Theatro CASINO

EMPREZA M. PINTO

COMPANHIA RESTIER — HORTENCIA — JUVENAL

HOJE | A's 8 e 10 horas | HOJE

A COMEDIA QUE TEM FEITO ESTRONDOSO SUCCESSO

**"COTINHA"**

3 ACTOS ENCANTADORES

TRADUCÇÃO DE ROULIEN

Creações notaveis de Restier Junior, Juvenal Fontes e Armando Rosas

Magistral desempenho da querida actriz HORTENCIA SANTOS, na protagonista

Excellente trabalho dos artistas: Sonia Veiga — Pepita de Abreu — Martins Veiga — Rosalia Pombo — Eurico Silva e Victoria

Admiravel ORCHESTRA — LINDA MUSICA — ORIGINAES "DECORS" DE SAUL DE ALMEIDA:

SEXTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA

Primeiras representações da deliciosa comedia musicada — "TENS QUE SER MEU", traducção de Restier Junior

Porcellanas e objectos de arte da casa Confucio; Tapeçarias da casa Canetti; Pratarias da casa Leitão & Irmãos; Toilettes de Hortencia Santos da casa A Moda. (D 5154)

## THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — NAS SESSÕES de 4 e 8 3|4 — HOJE

Pela victoriosa «Companhia de Shinetes»

Mais um brilhante successo com a divertidissima peça original de Marques Fernandes:

***O Gregorio chegou!***

Actuação brilhante de Manoel Durães e Dulcina de Moraes nos principaes papeis. Correctos trabalhos de Chaves Filho, Conchita de Moraes, Odilon Azevedo, Olga Louro, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho.

NA TÉLA — Em «matinée» e «soirée»

HAROLD LLOYD em sua estupenda producção sonora para a Paramount.

**Haroldo Encrencado**

Complemento — PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE.

## RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

**Rato Azul**

do prog. Urania

**VICIO QUE MATA**

do prog. Popular
DR. MABUSE, OU O JOGADOR 11º e 12º episodios.

## LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

**Dausarina Hespanhola**

com Pola Negri, Adolphe Menjou, Antonio Moreno e Wallace Beery

**O Guarda Negra**

com Victor Mac Laglen
AVISO FATAL — 1º e 2º episodios.
(10510)

## HELIOS

Fallado — R. Barão de Mesquita n. 640 — Tel. 8—0767

**UM SONHO QUE VIVEU**

O maior film do anno!
— com Charles Farrell e Janet Gaynor —

Communicamos ao distincto publico dos bairros de H. Lobo, Tijuca, Fabrica, Villa Isabel, Maracanã e Suburbios que, este film continuará em cartaz até 6ª-feira, 20 do corrente. (D 6141)

## Apollo - Sonoro

Largo do Rio Comprido n. 32
Tel.: 8—5619

1ª classe, 2$—2ª classe, 1$500

***LETRA E MUSICA***

com Lois Moran
SAMROCK:—Bailados e canções
FOX-MOVIETONE JORNAL

Este film não será exhibido nos cinemas das ruas H. Lobo, C. Bomfim e Villa Isabel.

## NACIONAL

R. V. da Patria, 335 6-0072

— HOJE E AMANHÃ —
United Artistas apresenta a super-producção!

**A MARCA DO ZORRO**

com Douglas Fairbanks Dorothy Gulliver e George Lewis, em:

MOCIDADE DOURADA
Os dois Recrutas (comedia)
A seguir — A Arca de Noé e O Concurso Internacional de Belleza.
(D 5144)

## POPULAR - HOJE

WALLACE BEERY, em

**Casamento por Compra**

DEVOÇÃO DE ANIMAL
AMOR E' TUDO
AVENTURAS DE ROB HOD

Amanhã: OS CONDEMNADOS — PIRATAS DE MEIA CARA

## MASCOTTE — HOJE

ELISA BETY, em

**Escrava Isaura**

RELAMPAGO
CAOSINHO DE LUXO

Amanhã: AZAS DE RAPINA — DINHEIRO MALDITO

## PRIMOR

HOJE

WILLIAM HAINES, em

***D. Piratão no Volante***

Synchronisada.

HOOT GIBSON, em

**AZAS DE RAPINA**

ORA BOLAS

Amanhã: SCENA FINAL — AMOR DE APACHE

## Paris

HOJE | HOJE

MARY NOLAN, em

**Perdição**

Synchronisada.

TOM TYLER, em

**O Gigante da Floresta**

NA CASA DOS CASADINHOS

Amanhã: AZAS DE RAPINA — AMOR E' TUDO
(10425)